DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1949

N. 17.186
ANO XLVIII

Revolucionários, cuidado !

Uma revolução comunista contra um govêrno legalmente eleito poderá ser considerada como um "ataque armado", nos têrmos do Pacto do Atlântico Norte? Se bem que esta hipótese não esteja especificamente prevista no texto do Pacto, é possível que as democracias algum dia se vejam em frente a ela. Em tal eventualidade, poderão as potências signatárias reagir na forma prevista pelo Pacto, recorrendo até à fôrça armada?

O artigo 4 inclui, ao lado das ameaças à integridade territorial, as ameaças à independência política dos signatários. Na integra, êste artigo diz: "As nações signatárias estabelecerão consultas mútuas quando se acharem, na opinião de qualquer delas, ameaçadas a integridade territorial, a independência política ou a segurança de algum dos signatários."

Portanto, no caso de uma revolução comunista que ameace a independência política de um dos signatários, e se êste assim o desejar, os outros considerarão o caso por meio de consultas.

E aqui chegamos ao ponto nevrálgico da questão, isto é, o problema de saber que farão as potências signatárais se, depois de realizadas as consultas, comprovar-se que a independência política do país em questão está ameaçada.

Este problema foi apresentado por um repórter ao secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson. A resposta de Acheson é no sentido de que, se um país se achar na posição em que se encontra a Grécia, e pedir auxílio como a Grécia o fêz, então não há nada no Pacto do Atlântico Norte que possa impedir que tal auxílio seja dado.

Explicando melhor seu ponto de vista na matéria, Acheson diz que atividades revolucionárias puramente internas não seriam consideradas como "ataque armado". Mas as coisas mudam de figura, acrescenta Acheson, se tais atividades revolucionárias forem inspiradas, armadas e dirigidas do exterior. Neste último caso, diz Acheson que as atividades revolucionárias poderiam ser consideradas como "ataque armado".

Nestas condições, comprovamos que o Pacto do Atlântico Norte é um tratado flexivel, *cujo objetivo é assegurar a paz mundial sem estabelecer normas rígidas* nem barreiras do tipo "cortina de ferro"". A flexibilidade do Pacto é indicada especificadamente por um porta-voz do dr. D. U. Stikker, chanceler holandês. Diz êle que se deu amplitude ao artigo 4 precisamente "porque nunca se sabe onde o perigo vai surgir".

Uma revolução, comunista ou não, mas cujos chefes sejam os dirigentes de uma nação estrangeira, pode ser considerada como "ataque armado" e como tal combatida, nos têrmos do Pacto do Atlântico Norte.

AB NETO

DE GAULLE DEFINE POSIÇÕES

Continua reclamando a dissolução da Assembléia

Paris, 29 (FP) — Várias centenas de jornalistas franceses e estrangeiros assistiram à entrevista coletiva de De Gaulle; a quarta que concede, desde a criação do R.P.F.

Durante 75 minutos, metralhado por fotografos e cinestas, o antigo chefe do govêrno, vestido de azul escuro, respondeu às 12 perguntas que lhe foram feitas; seis relativas a politica interna, quatro aos acontecimentos internacionais, duas à situação na Indochina.

Sempre severo para o regime de partidos e a "Terceira Fôrça", que chamou "cooperativa de conservação politica" concitou uma vez mais os franceses, sejam quais forem suas opiniões, a reunir-se no RPF para salvar o país. "Estamos numa conjuntura internacional que se agrava sem cessar".

A seu ver, quatro ensinamentos se tiram das eleições: 1) o fato de 32% dos eleitores terem votados no RPF; 2) a manutenção dos efetivos bolchevistas, o que é grave; 3) a verificação de que a combinação governamental não existe realmente no país"; 4) a urgência de um agrupamento, do qual todos compreendem a necessidade; e para o qual o espirito particularista dos partidos é o único obstaculo".

Interrogado sôbre a ação do RPF, de Gaulle confirmou que continuará a campanha pela dissolução da Assembléia, não mais imagem do eleitorado.

As perguntas sôbre problemas internacionais gravitam em torno do Pacto do Atlântico. De Gaulle o aprova e regozija-se pelo esfôrço salutar dos Estados Unidos, "que conseguiram vencer velhos preconceitos isolacionistas. Mas a questão não finda com a assinatura dêsse instrumento. A França deve preocupar-se com o concurso militar que lhe seria prestado em caso de agressão. Deve pedir e obter medidas práticas no plano de rearmamento, no da estrategia militar. O Pacto só terá valôr na medida em que a França tiver verdadeira defesa o que não acontece na hora presente, com seu orçamento militar êste ano amputado em cem milhões. A defesa da Europa com centro na Inglaterra, é um erro; á França compete êsse papel por motivos de ordem estrategica e geográfica.

Sôbre a questão da Alemanha, disse: "Fazer a Europa é fazer um acôrdo entre o povo francês e o povo alemão. De outro modo não haverá Europa.

A Alemanha é concebivel como um grupo de Estado federados, com o Ruhr internacionalizado. Realizado esse plano, e a Alemanha reintegrada na comunidade democrática, podemos voltar-nos para a Rússia e fazer a Europa com ela; mas terá êste país que mudar seu regime".

No tocante á Indochina, afirmou: "A situação é seria e complicada ainda pela intervenção dos bolchevistas chineses. Antes de outra coisa, convém reerguer a situação militar. Depois, nada impede de praticar politica generosa para com Bao Dai, excluindo Hochi Minh, pois Hochi Minh no poder é a destruição da obra francesa na Indochina e a destruição do Vietnam".

Sôbre problemas interiores De Gaulle negou ao regime possibilidades de restaurar o crédito do Estado.

"Desperdiçam-se as oportunidades da França agarrando-nos a um regime acabado; o govêrno atual freia mais o reerguimento da nação, do que o ajuda".

A atitude dos bolchevistas, julga-a severamente. "A ação dos sindicatos, animada pela politica separatista, é incompatível com a defesa nacional".

A anistia encerrou a série de perguntas. Declarou que "a repressão jurídica deveria terminar" e sugeriu "medidas de perdão em relação a certa juventude desnorteada". Mas não é partidário de anistia generalizada.

Finalmente, sôbre o caso de Petain, respondeu: "Trata-se de um grande drama humano. Era necessário que a França o condenasse, pois simbolizou o que foi a capitulação; e, mesmo que não o quisesse inteiramente, a colaboração com

De Gaulle

o inimigo. A condenação tinha de ser pronunciada. Hoje, há um velho numa fortaleza, que e os outros não podemos esquecer, porque prestou no passado grandes serviços à Pátria. Porque há-de êsse velho morrer sem ver uma árvore? Não creio que seja grande coisa impedi-lo disso. Chegou o momento de deixá-lo morrer cercado de certa dignidade. Trata-se de Petain, que tornou maior, um dia, a glória da França; e que, hoje, é inofensivo".

Esclarecendo, de Gaulle declarou que não falava em anulação do julgamento, mas em amenização da pena".

AS ELEIÇÕES

Paris, 29 (F.P.) — Todos reconhecem que o segundo turno apresentou certo desvio para a direita. Indaga-se nos círculos politicos se tal evolução repercutirá no plano da politica geral governamental.

O presidente do Conselho trocou impressões, ontem, com representantes dos principais partidos da coligação governamental. Recebeu Martinaud Deplat, do Partido Radical, Ramadier, ministro da Guerra e lider Socialista, Robert Lecourt, ministro da Justiça e ex-presidente do grupo parlamentar do M.R.P., e Petsche, ministro das Finanças e principal porta-voz moderado do govêrno.

Paul Reynaud, antecipando o discurso que pronunciará a 6 de abril, num banquete dos "Independentes", declarou ontem que o triunfo dos independentes adquirira tal amplitude que não seria possível ignorar maior tempo tal fato.

Pode-se esperar um conjunto de pressões e manobras em tôrno dos problemas que figuram na ordem do dia: caso da Indochina, reforma das empresas nacionalizadas, economias no aparelho administrativo e segurança social.

Os moderados e independentes estão encorajados pelos votos dos dois últimos domingos e procurarão fazer valer seus pontos de vista.

COMUNICADO BOLCHEVISTA

Paris, 29 — (A.F.) — Em comunicado, Partido bolchevista diz que há contra êle "monstruosa coalisão". Diz que tem 25% dos votos e só obteve 2% dos mandatos. Alega ainda que o ganho de forças eleitoral está nas grandes cidades, e que o voto nas provincias tende sempre para a tradição conservadora.

INDICES

Paris, 29 — (Hartman, da A.P.) — Os bolchevistas foram plenamente derrotados nas eleições. Isso é interpretado como significando que o povo tende para solidariedade mais íntima com as demais democracias, e se sente encorajado contra as esquerdas extremistas, graças ao Pacto do Atlântico, ao Plano Marshall, e o abastecimento aéreo de Berlim.

Os bolchevistas, com sua campanha contra o Pacto do Atlântico, perderam 147 mandatos nos Conselhos Gerais". E os socialistas perderam 150. O "R.P.F." de Gaulle ganhou, com um total superior ao de qualquer outro partido.

ARMISTÍCIO ENTRE ISRAEL E A TRANS-JORDÂNIA

Ilha de Rhodes, 29 — (L. S. Chaxkles, da A. P.) — Os delegados de Israel e da Transjordânia acertaram os termos do acôrdo de armistício e voltaram às suas capitais, a fim de obterem a aprovação final do pacto.

As autoridades da O. N. U. partiram imediatamente para Damasco, a fim de iniciarem o trabalho sôbre as negociações de armistício com outro Estado árabe, a Síria. O acôrdo de armistício entre Israel e a Transjordânia talvez seja assinado na próxima sexta-feira.

O acôrdo de armistício entre o Egito e Israel foi assinado a 24 de fevereiro, e o acôrdo com o Líbano foi assinado a 23 de março. Ainda não foram negociados os acôrdos entre Israel e o Iraque, Yemen e a Saudi Arabia. Dêsses países árabes, apenas o Iraque participou ativamente da guerra da Palestina.

O acôrdo sôbre os termos do armistício entre Israel e a Transjordânia foi obtido depois de várias reuniões entre o dr. Reuven Shiloah, de Israel, e o coronel Ahmed el Jundi, da Transjordânia, sem a presença do mediador interino dr. Ralph Bunche. Em sessão permanente desde domingo, os representantes israelita e árabe concordaram ontem em que não havia divergências sérias entre êles. O dr. Bunche propôs então que êsses redigissem o projeto do acôrdo, o qual foi escrito hoje, numa sessão realizada em uma das salas do hotel.

O comunicado oficial diz que "uma questão relevante" ainda não foi solucionada, acreditando-se que se trate dos detalhes para um acôrdo no sentido da redução das fôrças em Aquaba, para o que será preciso obter a aprovação do rei Abdullah. A delegação israelita tinha plenos poderes para resolver a questão.

PRIMEIRO OS MAIS PRÓXIMOS DA "CORTINA DE FERRO"

Não será apresentado o projeto de cooperação militar interamericana — A visita do ministro da Guerra do Brasil

Washington, 29 (Jean Davidson, da F. P.) — Truman e Acheson não submeterão ao Congresso o anteprojeto de cooperação militar interamericana, no quadro do qual o govêrno dos Estados Unidos deve fornecer material de guerra padronizado às outras vinte repúblicas do Continente — declarou hoje ao representante da F. P. um informante autorizado.

Frisou o nosso declarante que todos os esforços dos Estados Unidos terão que render para o equipamento e fortalecimento dos paises que se acham mais próximos da "cortina de ferro"; e os paises da América Latina não estão nessa categoria.

Referindo-se, a seguir, a despacho de Buenos Aires de que os paises latino-americanos precisavam saber se o govêrno norte-americano podia ou não equipar os 9.000.000 de homens que os paises latino-americanos poderiam mobilizar no caso de conflito, os circulos diplomáticos americanos frisam que o govêrno dos Estados Unidos jamais pensou em um total tão elevado e teve de mente equipar, no máximo (no momento em que o Presidente apresentou o projeto de lei de cooperação interamericana) de um a dois milhões de homens. Acham, com efeito, os técnicos militares americanos que, além do problema do fornecimento de armas, os paises da América Latina não se acham, na hora presente, suficientemente fortes do ponto de vista econômico, para manterem, — mesmo em caso de guerra —, exércitos tão importantes como os de que falou "La Prensa" de Buenos Aires. Em resumo, não há razão para se esperar que o govêrno norte-americano peça nesta sessão legislativa, uma lei especial visando armar números importante de militares latino-americanos.

Tôda e qualquer ajuda dêsse tipo virá a ser dado eventualmente a êsses Estados por meio do pacto interamericano e compreenderá material em quantidades extremamente restritas.

Será sem dúvida nesse sentido que as autoridades militares e diplomáticas dos Estados Unidos falarão ao ministro da Guerra, do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, em sua conversações nesta capital. Esse não é o fim da visita do ministro Canrobert, mas, tratando-se de um general e de um ministro para a aquisição de armas, não autorizado do exército de um país latino-americano, indubitavelmente êsse assunto terá que vir à tona.

"SIMPLES VISITA DE CORTESIA"

Washington, 29 (Jean Davidson, da F. P.) — A visita do ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, aos Estados Unidos, a convite do secretário do Exército, sr. Kenneth Royal, é considerada oficialmente como "simples visita de cortesia".

Mas os observadores da capital americana estão habituados a esta fórmula, que parece ser, de rigor cada vez que um militar estrangeiro visita os Estados Unidos a convite de uma personalidade oficial americana.

Todavia, nota-se em Washington que para uma simples visita de cortesia o ministro da Guerra brasileiro faz-se acompanhar por numerosos assistentes de destaque, entre os quais o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, general Candido Caldas, e coronel Pedro Geraldo de Almeida.

Essa visita durará 19 dias, no decorrer dos quais o ministro Canrobert Pereira da Costa e seu estado maior visitarão o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Americano, no Pentagono de Washington; o secretário Dean Acheson, no Departamento de Estado; a Escola Militar de West Point, perto de Nova York, a fábrica de motores a jato da General Electric e Westinghouse Eletric, em Schenectady, no Estado de Nova York, usinas em Detroit e Chicago, e as instalações militares em Fort Knox, Fort Bragg e Fort Denning.

Tão amplo programa é o que leva os observadores da capital americana a pensarem que o titular da Guerra brasileiro e sua comitiva — que chegarão amanhã, por via aérea, permanecendo, durante sua estada em Washington, no Hotel Shoreham — tencionariam fazer certamente mais do que uma visita de cortesia, isto é, pelo menos uma viagem de estudos da qual procurariam tirar provento mais tarde, quando de seu regresso ao Brasil, a 16 de Abril.

Os meios informados não afastam, também — no momento em que o govêrno dos Estados Unidos, no âmbito do Pacto do Atlântico, prepara-se para estabelecer um "empréstimo e arrendamento" para fornecer material de guerra americano padrão às potências européias — a possibilidade de que o ministro da Guerra do Brasil procure eventualmente sondar — oficiosamente, pelo menos, senão oficialmente — os chefes militares americanos e os estadistas, sôbre o que tencionam fazer realmente com o antigo projeto de Lei Truman, submetido anteriormente ao Congresso, sem êxito, e que visava equipar os exércitos do Hemisfério Ocidental com material americano retirado dos estoques excedentes.

E no caso em que os americanos tencionassem submeter de novo êste programa ao Congresso, como é de supor, os militares e diplomatas da América Latina em Washington, o Brasil desejaria saber qual seria eventualmente a sua parte no âmbito do programa conjunto, a fim de poder por em obra o plano de modernização do Exército brasileiro, que combateu ao lado dos Estados Unidos durante a guerra.

NOTIFICADOS OS CONFERENCISTAS PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Washington, 29 — (R.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos, em notas vasadas em termos energicos, notificou as embaixadas da União Soviética, Tcheco-Eslováquia, Polônia e Iugoslávia, nesta capital, que os delegados dêsses paises a "Conferência cientifica e cultural pela paz mundial" estarão ultrapassando o período de permanência na America, concedido em seus passaportes, se participarem de quaisquer outras conferências.

As notas foram entregues hoje à noite às embaixadas dos paises orientais nesta capital.

O porta-voz oficial do Departamento de Estado, Michael McDermott, declarou que as referidas notas não constituiam uma ordem de deportação e acresceptou que se os dezoito delegados da Europa Oriental, em questão, solicitassem prorrogação do período concedido em seus passaportes, o Departamento de Estado examinaria o pedido.

Disse o citado porta-voz que o Departamento estava a par das noticias veiculadas pela imprensa segundo as quais os delegados dos paises orientais da Europa tencionam participar de outras conferências em varias cidades dos Estados Unidos antes de partir do país.

Feudalismo...

Todos nós, em todo o mundo, somos ainda — e seremos sempre, tocados por certo feudalismo congênito. O chamado "senhor feudal", é uma entidade em quem os homens da esquerda falam com uma espécie de horror — porque o pressentem um retrato dêles, mas não querem que ninguém saiba — e em quem os homens da direita falam com uma espécie de displicência sorridente (quando possuem bonitos dentes) como se o achassem um superlativo incômodo do que preconizam. E no entanto, o "senhor feudal" talvez tivesse sido socialista, ou trabalhista, ou democrata, ou conservador, ou progressista, se até às pedras ásperas de suas barbacãs tivessem chegado êsses sonóros rótulos da ansiedade contemporânea.

Já aqui temos falado por vêzes no automobilismo; porque é, de entre tantos problemas da máquina, um problema mundial de cuja magnitude ninguém parece ter consciência. Não há muito, acentuámos que o grande progresso democrático e coletivo do principio do século coincidiu com o período em que o transporte coletivo (bonde, elétrico) superou em vantagem o transporte individual (carruagem de cavalos). Depois, com o aparecimento do automóvel ou sua difusão, êsses aspectos foram-se pouco a pouco invertendo. Seria interessante estudar com minúcia a evolução do próprio veiculo; a princípio tinha a configuração e discreção do velho *coupé*; não se concebia sem cortinas interiores. Tudo isso mudou, e num sentido: — o de ser visto quem vai dentro, o de certa ostentação que faz parte do prazer psicológico de andar nêle.

Mais interessante seria, com maior minúcia, (que não cabe evidentemente nestas notas simples) estudar os nossos reflexos ao volante, a sensação físico-psíquica que em nós provoca a velocidade; a noção de domínio que nos inspiram certas curvas que demos "com elegância"; a espécie de altivez aborrecida que nos inspira, quando nos empata, êsse ser inferior (assim o julgamos sem o dizer, quando vamos com pressa) que é, em têrmo genérico, o pedestre. E estudar a naturalidade com que a rua, eminentemente coletiva, é planejada por forma que concede a estreita faixa à enorme maioria que circula a pé, e a faixa larga à minoria que circula em motor. Depressa encontraríamos, por exemplo, o estreito parentesco entre o moço solteiro que passa com o seu carro "sport" onde "ela" o veja, o admire, o queira, — e o moço feudal que fazia curvetear o seu fogoso corcél diante das rótulas por trás das quais "a" adivinhava prêsa do seu garbo, suspensa da sua agilidade dominante. A mais sensível diferença é que ao moço aristocrata de outras eras bastava um cavalo criado em terra patrícia, nutrido com a fava de suas granjas, e bom produtor de fertilidades para a sua horta; o moço burguês de agora, tão igual a êle, ignora um cavalo; não faz a coisa com menos de quarenta, e que representam 80% de capital exportado.

Qualquer de nós é vastamente senhor feudal, ao volante do seu carro. E o melhor é que, se devemos compreendê-lo pelo dever espiritual de estudar o humano, temos de compreender que nem é crime, nem delito, nem vício ou desvío grave. Ontem havia os Duques de Isto, os Príncipes de Aquilo, os Marqueses de Tal? Hoje há os possuidores da *Rolls*, e outros "titulares" que cirandam em outras marcas. E tudo é natural. A sociedade tende para a democratização progressiva, na razão direta do empenho com que o indivíduo demanda a aristocratização individual. Pode não lhe dar êste nome? Pode achá-lo deslocado ou feio? Nada impede que se lhe encontrem sinônimos, e não é de palavras que fazemos questão.

Em todo o mundo se repete o mesmo fenômeno, porque em todo o mundo o homem é igual ao homem, na massa basilar dos seus instintos e reflexos. Terá havido "aristocracia" mais sanguinária e prepotente do que a burocracia em que se converteu o Partido Bolchevista, na Rússia? Algum senhor feudal seria mais senhor, e mais feudal, do que Joseph Stalin? Porque não lhe chamam Czar, ou Principe, e só lhe chamam Generalíssimo, ou Chefe do Soviet Supremo, teremos de aceitar cegamente que uma diferença existe?

Não. Como tendência que é necessário a um tempo combater a bem da sociedade e defender a bem do indivíduo, — porque do equilíbrio entre os dois bens nasce a civilização verdadeira — o feudalismo, com o mesmo ou com outro nome, continúa. E os espíritos práticos que não o querem ver, são afinal espíritos poéticos que, em vez de pizarem com serenidade consciente pelos caminhos da terra, perambulam, numa embriaguês de palavra ou doutrina, pela Estrada de Santiago...

SOLDADOS NORTE-AMERICANOS CONDENADOS NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

A embaixada dos Estados Unidos protesta

Praga, 29 (Richard CLARK, da U. P.) — Dois soldados norte-americanos foram condenados a seis e doze anos de prisão como "espiões", depois de um julgamento secreto que, segundo a embaixada dos Estados Unidos, foi realizado com inteiro desconhecimento dos direitos usuais das pessoas acusadas. Os referidos soldados ausentaram-se sem licença do local onde estavam destacados na Alemanha e penetraram na Tcheco-Eslováquia. A agência oficial de noticias tcheco-eslovaca informou que o Tribunal de Estado de Praga os havia condenado sábado passado por atividades de espionagem.

Um dos soldados, George R. Jones, de 22 anos de idade, foi condenado a 10 anos de prisão com trabalhos forçados, enquanto o outro, Clarence Hill, de 31 anos, a 12 anos com a mesma agravante de trabalhos forçados. A embaixada norte-americana protestou pelo fato poucas horas depois que a agência oficial tcheco-eslovaca divulgou a notícia. O embaixador norte-americano em Praga, Joseph E. Jacobs, declarou que o processo havia sido apenas secreto e o "julgamento secreto, realizado e sem que fossem levados em conta os direitos e garantias de que gozam todas as pessoas acusadas de algum delito".

Jacobs tratou da questão das sentenças numa entrevista coletiva à imprensa, na sede da embaixada, dizendo que o Ministério das Relações Exteriores tcheco havia informado verbalmente de que estava sendo preparada uma nota a respeito, e que seria permitido a um representante da embaixada entrevistar-se, com os dois soldados condenados, na semana próxima. Outro funcionário da embaixada norte-americana declarou que as acusações de espionagem formuladas contra os dois soldados eram "completamente ridículas". (Em Francfort, as autoridades norte americanas declararam que a condenação dos referidos soldados era uma manobra de propaganda em represalia pela condenação de espiões tchecos pelo Tribunal Militar Norte-Americano em Munich).

No decurso de sua entrevista com os jornalistas, o embaixador Jacobs disse que não tinha notícias de que os soldados tivessem sido defendidos por advogados durante o julgamento secreto. Soube-se que os condenados haviam penetrado na Tcheco-Eslováquia em Dezembro passado. Desde que foram detidos, não se permitiu a nenhum outro norte americano entrada em contacto ou sequer vê-los, sendo que a primeira notícia que a embaixada teve do julgamento foi quando a agencia oficial tcheca divulgou o fato.

A embaixada norte-americana havia protestado anteriormente pela recusa em permitir a um representante dos Estados Unidos avistar-se com os soldados. A resposta tcheca ao primeiro protesto dos Estados Unidos nem sequer dizia que os soldados haviam sido acusados de espionagem. Limitava-se a declarar que estavam presos por terem cometido um "delito grave". Funcionários oficiais tchecos recusaram informar se os soldados confessaram, onde se achavam detidos, onde cumpririam as sentenças e quanto tempo durara o julgamento.

Um desses funcionários declarou que não havia motivo algum pelo qual os soldados não devessem cumprir as sentenças, acrescentando que "sua nacionalidade e o "status" militar não lhes dá direito a nenhum privilégio". Esse funcionário limitou-se a dizer que o processo judicial havia durado algum tempo, "porque tivemos de empregar interpretes". Interrogado sôbre as acusações específicas que se haviam formulado contra os soldados, disse que "não podia dá-los a conhecer".

Entrementes, referindo-se ao caso do capitão Philip Wildash, funcionário militar da embaixada britânica, expulso á semana passada por "conspirar contra o Estado", o órgão comunista "Rude Pravo" acusou os diplomatas das potências ocidentais em geral de desenvolverem um "complot reacionário" contra o Estado comunista tcheco.

Acrescentou o jornal que Wildash não era o primeiro funcionário oficial britânico que se envolvia em atividades de espionagem contra o Estado", dizendo que "esses diplomatas não servem às suas proprias nações. Êles cumprem ordens de um punhado de reacionários, inimigos da cooperação internacional, que não respeitam a a soberania de nenhum Estado".

Conforme uma carta de Hill, enviada através de um censor da prisão a 15 de janeiro, a embaixada soube que os dois soldados haviam sido recolhidos á prisão a 9 de dezembro, sem ter sido encontrado qualquer documento de identificação em seu poder. Funcionários da embaixada nos Estados Unidos insistiram em que as acusações de espionagem eram um "equivoco", sendo que um dêles assinalou que, se um país envia espiões para outro, a primeira coisa que procura facilitar o documento de identificação!

Ignora-se em que circunstâncias foram detidos os dois soldados norte-americanos. Uma versão conhecida diz que foram presos quando andavam por uma via ferrea durante a noite, e outra que foram detidos num salão de baile, juntamente com algumas jovens alemães.

Armas para o Irã

Washington, 29 (F. P.) — A entrega de armas e material de guerra ao Irã foi confirmada ao correspondente da F. P. por uma personalidade do Departamento do Estado.

Essa personalidade, todavia, acentuou que os armamentos que os Estados Unidos entregam atualmente ao Irã não são "uma iniciativa tomada em consequência da "pressão" exercida pela Rússia, pressão à qual o secretário de Estado fez alusão no decorrer de uma recente entrevista à imprensa".

O nosso informante acentúou que essas entregas são feitas "em execução do acôrdo concluido em julho de 1948 entre os Estados Unidos e o Irã. O material entregue não apresenta, ademais, qualquer caráter ofensivo, e deve unicamente permitir ao govêrno de Teheran manter a ordem e a segurança em seu território".

A ALEMANHA RESISTE AOS ALIADOS

Altas patentes russas fogem para as zonas democráticas

Francfort, 29 (W. Rundle, da U. P.) — Schumacher, dirigente Social-Democrata, declarou que os delegados desse partido à Constituinte de Bonn não prestaram atenção, ao redigirem a Constituição da Alemanha Ocidental, às recomendações das autoridades aliadas.

Schumacher, que não tem uma perna e um braço, declarou que os aliados podem aceitar ou rejeitar a Constituição; mas insistiu em que suas recomendações "nunca farão parte da Constituição alemã".

Schumacher perdeu um braço na primeira guerra. A perna foi-lhe amputada recentemente em consequência de enfermidade contraídas nos 11 anos de prisão em campos de concentração. Disse que as democracias "deveriam ter considerado, antes de autorizar a Assembléia de Bonn a redigir a Constituição, que os politicos alemães não se prestariam a ser meros joguetes".

Schumacher advoga um govêrno centralizado; disse que "se as recomendações aliadas fôssem tomadas em consideração, isso seria a destruição da união nacional e da economia da Alemanha".

EVASÃO DOS RUSSOS

Berlim, 29 (F. P.) — Anuncia o jornal "Der Abond" que o coronel russo Brussin, chefe do regimento de carros em Jena Loebsted, teria fugido há dias para a Alemanha ocidental com vários oficiais do seu Estado-Maior.

Acrescenta o jornal que a policia secreta russa e a policia alemã não conseguiram deter os fugitivos, a despeito de ingentes esforços.

ANUNCIADO O ACÔRDO

Londres, 29 (A. P.) — Fontes autorizadas dizem que a França e a Inglaterra concordam com a maior parte do plano americano pelo qual 150 fábricas da Alemanha Ocidental serão tiradas da lista das que devem ser desmontadas.

Esse acôrdo, ainda provisório, terá de ser confirmado pelos governos; permite que a Alemanha restabeleça a construção de navios mercantes, desde que não ultrapassem 9.000 toneladas.

DESMENTIDO O ACÔRDO

Londres, 29 (F. P.) — O Foreign Office não confirma nem desmente a notícia de que a Grã-Bretanha e a França teriam renunciado à desmontagem de 150 das 167 usinas alemãs.

Em Paris, foi desmentida a notícia.

Entre as usinas cujo futuro ainda não constitui objeto de acôrdo figuram os arsenais de Thyssen, que podem produzir anualmente 2,53 milhões de toneladas de aço.

Corre que os Estados Unidos estão dispostos a aplicar enormes capitais naquelas usinas e proporiam, para a gestão, um conselho internacional por 5.° 10 anos, findos os quais o destino das usinas seria estudado pelas potências interessadas.

PARA A INGLATERRA

Francfort, 29 (F. P.) — Por acôrdo entre o govêrno militar americano e o Ministério britânico do Trabalho, 10.000 mulheres refugiadas dos Sudetos podem ir para a Inglaterra trabalhar na indústria textil. Só serão admitidas as que nunca tenham trabalhado nessa indústria; farão a aprendizagem na Inglaterra.

PENA DE MORTE

Francfort, 29 (U. P.) — O general Clay ratificou a sentença de morte imposta a dois alemães acusados pela matança de Malmedy: — o comandante Josef Diefenthal e o sargento das tropas de assalto Frield Bode, membros da unidade alemã que enfileirou os prisioneiros americanos desarmados na encruzilhada de Malmedy, durante a "batalha do bolsão, e depois matou-os a tiros de metralhadora.

PADRE CONDENADO NA POLÔNIA

Varsóvia, 29 (F.P.) — Acusado de ter proferido do alto do púlpito afirmações antinacionais, o padre Joseph Johnson, cura de uma aldeia da província de Lodz, foi condenado a quatro anos de prisão.

Johnson afirmara recentemente, por ocasião do processo em que figuravam alguns padres como acusados, que o Estado perseguia o clero, fazendo ainda um apêlo aos fiéis para que apoiassem os padres.

RATIFICAÇÃO UNÂNIME DO CANADÁ

Washington se prepara para a assinatura do Pacto do Atlântico

Ottawa, 29 (F. P.) — Por 149 votos o que equivale à unanimidade, o Parlamento aprovou a adesão do Canadá ao Pacto do Atlântico. Houve votos contrários de deputados isolacionistas de Quebec.

Ratificando o Pacto entra o Canadá em nova fase de sua política externa. O Ministro de Estrangeiros, Pearson, vai a Washington assinar o Pacto em nome do Canadá. No debate foram postas de lado as questões de política interna e a da neutralidade, que se esboçara em Quebec, desapareceu.

SÓ ENTENDEM A FÔRÇA

Ottawa, 29 (F. P.) — "Falamos a única linguagem que os agressores eventuais podem compreender: a linguagem da fôrça" — declarou, entre outras coisas, Saint Laurent, primeiro ministro do Canadá, no debate sôbre o Pacto do Atlântico.

"Não nos rearmamos para a guerra. Tomamos medidas de segurança para a paz."

Antes o "leader" da oposição, George Drew, havia pedido ao Parlamento que se pronunciasse por unanimidade em favor da assinatura.

LISBOA E MADRID

Madrid, 29 (R.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declara que as conversações luso-espanholas sôbre o Pacto do Atlântico "terminaram satisfatòriamente" ontem, tendo durado uma semana.

CONDE SFORZA

Washington, 29 (F. P.) — "Já pus minha assinatura em diversos tratados mas, como homem e cidadão, me sentirei particularmente feliz ao assinar o Pacto do Atlântico, que representa inequivocamente a paz", declarou o conde Sforza ao chegar à estação de Washington.

BEVIN EM VIAGEM

A bordo do "Queen Mary", 29 (A. P.) — Fonte fidedigna revela esperar-se que Bevin peça ao govêrno dos Estados Unidos uma declaração precisa sôbre pontos de vista referentes a um pacto defensivo do Mediterrâneo, ligado ao Pacto do Atlântico.

Bevin e outros diplomatas que viajam neste navio, e assinarão a aliança do Atlântico, já tiveram numerosas conferências. Crê-se que debateram o caso do Mediterrâneo. Viajam com Bevin o "premier" belga Henry Spaak, o "premier" holandês D. Stikker e o "premier" luxemburguês Bech.

Gromyko, chefe da delegação russa à ONU, é testemunha silenciosa da atividade dos diplomatas das democracias. A maioria do grupo russo passa as noites jogando cartas no salão.

Bevin declinou comentar seus planos com jornalistas. Seus assistentes dizem que êle espera que "todo o campo de interêsse comum" possa ser coberto nas conversações com Acheson.

SEM A ESPANHA

Oslo, 29 (U. P.) — O ministro do Exterior da Noruega, Halvard Lange, declarou no Parlamento que os Estados Unidos não incluirão a Espanha no Pacto do Atlântico enquanto Franco continuar no poder.

Lange fêz uma extensa exposição na sessão noturna, depois de tumultuossa sessão diurna, quando foram lançados panfletos das galerias, atacando o Pacto. Disse em sua oração que as obrigações de ajuda contraídas pelo Tratado não poderiam ser invocadas por simples "incidentes". Reiterou que não há cláusulas secretas e que a Noruega não corre o risco de se encontrar junto à Espanha franquista, no Pacto. Criticou a campanha mundial dos bolchevistas, e disse que os oponentes do Pacto "não têm direito a se apresentarem como únicos que lutam em favor da paz".

A TURQUIA INQUIETA

Ancara, 29 (A. Clot, da F. P.) "Se nossos grandes amigos ocidentais insistirem em nos deixar fora de um sistema de garantia, conservaremos nossa liberdade de ação e entraremos numa guerra só se formos atacados", escreve o "Ulus", certamente com aprovação do govêrno, a respeito das conclusões a tirar da não admissão da Turquia ao Pacto do Atlântico.

Depois de manifestar seu pesar e "indignação" o "Ulus" prossegue: "Nenhuma garantia da velha aliança turco-inglêsa nos é dada. Se isso continuar, que devemos fazer? Será que na terceira guerra nos atiraremos no fogo, se não formos atacados, por conta de países que não quiseram nos acolher num sistema de segurança? Certamente não!"

E o jornal oficioso, evocando a última guerra durante a qual se acreditava que a Alemanha atacaria a Turquia, o que não aconteceu, escreve: "A mesma sorte pode nos acontecer e por que não aproveitar? A agitação provocada pela recusa norte-americana e ocidental de garantir formalmente a segurança turca não está prestes a se apaziguar".

NA ISLANDIA

Reykjavik, 29 (F. P.) — O Parlamento islandês começou ontem o debate sôbre o Pacto do Atlântico. A' tarde, os parlamentares haviam examinado a moção de desconfiança apresentada pelos bolchevistas.

CRITICAS

Washington, 29 (F. P.) — Ontem, no Senado, o senador republicano William Jenner salientou "a enorme despesa que os Estados Unidos terão para o rearmamento de seus aliados europeus"; afirmou que não poderão despender assim somas improdutivas, a menos que desejem, durante cem anos submeter-se a negra austeridade. O Pacto do Atlântico não será capaz de impedir que os chefes russos façam a guerra; só o poder dos Estados Unidos a poderá impedir. E o Plano de Recuperação da Europa é um desperdício dos recursos dos Estados Unidos".

Respondendo, o senador democrata Mac Mahon declarou: "Jenner deveria proferir seu discurso na "Conferência Cultural e Científica pela Paz", e nunca no Capitólio".

CONCILIAÇÃO

Madrid, 29 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que as conversações entre a Espanha e Portugal sôbre o Pacto terminaram satisfatòriamente.

Corre que o embaixador em Portugal, Nicolau Franco, partiu para Lisboa levando a decisão definitiva do govêrno. Supõe-se que Portugal decidiu aderir ao Pacto do Atlântico e que a Espanha considera melhor encontrar fórmula que permita a existência simultânea do Pacto do Atlântico e do tratado ibérico.

Hitler pareceria amador...

Paul Hoffman fala sôbre a penetração comunista no mundo

Los Angeles, 29 (R.) — O sr. Paul G. Hoffman, administrador do Plano Marshall, declarou hoje em discurso nesta cidade que "está sendo levada a efeito uma penetração por parte do Politburo soviético com o objetivo de dominar o mundo".

O sr. Hoffman acrescentou que essa penetração "está sendo levada a efeito com uma intensidade e uma determinação que faz parecer o esfôrço de Hitler amadorismo, em comparação".

"A ideologia que o Kremlin está oferecendo ao mundo — acrescentou — não tem nenhuma relação com o comunismo teórico. Trata-se de uma filosofia do poder em sua forma mais acurada, um meio de vida que escraviza os corpos, acorrenta os espíritos e destroi os valores morais. Não oferece liberdade às massas mas muito pouco no concernente ao confôrto material da vida".

"Mesmo seu sucesso em conseguir seus mais altos objetivos materialistas — acentuou — não passa de um objetivo secundário de homens de Moscou. Seu objetivo primário — seu único grande sonho — é estabelecer a ditadura mundial promovendo uma política satélite nos estados dominados pelo Kremlin".

O sr. Hoffman asseverou que o desenvolvimento da unidade entre as nações da Europa resultante do Plano Marshall, estava fazendo com que o Kremlin parasse, olhasse e aprendesse.

"Será mesmo a unidade mais estreita a prevalecer no fim do programa que fará o Kremlin abandonar seus planos para com os países ocidentais".

REUNIÃO DE PRIMEIROS MINISTROS BRITÂNICOS

Londres, 29 (R.) — Os primeiros ministros da Commonwealth reunir-se-ão nesta capital no dia vinte e um de abril, ao que anunciou hoje na Câmara dos Comuns o primeiro ministro Clement Attlee.

Tito desmente as notícias sôbre levantes

Belgrado, 29 (U. P.) — O govêrno iugoslavo denunciou como mentiras deliberadas e sem sentido a recente onda de notícias sôbre desassocego e levantes dentro da Iugoslavia.

Foi essa a primeira vez que o govêrno tomou conhecimento oficialmente dessas notícias, que falavam, inclusive, de expurgos e movimentos de tropas.

O comunicado do govêrno qualifica essas notícias de forgicações sem sentido, que estão sendo deliberadamente disseminadas". Observa que esses rumores são veiculados tanto pelos órgãos partidários do Cominform como por importantes jornais, Agencias de notícias e estações de rádio ocidentais.

Não acusa diretamente o Cominform de estar por detrás da presente guerra de nervos, mas conclui: "A Tanjug (Agência de Noticias Iugoslava) foi autorizada a negar categoricamente essas forgicações, que estão sendo deliberadamente disseminadas como parte da campanha de mentiras e calunias contra a Iugoslavia".

O comunicado ataca, em particular, orgãos italianos e triestinos. Relaciona como "forgicações sem sentido" as notícias de "crescente tensão na Iugoslavia, de sabotagem, desordens e levantes de "guerrilheiros contrários a Tito", batalhas na fronteira Iugoslava, tentativas de assassinato do marechal Tito".

Subordina também à mesma rubrica os rumores de "mobilização de medicos na Eslovenia, manobras de tropas na Istria, fortificações da fronteira iugoslava perto do Território Livre de Trieste e ações empreendidas contra bandos armados".

Também não é verdade a "demissão em massa de elementos contrários a Tito", o encontro do marechal Tito ou do ministro Alexandre Rankovic (do Interior) com representantes das potências ocidentais da ilha de Prioni, e assim por deante.

Choque entre mineiros e policiais na Bolívia

La Paz, 29 (A.P.) — A perturbada situação mineira da Bolivia agravou-se ainda mais durante a noite passada, com o choque entre mineiros e policiais. Alguns trabalhadores fugiram com suas familias do acampamento mineiro de Siglo Veinte, em seguida ao movimento em que foram brutalmente espancados dois policiais, que foram hospitalizados. Já hoje informa-se que está restaurada a ordem.

Em outros dois centos mineiros onde também há perturbações, Catavi e Llallagua, a policia está alerta para qualquer emergência. Tôdas as três minas atingidas são de propriedade da empresa Patino.

Autoridades do Departamento do Interior mantiveram hoje entrevista telefônica com policiais e líderes trabalhista de Siglo Veinte, num esfôrço para resolver as divergências trabalhistas locais. Os mineiros desejam melhores salários e melhores condições de trabalho.

Os disturbios em Siglo Veinte surgiram após uma assembléia do sindicato dos mineiros, em apoio de Juan Lechin. Pediu-se-lhes então que se mantivessem calmos até que ficassem resolvidas as dificuldades, a cargo de uma comissão de arbitragem.

Ao término da assembléia teriam os mineiros atacado os policiais. Durante a noite o govêrno emitiu comunicado pedindo aos mineiros de Llallagua e Catavi que continuassem a trabalhar em base normal.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Como vencemos democraticamente os comunistas

II

A lição dos escritores

Cêrca de 6 horas depois de começada a assembléia, ia-se iniciar a votação. Mas o chefe da "fração" comunista veio à Mesa com um papel, meteu-o nas mãos do presidente e êste inadvertidamente leu-o, submetendo-o à votação, embora contrariando o Regimento e os têrmos da convocação. Era a moção, ou melhor, era a oitava manobra. Desta vêz tratava-se de induzir os escritores a protestarem contra a negativa de "visto" americano para a entrada de Portinari nos Estados Unidos, onde pretendia participar de um "congresso" russeiro, semelhante a êsse que o Partido Comunista projeta para o Rio, agora. A "assembléia" dominada pelos comunistas, pela fórma já antes indicada, prorrompeu em aplausos.

Tenho sôbre o assunto um ponto de vista que me parece justo, e é o seguinte: não se trata de negar ao artista Portinari a sua entrada num país onde êle já entrou várias vezes e ganhou quanto dinheiro quis, pintando por encomenda até do govêrno. Trata-se de cumprir uma lei, votada por um congresso legítimo, de uma nação amiga, que proíbe a entrada no país de membros dos partidos totalitarios, a não ser quando munidos de passaporte oficial dos respectivos países.

Ora, depois de ganhar dolares por sua pintura, Portinari aderiu ao Partido Comunista. Incorreu, pois, nos dispositivos da lei que veda às autoridades consulares concederem "visto", matéria da competência exclusiva do país interessado.

Suponhamos que, amanhã, havendo no Brasil lei semelhante, o Govêrno mexicano pretendesse fazer entrar aqui o pintor Siqueiros — que também é um artista notório. Se o Govêrno brasileiro recusasse, nós o condenariamos por isso? A ternura com que todos cercam, e não sem razão, o "Candinho" não deve obscurecer um fato iniludivel, que é êste: usando o prestigio que adquiriu como artista, Portinari colocou-o a serviço de um partido totalitario, como politico. Os que o conhecem sabem a falta de seriedade, de sinceridade mesmo, com que êle toma essas atitudes. Mas a lei americana, ou mesmo a brasileira, não é obrigada a levar em conta a psicologia de Candinho. E nem todo mundo é o barão de Saavedra. Po[illegible] e mesmo deve-se condenar a [illegible]dade da lei, mas não a sua [illegible]ção a Portinari. E para condená-la, será preciso reportar-se à Rússia.

Por isso, e porque a moção era intempestiva, fiz consignar em ata que a "assembléia" não representava sequer a maioria dos presentes, pois êstes estavam em grande número fóra da sala, sem poder entrar. E o sr. Mario Pedrosa com ponto de vista semelhante ao meu, leu entre os mugidos da assistência uma declaração de voto que condenava a lei precisamente por sua semelhança com as leis nazistas e comunistas.

Finalmente, graças à energica atuação do presidente, começou-se a votação. Logo nos primeiros nomes chamados, surge na Mesa o chefe da "fração" e pede, em voz baixa, que Portinari passe na frente dos outros, alegando doença.

Por que? Lá estavam pessoas idosas e senhoras — e Portinari, que se saiba não é uma coisa nem outra, — é nem sequer é escritor, o que significa que nem devia estar votando, quanto mais votar antes dos demais. Mas o professor Castro Rebelo não aceitou a minha objeção, observando com humor que o homem estava com muito calor...

E assim o sr. Portinari usando a caneta que só tem usado para visar os cheques do Barão, assinou por extenso o seu nome, prestando-se à degradante comédia a que o induziu o Partido.

A turba, para a qual Portinari nada significa como pintor e vale tudo apenas como "um nome", um cartaz para a "fração" e um artista — e a prova é que êles [illegible] de chamá-lo "grande pintor" no mesmo dia em que êle abandonar o Partido — babava-se de gôzo ao ver Candinho [illegible] seu nome, como se dissessem "ai vem o mago que tira dinheiro do Barão de Saavedra para a caixa do Partido") representar o papel de escritor, que tão mal lhe assenta. Era a nona manobra.

Começou a votação dos simples mortais. [illegible] o sr. Pires. Votou e sumiu, numa curva do caminho, [illegible]

[illegible] "O Globo" informa que o sr. Homero Pires [illegible] Realmente é o de que êle precisa. Se possivel, com muito sabão.

Depois de descrever as cenas pitorescas, o riso que sacudia a todos nós, por dentro, pelo falso trágico da cerimônia, [illegible]

[illegible]

Junto ao elevador haviam montado um cavalete com um jornal mural contendo recortes de insultos a nós e aos a Homero Pires, [illegible]

[illegible]

O manifesto dito "de unidade democrática" [illegible]

[illegible]

...guir. A segunda signatária do manifesto era precisamente a tesoureira da ABDE, de sorte que se esmerou em não fornecer os recibos necessários aos votantes democráticos, obrigando o sr. Carlos Drummond a trabalhar noites a fio para providenciar êsses recibos ainda a tempo, inutilizando assim a duodécima manobra.

Enquanto desfilavam os eleitores, lembravamo-nos dos ausentes. E do efeito de uma derrota. Corríamos um risco bem grave, todos nós. Vitoriosos os comunistas, dariam a todo o país a impressão de que dominavam a vida intelectual. Já por intermédio do sr. Niemeyer (êste outro gigolô artístico do Estado e da Finança burguesa), e do sr. Portinari que por ignorância se presta a tais papéis, dão os comunistas a impressão de que o Partido domina a vida artística. E para manter essa impressão o sr. Portinari guerreia, por intermédio dos jornais que tem a seu serviço, todo novo artista, impede tôda manifestação que escape ao seu contrôle, contribui para o atraso da vida artística, enfeudada em suas mãos geitosas. Se agora vencessem na ABDE, os comunistas convenceriam o país de que, para ser intelectual é preciso pelo menos ser dócil para com o Partido.

Por outro lado, veríamos confirmada a tese policial e grotesca dos que pretendem defender a democracia matando-a por precaução, vencer o comunismo prendendo e batendo. Alí mesmo, a um dos poucos comunistas que têm coragem de desafiar a "troika", o grupo que dirige o Partido, disse eu:

— Que seria de nós, se vocês tivessem, já não direi o Poder, mas um chefe de polícia à disposição?

Êle sorriu — e calou-se. No entanto, sem recorrer à polícia nem a qualquer fôrça repressôra, alí estavam os democratas a desafiar a famosa "organização", a propalada "disciplina" comunista. Não podiamos ser tão automàticamente organizados quanto êles. Da sua disciplina; nem havia que pensar, pois os nossos andavam "furando" a chapa para substituirem por gente da sua simpatia os nomes que lhes desagradavam. E não era essa, precisamente, a caracteristica da nossa vida democrática bem vivida? Até que ponto a disciplina consentida, a hierarquia natural do valor, que nos fazia subordinarmo-nos a homens cuja inteligência respeitamos, poderia vencer a fôrça do número arregimentada automàticamente, obedecendo a ordens da "fração" e estas às do comitê, e êste à do CC do PCB da IC, e assim por diante?

As manobras continuavam, e dariam para encher um livro muito instrutivo e ao mesmo tempo muito cômico. Era de morrer de rir o esfôrço daquele grupo de rábulas pretendendo esgrimir com um homem como o professor Castro Rebelo, de quem foram quase todos alunos. Em dado momento, o sr. Motta Lima pretendeu saber se todos os votos deviam ser secretos. Era a décima terceira manobra. Consistia em fazer com que a assembléia resolvesse que todos os votos deviam ser secretos, pois dêste modo inutilizavam as cartas de que eram portadores muitos sócios contendo o voto de outros sócios, de acôrdo com resolução da assembléia do ano passado, pela qual havia sido eleita a diretoria cujo mandato agora findava, e sob cujos têrmos fôra feito o próprio edital de convocação.

Mas o presidente da Mesa aparou o golpe como quem segura uma pena de galinha. Atirou-o no ar dizendo que, a ser adotada a preliminar do voto secreto, esta teria efeito suspensivo, o que significa que a eleição não poderia efetuar-se naquele dia. E como o Partido estava certo de que ia ganhar, perdia assim a sua oportunidade... Os rábulas do Partido voltaram-se, com ar de reprovação, para a grande manobra do sr. Motta Lima. E o sr. Sinval Palmeira que faz comunismo como quem joga pif-paf, foi chamado a consertar a perigosa manobra do parceiro. Ei-lo então, de [illegible]

[illegible]

Restavam ainda umas manobras. [illegible]

[illegible]

dos, finalmente a de não falar mais nisso e cuidar de outra vida.

Ainda a êsse jôgo se está prestando o sr. Homero Pires, com o seu ridículo, embora necessário banho, que o torna invisível da opinião pública tanto quanto o expõe, moralmente nú, à justa condenação dos homens de bem.

Sabe muito bem o Partido Comunista que nada mais tem a esperar da Associação de Escritores senão a defesa, que nunca lhe faltou, dos direitos de escritores comunistas quando de tal defesa necessitados, dentro da lei, de acôrdo com os compromissos morais e políticos da ABDE, que transcendem o âmbito partidário e as querelas literárias.

Sabe — mas não quer que os seus adeptos saibam. Por isso, esperneia.

Vamos agora à posse da nova diretoria, que se deve dar ainda esta semana. Vejâmo-la começar o seu trabalho — e cuidemos de outros assuntos, pois temos muitos em pauta, e a nossa parte nessa luta está finda.

A boas mãos fica entregue a Associação dos Escritores. Façam-na sólida e ativa, levem-na a um excelente congresso, na Bahia, e ponham lá dentro os escritores, conservando os que lá existem, mas eliminando as excrescências que alí, um dia, para uma manobra desastrada, foram enxertadas pelo Partido Comunista.

Com a aproximação de eleições em associações, clubes, entidades profissionais e culturais, e com a própria sucessão presidencial, haverá sempre "amigos do povo", à última hora, para se prestarem a manobras do Partido Comunista em troca do apoio, da "disciplina", da "organização", da propaganda "bem orientada", em suma, dos votos que êste lhes promete.

Pois saibam tais candidatos que podem se dar mal e ficarem na triste situação do sr. Homero Pires, que ainda não encontrou quem lhe atire uma toalha para sair do banho, ou ao menos, como fazem os "segundos" dos boxeurs, atirarem-na no tablado.

Não é de graça que se aceita o apoio do Partido Comunista. Além de encontrarem luta pela frente, podem frequentemente encontrar a derrota.

Pois há uma consciência democrática neste país, em plena ascenção, que não se entrega ao delírio reacionário e policial, não se vende nem sequer se aluga, mas por igual não transige nem se deixa enganar.

Eis a lição que os escritores do Rio, súmula da vida intelectual brasileira, deram aos seus concidadãos, nessa eleição memorável.

CARLOS LACERDA

A ISENÇÃO CONSTITUCIONAL abrange também o impôsto complementar de renda

Reconhecido pela Justiça o direito dos jornalistas

Em fins de dezembro do ano passado, o jornalista Aguinaldo de Freitas requereu ao Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública mandado de segurança contra o delegado regional do Impôsto de Renda. E' que, segundo a petição inicial, em época oportuna o impetrante declarára rendas, deixando bem clara a circunstância de que seus proventos de jornalista estavam isentos do impôsto, na forma do disposto na Constituição Federal, e que, sendo o restante de sua renda inferior a 24.000 cruzeiros, nada tinha a pagar.

Entretanto, com surpresa de sua parte, o jornalista recebeu notificação do Impôsto de Renda, que o intimava a recolher 2.080 cruzeiros, a partir de janeiro do corrente ano. Esta, o motivo de ter o profissional da imprensa apelado para o Judiciário.

Solicitadas pelo magistrado informações à autoridade administrativa, esclareceu a mesma que "o impôsto cobrado do impetrante sôbre os rendimentos auferidos como jornalista é apenas o complementar progressivo", fazendo a juntada do trabalho do sr. Augusto Bulhões, diretor geral do Impôsto de Renda, que sustenta a legalidade da cobrança, pretendendo demonstrar ser tributável a remuneração dos jornalistas e professores, no que concerne ao impôsto complementar.

O juiz, examinando o caso, considerou, em sentença, que sendo o contribuinte do impôsto de renda unicamente jornalista, a cobrança de impôsto levará diretamente a remuneração que tiver pelo exercício desta profissão, o que é vedado por dispositivo constitucional. Acentuou, por outro lado, que a argumentação da parte recorrida no mandado não convenceu do que não estejam isentos da cobrança do impôsto de renda complementar a remuneração dos jornalistas e professores, pois estes estão isentos de tal tributo, motivo porque concedeu o mandado.

MANIFESTA-SE A A.B.I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao diretor da Divisão de Impôsto de Renda o seguinte ofício, a propósito da cobrança do impôsto complementar de renda: — "É para a Associação Brasileira de Imprensa motivo de especial satisfação a recente decisão do ilustrado titular da 3.ª Vara da Fazenda Pública reconhecendo a plenitude da isenção constitucional do impôsto de renda para os jornalistas. Desta forma, e em linguagem que não deixa margem para dúvida, foi consagrada a tese que a Casa do Jornalista tem sustentado, desde o primeiro instante, no sentido de preservar os interêsses da numerosa classe. Por mais de uma vez, v. excia. teve o ensejo de manifestar a sua disposição de acatar a manifestação do Judiciário [illegible]. A sentença do dr. Mourão Russell é de tal modo expressiva que não permite alternativa quanto à falta de procedência da cobrança do impôsto complementar de renda dos jornalistas. Confio em que v. excia., examinando novamente a questão à luz dessa expressiva sentença, acabará por fazer à classe jornalística a justiça que a mesma, por intermédio da A. B. I., vem reclamando incansàvelmente. Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Herbert Moses, presidente".

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-2552

PREPARATIVOS PARA OS FESTEJOS DE "MI-CARÊME"

No Departamento de Turismo, reuniu-se, ontem, mais uma vez, a comissão designada pelo prefeito para estudar e apresentar sugestões sôbre os festejos de "Mi-Carême", a realizar-se no próximo sábado de Aleluia. Ficou assentado que o baile da coroação da rainha seja marcado para o dia 16 de abril, nos salões do High Life, e as inscrições para a eleição das candidatas ao pôsto de rainha e de princesas se verifiquem no dia 7, sendo o julgamento no dia imediato, na A. B. I.

Colaborando com a iniciativa do prefeito, o comércio tem-se mostrado interessado, não poupando esforços no sentido de que a festa obtenha completo êxito.

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAÚDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
Tel.: 46-6888 — Res.: 27-4467.

CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR

Destina-se a preparar alunos para o Curso de Formação de Oficiais Aviadores

Assinou o presidente da República decreto transformando o atual Curso Prévio da Escola de Aeronáutica em Curso Preparatório de Cadetes do Ar destinado a preparar alunos para o de Formação de Oficiais Aviadores da Escola de Aeronáutica.

Enquanto o referido curso não estiver em condições de fornecer todos os alunos necessários ao de Formação de Oficiais Aviadores, a admissão a esse último continuará a processar-se de conformidade com as instruções baixadas pelo ministro da Aeronáutica.

O ensino, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, será ministrado em períodos letivos. No corrente exercício, funcionarão o 1.º período e mais o 3.º período, o qual se destinará aos atuais alunos do atual Curso Prévio [illegible] aos alunos aprovados nesse curso.

O Curso Preparatório de Cadetes do Ar terá sede na cidade de Barbacena, Minas Gerais, se fôr [illegible] a cessão [illegible] Ministério da Aeronáutica, dos imóveis que serviram de sede ao extinto Colégio Militar de Barbacena.

Efetivada [illegible] essa cessão definitiva, o Ministério da Aeronáutica [illegible], a título [illegible] de autorização do govêrno daquele Estado, [illegible] imóveis, desde que se encontrem aparelhados [illegible] tempo essas [illegible] não [illegible] tempo útil, a Aeronáutica [illegible] provisòriamente [illegible] ou em estabelecimento [illegible].

O funcionamento do Curso Preparatório de Cadetes do Ar far-se-á [illegible] o que dispõe o [illegible], observ[illegible] ao número [illegible] estabelecidas [illegible] lei n. 196, [illegible].

O ministro da Aeronáutica expedirá as instruções necessárias [illegible] autonomia [illegible] determinando, [illegible] a tomar [illegible] que forem [illegible] disciplina[illegible] e aos que, [illegible] não desejando [illegible] ano do [illegible] Oficiais [illegible] Aeronáutica.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua Casa de Saúde atende partos e operações urgentes.
48-9051 — 28-3502
(25050)

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete, ontem, o ministro Dimitri Arghyropoulos, da Grécia, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou [illegible] pela data nacional. Foi acompanhado [illegible] do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Lousada, por motivo do aniversário da proclamação da independência do seu país.

O BRASIL SUBSCREVEU O ACORDO INTERNACIONAL DO TRIGO

O "Journal of Commerce" diz que será inoperante

Washington, 29 (U. P.) — O Brasil representado pelo embaixador Mauricio Nabuco assinou o Acôrdo Internacional do Trigo. O convênio estipula preços máximos e mínimos para o trigo, nos próximos anos.

CRÍTICAS

Nova York, 29 (U.P.) — O "Journal of Commerce" criticou editorialmente e de maneira muito severa o acôrdo do trigo e prediz seu fracasso, em vista da ausência do mesmo da Argentina e da União Soviética.

"Que possibilidades pode ter o acôrdo", pergunta o editorial, [illegible]

portações e importações, tão cuidadosamente estabelecido na projetada escala de preços [illegible]

Declara que [illegible] Internacional [illegible] década passada [illegible] Argentina [illegible]

[illegible]

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal
Quitanda, 65 - 3.º - Tel.: 22-3081.
(39085)

EM MIAMI O GENERAL CANROBERT

Miami, 30 — (U. P.) — Acaba de chegar a esta cidade o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil.

DR. J. ALVES FERREIRA
REASSUMIU CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS — OPERAÇÕES — OCULOS
R. 7 Setembro, 88. 3.º T. 42-4810 — às 4 hs.
(35525)

ESTUDA O COMÉRCIO A REFORMA DA LEGISLAÇÃO SINDICAL

O conselho de representantes da Confederação Nacional do Comércio esteve reunido ontem, com a presença de delegados de todos os Estados. [illegible]

[illegible]

O REGRESSO DO MINISTRO GOMES CARNEIRO

Regressou a esta capital, via marítima, o ministro dr. Gomes Carneiro, do Superior Tribunal Militar, após uma viagem de estudos a alguns países sul-americanos. [illegible]

[illegible]

A REGULAMENTAÇÃO DO REPOUSO SEMANAL

Reune-se hoje, à tarde, no Ministério do Trabalho, a comissão que está estudando a regulamentação da lei que instituiu o descanso semanal remunerado. Serão examinadas as sugestões formuladas pelas entidades sindicais.

CRÉDITO PARA A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Câmara dos Deputados, [illegible] mensagem, o presidente da República enviou [illegible] o crédito especial de Cr$ 2.500.000,00.

Destina-se essa importância a ocorrer às despesas com a viagem que o presidente Eurico Dutra fará aos Estados Unidos da América.

UM DECRETO TORNADO SEM EFEITO

O presidente da República tornou sem efeito o decreto n.º [illegible], de 31 de dezembro de 1948, [illegible] crédito suplementar [illegible] Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

ANTECIPAÇÃO

Na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, foi distribuido ontem ao sr. Antônio Feliciano, designado relator, um ofício em que a Câmara Municipal de Belo Horizonte solicita a elaboração e votação de uma lei destinada à "preservação do regime", cujos pontos principais são assim recomendados e encarecidos: a) — que não seja concedido registro por qualquer legenda partidária a candidato comprovadamente comunista ou que professe simpatias expressas pelo comunismo; b) — que os candidatos a postos eletivos provem, para efeito de registro na Justiça Eleitoral, não terem tido nenhuma ligação com o comunismo; c) — que seja cassado o mandato a todo aquêle que, no exercício de funções eletivas, se manifestar comunista ou simpatizante do comunismo, em atos ou palavras; d) — que se considere essencial, para o ingresso nos quadros do serviço público, em todos os setores, não professar o cidadão a ideologia comunista, impondo-se o afastamento dos comunistas e simpatizantes.

Deve, antes de tudo, ser essa representação encarada como documento que sai com a marca de autenticidade do corpo legislativo de uma das cidades mais civilizadas e importantes do país, podendo tomar-se como produto do ambiente de exacerbação criado no mundo inteiro, com o choque de duas concepções diferentes de vida, dois sistemas que se opõem rigidamente: de um lado, o Estado democrático procurando consolidar seu prestígio e impor sua superioridade; do outro, o Estado totalitário — o regime comunista — tentando firmar-se a todo custo, absorvendo os países desprevenidos.

Mas o ofício dos vereadores de Belo Horizonte oferece outro aspecto a observar, que não sabemos como será visto pela Câmara dos Deputados, marcada tantas vêzes por aquela vocação da inconstitucionalidade a que se referia o sr. Hermes Lima, quando se preparava a lei que afinal distribuiu mandatos entre partidos que tiveram seu número de representantes fixado pela vontade expressa do eleitorado em 1945.

E' que entre nós — povo sem tradição de cultura política e de idéias flutuantes — existe a tendência para as soluções ilegais, quando se trata mesmo de combater a ilegalidade, o impulso para calcar nos pés a Constituição e agir por cima dela. Assim é que se fecha partido, é que se cassam mandatos, é que se fixam subsídios parlamentares no meio da legislatura, é que se distribuem vagas no Parlamento, é que se prende e encarcera um homem (como foi o caso do sr. Gregório Bezerra) durante mais de ano, sem qualquer formalidade, para o Judiciário proclamar-lhe depois a inocência e a arbitrariedade da prisão. Assim é que se proibem comícios, se dissolvem reuniões sem pretexto ou com razões alinhavadas a posteriori, se invadem casas na calada da noite ou em pleno dia, tudo rudemente em choque com a letra fria da Carta, cujos dispositivos já não precisam ser p[illegible]dos aqui.

Os pontos oferecidos pela Câmara Municipal da capital mineira obrigam, contudo, a uma olhadela naquelas disposições que asseguram, no artigo 141, a inviolabilidade da consciência e que "por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos". A necessidade de oferecer resistência e combate à expansão comunista tem servido de pretexto a muitas das arranhaduras impostas à lei fundamental, condição que termina pelo paradoxo de anular a evidência dessa mesma necessidade. Ela não pode ser atendida às cegas, fora das normas legais, sob pena de criar um problema dentro de outro problema, isto é: agravar o problema que se quer resolver, servir àqueles que o formulam fria e calculadamente e outra coisa não querem senão o subterrâneo, o ambiente noturno da clandestinidade, em que melhor e mais eficientemente atuam.

O que temos visto é paradoxal e inquietante. Para eliminar o perigo de um extremismo, arma-se trincheira para o levantamento de outro. O extremismo comunista, ao invés de anular-se, fortalece a sua barreira, sente-se como que sôlto no clima que deveria criar para os seus golpes, mas que nós mesmos nos incumbimos de fazer, dòidamente, como se vissemos no campo opôsto não um inimigo a vencer, porém um aliado ao encontro do qual devêssemos correr, pressurosos e leais. E' para isso que concorre a representação dos vereadores mineiros. Concorre para êsse absurdo que presenciamos, de estarmos a afirmar disposição para abater o surto totalitarista e, paralelamente, erguendo à margem da Constituição um sistema de vida totalitário, como se ansiássemos pela supressão da legalidade, desejada pelos comunistas, e andássemos às tontas para a sua antecipação...

CRISE NO ABASTECIMENTO DE CARNE EM S. PAULO

São Paulo, 29 (Asp) — Os frigoríficos "Anglo", "Swift" e "Armour" e o Tendal Unico reduziram em 50 por cento os fornecimentos de carne aos açougues locais. Um pecuarista declarou à imprensa, a propósito, que os seus colegas estão cumprindo religiosamente os contratos já feitos fazendo todas as entregas de gado. Mas, como estão esperando uma decisão do govêrno federal se retraíram diante de novos negócios.

Admitem os entendidos no negócio da carne que as previsões são de falta, devendo a situação presente perdurar nos próximos dias.

Enquanto isso, o secretário da Higiene declarou que a redução de matanças por parte dos frigoríficos equivale a um rompimento tácito do contrato existente entre os mesmos e aquele órgão do govêrno, motivo porque determinou que a partir de amanhã a matança seja livre no Matadouro de Carapicuíba.

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 24 de março de 1949

Tallulah poderá tornar-se emissária

A Broadway deseja que Tallulah Bankhead seja sua embaixadora em Washington.

Sua missão seria a de conseguir uma ajuda do plano Marshall para a Broadway, que se está transformando num "setor decadente".

As associações de atores informam que 75% de seus membros se acham desempregados.

Das peças ora em exibição, 25 estão dando lucros de apenas Cr$ 56.250,00 a Cr$ 60.000,00 por semana, suficiente, apenas, para cobrir as despesas de 14 a 16 daquelas 25 peças!

Oito peças apenas estão tendo lucro considerável, e 34 outras deram prejuizos no valor de Cr$ 56.250.000,00 a seus financiadores. A Broadway deseja que Washington lhe conceda um subsídio anual de Cr$ ... 18.750.000,00.

Tallulah é filha de um senador e amiga pessoal do presidente Truman. Trabalhou para a re-eleição de Truman e sentou-se a seu lado no dia de sua posse.

Tallulah está trabalhando como "leading-lady" numa peça da Broadway, intitulada "A Vida Privada dos Ganhadores de Dinheiro", e pretende embolsar os Cr$ 18.750.000,00 que exigiu, como indenização, de uma firma que está anunciando um "shampoo" com o nome Tallulah sem sua permissão.

O CAPITÃO HARRY BUTCHER, que foi braço direito de Eisenhower durante a guerra, divide os generais em dois grupos principais: Os "Nós" — os que dão crédito aos subordinados (Eisenhower, Alexander, Bradley); e os "Eu" os que são egoistas até o "enegésimo grau" (Montgomery, Mac Arthur, Patton)...

O LIDER DOS MINEIROS, John L. Lewis, após haver sido advertido por seu agente de publicidade de que não deveria estar a todo instante aplicando a frase "Sem comentários" com relação ao noticiário da imprensa, passou a usar, também a todo instante, a expressão "Sem expressões"...

AS ESTUDANTES, adolescentes, da suburbana Mamaroneck aprovaram os filmes de educação sexual — se os rapazes não fôrem assistir junto com elas. Mas os rapazes disseram que preferem que seus pais lhes ensinem os fatos da vida...

O "REGISTRO SOCIAL", o livro azul dos sangue-azul, ficou por tal forma "superlotado" de nomes (27.000), que um novo "Almanaque da Sociedade" entrou em vigor com apenas 500 nomes de granfinos...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Stan Laurel (o magro) e Oliver Hardy (o gordo) estão conseguindo tamanho sucesso com a apresentação, pela televisão, de seus filmes do passado, que Hollywood já está passando uma "conversinha" neles...

Os proprietários de cinemas que, com o surgimento da televisão, estão ganhando mais com a venda de gomas de mascar e pipocas do que com a apresentação dos filmes, estão por conta com Emily Post, porque esta, em seu "Livro de Etiquetas", diz que é muito feio mascar goma ou comer pipoca nas casas de espetáculos...

Um "furinho": Lewis Stone, o simpático artista de cabelos prateados, vai abandonar o cinema para sempre!

NOVA FASE DA BOLSA DE IMÓVEIS

A novel Bolsa de Imóveis está atravessando uma fase de plena remodelação e diretrizes novas, ampliando possibilidades mais risonhas para os seus milhares de interessados.

Assim é que vem de ser reorganizado o seu Departamento de Compra e Venda de Imóveis, dentro dos moldes da mais moderna técnica, o que preenche perfeitamente as suas finalidades em atender com a máxima correção os interêsses dos que procuram aquela sólida e honesta organização, que tanto tem colaborado na solução dos problemas imobiliários, maximé nos seguintes pontos principais:

a) Promover o incremento das construções e seu financiamento.

b) Prestar esclarecimentos juridicos e profissionais gratuitos.

c) Promover a compra ou venda de propriedades, prestando assistência integral até a fase final das transações.

A parte juridica está perfeitamente aparelhada e a cargo de ilustres figuras, tais como os drs. Octavio Monte, Orozimbo de Almeida Rego, Rosental Quitete de Lima e Waldemar Couri que, com horas pré-estabelecidas, estarão à disposição dos que procuram a Bolsa para os esclarecimentos imobiliários.

Quanto à parte comercial está a cargo de um grupo de corretores competentes e idôneos, chefiados pelos srs. Naja Koury e Mario da Silva Ramos.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 6

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

Chegará hoje, à tarde, ao Rio o ministro Honório Monteiro, de regresso de sua viagem a Vitória. Hoje mesmo reassumirá suas atividades no Ministério do Trabalho.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. MÉXICO, 98, 8.º
TEL.: 22-0515.
(14546)

NÃO FOI PROIBIDA A IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NA ARGENTINA

Buenos Aires, 29 (A. F. P.) — Foi desmentida em fonte oficial a notícia, procedente de São Paulo, segundo a qual o govêrno argentino havia proibido a importação de café e outros produtos brasileiros.

A MISSÃO ECONÔMICA PORTUGUESA QUE VIRÁ AO BRASIL

Lisboa, 29 (A. F. P.) — A partida, para o Rio de Janeiro, da missão portuguesa encarregada de concluir as negociações econômicas luso-brasileiras será no correr do próximo mez de Abril.

Essa missão, ao que se sabe, será dirigida pelo sr. Luiz Supico Pinto, ex-Ministro da Economia. Não se sabem, por enquanto, os nomes dos demais membros da missão, pois esta se acha ainda em vias de constituição.

N. da R. — Segundo conseguimos apurar, a demora na Constituição da missão comercial portuguesa se funda no fato de que Portugal está negociando, neste momento, oito importantes acôrdos de caráter econômico, cujas missões absorvem os melhores técnicos daquele país.

O QUINTAL E O MUNDO

Escreve-me de Nova York, Gilberto Amado, sôbre a paz atômica. "Os Estados Unidos têm essa imensa perspectiva de impor ao mundo a sua paz, sob o signo da *nova energia*, da nova fôrça, fôrça capaz de criar um tempo novo; mas terão o gênio para isso, o gênio para envolver o mundo no império dessa paz? Não são essas as expressões de Gilberto, mas essa é a sua interrogação, a sua dúvida e a sua esperança.

"Se os Estados Unidos tiverem gênio, estaremos salvos, quero dizer, nos encaminharemos para uma fase de intenso aproveitamento da energia atômica que permitirá a utilização dos recursos totais do planeta" para citar precisamente as palavras que me vêm de Nova York. Em seguida, a obstinação de transfigurar e salvar o Brasil da sua pobreza, sentimento tão profundamente enraizado no espírito de Gilberto, leva-o ao sonho da nossa redenção pela energia atômica, ao *aproveitamento do próprio Amazonas*, "que será incorporado, com tudo o que êste nome implica de poder criador, à economia mundial". "Mas não sonhemos demais", recomenda-me Gilberto, despertando do seu próprio vôo sôbre o futuro, sôbre o mundo de amanhã.

Esta carta, esta mensagem, teve o dom de suspender o meu espírito, de impedir que minha mão continuasse, hoje pelo menos, a interpretar o que não tem nada para ser interpretado, a traçar sinais em vão, (supondo estar escrevendo palavras) sôbre a nossa mesquinha conjuntura política, com a sua servidão aos pequenos interêsses, tão desligados do grande, do vital, do fundamental, do alto e terrível interêsse do Brasil.

Amanhã continuarei, certamente, aqui nestas colunas, comentando o que é por si mesmo apenas *comentário* à realidade brasileira. Amanhã falarei do candidato único, ou da pluralidade de candidaturas para um pleito ainda longínquo, para uma disputa que se verificará daqui a quase dois anos, numa época do mundo em que um ano é algo de imprevisível, porque tudo corre desabaladamente lá fóra, nesta época em que a intensa aceleração da história é a marca, a característica, o sinal do nosso tempo. Certo voltarei aos assuntos que nos prendem, aos assuntos que vivemos agora neste círculo restrito e sufocado da vida brasileira. Hoje, porém, quero realmente erguer o olhar da nossa confusão e surpreender o drama do mundo...

Enquanto procuramos acôrdos interpartidários ou desacôrdos partidários, para substituir o Sr. Eurico Gaspar Dutra, fecha-se e ultima-se o pacto do Atlântico, definem-se as posições de defesa da civilização em que estamos situados, desta civilização denominada cristã, mas tão desfigurada e corrompida, que nos resta. Enquanto se debate o fenômeno queremista e outros fenômenos da mesma importância em nosso país, aprestam-se as grandes fôrças e correntes para uma luta de que resultará a paz ou fim da nossa era, o fim de nós todos homens humanos, devastados e exaustos, mercê dos nossos erros e da nossa corrução. Enquanto nos agitamos e corremos atrás do nada, da desqualificação da vida brasileira, debate-se o problema da paz, dessa paz tão incerta e precária, dessa paz que é em verdade uma *vitória* e um milagre e que deve ser sustentada e batida sôbre o gênio, pois tudo é guerra entre os homens, como tudo é guerra na própria natureza. Enquanto, apressados e aflitos, interrogamos o vazio da política brasileira, sondamos a posição do exército, olhamos para S. Borja, para os Campos Elíseos, para as massas eleitorais, que não sabem o que desejam, paira a grande angústia sôbre a paz que incumbe à América do Norte impor ao sobressaltado mundo de hoje. E que paz será essa? A paz romana, a antiga paz, nasceu e cresceu como uma sombra do gênio romano, fruto de um espírito fecundo, inventivo e criador. Sendo a paz uma afirmação, é indispensável a fôrça para fundá-la; mas sendo a paz também uma ordenação de contrários, uma claridade e um ritmo, é indispensável que se reuna à fôrça o espírito que distingue e precisa, harmoniza e dá a substância e o ideal. Poderá a América do Norte sustentar, com os seus recursos próprios, essa batalha pela paz? Eis o que se procura saber em todos os cantos da terra em que ainda sopra o vento do espírito.

Eis o que o ser humano procura advinhar para que se desate e revele o mistério do seu futuro e do seu destino.

Tudo gira em tôrno de providências que estão sendo tomadas nesta hora; tudo, todos os povos dependem disso, dessa guerra ou dessa paz que se decide na Europa e na América do Norte, nestes dias.

* * *

Que pensam os nossos candidatos de tudo isso? Que pensam os nossos políticos dêste momento? Saberão pelo menos que o quintal em que vivemos faz parte do mundo?

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
PRONTAS OU SOB MEDIDA
(colocação em poucas horas)
Dispomos da mais notável coleção exclusiva de:
NYLON, MATERIA PLASTICA, PALHINHA E PANO-COURO.
28 lindos padrões diferentes, em "NYLON", além de variado sortimento de tecidos plásticos americanos, apropriados ao nosso clima, á sua escolha!
Confecção e montagem perfeitas devido à competência profissional dos nossos técnicos.
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
RUA DO SENADO, 213 — TELS. 32-0050 e 32-5889.

FEIRA DE HANOVER

Será realizada em Maio a grande Feira de Amostras de Hanover, na Alemanha e a emprêsa Wagons-Lits/Cook — organização mundial de viagens — está preparada para facilitar a viagem de todos que desejem visitar aquela cidade. Wagons-Lits/Cook — Av. Pres. Wilson, 164-B, tel. 32-6965 e 32-6270.

(36965)

FACILIDADES PARA A MATRÍCULA DE ESTIVADORES EX-COMBATENTES

A Delegacia do Trabalho Marítimo no Distrito Federal e no Estado do Rio resolveu atender a pedido da Secretaria Geral do Ministério da Guerra no sentido da regularização da caderneta de matrícula do ex-combatente Eugênio Galdino, na capitania de Portos, como estivador. Considerando que idênticos casos poderão surgir, a delegacia aprovou proposta no sentido de serem feitas modificações para as futuras vagas que ocorrerem no respectivo quadro, obedecendo estas condições: 20% para os ex-combatentes, 30% para os filhos de sócios e ex-sócios do Sindicato dos Estivadores do Rio, 40% para candidatos avulsos e 10% para os estivadores matriculados em outros Estados.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO 98, 4.º Tel.: 22-1587.

APROVEITAMENTO DA PRODUÇÃO DE FOLHAS DE FLANDRES DE VOLTA REDONDA

Uma comissão constituida dos srs. Ernani Lopes, presidente do Sindicato da Indústria de Estamparia, Alberto Marchioni, Renato Giorgi e Artur Cortines Laxes, da Federação das Indústrias de São Paulo, entregou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil um memorial dos fabricantes de latas de folhas de Flandres e outros artefatos, a fim de assegurar o abastecimento, quer nacional, quer extrangeiro, de folha de Flandres àquele setor paulista. Foram estabelecidas medidas nesse particular, em consequência de entendimentos mantidos com o govêrno federal. A mesma comissão esteve com o capitão Arnaldo Santiago Filho, da Siderúrgica, tendo assentado providências no sentido de que os importadores de folhas de Flandres adquiram, em Volta Redonda, 40% do seu consumo, medida extensiva aos importadores de todo o país.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Recife, 29 (Asp.) — A posse do general Americano Freire no comando da 7.ª Região Militar teve alta significação. Depois do cerimonial militar, usou da palavra o general Fernando Távor, em nome da oficialidade. Disse, de início, constituir uma verdadeira felicidade assumir a chefia da Região Militar um militar do porte do general Americano Freire, uma das maiores figuras do Exército Brasileiro.

Em breves palavras, o general Americano Freire respondeu, começando por agradecer as grandes homenagens que havia recebido ao chegar a Recife, as quais atribuia ao Exército Nacional. Destacou também a tradicional hospitalidade pernambucana, dizendo ser uma honra servir à pátria no recanto histórico de Pernambuco, onde todos se irmanavam em engrandecer cada vez mais o Brasil.

Usou da palavra em seguida o governador Barbosa Lima Sobrinho.

A OFICIALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS

São Paulo, 29 (Asp) — A comissão organizada para estudar o caso da oficialização dos cartórios, entregou ontem o resultado do seu trabalho ao secretário da Justiça, sr. Cesar Vergueiro. A Comissão apresenta pareceres de diversos jurisconsultos contrários à oficialização dos cartórios.

PROMOÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA GUERRA

Assinou o presidente da República decretos de promoção de funcionários dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Guerra.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SABOARIA IMPERIAL LTDA.

O juiz da 3a. Vara Civel decretou a falência da firma supra, estabelecido nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitação de credito e nomeado sindico, o credor Joaquim Antonio de Azevedo.

MACEDO JUNQUEIRA & CIA.

O juiz da 6a. Vara Civel mandou Cartório, designar, dia e hora, para a decretação, ciente o dr. curador das massas.

AS CONTAS DA PREFEITURA

Em dez anos, a receita ordinária quadruplicou

O Tribunal de Contas municipal aprovou ontem o parecer do ministro Ivan Lins sôbre as contas da gestão da Prefeitura. É trabalho longo e claro o relator que nos últimos onze anos, a de 1948 foi a maior receita arrecadada: Cr$ .... 1.306.216.358,40, ou seja quase o dôbro da de 1944. A despesa orçada foi de Cr$ 1.701.296.576,90. No decorrer do ano foram abertos créditos suplementares no total de Cr$ .... 185.819.169,00, e créditos especiais e extraordinários no montante de Cr$ 45.471.487,10. Os créditos especiais abertos em exercícios anteriores, com vigência em 1948, atingiram a Cr$ 189.151.971,60. O cancelamento de dotações orçamentárias para compensar créditos abertos importou em Cr$ 206.010.930,40. A despesa final autorizada foi, por conseguinte, de Cr$ 1.915.428.273,60, representando um deficit de Cr$ 204.098.273,60. Não havendo, porém, ultrapassado de Cr$ 1.829.725.421,00 a despesa realmente efetuada, incluindo os Restos a Pagar, ou sejam as despesas apenas empenhadas, mas não pagas em 1948, e tendo sido de Cr$ 1.781.094.097,50 a Receita arrecadada, o deficit foi apenas de Cr$ 48.631.323,10, conforme consta do respectivo balanço. Não foi, contudo, incluído, na Despesa, o duodécimo do aumento de vencimentos dos servidores da Prefeitura, decretado a partir de dezembro último, além de outros gastos, num total de Cr$ 59.005.221,70, porque tais despesas deixaram, irregularmente, de correr à conta de qualquer crédito.

Considerando, pois, essa parcela da Despesa realmente efetuada no exercício de 1948, o deficit real foi de Cr$ 107.636.544,80.

Tal qual aconteceu com a Receita arrecadada, também a Despesa levada a efeito por conta das verbas orçamentárias, suplementares e decorrentes de créditos especiais foi, em 1948, a mais elevada que teve ensêjo ao Tribunal apreciar nos últimos onze anos, isto é, desde que vem examinando as contas da gestão anual.

A despesa realizada no último decênio tem duplicado de cinco em cinco anos e é interessante verificar quanto o gasto com pessoal tem contribuído para êsse acréscimo da Despesa Orçamentária realizada. No último decênio foi o seguinte o dispêndio da Prefeitura com pessoal: em 1939, Cr$ 231.556.257,80; em 1940, Cr$ 281.405.193,80; em 1941, Cr$ .... 262.343.930,20; em 1942, Cr$ .... 287.943.519,30; em 1943, Cr$ .... 296.327.380,90; em 1944 Cr$ .... 386.247.639,00; em 1945, Cr$ .... 471.857.407,50; em 1946, Cr$ .... 559.308.105,26; em 1947, Cr$ .... 934.652.538,90, e, finalmente, em 1948, Cr$ 909.491.463,70, não incluindo aí o duodécimo do aumento de vencimentos dos servidores da Prefeitura, a partir de dezembro último.

O relator faz o confronto dos algarismos. A despesa teve a seguinte posição diante da receita do exercício: 56,12% absorvida pelo pessoal; 36,25%, destinados a diversos e 10,38%, para o material.

A receita orçamentária subiu, em 1948, a Cr$ 1.781.094.097,50; a despesa, a Cr$ 1.829.725.421,00. Deficit de Cr$ 48.631.323,10. Considera o relator haverem ainda feito, no exercício de 1948, um dispêndio de Cr$ .... 59.005.221,70 que deixou de ser incluído na despesa, o que elevou o deficit a Cr$ 107.636.544,80.

Na situação patrimonial, declara o relator que em passivo descoberto de Cr$ 39.117.315,40.

Quanto ao fundo rodoviário, informa o relator que desde 10 de setembro de 1946 deixou de vir ao Tribunal qualquer expediente ao mesmo relativo. Só a 15 de março corrente, ali chegaram as contas e mais um ajuste da Prefeitura com o Departamento de Estradas de Rodagem assinado a 6 de agosto de 1948, ajuste pelo qual já não se ajustam as contas dêsse Fundo, o registro de lei. Cessou a competência do Tribunal para julgar o que cabe agora à Câmara dos Vereadores.

Houve despesas sem crédito. O relator demonstrou que foram no total de Cr$ 59.005.221,70.

O Tribunal aprovou o parecer do sr. Ivan Lins, aprovando também o relatório do presidente, cônego Olympio de Mello, a ser enviado à Câmara dos Vereadores.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO RIO DE JANEIRO

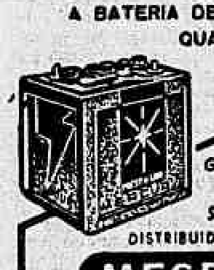
EDITAL

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS

Convido os senhores membros do CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO RIO DE JANEIRO para as reuniões ordinárias a realizarem-se em sua sede social, à Avenida Franklin Roosevelt nº 194, 8º andar, grupo de salas 806, no dia 30 do corrente, às 15 e 16,30 horas, respectivamente, em primeira convocação, a fim de serem examinados e aprovados o Relatório e Balanço relativos ao exercício de 1948 e a Proposta Orçamentária para o exercício de 1950. Rio de Janeiro, 27 de março de 1949 — (a) WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Presidente. (36901)

Prest-O-Lite

A BATERIA DE QUALIDADE



GARANTIDA POR SEIS MESES

DISTRIBUIDORES

MESBLA

Rua do Passeio, 48/54

NOVAS DEPENDÊNCIAS NO HOSPITAL ROCHA FARIA

Amanhã, às 9 horas, no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, com a presença do secretário geral, diretores do Departamento, chefes de serviço e funcionalismo em geral, será prestada uma homenagem ao prefeito, general Angelo Mendes de Morais, que constará da inauguração de um retrato seu no gabinete do diretor do hospital.

Com o comparecimento do prefeito serão inauguradas, ainda, a sala de imprensa, isolamento da maternidade e sala de curativos.

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS

Argos Fluminense

FUNDADA EM 1845

ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)

RIO DE JANEIRO

FIRMADO O EMPRÉSTIMO DO BANCO DO BRASIL A PERNAMBUCO

Recife, 29 (Asp.) — Realizou-se ontem no Palácio do Govêrno, a assinatura do contrato do empréstimo de 100 milhões de cruzeiros, concedido pelo Banco do Brasil ao Estado. Firmaram o documento, o governador do Estado, sr. Barbosa Lima Sobrinho e o sr. Arthur Goulart, gerente da filial do Banco do Brasil aqui, sendo o ato assistido pelo presidente da Assembléia Estadual, sr. Otavio Correia, numerosos deputados, o secretariado e figuras de destaque no comércio, na indústria e nos meios bancários locais.

MATOU O PROMOTOR PÚBLICO

Salvador, 29 (Asp.) — Violenta cena de sangue ocorreu em pleno centro da cidade, no café Chic, à rua da Ajuda. O comerciante Waldemar Silva Torres, da cidade de Brumados, revidando a uma agressão, matou com quatro tiros o promotor público da comarca de Macarani, Hélio Godim Meira. O criminoso estava acompanhado da esposa, Delsue Torres, que também participou da luta violenta entre a vítima e seu marido, sendo atingida a tiro. Trata-se de antiga rivalidade das famílias de ambos, culminando com as reiteradas denúncias do sr. Waldemar Torres a respeito do seu contra as atividades comunistas do sr. Hélio Godim Meira, impedindo a sua efetivação no cargo de promotor até agora. A vítima contava 30 anos, sendo solteiro e chegado em 1942; o criminoso é casado, tendo cinco filhos menores, sendo bastante conhecido em Brumados. Preso em flagrante, constituiu os advogados srs. Carlito Ozofre e Raul Chaves, tendo o professor Pedro Calmon afirmado à imprensa que também o defenderá se o mesmo tiver de enfrentar o júri popular.

DIRIGE-SE A A. B. I. AO GOVERNADOR MANGABEIRA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao governador Octavio Mangabeira o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa participa do júbilo brasileiro pelo transcurso do quarto centenário de fundação da Cidade do Salvador e se associa às comemorações com que o povo e o govêrno baianos assinalam efeméride tão cara à nacionalidade e aos jornalistas em particular, que vêm na história da Bahia um perene motivo de inspiração patriótica. — *Herbert Moses*, presidente".

MAIS FAVORÁVEIS ÀS MOEDAS ARBITRÁVEIS

São Paulo, 29 (Asp.) — Ao que fomos informados, a medida adotada pela Superintendência da Moeda e Crédito, de acôrdo com a instrução n. 29 do mesmo órgão, não foi desfavorável nesta praça. Em conseqüência, tornaram-se mais favoráveis as moedas arbitráveis, sabendo-se também que reagiu o pêso argentino em face dos entendimentos americanos latinos. Adianta-se que a medida veio sanar a desigualdade existente entre os que não estavam dispostos a pagar ágio aos exportadores e os que pagavam.

SUSPENSAS AS IMPORTAÇÕES INGLESAS PARA PORTUGAL

Lisboa, 29 (R.) — Portugal suspendeu provisòriamente tôdas as importações da Grã-Bretanha, exceto carvão, ferro e aço, segundo foi anunciado autorizadamente.

REALIZAÇÃO TEATRAL

Londres, 29 (R.) — A resolução de suspender as importações da Grã-Bretanha é considerada aqui como "mais teatral do que a situação comportava". Apesar das conversações comerciais anglo-portuguesas terem sido interrompidas há dez dias, os círculos britânicos tinham confiança de que seria alcançado acôrdo satisfatório; não consideram que havia necessidade de Portugal suspender as importações. Se suspensão continuar muito tempo, a Grã-Bretanha passará a se importar de Portugal artigos absolutamente indispensáveis.

FALOU AO PÔVO DEPOIS DO JULGAMENTO

Recife, 29 (Asp.) — Após a leitura da sentença que o absolveu, juntamente com os outros implicados no incêndio do Quartel do Exército em Natal, considerado casual, o bolchevista Gregório Bezerra falou à multidão de curiosos que se encontrava diante do Tribunal. O julgamento terminou às primeiras horas da manhã, sendo o alvará de soltura expedido hoje.

OS PRODUTOS DA INDÚSTRIA NACIONAL SIMILARES AO ESTRANGEIRO

Na última reunião da Comissão de Similares do Ministério da Fazenda, o presidente da Comissão, sr. João Teófilo de Medeiros, determinou providências no sentido de serem instaladas na Alfândega do Rio de Janeiro mostruários de todos os produtos da indústria nacional considerados similares aos estrangeiros, para a conveniente nacionalização, com discriminação detalhada dos respectivos fabricantes. A medida concorrerá para melhor conhecimento do público em geral e dos próprios serviços fiscais.

MEMBRO DO COMITÊ DE HIGIENE INDUSTRIAL

O Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho acaba de reeleger para membro do seu Comitê de Higiene Industrial o dr. Hugo Firmeza, que, além de médico da Fundação Ataulpho de Paiva, dirige atualmente o Setor de Medicina do Trabalho da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho e é professor e membro do Conselho Técnico-Administrativo da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A comunicação, feita em carta aérea, acrescenta que a renovação está prevista para ocorrer no prazo de três anos e se processou por ocasião da 107ª sessão daquela importante entidade internacional, realizada em Genebra em dezembro de 1948.

O dr. Hugo Firmeza é autor de trabalhos sôbre higiene industrial e tem desempenhado, por várias vêzes, comissões de caráter técnico junto ao Ministério do Trabalho, no domínio do qual acaba de manter contato com as mais altas personalidades da organização mundial do trabalho.

A ELEIÇÃO DA A. B. D. E.

RESPOSTA DO SENHOR HOMERO PIRES

Recebemos do sr. Homero Pires a seguinte carta:

"Rio, 29 de março de 1949. — Sr. Diretor: No *Correio da Manhã*, têm sido ultimamente publicados alguns artigos, nos quais sou desmedida e intempestivamente caluniado.

Num deles se afirma que, "certa vez, o Diretor da Biblioteca Nacional" expulsou-me do seu edifício, por me "apropriar de livros pertencentes ao patrimônio dessa Biblioteca".

Trata-se, como se vê, de um fato criminoso, cuja realização se assegura, e que me valeu uma expulsão. Dessas ocorrências vim a saber há registo em livro especial da repartição indicada, a cujo Diretor, o dr. Josué Montello, me dirigi em petição, solicitando-lhe que me mandasse atestar o que de verdade se continha naquela delação. E dest'arte obtive a seguinte certidão: "Em cumprimento ao despacho supra, exarado no requerimento de Homero Pires, datado de 24 de março corrente, em que solicita seja declarado se é verdade haver sido o requerente expulso do edifício da Biblioteca Nacional por se apoderar de livros pertencentes ao patrimônio desta repartição, certifico que, revendo as portarias relativas a ocorrências anormais da Biblioteca Nacional, nada encontrei em relação ao fato mencionado. Nada mais sendo requerido eu, Marina Roxo Dutra da Fonseca, oficial administrativo, classe J, do Ministério da Educação e Saúde, passei e assino a presente certidão. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, 25 de março de 1948. Rio de Janeiro, 25 de março de 1949. Sôbre Cr$ 3,80 de sêlo federal: *Marina Roxo Dutra da Fonseca*. Visto. Em 25-3-49. *Josué Montello*, Diretor". Firma reconhecida pelo tabelião Manlio Corrêa Giudice. Tabelião substituto Mario da Fonseca Hermes.

No mesmo artigo em aprêço se diz mais o seguinte: "De outra feita, sendo Diretor da Casa de Rui Barbosa o sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto e Diretor do Arquivo dessa Casa o sr. Pires, começou êste a faltar à repartição seguidamente, até que o Diretor, inquieto, foi visitá-lo. Ouviu-lhe então longa e comovente história sôbre desgostos que o impossibilitavam de trabalhar naqueles dias. Com a sua generosidade costumeira, Luiz Camilo pediu-lhe mesmo que ficasse em casa, que não se inquietasse por nada do serviço. Passaram-se mais dias — e Pires amoitado, não aparecia na Casa de Rui. Afinal, chamado pelo Ministro, Luiz Camilo verificou que o seu atribulado auxiliar havia escrito, naqueles dias, uma carta ao sr. Getulio Vargas, pedindo-lhe o lugar de Diretor da Casa de Rui, isto é, pleiteando a demissão do seu superior e amigo".

Encontrava-me eu na Bahia, onde estava a pleitear a minha reeleição à Câmara dos Deputados, quando aqui faleceu Humberto de Campos, que me substituíra no lugar de Diretor da Casa de Rui Barbosa, que eu deixára para tomar assento na Assembléia Constituinte. Foi quando recebi ali o seguinte telegrama: "Of. Deputado Homero Pires, Rua Bosque da Barra, 87. Bahia. Rio, 11-12-934. Para que Casa de Rui Barbosa não fique sem direção, no impedimento do prezado amigo, ocorre-me lembrar, ao sr. Presidente da República, nome dr. Luiz Camilo de Oliveira Neto, como de pessoa que poderá exercer provisòriamente cargo Diretor. Estimarei uma palavra sua a respeito. Cordiais cumprimentos. *Gustavo Capanema*". Assim atendi imediatamente ao despacho que aí fica: "Ministro Gustavo Capanema. Rio. Bahia, 12-12-934. Respondo telegrama prezado amigo, dizendo terei grande prazer nomeação interina Dr. Luiz Camilo durante meu impedimento Casa Rui. Nome dr. Camilo foi exatamente o que me ocorreu aqui, sendo em tudo digno do cargo. Saudações cordiais. *Homero Pires*". E foi assim que, por decreto de 24 de dezembro de 1934, se viu o Dr. Luiz Camilo nomeado "para exercer interinamente o cargo de Diretor da Casa de Rui Barbosa". (*Diário Oficial* de 29 de dezembro, p 25852). Quando, pois, em 1937, cessou o meu impedimento, em virtude da dissolução da Câmara, me dirigi ao sr. Getulio Vargas, nos termos dos dois telegramas acima transcritos. Então ninguém me ouviu "longa e comovente história sôbre desgostos" quaisquer: nem os meus amigos, nem quem, apenas relação muito recente, poderia ser inscrito nesse círculo de velhas afeições. E do sr. Luiz Camilo apenas tive então uma simples telefonema e nenhuma visita.

Concluindo, Sr. Diretor, declaro que jamais fui, nem sou comunista. Pertenço ao Partido Socialista, chefiado pelo dr. João Mangabeira. Mais do que nunca, vivo entre os meus, a minha família, os meus alunos e os meus livros. Foi nesse ambiente que vieram a mim, e me convidaram a aceitar a entrada do meu nome numa chapa para a constituição da diretoria da A. B. D. E. Sendo êste o ano do centenário de Rui Barbosa, realizando-se ainda êste ano, na Bahia, o terceiro Congresso de Escritores, e sendo eu estudioso da vida e da obra de Rui Barbosa, por tudo isso se entendia ser justificada a minha presença na direção da A.B.D.E. Não se me pediu nenhuma conversão, nenhum compromisso. Não houve qualquer cambalacho, barganha próxima ou futura, ou coisa que o valha. Fiz timbre em declarar que não solicitaria um só voto. E de fato assim procedi. Os meus amigos mais próximos só tiveram conhecimento da minha candidatura quando contra mim se desencadeou uma campanha de erupção difamatória e quando aquêles mesmos amigos já se haviam comprometido na chapa do meu ilustre contendor.

Agradecendo a publicação desta carta nas colunas do *Correio da Manhã*, assino-me, de V. S., colega, patrício e amigo muito grato — *Homero Pires*."

INQUÉRITO CONTRA UM EX-DIRETOR DO IAPC

Teresina, 29 (Asp.) — Começará, hoje, o inquérito administrativo contra Estrento Leitão, ex-diretor do Instituto dos Comerciários, presentemente em Natal.

1.ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, cujo transcurso está marcado para a segunda quinzena do próximo mês de abril, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, tem recebido novas e numerosas contribuições e

A CENTRAL INAUGUROU, ONTEM, MAIS UM TRECHO ELETRIFICADO DE SUAS LINHAS

Entre Japeri e Barra do Piraí

Com a presença do presidente da República, a Central do Brasil inaugurou ontem mais um trecho eletrificado de suas linhas entre as estações de Japeri e Barra de Piraí. Com êsse empreendimento expande aquela ferrovia sua rêde eletrificada permitindo o acesso àquela cidade fluminense num percurso tre aquela estação e as que se Serra do Mar.

O presidente da República chegou à gare de D. Pedro II pouco antes das 9 horas, acompanhado do coronel Joaquim Henrique Coutinho, chefe do Gabinete Civil, substituto, do seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e do capitão Edulo Jorge de Mello, ajudante de ordens. Estiveram presentes altas autoridades, representando o ministro da Fazenda o sr. Pedro Spyer.

A partida do trem presidencial se deu às 9 horas, na estação D. Pedro, a qual apresentava ambiente festivo e onde aguardavam, desde cêdo, a chegada do general Eurico Dutra, além de altas autoridades civis e militares, o diretor da nossa principal via férrea, general Durivel de Brito e Silva.

EM JAPERI

As 10,15 horas, o trem presidencial chegava à estação de Japeri, onde teve início a cerimônia inaugural da tração elétrica na Serra do Mar. Desembarcando do comboio que era rebocado por uma das locomotivas elétrica recentemente adquiridas pela Central, o chefe do govêrno, cortou a fita simbólica, abrindo, assim o tráfego elétrico entre aquela estação e as que se seguem até Barra do Piraí.

No palanque presidencial, erigido na plataforma da estação de Japeri, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, procedeu a benção da possante locomotiva de n. 2.105, que comboiava o trem presidencial.

Antes de atingir o ponto final, Barra do Piraí, o trem presidencial fêz uma ligeira parada em Scheid, onde o chefe da Nação e sua comitiva saltaram para uma visita à sub-estação elétrica ali instalada com equipamentos dos mais modernos. Trata-se de uma usina de alta potência onde é transformada a corrente de 44.000 volts da subestação de Deodoro em 3.000 volts.

EM BARRA DE PIRAÍ

De Japeri a comitiva presidencial se dirigiu a Barra do Piraí onde o chefe do govêrno foi alvo, novamente, de expressivas homenagens

(Conclui na 6.ª pág.)

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque ...	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	130,00

A sucessão presidencial já se processaria dentro das normas do regime parlamentarista

(Conclusão da última pág.)

Senado, e, na falta dêste, sucessivamente, pelo presidente da Câmara dos Deputados e pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

Art. 84 — Vindo a vagar a Presidência da República e não estando reunido o Parlamento, será êste imediatamente convocado a fim de eleger o novo presidente, cujo mandato será igualmente de seis anos.

Art. 85 — Ao empossar-se, o presidente da República prestará o seguinte compromisso perante o Congresso Nacional:

"Prometo manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da República, observar-lhe as leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

Art. 86 — O presidente da República não pode ser ao mesmo tempo membro do Congresso Nacional.

Art. 87 — São atribuições do presidente da República:

I — Representar a Nação perante o estrangeiro;

II — Concluir convênios e tratados internacionais, "ad referendum" do Parlamento;

III — Nomear e demitir os ministros e secretários de Estado, devendo necessariamente demiti-los quando a Câmara dos Deputados lhes negue a sua confiança;

IV — Receber o compromisso dos ministros e secretários de Estado;

V — Presidir às reuniões do Conselho de Ministros, quando o julgue conveniente;

VI — Convocar, suspender e dissolver o Parlamento;

VII — Fazer publicar as leis e expedir decretos para a sua fiel execução;

VIII — Remeter ao Parlamento os projetos de decretos que repute infringentes das leis em vigor;

IX — Promover, com as ressalvas da Constituição e na forma da lei, os cargos públicos federais;

X — Exercer a chefia suprema das Fôrças Armadas, administrando-as por intermédio dos órgãos do Alto Comando;

XI — Declarar a guerra, depois de autorizado pelo Congresso Nacional, ou, em caso de invasão ou agressão estrangeira verificada no intervalo das sessões legislativas;

XII — Fazer a paz, mediante autorização e ad-referendum do Congresso Nacional;

XIII — Exercer o direito de graça;

XIV — Autorizar cidadãos brasileiros a aceitar pensão, emprêgo ou comissão de govêrno estrangeiro.

Art. 88 — Todos os atos do presidente da República devem ser referendados, no mínimo pelo presidente do Conselho de Ministros e pelo titular da pasta correspondente.

Parágrafo único — Os decretos de demissão de ministros e os de nomeação do novo presidente do Conselho serão referendados pelo presidente do Conselho demissionário ou, recusando-se êste, pelo novo presidente.

Art. 89 — O presidente da República não tem responsabilidade política. Respondem os ministros pelas declarações que êle fizer no exercício do cargo.

Art. 90 — Mediante acusação do Parlamento, o presidente da República será julgado perante o Supremo Tribunal Federal, por crime de alta traição ou violação culposa da Constituição e das leis.

Parágrafo único — Declarada a procedência da acusação, ficará o presidente da República suspenso das suas funções.

Art. 91 — O presidente da República perceberá subsídio que será fixado pelo Congresso Nacional no último ano de legislatura anterior à sua eleição.

Secção II

Do Conselho de Ministros

Art. 93 — O Conselho de Ministros exerce a direção suprema da administração federal.

Art. 94 — O presidente do Conselho e, por indicação dêle, os demais ministros, são nomeados e demitidos pelo presidente da República.

Parágrafo único — São condições essenciais para a investidura no cargo de ministro de Estado:

I — Ser brasileiro nato;

II — Estar no exercício dos direitos políticos;

III — Ser maior de 25 anos.

Art. 95 — Os ministros prestam compromisso perante o presidente da República.

Art. 96 — Logo depois de constituído, comparecerá o Conselho perante o Congresso Nacional, ao qual apresentará o seu programa de govêrno.

Art. 97 — Dependem os ministros da confiança da Câmara dos Deputados e devem demitir-se quando ela lhes seja negada.

Art. 98 — A moção de desconfiança deve ser apresentada por vinte deputados, no mínimo: sòmente pode ser discutida e votada cinco dias depois de proposta; e se considera aprovada ùnicamente se houver conseguido o voto da maioria absoluta da Câmara dos Deputados. A moção de confiança pedida pelo Conselho pode ser votada imediatamente e se considera aprovada por simples maioria.

Art. 99 — O presidente da República pode dissolver a Câmara dos Deputados, a fim de apelar para o pronunciamento da Nação, quando o solicitar o Conselho de Ministros colhido por uma moção de desconfiança.

Parágrafo 1.º — O decreto precisará os motivos da dissolução, será amplamente divulgado na imprensa e convocará a nova eleição para dentro de sessenta dias.

Parágrafo 2.º — A Câmara dos Deputados não pode ser dissolvida por solicitação do Conselho de Ministros que, apresentando-se pela primeira vez no Congresso Nacional, segundo dispõe o artigo 96, não alcance a necessária moção de confiança.

Parágrafo 3.º — A Câmara dos Deputados não pode ser dissolvida duas vêzes sucessivas pelos mesmos motivos, nem duas vêzes por solicitação do mesmo Conselho de Ministros.

Art. 100 — A Câmara dos Deputados reune-se de pleno direito, independentemente de convocação e retoma sua autoridade como ramo do Poder Legislativo, desde que não se hajam realizado as novas eleições dentro do prazo estipulado pelo parágrafo 1.º do artigo 99.

Art. 101 — O número de Ministérios, suas atribuições e organização são regulados por lei ordinária.

Parágrafo único — Em casos especiais, o presidente do Conselho pode nomear ministros sem pasta.

Art. 102 — O Conselho de Ministros decide por maioria absoluta de votos: em caso de empate, preponderará o voto do presidente.

Art. 103 — Os ministros devem submeter prèviamente ao Conselho os projetos de leis e regulamentos, bem como tôdas as questões que interessem vários Ministérios, e a respeito das quais haja divergência entre êles.

Parágrafo único — Em cada Ministério funciona uma subdiretoria composta de profissionais especializados nos respectivos serviços, os quais colaborarão na feitura dos projetos de iniciativa do Conselho. As subdiretorias técnicas serão também dos membros, e às Comissões do Congresso Nacional.

Art. 104 — Os ministros podem intervir nas deliberações do Congresso Nacional e tomar parte nos trabalhos das Comissões. Devem comparecer a qualquer das casas do Congresso Nacional quando sua presença seja requerida por um quarto dos membros, e as Comissões quando estas o solicitarem.

Art. 105 — Os ministros são obrigados a dar, tanto ao Congresso Nacional e suas Comissões, como ao presidente da República, tôdas as informações que, a respeito dos seus serviços, lhes sejam pedidas.

Art. 106 — Os ministros podem ser auxiliados, na sua gestão, e fazer-se representar, no Congresso Nacional, por secretários de Estado designados pela mesma forma que êles.

Parágrafo único — O secretário de Estado está subordinado ao respectivo ministro.

Art. 107 — Em caso de impedimento temporário, o ministro será substituído pelo respectivo secretário, ou pelo ministro que o presidente do Conselho designar.

Art. 108 — Sòmente os membros do Congresso Nacional poderão exercer as funções de presidente do Conselho de Ministros.

Art. 109 — Os ministros de Estado serão processados e julgados nos crimes comuns, e nos de responsabilidade, pelo Supremo Tribunal.

Art. 110 — São crimes de responsabilidade:

I — Desatender a convocação de qualquer das casas do Parlamento;

II — Atentar contra:

a) a Constituição Federal e as leis;

b) a segurança interna do país;

c) a probidade na administração.

II — Acrescentem-se os seguintes artigos, em caráter de disposições transitórias:

Art. 1.º — A duração do mandato do atual presidente da República continua regulada pelo artigo 82 da Constituição de 18 de setembro, que ora se emenda, combinado com o artigo 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias na mesma data promulgado.

Art. 2.º — O atual vice-presidente da República conservará, até a expiração do seu mandato, as atribuições definidas pela Constituição, antes de emendada.

Art. 3.º — O artigo 99 da presente emenda, relativo à dissolução da Câmara dos Deputados, só entrará em vigor com o primeiro presidente da República, eleito pelo Congresso Nacional, de acôrdo com o artigo 80.

Art. 4.º — Dentro do prazo de seis meses, a contar da data de promulgação da presente emenda constitucional, deverão as constituições estaduais adaptar-se ao que nela se estipula quanto às unidades da Federação."

107 ASSINATURAS

O sr. Raul Pila exibiu da tribuna o projeto assinado por 104 deputados. Quando terminou seu discurso, porém, indo à Mesa entregar a proposição, mais três representantes o procuraram expontaneamente para oferecer os seus nomes, subindo o total a 107. São êstes os que até agora deram adesão à reforma constitucional para a instituição do regime parlamentarista:

Raul Pila, José Augusto, Café Filho, Agamemnon Magalhães, Pessôa Guerra, Tristão da Cunha, José Romero, João Ursulo, José Leomil, Monteiro de Castro, Licurgo Leite, Candido Ferraz, Sigefredo Pacheco, Vargas Neto, João Cleofas, Adelmar Rocha, Toledo Piza, Glicério Alves, Jurandir Pires, Costa Pôrto, Domingos Velasco, Hermes Lima, Alarico Pacheco, Rui Santos, Plínio Lemos, Lima Cavalcanti, Antenor Bogéa, Omar de Aquino, Ferreira Lima, Antonio Silva, Pedroso Junior, Beni Carvalho, Felipe Balbi, Lino Machado, Vieira de Melo, Erasto Gaertner, Antonio Corrêa, Epilogo de Campos, Romão Junior, Jales Machado, Euclides Figueiredo, Fernando Nóbrega, Alfredo Sá, Deodoro Mendonça, Freitas Cavalcanti, Alde Sampaio, Ulisses Lins, Osvaldo Lima, Jarbas Maranhão, Segadas Viana, Coelho Rodrigues, Mércio Teixeira, Guilherme Xavier, Agostinho Monteiro, Franklin de Almeida, Barreto Pinto, Paulo Nogueira Filho, Emilio Carlos, José Bonifácio, Bittencourt Azambuja, Carlos Nogueira, Pedro Pomar, Diogenes Arruda, Romeu Lourenção, Guaraci Silveira, Nilo Braga, Amando Fontes, Carlos Valdemar, Artur Fischer, Mário Brant, Agrícola de Barros, Rui Palmeira, Mário Gomes, Teódulo Albuquerque, José Linhares, Baeta Neves, Benicio Fontenelle, Artur Bernardes, José Esteves, Tavares do Amaral, Diniz Gonçalves, Carlos Pinto, Gurgel do Amaral, Benjamin Farah, Aliomar Baleeiro, Cordeiro de Miranda, Mourão Vieira, Leite Neto, José Maciel, Heribaldo Vieira, Luiz Viana Filho, Pacheco de Oliveira, Lauro Lopes, Medeiros Neto, Faria Lobato, Leão Sampaio, Dolor de Andrade, Nelson Carneiro, Lopes Cançado, Gilberto Valente e Olinto Fonseca.

O PROFESSOR HAMILTON NOGUEIRA CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO DE MÉDICOS BRASILEIROS QUE VAI A BUENOS AIRES

No próximo mês de dezembro, realizar-se-á na capital argentina o Primeiro Congresso Americano da Medicina do Trabalho, com o comparecimento do Brasil, Estados Unidos e Canadá, além de dez outras nações americanas.

No conclave internacional serão convidados especiais — os prof. René Fabre, da França; Stowell, da Inglaterra; Carrozzi, da Suiça; De La Fuente, da Espanha; Viglieni, da Itália; e Teisinger, da Tcheco-Eslováquia.

Os temas oficiais se referem a — absenteismo; salubridade e insalubridade na indústria; tuberculose e trabalho; equipamentos de proteção do trabalhador; simulação, sinistroses e psiconeuroses profissionais; reabilitação dos incapacitados; patologia dos trabalhadores em petróleo; função do médico e do dentista em medicina do trabalho; seleção e orientação profissional; alterações sanguíneas de origem profissional; pneumoconises; atmosferas em indústrias pesadas e minas subterraneas.

A delegação brasileira que será numerosa terá a orientação do sr. Hamilton Nogueira, que é o catedrático de Higiene na Universidade do Brasil, com representação de técnicos do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Pernambuco.

O PREFEITO INSPECIONOU VÁRIAS OBRAS

Prosseguindo em suas visitas, inesperadas, de inspeção, o prefeito Mendes de Moraes esteve, ontem, à tarde, percorrendo as ruas Barão de Petrópolis e Alice, onde a Prefeitura está realizando obras que virão favorecer o tráfego de veículos, além de valorizar aquele trecho, do ponto de vista paisagístico. Mais tarde o governador da cidade inspecionou a grande murada dos Arcos, onde se demorou em conferência com os técnicos, e para finalizar a sua excursão visitou a escola Epitacio Pessôa e o Jardim Zoológico, ordenando várias providências.

VIOLENCIAS EM PERNAMBUCO

A bancada pernambucana da UDN na Câmara recebeu do sr. Cid Sampaio o seguinte telegrama: "Levamos ao conhecimento dos correligionários que continua a prática de violências no interior, obedecendo ao plano traçado pelo govêrno do Estado para intimidar as autoridades municipais eleitas pelo nosso partido. As reclamações levadas ao secretário de Segurança não modificam o clima de perseguições. A campanha, no momento, visa os municípios de Panelas e Floresta. Em Panelas, distrito de Cupira, o comissário Pedro Cândido espancou, no sítio denominado Salgadinho, João Lira, deixando-o amarrado até altas horas da noite. Espancou ainda Vicente Noé, que entregou um lapis à polícia no momento em que era revistado. O delegado prendeu incomunicavel João Valdevino, obrigando-o à faxina e não permitindo assistência do advogado. Ameaçou de prisão e de surra Joaquim Bernardo Sobral, mulher, filhos e genros, caso realizassem uma festa no dia do casamento de duas filhas, por tratar-se, segundo alegou, de gente de partido decaido.

O destacamento de polícia, cujo número foi dobrado, vareja casas udenistas, tomando armas, apreendendo facas, canivetes e até lanternas elétricas. O comissário de Cupira afixou edital proibindo reuniões na rua e o trânsito de pedestres depois de 23 horas, sob pena de prisão. Em Florestas, onde as famílias Novais e Ferraz militam em Campos opostos, mantendo inimizade de longa data, o delegado regional Euclides Ferraz, parente do deputado pessedista Afonso Ferraz, exerce pressão sistemática contra a família Novais e seus correligionários. Denunciando complot para eliminar o chefe da família Menezes, a polícia varejou a casa dessa família.

O govêrno do Estado, mantendo na delegacia regional elemento ligado à facção, revela propósito de conservar o clima de terror. A situação, que visa fazer desertar nossos elementos, prepara pelo acirramento de ódios verdadeira hecatombe no interior do Estado. O líder da coligação, em discurso ontem proferido, responsabilizou a polícia e govêrno do Estado pelas ocorrências contra nossos correligionários desarmados, enquanto seus adversários, armados e municiados, recebem apoio das autoridades. Esperamos interferências no sentido de minorar as perseguições".

AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DE SALVADOR

Salvador, 29 (Asp.) — As comemorações do IV Centenário de fundação da cidade, transcorre em meio ao maior entusiasmo popular. Cumprindo o vasto programa elaborado, o govêrno do Estado entregou ao gozo público a nova adutora do Garcia, com capacidade para três mil metros cúbicos de água por hora, melhoramento que virá resolver o angustioso problema da cidade, principalmente dos bairros que se ressentiam da falta do precioso liquido. Entregou também o govêrno ao uso público o Leprosário de Águas Claras, dotado de instalações modernissimas, tendo sofrido radical reconstrução; a Avenida Rio Vermelho-Amaralina, tôda asfaltada — iniciativa do atual prefeito da capital; o Parque de Diversões de Ponte Nova, que constitui motivo de grande atração popular; o Pôsto de Puericultura de Chame-Chame; os novos serviços do Arquivo Público; o novo pavilhão para doentes, construído anexo ao Abrigo Salvador; o Frigorífico do Estado, em Agua dos Meninos. No interior do Estado estão sendo igualmente inauguradas inúmeras obras públicas em homenagem às comemorações centenárias da capital, sobretudo nos setores das Secretarias da Agricultura e Viação. Serão inaugurados também mais de 53 prédios escolares.

UM BANQUETE

Salvador, 29 (Asp.) — Constituiu uma das notas culminantes das comemorações do centenário da cidade, o banquete de 250 talheres que a Câmara de Vereadores ofereceu aos que participam do I Congresso de História da Bahia. Compareceram à festa as mais destacadas personalidades de todos os setores e atividades, entre as quais o governador Otávio Mangabeira, o presidente da Assembléia Legislativa e o arcebispo Primaz. Discursou oficialmente, saudando os congressistas, o professor Arnaldo Figueiredo, presidente da Câmara Municipal, tendo o vereador França Rocha erguido o brinde de honra ao presidente da República.

REPRESENTAÇAO DE PORTUGAL

Lisboa, 29 (F. P.) — O jornal oficial publica hoje um decreto pelo qual o escritor Julio Dantas, presidente da Academia de Ciências de Lisboa, é nomeado Embaixador Extraordinário encarregado de missão especial junto ao govêrno brasileiro, para representar o govêrno português nas comemorações do quarto centenário da criação do Estado do Brasil e fundação da cidade de Salvador da Bahia, que se realizarão no Rio de Janeiro em abril próximo.

O decreto acentua a grande importância das comemorações, destinadas a "afirmar o valor da colaboração de portugueses e brasileiros na obra de construção do Estado que se tornou um dos mais progressistas do mundo".

O DESFILE

Salvador, 29 ("Correio da Manhã") — As festas do Centenário culminaram hoje com o desfile reproduzindo quatro séculos da história da Bahia, apresentando a cidade aspecto deslumbrante. As autoridades assistiram ao desfile do palanque oficial, após o qual o governador Mangabeira regressou ao Palácio da Aclamação sob estrondosas aclamações.

DÔR DE OUVIDO?

OTALGAN

EFEITO SURPREENDENTE!

TUMULTO EM TÔRNO DO AUMENTO DOS MARITIMOS

O Lóide abandonou o Sindicato dos Armadores

O aumento dos marítimos vem tumultuando os meios náuticos brasileiros. Conforme é do conhecimento público, a questão marchava para uma solução com a expedição de um decreto do Executivo, fixando os novos padrões de vencimentos dos embarcadiços. Como as bases do mesmo não satisfizessem aos interessados, resolveram os Sindicatos de empregados e empregadores encaminhar o assunto para outra solução: um acôrdo. O fato é que o acôrdo já está preparado mas não respeita o escalonamento fixado pelo decreto 26.216, que nivela o pessoal de câmara, convés e máquinas, estabelecendo padrões idênticos para o imediato, o primeiro comissário e chefe de máquinas. Pelo acôrdo os imediatos receberão menos do que os primeiros telegrafistas e os pilotos e médicos por sua vez, menos do que os primeiros maquinistas.

Contra isso se rebelou o Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante que em reunião da semana passada deliberou que se o acôrdo passar com tôdas essas anomalias nos padrões de vencimentos, os imediatos e pilotos, em sinal de protesto, não despacharão os navios nos portos de início de viagem.

O Sindicato de Maquinistas no entanto, tendo o seu pessoal beneficiado com o acôrdo, faz questão de que o escalonamento não seja cumprido. A Comissão de Marinha Mercante, de outro lado acha que o escalonamento é lei e seus dispositivos têm de ser obedecidos.

O LOIDE DEIXA O SINDICATO

Como vimos a situação é confusa. Circulando rumores de que o Lóide, não concordando com o acôrdo, havia deixado o Sindicato dos Armadores, fomos ouvir ontem seu diretor, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, que é também presidente da Comissão de Marinha Mercante. Disse-nos então:

— "Efetivamente, o Loide Brasileiro acaba de abandonar o Sindicato dos Armadores. Essa associação, como toda organização sindical, tem por fim defender os interesses dos armadores. Acontece porém que o interesse dos armadores particulares é o lucro, enquanto que o Loide como parte integrante do Patrimônio Nacional, tem de zelar pelos interesses da economia nacional e do público. Não vejo pois como conciliar os interesses dos armadores particulares com os do Loide."

E prosseguiu: "Além do mais, o regulamento do Sindicato é profundamente injusto. Estabelece que cada emprêsa terá votos em proporção ao número de navios que possue, até o limite máximo de 28. O Loide tem quase 100 navios e está em situação de igualdade com outras companhias que possuem frotas muito menores, como a Comércio e Navegação, que tem justamente 28 barcos.

Por tudo isso é que o Loide abandonou o Sindicato de Armadores", concluiu o comandante Amaral Peixoto.

A COSTEIRA TAMBÉM

Segundo fomos informados, a Costeira, também integrante do Patrimônio Nacional, deixará o Sindicato dos Armadores. A Comissão de Marinha Mercante, que está agindo como árbitro, já propôs aos sindicatos uma nova solução para o impasse tendo, porém, sempre em vista, o cumprimento da lei que criou o escalonamento.

OS QUE VÃO TER TELEFONE

E' a seguinte a relação de hoje:

N.º e data da inscrição	NOME	LOCAL
Estações 26 e 46		
2175-A 31-7-48	J. Amaral F.º	Farani, 67-1º
5186-A 16-7-47	C. Manoel	Farani, 56
5922-A 10-3-48	V. A. Luiz	Mar. Bento Manoel, 21
6173-A 14-5-48	I. O. C. Abreu	Clarisse Indio do Brasil, 35
6562-A 11-8-48	V. Minervino	Br. Itambi, 55-qt. 2
6604 16-8-48	C. D. Moura	Farani, 39
6685 14-9-48	M. J. Oliveira	Farani, 41
7110-A 21-10-48	A. Averbuck	Farani, 23
7335 8-12-48	M. A. Bonfanti ...	Farani, 68
7425-A 6-1-49	M. S. Freire	Br. Itambi, 23
Estação 37		
4685-A 2-4-48	E. Americana	Av. Copacabana 308-3º-ap 303
4685-U 14-4-48	E. Americana	C. Mendonça, 29-3º-ap.303
4685-V 16-3-48	R. Canardelli	Sta. Clara, 36-9º-ap.902
4686-A 26-4-48	C. P. P. Coen ...	Tv. Angrense, 14
4686-L 11-3-48	N. V. Lacerda	Anchieta, 5-7º-ap.703
4687-C 22-4-48	T. B. Pinheiro ...	G. Sampaio, 25-10º-ap.1.004
4687-F 20-4-48	C. O. Gomes	Gen. A. Pimentel, 14-5º-ap 505

NOTA — As pessoas acima indicadas para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira, deverão aguardar a carta que lhes foi endereçada pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde a cada estação telefônica, que tem sua série própria.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Exonerando, de inspetor de alunos, classe F, Alexandre Ferreira; aposentando Laura Navarro de Lima Coutinho, professor catedrático, padrão O, e transferindo "ex-officio", de datilógrafo, para escriturário, Maria José de Carvalho.

Na pasta da Justiça — Nomeando, interinamente, como substituto, 15.º defensor público (Ministério Público do Distrito Federal), padrão J, Roberto Lemos de Miranda; demitindo Antonio Pinto de Azeredo Filho e Aluisio Marinoni Fernandes, polícias especiais, classe F, e a bem do serviço público, Jupter Silva e Sávio Barcelos de Oliveira, polícias especiais, classe F.

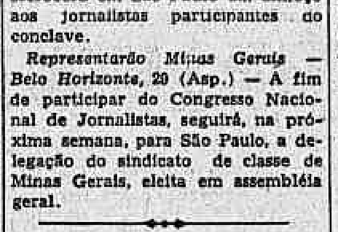
No DASP — Promovendo — por merecimento, da classe M para a classe N, o técnico de administração Wagner Estelita Campos; da classe E à classe F, os escriturários Lourdes Blanco de Carvalho e Germano Barreto Pereira, e da classe D à classe E, o datilógrafo Iracema Van Tol, e por antiguidade, da classe L à classe M, o técnico de administração Oscar Vitorino Moreira, e da classe E, à classe F, o escriturário Regina Souto.

A DELEGAÇÃO DA ABI NO CONGRESSO NACIONAL DOS JORNALISTAS

São Paulo, 29 (Asp.) — A Associação Brasileira de Imprensa comunicou à comissão organizadora do I Congresso Nacional de Jornalistas, que a sua delegação ao importante certame será chefiada pelo seu presidente, sr. Herbert Moses. Comunicou tambem, a A. B. I., que oferecerá em São Paulo um almoço aos jornalistas participantes do conclave.

Representação Minas Gerais — *Belo Horizonte*, 29 (Asp.) — A fim de participar do Congresso Nacional de Jornalistas, seguirá, na próxima semana, para São Paulo, a delegação do sindicato de classe de Minas Gerais, eleita em assembléia geral.

Serviço exclusivo de carga da PAA



Pelo CLIPPER CARGO

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Av. Nilo Peçanha, 23-A

Tel. 42-1950

EM GOIÂNIA A PRIMEIRA CONFERÊNCIA DE IMIGRAÇÃO

De Goiânia, regressaram a esta capital o cônsul Oswaldo Barreto e Silva e o sr. Otto Sérvulo de Vasconcellos, os quais, naquela cidade estiveram com o governador Coimbra Bueno a fim de escolher o local que servirá de sede à 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, a ser ali inaugurada na segunda quinzena do próximo mês de abril e acertar providências a respeito da hospedagem das delegações de técnicos brasileiros e estrangeiros que estarão presentes ao certame.

De acôrdo com estudo a que procederam, foi escolhida a sede do Jóquei Clube de Goiânia, por ser o local mais adequado aos trabalhos da Conferência.

Contando com amplos salões para as reuniões do plenário e das comissões técnicas serão também realizadas exposições de fotografias, mapas e gráficos sôbre assuntos econômico-sociais peculiares à região e que muito elucidarão, quanto às suas possibilidades, aos que comparecerem à 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização.

REPRESENTANTES DA BÉLGICA, ITÁLIA E HOLANDA.

A 1.ª Conferência tem recebido novas e numerosas contribuições e teses sôbre diversos aspectos técnicos do palpitante problema, de acôrdo com o temário que elaborou, e alguns Estados como a Bahia, Paraíba e Goiás já escolheram seus representantes, que tomarão parte nos trabalhos da Conferência.

Por outro lado, várias nações, manifestando grande interêsse pelo problema brasileiro de imigração, como a Bélgica, a Itália e a Holanda, já designaram também representantes, os quais apresentarão trabalhos técnicos sôbre a matéria e comparecerão, como delegados dos referidos países, a Goiânia, a fim de colher elementos que servirão de base para o planejamento da colonização intensiva do Planalto Central Brasileiro, com elementos estrangeiros.

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA

Por decreto do presidente da República foi criada a Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (C.O.C.T.A.), que substitui, para todos os efeitos, a comissão de que trata a portaria n.º 36, de 29-1-46, do ministro da Aeronáutica.

OFERTA E PROCURA DO ARROZ

Lake Success, 29 (A.P.) — O Brasil estará representado entre as dezoito nações que se reunirão em Nova Orleans, no próximo mês, na sessão do Comitê do Arroz da Comissão Internacional de Alimentação e Emergência.

Essa Comissão é uma das dependências da Organização de Alimentos e Agricultura — "F.A.O."

O Comitê examinará as possibilidades de oferta e de procura do arroz, durante 1949, e tratará do prosseguimento, ou não, do acôrdo internacional de cótas, que expira a 30 de junho próximo.

Além do Brasil, estarão representados nessa reunião os seguintes países: — Reino Unido, Estados Unidos, Birmânia, Ceilão, China, Cuba, Equador, Egito, França, India, Itália, México, Holanda, Nicaragua, Paquistão, Filipinas e Sião.

ELEIÇÕES NO CLUB DE ENGENHARIA

Hoje, no Automóvel Club. Democratas sinceros! Uni-vos contra os vermelhos, os rosados, os inocentes uteis e os anjinhos. (35951)

Discussão suplementar

Discussão é a fase dos trabalhos destinada ao debate em plenário. Esta é a definição do art. 100 do atual Regimento Interno da Câmara dos Deputados. A seguir, êsse Regimento estabelece o número de discussões a que estão sujeitas as proposições consideradas naquela casa legislativa, iniciando essa fixação com referência aos projetos de lei: "§ 1.º O projeto de lei iniciado na Câmara será, em regra, sujeito a duas discussões", discussões que, mais tarde, denomina de "inicial" e "última", ou "final". A essa regra geral seguem-se regras particulares: "§ 2.º Salvo o disposto no parágrafo seguinte, serão sujeitos a uma discussão apenas, correspondente à última, os projetos de lei: I — vindos do Senado; II — oferecidos pelo Poder Executivo; III — propostos pelos tribunais; IV — parte de proposição destacada, aprovada para constituir projeto separado; V — indicação e requerimento sujeitos a discussão; VI — a resolução do art. 48, § 2º da Constituição da República". Como se vê, a cabeça do parágrafo alude a "projetos de lei", enquanto os seus números abrangem "indicação e requerimento sujeitos a discussão". Indicação e requerimento que são, como os projetos, proposições, na conformidade do art. 83, § 1.º, isto é espécies dêsse gênero, mas espécies distintas, que não podem ser confundidas.

O parágrafo seguinte, ressalvado no 2.º, tem esta redação: "§ 3.º Sofrerão uma só discussão, que corresponderá à inicial, as seguintes proposições: I — que autorize o Govêrno a declarar guerra, ou a fazer a paz. II — que conceda, ou negue passagem a fôrças estrangeiras pelo território do País, para operações militares; III — que resolva, definitivamente, sôbre tratados e convenções com as nações estrangeiras; IV — que autoriza a decretação, ou a prorrogação, de estado de sítio, em um ou mais pontos do território nacional; V — que aprove ou não, ou suspenda, o estado de sítio que, no intervalo das sessões, houver sido decretado pelo Poder Executivo; VI — sôbre a economia interna da Câmara; VII — que conceda, ou negue, licença para a prisão, ou processo, do Deputado; VIII — sôbre a tomada de contas; IX — sôbre os créditos solicitados pelo Govêrno em mensagem". Referindo-se os anteriores parágrafos 1.º e 2.º a "projeto de lei", o 3.º, como se vê, alude a "proposição" e abrange projetos de resolução (ns. VI e VII, confrontados com o art. 84, § 4.º) e inclui no n. IX os projetos que se incluem nos ns. II e III do § 2.º.

Além das discussões "inicial" e "final", ou "última", o Regimento da Câmara ainda classifica as discussões como "única" — a do art. 109, §§ 2.º e 3.º, — "especial" e "suplementar". É assim que dispõe, nêsse mesmo artigo, o — "§ 4.º A discussão, a que se refere o n. IV do § 2.º, denominar-se-á especial". E, no — "Art. 110. Encerrada a discussão do projeto, serão as emendas submetidas ao parecer da respectiva Comissão, salvo as de sua autoria. § 1.º As emendas que, direta ou indiretamente, alterarem a despesa ou a receita pública serão enviadas à Comissão de Finanças. § 2.º Sempre que haja emenda, em última discussão, que deva ser intercalada no texto do projeto, ou lhe altere substancialmente dispositivo, o projeto deverá voltar a plenário com redação, em substitutivo, que consubstancie o pensamento vencedor. § 3.º Os pareceres da Comissão de Finanças, sôbre as emendas a que se refere o § 1.º, e o referido ao parágrafo anterior, sofrerão discussão suplementar".

Suplementar é o adjetivo relativo a suplemento; é o que serve de suplemento, é o que amplia ou é adicional. Suplemento é o que serve para suprir, ou o que se dá a mais, é o que se ajusta a um todo para o ampliar, aperfeiçoar, ou esclarecer, é o que se acresce a alguma cousa. É esta lição de Cândido de Figueiredo. No latim, *supplementum, supplementi — de suppleo, supples, suppleri, suppletum, supplere*, formado de *sup* (assimilação de *sub*) e de *pleo, ples, plere* (forma primitiva e desusada de *plenus, plena, plenum*, cheio, completo, inteiro) — é o que supre, completa, ou acrece, um todo. Suplemento, sendo, pois, acréscimo, ampliação, complemento, é o todo de parte acessória, e suplementar é essa parte, em seu todo, acrescida, ampliada, complementar.

A discussão suplementar, a que se refere o § 3.º do art. 110 do Regimento Interno da Câmara, não é discussão do projeto, mas dos "pareceres da Comissão de Finanças", ou sôbre as emendas a que se refere o § 1.º, ou os referidos no parágrafo anterior. Essa discussão não é, pois, suplementar como discussão do parecer e, sendo discussão do parecer, não se compreende seja discussão suplementar do projeto. Parece, pois, não ser feliz a expressão discussão suplementar para discussão, que deva ser discussão "tout court", pois discussão suplementar não o é ela do projeto, da emenda, ou do parecer, que são espécies do gênero proposição.

A discussão suplementar, que o Regimento prevê, também, no art. 98, que rege o andamento das indicações — "§ 5.º A indicação e o respectivo parecer serão sujeitos a discussão única. § 6.º Se à indicação for apresentada emenda, para que esta tenha parecer voltará à Comissão; § 7.º Êste segundo parecer sofrerá discussão suplementar" — difere das demais discussões, inclusive da especial, pelo prazo marcado aos para ela inscritos e pela circunstância de não ser permitida durante ela a apresentação de emendas. Enquanto, pelo artigo 111 do Regimento, "o Deputado só poderá falar uma vez e pelo prazo de uma hora, na discussão de qualquer proposição, inicial, final, ou única", pelo mesmo artigo, — "§ 5.º Sôbre outra qualquer matéria em discussão, não regulada neste artigo, ou em outra disposição dêste Regimento, desde que não seja o único orador inscrito, cada Deputado só poderá falar uma vez, por meia hora, inclusive nas discussões suplementares e em explicação pessoal".

O Regimento Interno da Câmara não apresenta, no seu texto, expressamente, qualquer disposição que vede direito ao Deputado de apresentar emendas à proposição em discussão suplementar. Como, porém, essa discussão, segundo o mesmo Regimento, não tem lugar sôbre o projeto, ou a indicação, que a comportam, mas sôbre os pareceres a emendas, a como êsses pareceres, encerrada a respectiva discussão, não são votados, mas as proposições a que êles são acessórios, a prática legislativa admitiu, e muito lógicamente, não ser admissível a apresentação de emendas em discussão suplementar. Até porque, no caso contrário, a apresentação de novas emendas, a sua remessa às Comissões para novos pareceres e o seu regresso a plenário para discussão dos novos pareceres, permitindo novas emendas, tornaria infindável o andamento dos projetos assim emendados.

Parece, após refletido exame sôbre a matéria, que a discussão suplementar, que se denominaria, com menos impropriedade, especial, do parecer, ou apenas, discussão, não se impõe na elaboração legislativa como providência assecuratória de melhor, ou mais vultoso rendimento dessa elaboração. Desde que, durante essa discussão, não se deva e não se pode alterar, por meio de emenda, a nem a proposição principal, a que ela indiretamente se relaciona, por meio do parecer a que se liga diretamente e que a sofre, nem êsse parecer, a discussão suplementar, no sistema do Regimento Interno da Câmara, se torna supérflua, sobretudo tendo-se em vista a faculdade do encaminhamento da votação, que permite oferecer ao plenário quaisquer objeções a parecer de Comissão sôbre qualquer proposição, independentemente da impròpriamente chamada discussão suplementar.

Nestor Massena

O OBSTÁCULO

O que caracterizou o encontro de Petrópolis é que já ficou apenas determinado um ponto de partida: evitando precipitações e leviandades, o presidente da República e o governador de Minas Gerais tiveram o cuidado de não entrar no exame de nomes ou candidatos; e concordaram apenas numa fórmula de entendimento, impessoal e não casuística, para o processo da sucessão presidencial.

Contudo, o encontro provocou no seio do estado-maior do P.S.D. uma reação inesperada e surpreendente, como se êsse partido fôsse inimigo do presidente da República e não o seu próprio partido. Ocorreu-lhe que a melhor tática para enfrentar o encontro de Petrópolis seria uma ação precipitada e fulminante, operada em sentido contrário ao que haviam acordado o general Dutra e o sr. Milton Campos.

Reunido, com êsse objetivo, o Conselho Nacional do P.S.D., sem qualquer entendimento com outros partidos, ali o sr. Ivo de Aquino fixou a tese de que o candidato à presidência da República, na base de um acôrdo, deve sair das fileiras do próprio P.S.D., enquanto o sr. Dioclécio Duarte proclama que êste candidato deverá ser o sr. Nereu Ramos, seu presidente.

Ora, colocada a questão em tais têrmos, a solução de uma escolha em comum, adotada por diversos partidos, se torna verdadeiramente inexeqüível. Pois, de saída, líderes do P.S.D. apresentam uma fórmula: o privilégio do candidato; e não só a fórmula, mas também o nome do candidato. Assim, as démarches já não visam a um ajuste ou acôrdo, desde que surgem com o caráter ostensivo e de imposição. Aceitá-la não seria para os outros partidos apenas uma derrota; seria uma capitulação.

Sabe-se, aliás, da resistência, da má vontade, do espírito de oposição com que sempre se colocou o P.S.D. em face do chamado acôrdo interpartidário. O estado-maior pessedista lançou todos os obstáculos ao seu alcance para impossibilitar êsse estado de trégua entre os partidos, que o general Dutra se empenhava em realizar, ao que parece, como a sua principal aspiração na ordem política.

É certo que o maior beneficiário do acôrdo vem sendo o próprio govêrno, que sem êle estaria enfrentando uma oposição tenaz e perigosa, sobretudo no Congresso. Mas o P.S.D. pouco ou quase nada se interessa pelo destino do govêrno no atual qüinqüênio; tôdas as vistas do seu estado-maior estão voltadas para a ambição de conquistá-lo e usufruí-lo todo no próximo período.

E novamente agora, quando a fórmula do acôrdo interpartidário vai ter a sua maior oportunidade de aplicação, o partido majoritário se lança em campo para tumultuá-la e impedir-lhe os resultados.

Fiquemos, pois, atentos e vigilantes, pois já se sabe que há pelo menos um partido que não se acha animado nem de boa fé, nem de sinceridade, para as negociações sôbre a sucessão presidencial.

* * *

Na verdade, o P.S.D. não quer aliados, mas caudatários para a sua fórmula e o seu candidato.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instavel. Chuvas fracas. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 32º1, mínima 20º1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Justiça burguesa

Ontem, em Recife, terminava o julgamento de Gregório Bezerra, prêso sob acusação de ter sido autor do incêndio de um quartel em João Pessôa.

O ex-deputado comunista esteve encarcerado por mais de um ano, durante o qual respondeu a processo. Não faz muito tempo, o Supremo Tribunal determinava prazo improrrogável para que fôsse o homem julgado, sob pena de ter de mandá-lo soltar, em obediência às normas processuais civilizadas.

Ao ser prêso, Gregório Bezerra, reinava grande agitação no país, e o incêndio do 15.º R. I., em João Pessôa, foi atribuído à ação dos comunistas, revoltados por terem sido expulsos do Parlamento.

O Conselho Militar que o julgou funcionou durante dezesseis horas, ouvindo o promotor e a defesa terçarem armas. Os comunistas, entretanto, não se cansam no afã de desmoralizar as instituições democráticas, e, entre estas, nenhuma levanta mais o escárnio dêles que a justiça. Para êles, esta é um mito; tôda justiça é "de classe", é o seu *slogan*. Embora desprezem a "justiça burguesa", recorrem sempre a ela e lançam mão de todos os recursos que ela oferece, na secreta convicção de sua superioridade sôbre a justiça reinante na terra em que seus correligionários dominam.

Mas tiveram agora, mais uma vez, a prova de que a justiça não é sempre a abstração hipócrita que pintam. O julgamento de Recife teve lances dramáticos, e o próprio chefe da acusação foi o primeiro a render-se à evidência da inocência do acusado, quando poucos dias antes retirava o libelo erguido contra o sr. Bezerra, ao verificar não ter conseguido provas para sustentá-lo.

O órgão da justiça pública foi ainda mais longe no respeito à verdade: denunciou o inquérito como tendo sido feito sob coação. Procurem os comunistas um promotor público nos países dominados sob o guante de seu partido capaz de tal gesto de ombridade, e verão em consciência onde há e onde não há homens dignos e independentes em face do Estado.

De outra parte, a absolvição de Gregório Bezerra não é apenas o testemunho de que na democracia brasileira os homens ainda não perderam de todo a fé no direito. Há outra lição também a tirar-se do fato. Sob o regime da liberdade de imprensa e informação, o terror policial não é mais absoluto, como nos tempos do tenebroso Felinto Muller. Os inquéritos feitos a golpes de borracha e de torturas, nos gabinetes secretos da polícia, não são mais a última palavra nos processos judiciários, como eram na processualística totalitária do Estado Novo. A justiça togada e a justiça popular, cabe agora dizer a última palavra. Aí têm os cidadãos seduzidos pela demagogia vermelha ou verde mais uma prova da superioridade dos regimes de democracia em contraste com os regimes ditatoriais desta ou daquela qualificação.

O aparelho de repressão das democracias só pode funcionar se se mantiver em condições de uma assepsia quase perfeita. Do contrário, fere não sòmente as vítimas e os justiçados, mas também os algozes e os justiçadores. E o resultado será o desmoronamento de tôda a ordem sôbre que se apoia.

Os costumes da ditadura já não prevalecem infalìvelmente. Já é tempo de os saudosistas da tortura se convencerem de que seu dia passou. E as autoridades precisam habituar-se a não condenar de antemão os cidadãos que caem sob suas garras, para não serem desmentidas na hora de falar a verdadeira justiça, como acaba de se dar com o comunista Gregório Bezerra, que era inocente.

Finanças do Rio Grande do Sul

Informações que nos vieram de Pôrto Alegre, asseguravam que o govêrno do Estado ainda não havia pago os juros da dívida consolidada estadual, não procedendo ao sorteio e resgate das apólices. Registramos o que nos pareceu impontualidade.

Mas o sr. Gaston Englert, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, em carta que nos enviou e ontem publicamos, reproduzindo, aliás, os esclarecimentos que já havia dado à *Folha da Tarde* da aludida cidade, desfaz o equívoco a que as informações nos induziram.

No serviço da sua dívida pública, em 1947, despendeu o Estado, Cr$ 108.782.437,10, ou fôssem 10,89% da despesa geral. Os pagamentos da dívida externa eram atendidos pelo govêrno federal, cabendo ao Estado reembolsá-lo. Em 1947, entretanto, visto que a União se achava em débito com o Estado, foram suspensas as remessas ao Tesouro Nacional para o referido serviço. Mas as parcelas respectivas foram gravadas na despesa dos exercícios e levadas a crédito da União, para serem compensadas num próximo encontro de contas, já encaminhado, do qual resultará saldo a favor do Estado, sem computar os créditos da Viação Férrea contra o govêrno federal.

O serviço da dívida fundada interna encontra-se em dia. Verificamos no balanço-geral relativo ao exercício de 1947 e na mensagem do governador à Assembléia. E' de notar esta circunstância: os Cr$ 7.907,127,30, que figuram no passivo financeiro, referem-se a cupões vencidos e a apólices sorteadas cujos portadores não se apresentaram para recebimento, ou a prestações vencidas nos últimos dias do exercício financeiro e que foram pagas em princípio de janeiro de 1948.

Antes de tudo, aceitando as informações que o secretário da Fazenda esclarece perfeitamente, o que nos preocupou foi o crédito do Estado. E na defesa dêste, é fora de dúvida que o secretário está atento.

As vagas e os desertores

O Tribunal Superior Eleitoral está chamado a decidir se o trânsfuga de um partido, contemplado numa das vagas do legislativo abertas pela cassação dos mandatos dos comunistas, deve beneficiar-se com a parte do espólio político reservada a êsse mesmo partido. O senador Dario Cardoso, delegado do PSD, comunicou ao Tribunal que ao suplente de deputado federal Isis Meimberg, tido por desertor, não cabia a vantagem. Providência idêntica foi solicitada com relação ao sr. Manoel Neto Campêlo.

No Brasil, está provado que o fato de alguém ser de um partido e depois abandoná-lo não tem a menor importância. Ainda não se assentou o princípio moral de que isso seja infidelidade. Muito menos que seja traição. E'-se dêste ou daquele partido, como se é indiferentemente de um clube qualquer. Sai-se de um para outro sem nenhum constrangimento. Prova de que as idéias caducaram. O que prevalece são os interêsses ou as questões pessoais. O sr. Getúlio Vargas, por exemplo, a quem o PSD mesmo elegeu, deulhe as costas e até o tem exprobado. E' o mais graduado dos que se evadiram. Decentemente, o que recebeu os votos de seus correligionários políticos para exercer determinado mandato, divergindo depois dos mesmos, deveria devolvê-lo aos respectivos mandatários. Em tese. Na prática, é o que se vê. Os que renegam os compromissos de antes da eleição, pouco se incomodam com êles. Os mandatos rendem. E o essencial é não perdê-los.

No caso das vagas, as coisas mudam de figura. A apropriação das mesmas é uma violência. O eleitorado é que deveria indicar novamente os que teriam de ocupálas. Impedido de assim fazer, ficam elas à mercê da cobiça. Tudo, afinal, se resume em arranjo sem escrúpulo.

Sabem disso os trânsfugas. Êles estão, afinal de contas, a olhar as cadeiras dos comunistas expulsos, como se olhassem um barco desarvorado e náufrago que desse à costa para ser saqueado pela pirataria de terra...

Teimosia injustificável

O juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública concedeu mandado de segurança a um jornalista contra o ato do delegado do Impôsto de Renda, que pretendia incluir o referido profissional de imprensa entre os contribuintes daquele tributo. Na sua sentença, o dr. Mourão Russell analisa o caso em face da Constituição e declara que, apesar da argumentação desenvolvida pela autoridade administrativa, não se convenceu da sua procedência. De acôrdo com a Lei Magna, os jornalistas, estão isentos do impôsto em questão, pelo que foi expedido o mandado impetrado.

A clareza do texto da Constituição a êsse respeito não pode sofrer dúvidas. Só a teimosia do fisco, no afã de arrecadar cada vez mais, não se convence disso. Vejamos o que diz o artigo 203: "Nenhum impôsto gravará diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professôres e jornalistas".

Eis aí. Qualquer leigo percebe, diante dêsse texto, que a cobrança tentada pela Delegacia do Impôsto de Renda, no particular, fere de frente a Constituição da República.

Diante, porém, da insistência daquela repartição, o remédio único é o mandado de segurança, que acarreta despesas e maçadas, mas restabelece afinal um direito que nunca devera ser possível de chicanas, mesmo do fisco, uma vez que emana da Lei Fundamental, expressamente.

Certamente a matéria chegará até ao Supremo Tribunal, quando êsse decidir a respeito, suprindo uma deficiência do Congresso. E' de esperar que o Senado providencie no sentido de que a teimosia da direção do Impôsto de Renda não mais se repita, contra três classes diretamente amparadas pela Constituição.

A denúncia e a promessa

Da tribuna do Senado, o sr. Ribeiro Gonçalves fêz a demonstração documentada de que, nos serviços de pesquisa do carvão no Piauí, o Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura apresentara comprovantes de despesas que não foram realizadas. Despesas, por sinal, ligadas a pesquisas, que nem sequer foram feitas, aparecendo recibos formalmente passados em cidades ou localidades que não existem no Piauí, em outras que são do Maranhão, em outras ainda cujos nomes já foram substituídos e só se encontram talvez em alguma velha corografia dos estudos colegiais do diretor daquele Departamento.

Diante da denúncia, tôda ela documentada, o Ministério da Agricultura fêz publicar uma nota com a promessa de que destruiria as afirmações do senador Ribeiro Gonçalves. Não obstante, vinte dias já se passaram e nenhum desmentido apareceu. Estranhável, aliás, é que o Ministério da Agricultura, em vez de apurar os fatos, se tenha lançado nos compromissos de um desmentido talvez impossível.

O que se afirmou já não pode ser desdenhado: recibos de despesas e aquisição de materiais são passados no Rio, em Belo Horizonte, em cidades imaginárias do Piauí e do Maranhão; até o Ceará contribui com animais de cargas alugados durante vinte e cinco dias, na busca do desconhecido, isto é: dos lugares por onde o Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura sonha pesquisar carvão.

Apareceu a denúncia quando o ministro Daniel de Carvalho se encontrava em Araxá; agora, porém, já reassumiu o exercício das suas funções. Por outro lado, se está feita a promessa de um desmentido, a gravidade da denúncia não permite que o caso venha a encerrar-se com uma simples promessa.

O arroz

Em alguns bairros o arroz está sendo vendido a oito cruzeiros o quilo! Não há qualquer autorização oficial para que os comerciantes o forneçam por êsse preço escorchante, muito acima do fixado na tabela para o produto de primeira categoria. Acresce que êsse arroz é de qualidade inferior, do tipo comumente chamado japonês, consumido pelas camadas mais pobres. Nada justifica assim a exploração. E' um caso autêntico de crime contra a economia popular que reclama providências.

A CENTRAL

A Central do Brasil inaugurou ontem mais um trecho de sua linha eletrificada. A data escolhida para isso tem significação histórica. Foi na verdade em 29 de março de 1858 que o imperador Pedro II percorreu, tendo seu trem tracionado pela *Baronesa*, os quarenta e oito quilômetros que separam a Central do Brasil de Belém. Não faz um século, mas falta pouco para isso: apenas nove anos.

Presentemente, a extensão da Central é de mais de 3.500 quilômetros, extensivos, além do Distrito Federal, a São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Estabelece a estrada comunicação entre 58 Municípios, sendo que o mais distante, Monte Azul, em Minas, já nas proximidades da Bahia, está a 1.354 quilômetros do Rio.

A Central, como estrada de penetração, corta os vales do Paraíba, São Francisco e seus afluentes, rios das Mortes, das Velhas e Piracicaba, na baía do Rio Doce.

Reina grande entusiasmo, como de hábito, pela inauguração de ontem. Realmente — seria injusto negá-lo — o atual trabalho de eletrificação da Central representa notável melhoramento. No entanto, se compararmos o progresso, o desenvolvimento de nossa principal estrada de ferro ao de similares estrangeiras, sobretudo americanas, seremos forçados a concluir que, no Brasil, e naquela estrada, o transporte ferroviário caminha a passo de cágado.

O Brasil é possuidor de uma indústria de carvão que ainda está arranhando a superfície de suas jazidas. Durante êsses quase cem anos viveu comprando combustível ao estrangeiro. Tudo indicava que a tração elétrica tivesse aqui o maior acolhimento. Temos preciosas quedas de água, fonte perene de energia hidrelétrica. Mas os nossos técnicos, embevecidos com a literatura ferroviária inglêsa, alemã e francesa, dos países onde há carvão, escravizaram o Brasil a um preconceito ou mesmo a um êrro, deixando abandonada a grande fonte de energia representada pelas suas cachoeiras, que lhe estariam indicando o caminho natural da eletrificação das vias férreas. Enfim, antes tarde que nunca. A administração federal, no Brasil, parece ter finalmente atinado com o elevado valor econômico da tração elétrica. Iniciou, ainda durante o govêrno do sr. Getúlio Vargas, essa obra de reparação histórica e reabilitação técnica e vai prosseguindo sua marcha.

Não basta, porém, eletrificar a Central. Indispensável se torna que a eletricidade corresponda ali, como sucede em tôda parte, a seu valor como fôrça, proporcionando transporte barato e rápido. Ora, no momento, apesar de haver muitas linhas eletrificadas, entre a Central, os subúrbios e algumas estações já situadas no Estado do Rio, os nossos compatriotas que se servem dessa maravilha, que é a linha eletrificada, amargam todos os dias a existência. A viagem que fazem deveria ser rapidíssima. O trem na verdade tem capacidade para realizá-la em prazo exíguo. Tal, porém, é a desorganização dos serviços técnicos ali que todos os empecilhos se somam para obstar às principais conveniências da tração elétrica: pressa, segurança e limpeza. Viajar no trem elétrico constitui verdadeiro martírio. Para tomá-lo é preciso o pretendente revestir-se de grande coragem e disposição para o sofrimento, pois nunca sabe como sairá de dentro do comboio, caso consiga nêle penetrar. E comumente o trem que poderia fazer uma viagem em quarenta minutos ou menos, entre Nova Iguaçu ou localidade próxima e a Central, por exemplo, fica esperando no desvio vinte ou trinta minutos por outras composições que têm preferência sôbre êle. Resultado: perda de tempo e cansaço.

Ainda agora, a propósito da inauguração do novo trecho eletrificado, recorda-se a viagem que o imperador fêz há quase cem anos. Ora, hoje, diante dos transtornos técnicos que surgem diàriamente para perturbar a marcha normal dos trens elétricos, sucede muita vez a êsses fazerem o trajeto num tempo até mais demorado do que faria a *Baronesa* há cem anos...

Representa, na verdade, obra meritória, sob todos os títulos, a que está empreendendo a administração pública, na Estrada de Ferro Central do Brasil. Há ali, no momento atual, grande soma de esforços bem dirigidos e aproveitados, e há também a compreensão dos problemas técnicos que comporta uma organização daquele vulto. Não basta, porém, construir linhas e eletrificá-las. É também indispensável dotar os novos serviços criados do indispensável apoio técnico, que lhe faculte o desejado rendimento. Nossas estradas de ferro neste particular, deixam muito a desejar, e a Central, por motivos óbvios, sobretudo de ordem política, é talvez a que mais sofre as conseqüências dessa deficiência.

O presidente da República teria sem dúvida ontem ficado muito bem impressionado com o que viu. Deverá mandar elogiar os engenheiros que realizaram a grande obra. Mas a Central só estará à altura de sua elevada missão quando todos os passageiros que a procurarem forem tratados com a mesma presteza, o mesmo confôrto, a mesma distinção dispensada ontem ao presidente da República e seu séquito...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Paralelismo

O encontro entre os srs. Nereu Ramos e Ademar de Barros, teria sido uma resposta ao de Petrópolis.

Ademar surge como uma espécie de contrapartida ao governador mineiro. Prometeu mundos e fundos. Aguarda os acontecimentos, como se fôsse um Arbitro.

A verdade é que, para ouví-lo, não havia necessidade de o vice-presidente da República deslocar-se do Rio.

O sr. Nereu Ramos replicou ao chefe do govêrno federal com perfeito paralelismo. O general Dutra recebeu em palácio o governador de Minas Gerais, e com êle conversou a sós. Em seguida, pôs o vice-presidente, pessoalmente, a par do conteúdo da conversa. O vice-presidente avistou-se com o governador paulista também a sós, e depois comunicou ao presidente da República o que foi dito no *tête-à-tête*. Se o general Dutra tenta aproximar-se da situação mineira, o sr. Nereu Ramos tem gesto idêntico para com o situacionismo paulista.

Dizem que não se tratou ali de política, mas o fato é que os boatos a respeito são cada vez mais insistentes.

Ademar de Barros exige a suspensão da marcha do projeto da lei do *impeachment* que o visa, e o PSD paulista entra mais uma vez em crise, ameaçando um de seus grupos romper com a direção partidária. Esta crise não poderia surgir de um céu sem nuvens. E' evidente que os cochichos do presidente do PSD com Ademar toldaram o ambiente, e daí o desassossêgo reinante em certos círculos dirigentes do pessedismo anti-ademarista.

Aliás, a ala anti-dutrista o saudosista do PSD embandeirou-se tôda com o encontro Nereu-Ademar, devendo-se salientar que o mesmo foi precedido da visita do genro do ex-ditador aos Campos Elíseos.

Agamemnon Magalhães preconiza uma aliança do PSD com Ademar e Getúlio, para, como um ultimato, oferecer desdenhosamente à UDN o prato de lentilhas da vice-presidência, numa chapa encabeçada pelo sr. Nereu Ramos.

Se é assim que se pretende realizar os compromissos do acôrdo interpartidário, estamos muito longe das premissas lançadas pelo presidente da República ao chamar ao Rio Negro o sr. Milton Campos. As coisas, ao contrário, tendem a tomar rumos muito diferentes, e no sentido das alianças mais espúrias.

Há, porém, uma coisa nova a considerar. E' a resposta que o general Dutra deu ao sr. Nereu Ramos, após à sua narrativa do encontro com o governador paulista, e que teria sido esta:

"Êsse Ademar é assim mesmo. Quando se acha perseguido, promete tudo; quando se julga prestigiado, quer tudo."

E num repente:

"Eu não quero negócio com êle."

Por essa, realmente, o vice-presidente da República não esperava.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Declarou, numa entrevista, o sr. João Neves: "Já é tempo de acabar com os grandes programas em que ninguém acredita."

Contenham-se os grandes surtos
De altos planos desmedidos.
Programas devem ser curtos:
Só assim serão... cumpridos.

• • •

O sr. Aarão de Lima, diretor do Abastecimento da Prefeitura, está tomando medidas de proteção às frutas nacionais, obrigando os caminhões a vendê-las em vez de, exclusivamente, frutas estrangeiras.

O sr. Lima pode desde já ir contando com a oposição dos Pereiras, Macieiras, Nogueiras, Parreiras e outros negociantes do gênero.

• • •

Num "tintureiro" que conduzia quatro presos, dois dêles, mais jovens e fortes, assaltaram os outros dois, roubando-lhes um anel e um relógio de pulso, além de dinheiro. As vítimas estrilaram e o guarda da escolta, penetrando no veículo, prendeu, isto é: reprendeu os assaltantes.

Os ladrões não fizeram por mal. Estavam apenas treinando com os colegas. Para não perder a forma.

• • •

Entre os votantes na eleição da A.B.D.E. figuravam alguns "escritores", em faixas e cartazes, de letreiros: "O petróleo é nosso!" "Queremos a paz!" etc.

Eclética, a assembléia de homens de letras; havia escritores de muito "cartaz" e outros de muitos cartazes...

• • •

Foi fundada em São Paulo a Sociedade de Amigos do Índio, com vários objetivos, entre os quais atrair e incorporar os silvícolas à Civilização.

Mas que mal fizeram os pobres índios para merecerem êsse castigo? Com a Civilização, tal se comporta ela em nossos dias, os Amigos do Índio estão sendo, de fato, amigos da onça.

Cyrano & Cia.

O CASO DE PORTO RICO

Havana, 29 (U. P.) — Os propugnadores da independência de Porto Rico disseram-se vitoriosos, quando a Comissão de Territórios e Colônias anunciou a sua decisão no sentido de tomar conhecimento do apêlo para ouvir a questão da independência de Pôrto Rico. Todavia, alguns observadores diplomáticos dizem que os nacionalistas porto-riquenhos terão vários obstáculos a remover antes que o amplo debate em tôrno do assunto seja conhecido. Embora a Comissão tenha anunciado que se considera competente para estudar o caso, assinalou que em vista das dúvidas levantadas por alguns dos delegados das 12 nações representadas na conferência, consultará ao Conselho da Organização dos Estados Americanos.

PONTO CRITICO NAS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

Londres, 29 (U. P.) — Círculos oficiais autorizados dizem que as negociações anglo-argentinas de Buenos Aires sôbre o fornecimento de carne à Inglaterra chegaram a um "ponto crítico" em três aspectos principais — A Inglaterra e a Argentina não conseguiram chegar a acôrdo: 1) na questão da conversibilidade da libra esterlina creditada à Argentina para o pagamento de sua carne; 2) na questão suscitada pela Argentina, com sua exigência de preços mais altos; 3) no que toca a outras condições ligadas à venda da carne.

Se a Argentina persistir em suas exigências, todos os embarques para a Inglaterra talvez cessem a partir de quinta feira próxima, quando expirará o acôrdo dos Andes. Nessa data, segundo as autoridades londrinas, a Argentina terá deixado de cumprir seus compromissos, assumidos sob o acôrdo dos Andes, no montante de 75.000 toneladas.

Por outro lado, se se romperem as presentes negociações, a presente ração de carne talvez seja reduzida na Inglaterra em mais dois pence por semana.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

O TRATADO COMERCIAL URUGUAIO-BRASILEIRO

Montevidéu, 29 (A. P.) — De um momento para outro seguirão para o Rio de Janeiro, a fim de reiniciar conversações da Comissão Mixta que estuda o tratado comercial com o Brasil, os delegados uruguaios Ariosto González, Hugo Cantera, Daniel Rey Vercesi e Alfredo West.

Esses delegados já receberam instruções do presidente Batlle e do chanceler Daniel Castellanos.

ARY BARBOSA

Leio, só agora, a notícia de haver morrido Ary Barbosa, e êste fato projeta-me a uma distância de dezoito anos, para trás...

Em 1931, os homens hoje reconhecidamente maus que haviam derrubado o govêrno do Sr. Washington Luís muito se engenhavam para demonstrar, e não demonstraram, que existira no Banco do Brasil uma *carteira eleitoral*, isto é: que, manejando os recursos daquele estabelecimento, o referido govêrno alistara eleitores, em benefício do candidato cuja posse o Sr. Getúlio Vargas usurpou. Crime horrendo, êsse, em razão do qual o mesmo Sr. Getúlio Vargas, desejando puni-lo, se conservaria no poder até 1945...

Feitos os inquéritos necessários, chegou-se a uma conclusão, a única apresentada com referência ao assunto: a *carteira eleitoral* dera determinada importância ao então prefeito de Petrópolis, Ary Barbosa. Os documentos ali estavam, comprovantes. A justiça revolucionária decidiria cassar os direitos políticos de Ary Barbosa e confiscar-lhe os bens.

Tratava-se de um empréstimo feito realmente pelo Banco do Brasil e apoiado pelo Sr. Washington Luís. O antigo prefeito — era a tese da justiça revolucionária — o havia empregado no alistamento de eleitores e não exatamente em obras de sua administração.

Ary Barbosa, é claro, defendeu-se, e o modo simples como argumentou concorreu para desmoralizar por inteiro a balela da *carteira eleitoral*.

O crédito aberto pelo Banco do Brasil à Prefeitura de Petrópolis, diziam as datas, começara a ser utilizado em meados de fevereiro e ficara esgotado em 30 de março de 1930. O alistamento dos eleitores que deveriam votar, e votaram, na eleição presidencial encerrara-se, de acôrdo com a lei eleitoral, em 30 de dezembro de 1929. Assim, aquêle prefeito pagava, a partir de meados de fevereiro, um alistamento que já não existia desde 30 de dezembro...

Mas, não sendo embora para o alistamento, o dinheiro poderia haver-se aplicado na *compra* do eleitor à bôca da urna. A eleição fizera-se, entretanto, em 1º de março; e, como só em 30 o crédito se esgotara, o prefeito haveria *comprado*, durante todo o mês, votos que já não permaneciam à venda.

Esta a questão das datas.

Havia também a questão das obras, para as quais, assinalava o prefeito, servira o dinheiro emprestado pelo banco. As obras fizeram-se, tanto que existiam; foram pagas, tanto que do pagamento ficara o vestígio nas respectivas fôlhas de serviço.

Ainda assim, seria possível admitir que os trabalhadores que figuravam nas fôlhas fôssem também eleitores. Eram realmente eleitores, porque ninguém estava impedido de o ser, mediante um alistamento concluído em 30 de dezembro, quando não havia ainda o crédito oriundo do empréstimo. Não o eram, porém, todos, senão na proporção da metade, o que bem mostrava que o critério para a sua admissão não fôra eleitoral.

Ary Barbosa disse tudo isso com imensa tranqüilidade, sem exaltar-se, exibindo as provas, tôdas elas de caráter oficial. Salvara-se da maledicência, mas, não sendo esta embora sua intenção, matara também a famosa justiça revolucionária, que nunca mais conseguiu ser levada a sério e acabou fechando as portas sem meter ninguém na cadeia.

O curso dos anos faz esquecer muitas coisas, mas é indispensável revivê-las com respeito aos homens de 1930, tanto foi grande o mal que fizeram ao Brasil. Em Ary Barbosa, que Deus guarde no Céu, devemos venerar não só a dignidade como ainda a coragem de haver enfrentado e abatido os difamadores da honra alheia.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

INSÂNIA CIENTÍFICA

Gyl Seára

Ocupámos estas colunas acolhedoras e a bondosa atenção dos leitores do *Correio da Manhã* com um comentário às declarações de certo técnico norte-americano, o sr. Halder Hanson, inserto no vespertino de maior circulação no Brasil. Êsse cientista chefia os serviços de cooperação técnica norte-americano-brasileiros, a cargo do *Comitê* Interdepartamental de Cooperação Científica e Cultural do govêrno dos Estados Unidos. Êste simples enunciado diz claramente da autoridade do opinante nomeado.

Por isso mesmo, é razoável falar na repercussão de tais declarações, *embora não sejam verdadeiras e se apoiam em fatos pertencentes ao domínio da fantasia*. Tal circunstância, por sua vez, diz de sobra a respeito do inconveniente gravíssimo de silenciar sôbre elas, como que admitindo-lhes o fundamento e a veracidade, *positivamente inexistentes, tanto em relação aos fatos que refere como às afirmações feitas ao público brasileiro*.

De uns e outros já falámos, contestando-os em nosso precedente escrito, sendo, por isso mesmo, desnecessário voltar ao assunto. Indispensável se faz, porém, falar ainda do caso, *no que o mesmo seja suscetível de influir sôbre o porvir ligado à solução do maior problema relacionado com a seringueira no Brasil*, a fim de preservá-la da confusão a que fica exposta ante a colisão existente entre as afirmações do cientista norte-americano e as do seu colega o já famoso agrônomo Felisberto Cardoso de Camargo, diretor, a um tempo, do Instituto Agronômico do Norte e da Fordlândia, esta localizada à distância de 700 ou 800 quilômetros, daquele.

E' certo, a êsse propósito, que o sr. Daniel de Carvalho, operoso ministro da Agricultura, não vê em tal circunstância inconveniente algum, seja dito de passagem, embora ao fato se oponham a lógica e o bom senso.

Tal solução, com efeito, está estreitamente ligada ao equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo nacionais da goma elástica, malgrado a *tendência daquela a diminuir*, no tangente ao produto nativo. Por outro lado impõe-se atender *ao crescimento anual, certo e progressivo*, das necessidades da indústria brasileira no concernente à matéria-prima em aprêço.

Do duplo fenômeno, *cada qual em sentido oposto*, apesar do excesso atual da produção sôbre o consumo, é imperativo deduzir a *próxima inversão dêsse estado de coisas*, por efeito do rompimento daquele equilíbrio, já então em virtude de fato oposto — *deficiência da produção, para suprimento do consumo*.

A êsse desfecho só há uma hipótese de fugirmos: compensar sistemàticamente o decréscimo progressivo das safras silvestres por correspondentes e progressivos aumentos da produção de borracha natural, proveniente de plantações preservadas da moléstia das fôlhas (dothidella ulei), *pelo ambiente silvestre e o cultivo do "pé franco"* com sementes selecionadas, oriundas de seringais de alto rendimento, em *latex*, dos altos rios acreanos, guaporenses e mato-grossenses.

E' aí que surge outro problema, o científico, ligado, contraditòriamente à *"praga", dada por erradicada* pelo sr. Halden Hanson, graças ao esfôrço do *comitê* que dirige, a qual outra coisa não é senão a célebre moléstia das fôlhas (dothidela ulei), ora a devastar as plantações de exertia da Fordlândia, no dizer do sr. Felisberto de Camargo, que, *para extirpá-la, vem derrubando centenas de milhares de seringueiras* plantadas pela emprêsa do sr. Henry Ford.

E', invocando a susceptibilidade da seringueira de plantação, enquanto o Instituto Agrônomo do Norte não consegue formar um *clone refratário a tal praga* (moléstia das fôlhas), que o sr. Camargo *se vem opondo, vitoriosamente, ao início do cultivo da seringueira na Amazônia*.

Vem a propósito acentuar que sua oposição culminou quando, pùblicamente, condenou o plantio de *"pé franco"*, que por igual, pùblicamente, *o Banco de Crédito da Borracha se prontificara a financiar*, concluindo-se, lógica e pràticamente, que cabe ao dito diretor do Instituto Agronômico do Norte a responsabilidade pelo atraso de seis anos em que está a Amazônia no concernente à plantação de seringueiras de *"pé franco"*.

Não fôra essa oposição do agrônomo Camargo, as primeiras seringueiras plantadas já contariam cinco a seis anos e estariam *próximas de poder ser, sangradas, a coincidir com a época prevista para a inversão da posição estatística da produção e do consumo de borracha no país*.

Enquanto essa era a atitude do cientista brasileiro no tangente ao cultivo do *"pé franco"* no vale amazônico, *embarcava para São Paulo, sua terra natal*, grande cópia de sementes de seringueiras amazônicas selecionadas, destinadas ao cultivo ali dêsse espécime botânico.

E vem a propósito mencionar que as seringueiras oriundas dessas sementes *cresceram* tão bem na terra bandeirante, imunes, até agora, da *"praga"* das fôlhas, que *aguardam em breve o corte*, cujo rendimento não será, decerto, inferior ao das outras seringueiras plantadas em solo paulista.

Mas não é só: em vários pontos da América Central e Meridional, inclusive no Chaco Austral argentino, *foram feitas grandes plantações de seringueiras* (hevea brasiliensis), pelo processo do *"pé franco", com sementes levadas de Mato Grosso*. O plantio tem sido feito com *clones*, de origem e enxertia amazônicas. Na Argentina o capital empregado é de fonte governamental; nos demais lugares pertence à iniciativa privada norte-americana.

Ao passo que tudo isso ocorre em derredor das fronteiras brasileiras, em nosso país, *habitat* originário da *hevea*, que continua a oferecer ambiente ecológico *favorável* ao crescimento e à produtividade da seringueira, não se plantou um seringal, além da Fordlândia, mesmo onde isso independia da atuação do Instituto Agronômico do Norte, devido à atitude condenatória dêste.

Esta é uma das tristes realidades do vale imenso e fato concreto imputado ao agrônomo Felisberto Camargo, seu autor intelectual, como é público e notório na Amazônia, *além de fartamente documentado*.

Sua argumentação se alicerça no seguinte: 1º) não é aconselhável a *heveacultura de "pé franco"* no vale amazônico, (embora a tenha favorecido em São Paulo); 2º) só admite a heveacultura por meio de *"clones", ainda por formar*, refratários ao mal das fôlhas.

Firmado, como se vê, em sua autoridade científica oficial, *impede a única cultura refratária à moléstia*, isto é, a de *"pé franco"*. Paralelamente, só admite a cultura de *clones*, em que o enxerto asiático propicia a dita praga, adiando, porém, início da mesma, *até que consiga formar o clone ideal*, ou seja, pràticamente, *sine-die*, possivelmente nunca.

Enquanto o técnico brasileiro, por essa forma, afirma a existência do mal das fôlhas (só existente nos seringais cultivados), o técnico norte-americano trombeteia o sucesso da campanha americano-brasileira, que *acabou por uma vez* com a célebre praga, por êle afirmada corresponder a uma ameaça de supressão das safras dos seringais silvestres, onde fantasiava a existência do mal, refalsadamente, pois não há exemplo de destruição de tais seringais pela *dotidella Ulei* (mal das fôlhas).

Do exposto, forçoso é deduzir que onde a praga não existia, nos seringais silvestres, *continua ausente*, e onde penetrou e fêz estragos, isto é, *na Fordlândia, permanece, ameaçadora*.

Conclui-se, subsidiàriamente, que o cientista ianque *se enfeitou e enfeitou sua organização com glórias inexistentes*, reivindicando-as, enquanto o técnico patrício, inculcando a praga das fôlhas como maléfica a heveacultura de *"pé franco"*, por *sua vez, falsea a verdade*, o que *a realidade comprova*.

Tais ciências, *de um e de outro daquelas opinantes, não merecem fé e devem ser postas de parte*, como estorvos maléficos aos interêsses nacionais, digamos mesmo, comuns ao hemisfério, *os quais se confundem com o início decidido e pronto da plantação sistemática e progressiva da hevea no Brasil e nas repúblicas limítrofes*.

Só assim procedendo, desatentos à charlatanice cabotina de certos cientistas menos escrupulosos, lograremos solucionar o nosso grande problema gomífero, em seus múltiplos aspectos: produzir borracha ou pô-la ao nosso *alcance imediato, a preço de custo, em quantidade e qualidade que facultem o crescimento da indústria nacional dos respectivos artefatos, na proporção necessária às nossas necessidades e às das demais nações da parte sul do hemisfério*, notadamente na previsão de uma nova conflagração mundial.

CAMBIO EM MOEDAS ARBITRAVEIS DESTINADO A PAGAMENTOS NO EXTERIOR

A Superintendência da Moeda e do Crédito baixou as seguintes instruções:

1º) Fica suspensa a obrigatoriedade do repasse referido pela instrução n. 25, da Superintendência, de 3 de junho de 1947 e alterado pela instrução de n. 26, de 8 de janeiro de 1948.

2º) Fica centralizada na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil — Fiscalização Bancária — desta capital, a distribuição por todo o território nacional do câmbio em moedas arbitráveis destinado a pagamentos no exterior.

3º) Observadas as percentagens que foram estabelecidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Fiscalização Bancária, desta capital, a distribuição do câmbio obedecerá rigorosamente à ordem cronológica de inscrição e o seguinte critério de categoras:

Categoria preferencial — Constituída pelos pedidos de câmbio para importação das mercadorias que atualmente se acham dispensadas da espera de 45 dias para atendimento, tais como: máquinas agrícolas, combustíveis, lubrificantes, alumínio, chumbo, zinco e outros metais escassos, bem como produtos farmacêuticos não fabricados no país;

Primeira categoria — Compreendendo as importações cobertas por licenças prévias de importação da categiria "A", a que se refere o Regulamento expedido em virtude da lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948, aprovado pelo decreto número 24.697, de 23 de março de 1948, ou as isentas de tal finalidade, bem como as despesas inadiáveis ligadas à exportação de mercadorias, inclusive indenizações de seguros.

Segunda categoria — Abrangendo os pedidos de transferências referentes a capitais, lucros, juros, dividendos, etc., dentro dos limites fixados nos arts. 6º e 8º do decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Terceira categoria — Compreendendo os pedidos referentes a transferências de companhias de transportes e cimunicações, viagens, serviços culturais, científicos e educacionais, manutenção, etc., observados os limites fixados pela Fiscalização Bancária; e, finalmente, a

Quarta categoria — Abrangendo os pedidos referentes a importações de mercadorias amparadas em licenças prévias de importação das categorias "B" e "C".

CONSTITUEM MAQUINAS OPERATRIZES, ISENTAS DO IMPÔSTO

Recorreu *ex-officio* o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo da decisão que proferiu em resposta à consulta formulada por uma firma, vasada nos seguintes têrmos:

"Responda-se que as máquinas enumeradas na consulta ora formulada e constantes das ilustrações apenas — *britadores de mandíbulas, britadores de rolos, lavadores e secadores mecânicos*, empregados na indústria de beneficiamento de minérios, constituem máquinas operatrizes, isentas do impôsto de consumo, ex-vi da letra *b*, da alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945".

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão recorrida encontra inteiro apoio legal, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NÃO ESTA SUJEITA AO PAGAMENTO DE EMOLUMENTOS DE REGISTRO

Consulta uma companhia de intercâmbio se estão sujeitos ao pagamento de Patente de registro de comércio os produtos que a consulente expõe a título de propaganda, numa loja, onde não efetua vendas. Em resposta, declara a Recebedo-

(Continua na 5.ª pág.)

AVIAÇÃO

II CONGRESSO NACIONAL DE AERONAUTICA

De 19 a 25 de junho, realizar-se-á sob o patrocínio da União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC)

[illegible]

náutica, de direito aeronáutico e de medicina de aviação; e) — Padronização dos cursos técnicos, primários e de monitores; f) — O ensino de vôo à vela; g) — Cursos de aeromodelismo; h) — Cursos de Paraquedismo.

3 — *Indústria Aeronáutica e Fomento* — a) — Auxílios oficiais para o fomento da indústria aeronáutica no Brasil; b) — Aproveitamento das iniciativas já existentes para, dentro de uma programa geral, suprir o país de aeronaves para instrução; c) — aeronaves para instrução; e) — Programa de subvenção para fabricação de aeronaves, motores e acessórios.

4 — *Aeródromos* — a) — Rêde nacional de aeródromos e aeroportos; b) — Infraestrutura (pistas, hangares e outras insstalações gerais); c) — Aproveitamento de maquinário rodoviário e de lavoura na construção de aeroportos; d) — Sinalização para vôos diurnos e noturnos; e) — Sistemas para aterragens normais e com instrumental.

5 — *Aviação Comercial* — a) — Competição no serviço aéreo comercial regular; b) — Subvenções às companhias; linhas de penetração, linhas internacionais; c) — Política tarifária; d) — Inspeção e contrôle técnico do equipamento e das instalações das emprêsas de transporte aéreos; e) — Regime de exploração do Taxi-Aéreo; f) — Regulamentação técnica dos serviços aéreos de propaganda, de saneamento, de aerofotogrametria de tratamento da lavoura, etc.; g) — Regime de exploração de transporte aéreo não regular; h) — Vistoria de aeronaves com licença para serviços aéreos comerciais regulares ou não e de taxi-aéreo.

6 — *Rádio e Meteorologia* — a) — Ampliação da rede oficial de telecomunicações; b) — Utilização das estações rádio difusoras para serviço de assistência ao vôo; c) — Planejamento de uma rêde nacional rádio equipada para observação e transmissão de informações meteo- [illegible]

Padronização dos exames médicos; i) — Maiores facilidades para os exames médicos em todo o país; j) — Problemas da descompressão; k) — As doenças tropicais e as rotas aéreas; l) — Doenças contagiosas e sua disseminação pela aeronave (Medidas profiláticas); m) — Seleção física do pessoal navegante (Proteção do estado físico dos mesmos); n) — Fadiga na Aviação Comercial; o) — Doenças que incapacitam o passageiro para vôo; p) — Enjôo; q) — Socôrro em caso de acidentes no mar e na floresta; r) — Educação sanitária do pessoal de aviação.

10 — *Direito Aeronáutico* — a) — Concessão para exploração de linhas regulares de transportes aéreos; b) — Concessões para exploração de serviços aéreos comerciais (de propaganda, de saneamento, de aerofotogrametria, de tratamento da lavoura, etc.) e de Taxi Aéreo; c) — Concessões para construção, manutenção e exploração de aeroportos (Pelos municípios, pelos Estados ou por particulares); d) — Estatuto dos tripulantes de aeronaves mercantes; e) — Responsabilidade civil do transportador aéreo e do proprietário de aeronave; f) — Seguro aeronáutico (de aeronaves, de tripulantes, de passageiros, de carga e de danos a terceiros); g) — Danos a terceiros no solo; h) — Assistência nos casos de acidentes, no mar ou em terra (direito de indenização); i) — Código do ar.

11 — *Cartas de habilitação e licenças* — a) — Requisitos para os pilotos mercantes (de transporte público, comerciais e de recreio; b) Requisitos, para os instrutores e monitores de Aeroclubes, Escolas de Aviação e de Planadores.

12 — *Turismo Aéreo e Imprensa* — a) — Facilidades para o turismo aéreo no Brasil; b) — Facilidades para os vôos internacionais; c) — Transporte e uso de máquinas, foto-cinematográficas e similares nas Aeronaves; d) — Relações entre a imprensa e a aviação.

[illegible]

metros, contra 62.400.000 em 1947; 555.000.000 de passageiros-milhas, contra 439.000.000 em 1947; 10.000.000 de toneladas-milhas de malas postais, contra 8.000.000 em 1947; e de 15.600.000 toneladas milhas de carga, contra 10.000.000 em 1947.

GRANDE AUMENTO DE POTENCIA NOS MOTORES A TURBINA

Londres, 28 — (BNS) — Em menos de 16 meses, foi conseguido um aumento de 40 por cento na potência do motor aéreo "Dart" a turbina-hélice da Rolls Royce. O motor desenvolve agora 1.400 cavalos, com o pêso médio de 0,56 libras (250 gramas) por cavalo, coeficiente ainda não alcançado por nenhum motor comum de êmbolo. Os peritos britânicos de aviação predizem que, dentro de outros dois anos, os motores aéreos a turbina-hélice oferecerão vigorosa concorrência aos motores de êmbolo, tanto na aviação civil como na militar.

PARA O CONTROLE DO TRAFEGO AÉREO NO MUNDO

Londres, 28 (BNS) — Acham-se reunidos nesta capital, discutindo os problemas de navegação aérea, 150 delegados de 30 nações. Patrocinado pela Organização Internacional de Aviação Civil, o Congresso constitui a última etapa de conferências regionais sôbre o tráfego aéreo em todo o mundo. Presta-se atenção particular às rotas da Africa e do Oceano Indico. Estão sendo debatidos diferentes tópicos relacionados com os serviços aéreos mundiais, entre os quais os trabalhos nos aeródromos, rotas aéreas, apoio em terra para os navegadores e tráfego aéreo. Também estão sendo estudados assuntos referentes à meteorologia, comunicação e organizações destinadas a pesquisas e socorros. O Congresso foi aberto pelo Secretário Parlamentar do Ministério da Aviação Civil, sr. Lindgren, que deu as bôas-vindas aos delegados, em nome do govêrno britânico.

PESQUISANDO A IONOSFERA

Baltimore, M. D. 29 (A. P.) — A Marinha penetrará em breve na Ionosfera, por meio de um foguete, a-fim de tentar deslindar alguns mistérios do espaço. A formação da Ionosfera — camada superior da Atmosfera terrestre — há muito intriga os pesquisadores. Crê a Ciência seja esta camada que desvia de novo para a Terra as ondas de rádio.

A emprêsa aeronáutica de Glenn Martin, em seu relatório anual, revelou que está aperfeiçoando um novo foguete o "Viking", com o qual espera a Marinha chegar a 200 milhas de altitude. Acrescenta o relatório que o foguete é antes de mais nada um instrumento de pesquisa, não uma arma.

A Marinha declinou de informar a data da experiência, dizendo apenas que a maioria das informações sôbre esse foguete estão restritas. Caso o Viking atinja a 200 milhas, constituirá êsse feito um novo recorde de altitude, para foguetes simples. O atual recorde conhecido para êsse projétil é de 114 milhas, conseguido pela V-2 alemã sôbre White Sands, Novo México. Um foguete de duas fases, porém, já alcançou a altitude de 250 milhas, no mês passado.

FORAM SALVOS

Pearl Harbour, 29 (F.P.) — Um navio da Marinha americana recolheu a bordo 11 tripulantes de um avião "Catalina", também da Marinha americana, que foi obrigado a amerrissar em pleno oceano, cêrca de 1.000 quilômetros a sudoeste da ilha Johnston, quando já haviam perdido esperança de salvá-los.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INSTITUIDA A COMISSAO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA

Considerando a necessidade de intensificar a execução do "Plano de Criação do Centro Técnico de Aeronáutica" o presidente da República assinou um decreto criando a Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA), que substituirá, para todos os efeitos, a Comissão instituida pelo Ministério da Aeronáutica para tratar dêsse assunto. De acôrdo com o decreto baixado a respeito, a COCTA será chefiada por um oficial-general, de preferência com o Curso de Engenharia Aeronáutica.

DEIXOU A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DA 5.ª ZONA AÉREA

Por necessidade do serviço foi exonerado, mediante decreto do presidente da República, das funções de chefe do Estado Maior da 5.ª Zona Aérea, com sede em Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, o coronel-aviador Ari de Albuquerque Lima.

PARA TREINAMENTO AVANÇADO

O titular da pasta da Aeronáutica autorizou a Diretoria do Material a fornecer, ao Aero Clube de Sorocaba, no Estado de São Paulo, por doação, uma aeronave de treinamento avançado "Fairchild" PT-19.

ASSUMIU O COMANDO DA BASE DE SANTA CRUZ

Em cumprimento a recente decreto do presidente da República, o cel. Reinaldo de Carvalho Filho acaba de assumir as funções de comandante da Base Aérea de Santa Cruz, cargo que até então era exercido pelo major-aviador Hermes da Fonseca. O novo comandante foi o antigo diretor de Rotas Aéreas, e serviu cêrca de dois anos, como adido aeronáutica junto à Embaixada do Brasil, em Santiago do Chile.

READMITIDO O CONTROLADOR DE VÔO

Mereceu aprovação do presidente da República a proposta do Ministério da Aeronáutica para ser readmitido na função de controlador de vôo, referência XIV atual referência 22, da tabela numérica da Diretoria do Pessoal, o sr. Raul Chatron Backes.

DECRETOS DE REFORMA

O presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de 2.º tenente e concedendo transferência para a reserva remunerada, no suboficial Breno Taumaturgo Bezerra, 1.º sargento Raimundo Lopes de Souza e 1.º sargento André Pereira de Souza, por terem realizado missões de patrulhamento no Atlântico Sul; retificando os decretos de reforma do 1.º sargento Addison Hermes Bezerra Pessôa e 2.º sargento João Seixas Lima, para considerá-los promovidos ao pôsto de 2.º tenente, também por terem cumprido missões de patrulhamento, e reformando o 3.º sargento Aluisio Alves da Silva, cabos Nelson Lopes dos Santos e Manoel Catarino Espindola, soldado Rubens Celestino de Morais e taifeiro João Fernandes Martins.

BOLETIM DO "CLUBE DE AERONAUTICA"

A fim de dar maior amplitude à difusão das atividades do Clube de Aeronáutica, a diretoria dessa agremiação de oficiais da F. A. B. acaba de dar à publicidade o seu boletim mensal. Na publicação em aprêço estão divulgadas tôdas as atividades do Clube, o programa de solenidades que foram levadas a efeito durante o mês.

No presente número acham-se insertas, entre outras notícias, o programa de atividades previstas para o mês de abril próximo vindouro, as quais constam do seguinte: dia 2 — bingo dançante, das 21 às 2 horas do dia 3; dia 8 — torneio de bingo, iniciando-se as partidas às 21 horas; dia 6 — baile de Aleluia, a começar às 22 horas, devendo terminar às 3 do dia 17; dias 22 e 29 — novos torneios de bingo, a começar às 21 horas; dia 30 — jantar-dançante.

AGRADECE A FEDERAÇÃO DE BOLA AO CESTO

O presidente da Federação Metropolitana de Bola ao Cêsto, sr. Ivan Figueiredo Raposo, dirigiu um ofício ao titular da pasta da Aeronáutica, agradecendo as facilidades de transporte proporcionadas à seleção carioca que participou do campeonato nacional disputado na cidade de Salvador. A Federação de Bola ao Cêsto confessa o seu reconhecimento pela ajuda da Fôrça Aérea sem a qual os cariocas não tomariam parte nessa competição desportiva.

MATRICULA DE HELICÓPTERO

A Emprêsa de Combate as Pragas Agricolas Bandeirante Ltda. obteve no Registro Aeronáutico Brasileiro, a matricula para a sua aeronave helicóptero "Bell 47-D", à qual foram atribuídas as marcas PP-H-4.

OS "PILOTOS-SEM-MEDO" SÃO UM MITO, DIZ UM MÉDICO DA RAF

(Especial para o "Correio da Manhã", por Chapman Pincher, do "Daily Express")

Londres, 25-3 (Via aérea) — A crença de que as tripulações de combate da RAF eram compostas de pilôtos-sem-mêdo sempre ansiosos por entrar em ação, foi eliminada por um informe médico publicado ontem à noite.

Um psicólogo da RAF, que manteve em constante observação os pilôtos quando êstes saiam em missão de guerra e regressavam ás suas bases, declara que até os mais valentes deles sempre tiveram medo.

E' por bem aquilatar os riscos da tarefa que escolhe, que um homem pode enfrentar os perigos de combate aéreo — e tornar a entrar em combate.

A CRENÇA NA MAGIA

A superstição também entrou com a sua contribuição na formação da coragem dos aviadores. Muitos dêles expressaram seu medo ao adotarem crenças supersticiosas, tão fantasticas quanto os ritos da magia negra das tribus selvagens, escreve o psicólogo dr. David Stafford-Clark.

O "calejado" comandante de esquadrilha que sempre levava consigo uma meia de seda de mulher, acreditava, "no duro", de que essa mascote o traria de volta! Os chamados "malucos", que faziam bravatas, á principio, por inconsciência, eram justamente os primeiros a abandonar a aviação. Êles eram os combatentes que se alistavam na fôrça aérea por causa do "romântico da coisa". Revelavam-se menos inteligentes e menos convincentes em vôo do que os que já haviam friamente julgado os perigos, confessados a si próprios o medo que sentiam e que a despeito dele se alistaram.

Em seus 4 anos de convivência e voando com os aviadores de todos os tipos da RAF, o dr. Stafford-Clark descobriu que o moral dêles se abate e se reabilita de maneira bem definida como ilustra o gráfico.

No inicio de uma série de 30 vôos para combate, o moral se eleva um pouco, e por causa da novidade e sensação... A seguir, cai violentamente — jamais voltando ao primeiro nivel.

Após a 12.ª ou 13.ª "saida" para combate, a tripulação já deverá ter presenciado a queda de um bombardeiro em chamas, e o moral do combatente cai quase até o nivel da desistência. "Êle provavelmente jamais terá estado, conscientemente, tão próximo da morte", escreve o dr. Stafford-Clark, em seu relatório publicado no Journal of Mental Science.

A DESCULPA COMUM

E é precisamente a essa altura — senão mesmo antes — que os "glamour boys" (que vão pelo "romântico da coisa") decidem abandonar os vôos... Êles geralmente apresentam a mesma mal velada desculpa: "Eu gostaria de continuar voando, mas não seria leal com meus colégas tirando-lhes a oportunidade"...

Os que genuinamente desejavam voar mas estavam de fato com o moral caindo, mostravam o esgotamento de uma maneira mais sutil. O mais flagrante sinal de uma queda do moral é a mudança repentina da natureza do combatente. O barulhento, brincalhão e comunicativo torna-se repentinamente concentrado, quando se verifica a queda do moral. O calmo e socegado se evadiria para uma falsa jovialidade.

Muitos dêstes homens choravam quando tinham de revelar ao médico a sua luta intima contra o medo, e muitas vêzes se curavam assim que sabiam que outros colegas sentiam o mesmo medo.

APÓS UM ACIDENTE

O relatório do dr. Stafford-Clark combate a idéia de que os aviadores deveriam sempre voar outra vez o mais cedo possível depois do acidente. Um curto repouso, mais provavelmente, o ajudará a recuperar-se.

A coragem daqueles que sobreviveram aos criticos 12.º e 13.º vôos, automáticamente subiu até depois da 22.ª missão. Daí em diante, o moral começou novamente a caír. A maioria dos combatentes eram "desembarcados" após a 30.ª missão de combate.

O dr. Stafford-Clark termina seu relatório com êste tributo": ... tão forte era o espirito dos Comandos de bombardeiros, que não raro um chefe de equipagem que se havia juntado a seus comandados com maior número de vôos na caderneta do que êstes, se apresentava voluntário para 10 missões extras, a fim de que todos pudessem terminar juntos o tempo de serviço"...

GRÁFICO DO MORAL... cai, por volta de 12 ou 13...

O DIA POLICIAL

NÃO DESVIRTUEM ESTA TAMBÉM...

[illegible]

façam prender ou prendam os contraventores encontrados em flagrante delito, apresentando-os à Delegacia Distrital mais próxima, a fim de serem devidamente autuados.

Determina, outrossim, à Corregedoria que entre em entendimentos com as autoridades judiciárias no sentido de verificar o resultado dos processos instaurados, comunicando a esta Chefia, em caso de nulidade e de arquivamento, quais os motivos determinantes dos mesmos, a fim de serem adotadas as providências cabiveis e necessárias a evitar a repetição da irregularidade".

Aí está, sem dúvida, um ato elogiável do chefe de Polícia. Assim [illegible]

Eva ao volante

[illegible]

Eva ao volante. Ora, por certo, dirá o leitor: — "que grande novidade, nem mesmo que fôsse num chapa branca..." Não há dúvida. Estamos de acôrdo. Eva ao volante, nem mesmo de um chapa branca constitui mais novidade, embora saibam todos que não existe "chauffeuses" nos quadros públicos. Mas isso tudo vem a propósito daquela jovem que no último dia 14, às 19 horas subia a rua Felix da Cunha dirigindo o de número 8-67-09. A seu lado viajava um rapaz que, pelo jeito, a ensinava a dirigir. No banco trazeiro viajava uma senhora, possivelmente mãmã apreciando a filhinha que aprendia a dirigir...

Colisão de veículos na Avenida Maracanã — Vários feridos na Assistência — Outras ocorrências

Em regular velocidade corria ontem, pela avenida Maracanã, sob a direção do chauffeur Hildo Santos, o caminhão n.º 6-88-44, quando, à esquina da rua Uruguai, colidiu com o ônibus n.º 8-12-66, que era dirigido pelo motorista Venito Frutuoso, domiciliado à rua Araujo Leitão, 1035. Em consequência do choque, que foi violento, aquele coletivo foi precipitado contra um outro, o de n.º 8-15-13, também, como aquele, da Viação Nacional e que estacionava, sob a direção do motorista José Silveira, morador à rua Conde Bonfim, 324, em frente ao 731 da rua Uruguai. Da colisão resultou ficarem feridos os seguintes passageiros do ônibus, a cujos nomes se seguem as respectivas residências: Aida Pinheiro, rua Pompeu Gouveia, 89; José Silveira, rua Conde Bonfim, 324; Jorge Valença, rua Teodoro Silva, 807; Zenito Frutuoso, rua Aranjo Leitão, 1035; José Silva, estrada do Monteiro s/n.; Olga de Souza, rua Santo Agostinho, 205; Hilda, de 6 anos, filho de Maria de Lourdes Adriano, rua Santo Agostinho, 205; Edson Oliveira, trocador de ônibus, avenida Paulo de Frontin, 334; Antonio de Almeida, rua Barão de Mesquita, 741; Daniel Aheran, rua Souza Cruz, 141 e Jonka Murse, moradora à rua Miguel Lemos, 47, apartamento 301. Com exceção de Zenito e Edson de Oliveira, os quais, em virtude dos ferimentos recebidos, foram internados no H. P. S., os demais se retiraram.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

O dr. Raul Pontual, médico da Fundação Getulio Vargas, comunicou às autoridades do 7.º distrito haver o "boy" Nilson da Silva Loureiro, filho de Elvira Loureiro, morador em Nilópolis, dado fim a seus dias ingerindo um tóxico, naquela instituição. O corpo do infeliz foi recolhido ao necrotério.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando passava, ontem, pela avenida Amaro Cavalcanti o auto n.º 3-44-89, dirigido pelo major do Exército Octavio Silva, colheu, em frente ao 185 do referido logradouro público a sexagenária Maria Silva, moradora à rua Gualba, 318, que tentou atravessar a rua levando, pela mão, um seu netinho, de 6 anos, e que escapou, felizmente, ao atropelamento. A vitima, que sofreu fratura do crâneo, foi levada ao posto de assistência do Meier no próprio carro atropelador, tendo a policia local registado o fato.

OS BOMBEIROS NA RUA PARANA

Os bombeiros do Meier correram ontem, á noite, para a rua Paraná, 141, onde se manifestou um comêço de incêndio. Tratava-se, como apurou o aspirante Augusto, que comandou o socorro, de um caso de super-aquecimento no motor de uma geladeira. Daí a grande quantidade de fumaça produzida, o que chamou a atenção de vigilantes noturnos que se apressaram em dar, do caso, conhecimento aos Bombeiros. Êstes pouco tiveram de fazer, retornando, dessarte, pouco depois á estação.

MORREU EM CONSEQUÊNCIA DE QUEDA

Em consequência de queda de bonde na rua Voluntários da Pátria, esquina de praia de Botafogo, teve o crâneo fraturado o vendedor ambulante José Tadnov, morador à primeira daquelas ruas, 477, o qual, em estado de "shock", foi levado ao H. M. C. onde, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer. O corpo foi recolhido ao necrotério.

DOS ESTADOS

OS DESASTRES DE S. PAULO

Recife, 29 (Asp) — Segundo a Sociedade Amigos da Cidade, verificaram-se na semana passada 35 desastres nesta capital, havendo três mortos e 47 feridos. Segundo a mesma sociedade, nas doze últimas semanas registraram-se em São Paulo 333 desastres, com um saldo de 17 mortes instantaneas e 492 feridos graves.

ROUBOU 30 MIL CRUZEIROS

São Luis, 29 (Asp) — Após 14 meses, a polícia descobriu o furto de trinta mil cruzeiros, praticado por João Sá, no municipio de Cajapió. João tinha enterrado o dinheiro em baixo de uma árvore, naquele municipio, e já havia gasto a importância de 9 mil cruzeiros, na compra de uma casa e de uma carroça.

MATOU COM UM BISTURI O HOMEM QUE O HAVIA INSULTADO

Terezina, 29 (Asp) — Noticias de Campo Maior informam ter o dr. Jacob Teixeira Castelo Branco, médico, diretor do Posto de Saúde local, oficial da reserva, assassinado o proprietário de caminhão, José Paz, utilizando-se de um bisturi, com o qual rasgou o ventre da vitima. Jacob, após o fato, trouxe a familia para esta capital, regressando acompanhado de um sargento da Policia, para melhor garantia pessoal, recolhendo-se à prisão daquela cidade. O médico fôra espancado, anteriormente, pela vitima, que individuo de péssimos antecedentes, vangloriava-se de ter esbofeteado o facultativo.

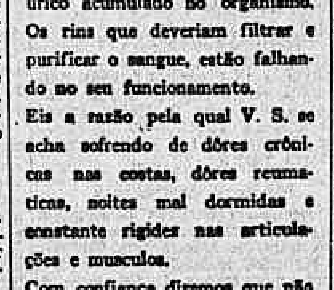
IMPRESSIONANTE SUICIDIO

Belo Horizonte, 29 (Asp) — Impressionante suicidio verificou-se nesta capital. Preso após ruidosa diligência e conduzido à Policia Central, Argemiro Martins, vulgo "Badú", desvencilhando-se dos investigadores que o escoltaram, atirou-se, espetacularmente, por uma das janelas do 3º andar da Secretaria do Interior indo espatifar-se no patio interno do edificio.

"Badú", cujo corpo foi transportado, ainda com vida, para o Pronto Socorro, ali falecendo, em consequência dos graves ferimentos recebidos, estava sendo perseguido como autor de vários assaltos. Surpreendido em flagrante por tentativa de furto, no Hotel Belo-Horizonte, preferiu morrer a ser novamente processado e recolhido, preventivamente, à Casa de Correção, encerrando assim, a sua carreira de crimes.

Este é o terceiro ou quarto suicidio registrado em identica circunstancias, desde alguns anos, na Policia Central.

DÔRES NA CINTURA



A causa provavel de todos os seus males é o excesso de acido urico acumulado no organismo.

Os rins que deveriam filtrar e purificar o sangue, estão falhando no seu funcionamento.

Eis a razão pela qual V. S. se acha sofrendo de dôres crônicas nas costas, dôres reumaticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e musculos.

Com confiança diremos que não existe modo mais rapido de eliminar do sangue o excesso de acido urico e outros venenos dolorosos do que um curto tratamento com as universalmente afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tão recomendadas pelos médicos.

PILULAS DE WITT

Para os Rins e a Bexiga

EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS O GRANDE É MAIS ECONOMICO!

UM RESTAURANTE POPULAR PARA PORTO NOVO

[illegible]

ECONOMIA & FINANÇAS

[illegible]

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA PAGA A TITULO DE IMPÔSTO DE RENDA

No requerimento em que Edward Lissan solicita restituição de quantia paga indevidamente, a titulo de impôsto de renda proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho: "Autorizo, de acôrdo com o parecer da 1ª Subdiretoria, a restituição da quantia de Cr$ 608,60, a favor da firma Edward Lissan".

EXIGENCIAS PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

No processo em que J. Freitas solicita autorização para negociar com minérios, mandou o diretor das Rendas Internas que o interessado satisfaça as exigências de acôrdo com o parecer da 2ª Subdiretoria.

São as seguintes as exigências:

a) registro de firma no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, se se trata de estabelecimento com sede nesta capital, com indicação expressa do ramo de atividades para cujo exercicio ora se habilita; *b*) prova de nacionalidade brasileira do titulo da firma e *c*) prova de bons antecedentes e de idoneidade moral e financeira para o comércio de minérios.

CHEGAM AOS ESTADOS UNIDOS 10.000 REFUGIADOS EUROPEUS

Nova York, (USIS) — Acabam de chegar aos Estados Unidos 10.000 refugiados europeus os quais serão admitidos no país de acôrdo com a nova lei de Pessoas Deslocadas, estabelecida em 1948.

O vapor "Ernie Pyle" transportou aos Estados Unidos 10.125 deslocados, número total desde que o Programa de Pessoas Deslocadas começou a entrar em ação, no outono passado.

Segundo o que foi revelado, os novos imigrantes são trabalhadores profissionais, e entre êles encontram-se fazendeiros, relojoeiros, maquinistas, veterinários, engenheiros, professores, etc.

MÁ DIGESTÃO?
Cuidado!
Pode ser seu fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Homenagem a almirantes — Movimentação de navios — Novos 2.ºs tenentes contadores navais — Requerimentos despachados — Almirante apto para qualquer comissão — Cartas patentes — Regressou o adido naval inglês — Outras notas

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão de mar e guerra Paulo Nogueira Penido do cargo de Adido Naval à Embaixada do Brasil em Londres; o capitão de mar e guerra Manoel Roberto de Castilho do cargo de comandante da Primeira Flotilha de Contratorpedeiros e o capitão de corveta Paulo de Oliveira do cargo de comandante do submarino "Tamoio". Nomeando o capitão de mar e guerra Manoel Roberto de Castilho para exercer o cargo de Adido Naval à Embaixada do Brasil em Londres; o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro para exercer o cargo de comandante da Primeira Flotilha de Contratorpedeiros e o capitão de Corveta Lauro Freitas para exercer o cargo de comandante do submarino "Tamoio". Promovendo, nos têrmos do artigo 1º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Jorge Campelo Mauricio de Abreu e transferindo-se para a reserva remunerada.

HOMENAGEM A ALMIRANTES

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Clube Naval, o almôço oferecido pelos almirantes aos seus colegas Adalberto Lara de Almeida e João Paiva de Aezvedo, por terem sido transferidos recentemente para a reserva.

Em nome dos homenageantes falará o almirante Jorge Dodsworth Martins.

REUNIAO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Reunir-se-á, hoje, o Conselho do Almirantado para mais uma de suas sessões costumeiras.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Tritão" deixou Natal com destino a Recife onde chegou ontem. Deixou êste pôrto com destino a Natal o rebocador "Tridente". Deixou o pôrto do Rio Grande com destino a Pôrto Alegre o navio-auxiliar "Almirante Frontin"; deixou Recife com destino a Trinidad a fragata inglêsa "Sparrow"; com destino a Curaçau deixou êste pôrto o navio-tanque "Ilha Grande".

REGRESSOU O ADIDO NAVAL INGLÊS

Procedente do 3º Distrito Naval, onde visitou as bases e estabelecimentos navais sediados no nordeste, regressou na tarde de ontem a esta Capital, o comandante J. B. Fisher, adido naval inglês acreditado junto a embaixada do seu país.

PERDA DE GRATIFICAÇÃO

Foi cassada definitivamente a gratificação de comportamento do cabo José Amaro da Silva, por ter incidido na letra c do aviso n. 1268, de 13 de julho de 1937.

ALMIRANTE APTO PARA QUALQUER COMISSAO

Em inspeção de saúde a que se submeteu, foi julgado apto, para qualquer comissão, o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros.

CARTAS PATENTES

Foram expedidas as cartas patentes pertencentes aos seguintes oficiais: contra-almirante Luiz Novais Castelo Branco, capitães de corveta Carlos Frederico Fernandes da Cunha, Laurindo Gomes de Moraes Vasconcelos Junior, Francisco Ferreira Neto, Antônio Rubim de Pinho e José Correia da Silva.

SALARIO FAMILIA

Encontra-se publicado no último Boletim dêsse Ministério a relação nominal dos oficiais e praças que de acôrdo com a lei 488, passaram a perceber o salário familia.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMÔNIO

Foi concedida autorização ao capitão de corveta Hélio da Rocha Lopes Sampaio, para contrair matrimônio.

NOVOS OFICIAIS CONTADORES NAVAIS

Foram promovidos ao pôsto de segundo tenente do Quadro de Contadores Navais, contando antiguidade a partir de 5 de fevereiro do corrente ano, os guardas marinha Carlos Alberto de Almeida Jullien, Carlos José França de Mattos, Israel de Oliveira, José Nunes da Silva Maia, Jayme Campos, Fernando Cardoso Viana, Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida, Natálio Thomé de Souza, Afonso Testone, Mário Elias Iunes, Oriowaldo Peçanha, Edson Costa Mattos, Attila Chousal dos Santos, Antônio Cotias e Valdecy Alipio de Carvalho.

Na Administração Municipal

Professôras chamadas ao Departamento de Educação Primária — Nomeações, exonerações e promoções

Contagem de tempo de serviço para promoção nas carreiras de fiscal e oficial de vigilância — Despachos do prefeito e secretários-gerais — Propostas canceladas

[illegible]

Aarão Gonçalves Lima, para presidente da Comissão Local de Preços e para membro da mesma Comissão, Waldemar Teixeira Campos;

dispensando, a pedido, de membro da referida Comissão, Ignez Barreto Correia de Araujo;

exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de diretor do Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro, Carlos Soares Pereira;

nomeando, para o cargo em comissão, de chefe de grupo de Distritos de Educação de Adultos, o professor Francisco Augusto de La Roque;

aposentando, o professor de Curso Primário, Albertina de Araujo Lopes da Costa;

exonerando, a pedido, do cargo de trabalhador, Sebastião Barbosa de Oliveira, Sebastião de Oliveira Marques e Waide Alves Magalhães;

promovendo, por antiguidade, ao cargo de agrônomo, classe K, Nilton Socci Cabral; ao cargo de técnico de administração, classe K, Elidia Fernandes Coelho e por merecimento para a mesma letra, Frederico da Gama Abreu; ainda por merecimento, para ditológrafo, classe E, Maria da Conceição Lauro.

INTERNAMENTO DE MENORES EM COLÉGIOS PARTICULARES

Os diretores de colégios particulares que desejarem fazer contratos com a Prefeitura para receber crianças de curso primário, em internato, na base de 24 cruzeiros, diários, obedecendo às instruções n. 1 de 24 de janeiro dêste ano, deverão comparecer à sede do Serviço de Escolas-Hospitais, até o dia 2 de abril, a fim de se habilitarem.

A ILHA DO GOVERNADOR TERA' MAIS UMA ESCOLA

Em despacho com o secretário geral de Educação e Cultura, o prefeito Mendes de Moraes aprovou os resultados da concorrência pública para a construção de um prédio escolar, do tipo rural, no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos interessados que já remeteu ao Diário Oficial, para a devida publicação, as relações nominais contendo as carreiras de fiscal de Vigilância e de oficial de Vigilância.

DESPACHOS DO PREFEITO

Escola Nacional de Música — Autorizo, nos têrmos do parecer; Elsa Luiz da Silva — Cancele-se; C. A. Rodrigues e Cia. Ltda. — Concedo, nos têrmos do parecer; Sanchez Alvarez e Cia. Ltda. — Concedo; Francisco A. Moraes — J. Peixoto e Irmão — Bar e Café União Ltda. — Panificação Trivoli Ltda. — Concedo; Mário de Castro Araujo — Ciente. Aprovo — Manoel de Oliveira — Aprovo; Zambrano, Couto e Irmão — Cancele-se; Alberto da Silva — Concedo por mais um ano e a titulo precário, sujeitando-se as exigências regulamentares; Associação Atlética Operários União da Gávea — Arquive-se; Companhia Construtora Nacional S. A. — Mantenho a decisão. Prossiga-se; Alfredo Xavier Gomes — Indefiro; Elyeser Montenegro Magalhães — Indefiro, nos têrmos do parecer; Humberto Gianordoli — Vicente Mallio Martins — Mantenho a decisão; Júlio Freitas Bandeira de Melo — Indeferido; Nilton da Silva Costa — José de Souza Ventura — Indefiro, de acôrdo com o parecer; Waldemar Deccache — Braz Renato Pentagna — José Ferreira Correia — Edgard Moreira — Nicolau Antônio de Souza — Deoclécio Henzi — Próspero Martins Correia — Indeferido; Margarida Correia — Indeferido; Margarida Correia Gonçalves da Cunha — Aldo Lapagesse — Hélio Haschê e Mateus Nely Notaroberto — Autoriso; Sebastião Maia — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretário Geral — Admitindo Atamar Deusdedit de Souza — Ismênia Barreto de Almeida e Ivone Barcelos para a função de encarregado de Serviço, da Secretaria de Saúde; designando Emanuel Vaz para a Secretaria do Interior.

Despachos — José Manoel da Silva — Ivan Carneiro — Indeferido; Jorge Vieira — Deferido; Amália Ferreira de Matos — Aguarde o pagamento oportunamente; Alfrio Passeado — Casemiro Ferreira Borges — Eunice Melo Romaneti e Rubem de Oliveira Coelho — Um despacho administrativo não pode atender ao solicitado.

[illegible]

Benedito V. Maia — Herotides da Silva Ribeiro — Danilo Lagoa — Antônio Olegario Ferreira — **Concedido salário de familia.**

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Lygia Romero — Maria da Conceição Silva — Hélio Val de Souza — Helena Hassar para o Departamento de Higiêne; Jailde Honório Simas — José Silveira Ambrósio — Cremilda Viana Cabral — Yolanda Gomes de Carvalho e Osvaldo Freitas para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Antonieta Martins para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; José Langoni para integrar a Comissão constituida pela Portaria 1379; Roberto Monteiro para o Departamento de Obras e Instalações; Maria Conceição Lima de Souza para a escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo; Nair dos Santos Macedo para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos — Banco Financial Novo Mundo — Relevo a multa; Campilho Ltda. — Reduzo a multa a Cr$ 400,00, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foram designados Cremilda Viana Cabral para o H. G. C. Chagas; Antônio Magalhães de Andrade e Silva para o Serviço de Rouparia Geral; Osvaldo Freitas para o H. G. M. Couto; Yolanda Gomes de Carvalho para o H. G. M. Couto; transferidos Laudelina Catarina Moretti para o H. G. Jesus; Alsilia Balthazar Vieira para o P. B. Ribeiro; Maria dos Reis Queiroga para o H. G. P. Socorro.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foi designado Sylvio Perroni para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Companhia Manifatora Comércio e Indústria Mattos Rocha — Mantenho o auto; Fernando Vieira — Compareça ao Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Maria de Deus Moreira de Mattos e Deolinda de Jesus Costa para o Departamento de Educação Primária; transferindo Celeste Delgado Costallat para o Departamento de E. Primária; Nelson Raymundo para o Serviço de Divulgação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor — Foram designados Maria Aparecida Alvim de Rezende para a escola Evaristo da Veiga; Maria Cândida de Souza para a escola Prefeito Filadelfo de Azevedo; Maria Carolina Alves Pereira para a escola Matto Grosso; Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein para a escola 11-12; Maria Celeste Guatielo para a escola Monsenhor Rocha; Maria Coeli Braga Pereira para a escola Artur Joviano; Maria Alba Coelho de Souza de Oliveira para a escola São Paulo; Maria Eunice Coutinho Souto para a escola 11-13; Maria Gabriela de Rialva para a escola Anita Garibalde; Maria da Glória Cintra Santos para a escola Nicarágua; Maria Helena Berlandez Pedrosa para a escola Bernardo de Vasconcelos; Maria Helena Menezes de Magalhães para a escola Nerval de Gouveia; Maria Helena Moreira Garcez para a escola Amazonas; Maria Hilda dos Santos para a escola Bernardo Vasconcelos; Maria de Jesus Soares da Silva para a escola Monsenhor Rocha; Maria José de Almeida Vaz para a escola Rotary; Maria José Rodrigues dos Santos Matheus para a escola Cardeal Câmara; Maria Laura Bandeira Peixoto para a escola Alberto Barth; Mria de Lourdes C. Nunes Ferreira para a escola Amazonas; Maria de Lourdes Iglesias Souza Leite para a escola Território de Guaporé; Maria de Lourdes Vater para a escola João Proença; Maria Luiza Otto da Costa Cabedo para a escola Evaristo da Veiga; Maria Madalena de Melo Cesarino para a escola Costa [illegible]

[illegible] nardo de Vasconcelos; transferidos Clélia de Faria Ceciliano para a escola Alagoas; Marina Osório Pacheco para a escola Cócio Barcelos; Zelina Alves de Araujo para a escola Azevedo Sodré; Archangela do Amaral Melo para a escola República da Colômbia; Ilza Belmira Gomes para a escola Manoel Cicero.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor — Foram designados Maria Cândida Amorim Fonseca para a escola Paulo de Frontin; Dante Manzolillo para completar horas na escola Barão do Rio Branco; Jandira Bacelar para a escola Orsina da Fonseca; transferidos Dante Manzolillo para a escola Princesa Isabel e Constança Ferreira Barbosa para a escola Paulo de Frontin.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram designados para terem exercício, respectivamente, nos Departamentos da Renda de Licenças, Mercantil e Rendas Diversas — Júlio Bruno de Queiroz — Gilberto de Freitas e Moacir Vasconcelos.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

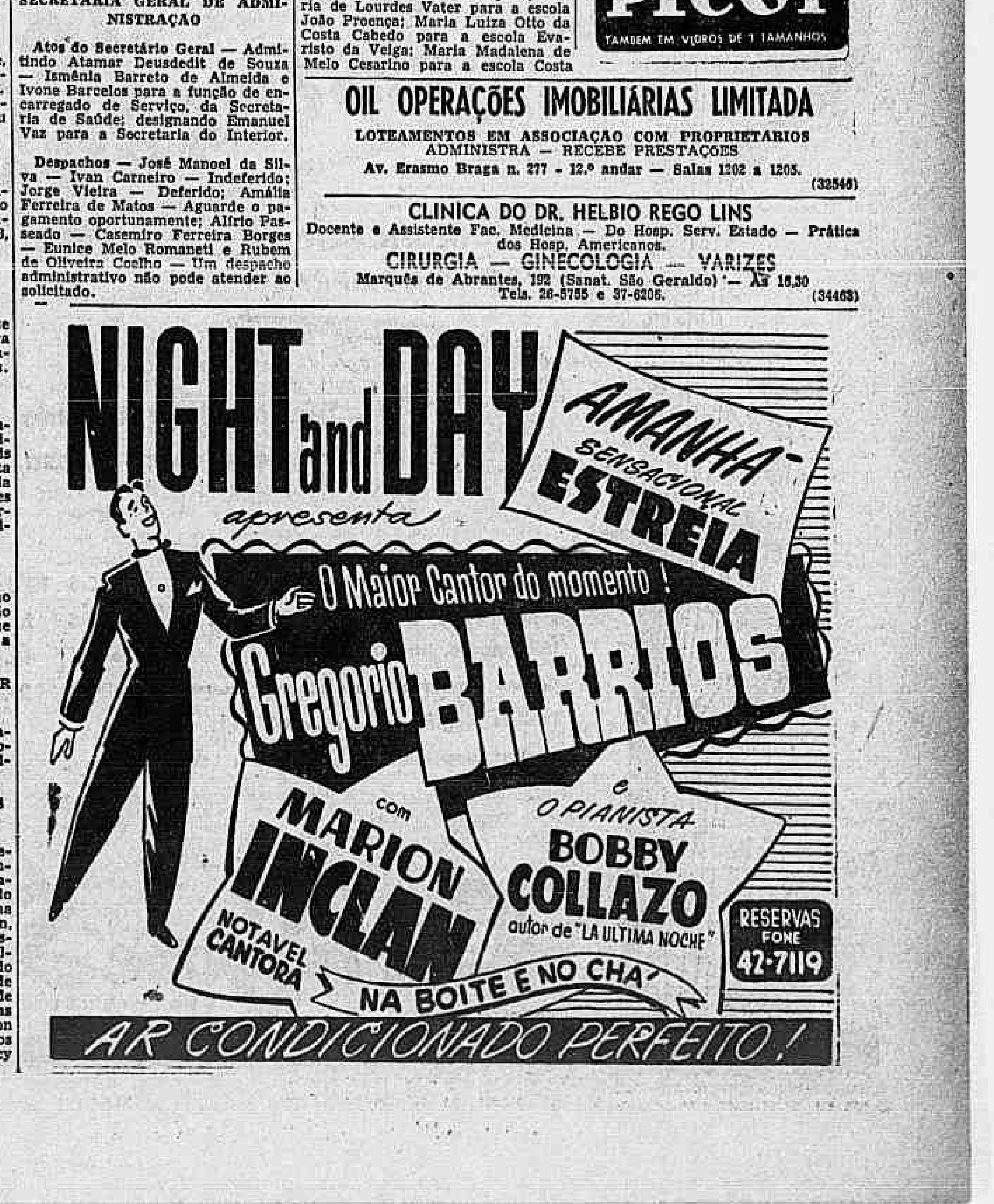
Of. 394-49 da Secretaria Geral de Agricultura — Indústria e Comércio — Of. 296-49 do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Jaderico Machado Ltda. — Aviso n. 17-49 do Ministério da Fazenda — Antônio Fagundes — Waldemiro de Medeiros Tavares — Ofs. 222-49 e 227-49 do Tribunal de Contas — Construtora Artios Ltda. — Gerson Martins Tôrres — Sebastião Rianelli — Nelson Soares Guimarães — Vitório Tempone — Osvaldo Marques dos Santos — Ao DCB. — Of. 134-49 do Departamento da Renda de Licenças — Of. 12-49 do 5. D. A. — Ofs. 9 e 26-49 do 9º Distrito de Arrecadação — Of. 18-49 do 7º D. A. — Ao FSA. — Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido — Of. 25-49 do Departamento de Habitação Popular — A FSU. — Rubens de Carvalho — De acôrdo — Ao DPM. — Olympia Dutra Barbosa Ferreira — Mantenho o ato. — Of. S. C. 95-49 do Tribunal de Apelação — A Procuradoria Geral — Of. 80-49 do Departamento da Renda Mercantil — A STP. — Of. 74-49 do Departamento da Renda Mercantil — Of. 16-49 da Administração dos Estádios Municipais — Ao DTS. — Manoel João Dias — Autorizo, em têrmos, o levantamento dos depósitos referentes as guias ns. 9659, 9679 e 9606 de 1949, do Departamento de Contabilidade. — Requisição de Material n. 12-49 do Departamento da Renda de Licenças — Aprovo esta concorrência. — Of. 641-49 da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Saúde e Assistência, com o informado pelo DCB.

Propostas canceladas — Matriculas

30074 — 31322 — 27914 — 14128
26315 — 6141 — 34676 — 15852
2806 — 6029 — 22072 — 31372
171 — 27764

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
LOTEAMENTOS EM ASSOCIAÇÃO COM PROPRIETARIOS
ADMINISTRA — RECEBE PRESTAÇÕES
Av. Erasmo Braga n. 277 - 12.º andar — Salas 1202 a 1205. (32546)

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 26-5755 e 37-6206. (34463)



INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-3037
Diretor ... 42-1089
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4460
Almoxarifado ... 23-0161
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3029

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú ... 816
Posto da Rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêdio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9658
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 23-5562
Nab ... 42-6121
Transcontinental ... 22-5414
Nacional ... 32-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8707
E. F. Corcovado ... 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2177
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 28-0590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-4607
De noite ... 28-0507

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 7.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Viação, ns. 4904 a 4915.

Nos Ministérios da Agricultura e da Educação, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários, relativo ao 7.º dia útil.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 hora ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisco Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Progresso, em Olaria; rua Laurindo Filho, na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10/12 — Av. Presidente Vargas, 3 850 — R. Sta. Maria, 6 —Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 451 e 153 — Estacio de Sá, 90 — Campos da Paz, 206 — Praia do Flamengo, 118/A — R. Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Catete, 37 — Av. Ataulfo de Paiva, 1 131/A — R. Vol. Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente, 188 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Izabel, 46 — Av. Copacabana, 209 — 498/A — e 911/A — Visconde Pirajá, 146 — 302/A e 338 — R. S. Luiz Gonzaga, 66 — Bela (hoje Piratini), 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — Conde de Bonfim, 299 e 853/A — São Francisco Xavier, 194 e 555 — Av. 28 Setembro, 362 — Praça Barão Drumond, 29 — R. Barão Mesquita, 700 — Mearim, 1/A — Barão Bom Retiro, 704 — Av. Amaro Cavalcanti, 2 065 — R. Alvaro Miranda, 261/B — Aristides Caire, 102 — Arquias Cordeiro, 628/A — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3 850 — e 6 720 — R. 24 de Maio, 245/ a 665 — Av. 29 de Outubro, 9 536/B — Estrada Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 20 — Av. Automóvel Club, 2 297 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1 121 — Av. 1.º de Maio, 17 — R. Fernandes Marinho, 13 — R. Pacheco da Rocha, 106 — Américo Rocha, 418 — Largo Pavuna, 45/A — Sidônio Paes, 19 — Carolina Machado, 1 480 — Clarimundo de Melo, 798 — Praça Nações, 42 — Av. Democráticos, 363/B — R. Cardoso Moraes, 660 — Uranos, 1 037 e 1 385 — Angélica Mota, 23 — Montevidéu, 824 — Romeiros, 48 — Lobo Júnior, 1 354 — Itabira, 21/B — Estrada Braz de Pina, 1 300 — Bulhões Marcial, 109 — Cândido Benicio, 1 037 — Coronel Tamarindo, 506 — Av. Sta. Cruz, 205 — Dois de Abril, 5 — Estrada Nazareth, 2 574 — R. Cel Agostinho, 17 — R. Acauan (Kosmos), 33 — Senador Camará, 29 — Estrada da Cacuia, 365 — Av. Nelson Cardoso, 372.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 2 — Loide Uruguai, brasileiro; Armazem 3 — Henry Jaspar, belga; Armazem 4 — Byalistock, polonês; Armazem 5 — Cometa, norueguês; Armazem 7 — Mormactern, americano; Armazem 8 — Esso Augusta; Pateo 8/9 — Norte, argentino; Pateo 9/10 — Stig Gorthon, sueco; Armazem 10 — Brasilian Prince, canadense; Armazem 11 — Byron, inglês; Armazem 11-A — 3 de Outubro, brasileiro; Armazem 13 — Itaimbé, brasileiro; Armazem 14 — Aragano e Leão, brasileiros; Armazem 15 — Tambahú, brasileiro; Armazem 16 — Potengi, brasileiro; Armazem 17 — Duque de Caxias, Acacia e Cacique, brasileiros; Armazem 18 — Palmares, Gavea, Estela e Olimpia, brasileiros; Armazem 19 — 21 de Abril e Patria, brasileiros; Armazem 20 — Cantuaria e Tabatinguera, brasileiros; Prolongamento — Araguari, brasileiro; Cajú — Rio Azul, brasileiro.

ESGOTAMENTO NERVOSO
GLÂNDULAS NUTROL
Poderoso tônico e moderno medicamento á base de hormônios sexuais e vitamina "E" (da fertilidade).
Indicado em todos os casos de depressão nervosa, fraqueza sexual, perda de memória e impotência.
A VENDA NAS DROGARIAS
Pedidos: PAN COMERCIAL
Av. Franklin Roosevelt, 137, s/304 — Cx. Postal 5.087
(32565)

DESASTRE DE TREM EM SÃO PAULO

S. Paulo, 29 (Asp.) — Ontem à noite, na estação da Barra Funda, uma composição que alí passava entrou na linha contrária, chocando-se violentamente com uma locomotiva que estava parada no desvio. Parte da composição ficou atravessada na linha tendo um vagão tombado sôbre uma residência. Ficaram feridas além dos dois maquinistas, oito pessoas.

2 semanas de "BOAS COMPRAS"

Tecidos de qualidade
Roupa de cama e mesa

Linho assetinado, irlandês, para roupa de homem, metro de Cr$ 100,00 por Cr$ 80,00
Linho mercerizado irlandês, em côres, metro de Cr$ 85,00 por Cr$ 65,00
Linho pardo, irlandês, metro de Cr$ 45,00 por Cr$ 37,50
Crepon em côres lisas e fantasia, metro de Cr$ 21,00 por Cr$ 16,50
Toalhas algodonas, de rosto 60 x 1,15, uma Cr$ 19,00
Toalhas algodonas, de banho, 90 x 1,50, uma Cr$ 32,00

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

MINISTÉRIO DA GUERRA

Encerrada a apresentação dos jovens das classes de 1929 e 1930 — Atenderam ao chamamento para o serviço das armas cêrca de 40 mil homens — No Rio o general Brilhante — Estágio de oficiais do C.O.R. — Recomendação às autoridades quando em serviço de justiça — Aviso — Entrega de cartas-patentes

Está encerrada a apresentação dos jovens das classes de 1929 e 1930 convocados para prestação do serviço militar no corrente ano nos quartéis da guarnição desta Capital, Estados do Rio e Espírito Santo. Cêrca de 40 mil jovens atenderam ao chamamento de suas classes, resultando ficarem as unidades completamente lotadas. Em consequência da afluência houve um excedente de aproximadamente 13 mil moços que foram dispensados e considerados reservistas de terceira categoria. O número de faltosos foi relativamente pequeno. Serão êles processados como insubmissos pela Justiça Militar.

Os convocados colocados nos quartéis da Artilharia de Costa, Vila Militar, Deodoro e S. Cristovão tiveram ontem, pela manhã, o seu primeiro contato com os altos chefes militares. Formados na Quinta da Bôa Vista, ás 7 horas, os de S. Cristovão e ás 9 horas, os da Vila e Deodoro na praça fronteira ao Q. G. da 1.ª D. I. foram os mesmos passados em revista pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., em companhia dos generais Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª D. I. e capitão Vitor Santos, ajudante de ordens. A seguir, desfilaram em continência as autoridades presentes.

Os jovens incorporados na Artilharia de Costa formaram em seus quartéis onde foram igualmente passados em revista, ontem, pelos generais Zenobio da Costa e Alcides Gonçalves Etchegoyen.

Com a apresentação acima está iniciado o ano de instrução da Zona Militar de Léste. Nos quartéis fluminenses e espiritosantenses idênticas cerimônias já foram levadas a efeito, conforme comunicação recebida pelas autoridades regionais.

OBRAS DE INTENDÊNCIA

A 1.ª Região Militar distribuiu, ontem, as "Instruções para o funcionamento do Curso complementar no CRAS de Intendência" a funcionar na Zona Léste, no corrente ano, de acôrdo com o aviso 73 de 22 de janeiro do corrente ano.

Em consequência, as unidades, repartições e estabelecimentos que tiverem candidatos amparados pelas referidas instruções, deverão fazer apresentar os mesmos no Q. G. da 1.ª R. M., com as atas de inspeção de saúde no dia 10 de abril próximo vindouro.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 31 do corrente o 5.º uniforme.

CHEGOU AO RIO O GENERAL BRILHANTE

Chegou a esta Capital, procedente de S. Paulo, em cuja guarnição comanda a 2.ª Divisão de Infantaria, o general Manoel de Azambuja Brilhante, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra. O antigo diretor geral de Motomecanização do Exército veio com permissão para gozar as férias regulamentares a que tem direito, nesta Capital.

NO RIO O CAPITÃO DIEGUES

Procedente de Washington, onde servia na Comissão Militar Brasileira de Compras, chegou a esta Capital ante-ontem o capitão Adolfo Roca Diegues, antigo ajudante de ordens do ministro Canrobert Pereira da Costa. O capitão Diegues veio cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, na qual já está matriculado. Ontem, o capitão Diegues apresentou-se às altas autoridades militares e á Diretoria do Ensino do Exército.

ESTAGIO DE OFICIAIS DO C. O. R.

O general diretor do Ensino do Exército resolveu que o estágio dos oficiais egressos do C. O. R. se faça na E. I. E. a partir do dia 31 do corrente.

FÁBRICA DE ITAJUBÁ

Reassumiu a direção da Fábrica de Itajubá o tenente-coronel Frederico Joseti Nunes Dias, sendo dispensado o major Sergio Dale Coutinho.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE ASPIRANTES DA RESERVA

Deverão comparecer até 31 do corrente, ás 13 horas, á 3.ª secção do Estado Maior da Zona Militar de Léste os oficiais e aspirantes da reserva que requereram estágio de instrução e ainda não foram inspecionados de saúde, a fim de serem submetidos ao respectivo exame.

RECOMENDAÇÃO AS AUTORIDADES MILITARES QUANDO EM SERVIÇO DE JUSTIÇA

A presidência do Superior Tribunal Militar encaminhou, para conhecimento do Ministério da Guerra, cópias de acordãos em que o elevado órgão da Justiça estranha não só as delongas processuais por parte dos Conselhos de Justiça mas também erros na invocação das leis, como, por exemplo, o de aplicarem, para casos recentes, disposições do Código Penal da Armada (1891), que não mais está em vigor.

Ante o exposto, e tendo em vista os graves prejuizos que das irregularidades apontadas decorrem para a justiça, o ministro da Guerra interino, em nota de ontem dirigida á Secretaria Geral, recomenda ás autoridades militares quando em serviço de justiça, o fiel cumprimento das normas em vigor, constantes do Código Penal Militar, do Código da Justiça Militar e das leis especiais referentes à Justiça Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Gregorio Sebastião do Nascimento e Laudelino Firmino Carneiro Barros, deferidos os de Aloisio da Silva Moura, Elpidio Grangeiro Dantas e Homero de Carvalho Lima.

AVISO

O Departamento Técnico e de Produção do Exército previne, por nosso intermédio, aos interessados em máquinas de lavar roupa, que pela última vez convoca a todos (do número 1 a 400), a virem á Tesouraria, trazendo o recibo anterior, para depositar a taxa alfandegária e impostos a fim de receberem imediatamente essa utilidade, que deixará de ser fornecida por esta repartição, bem como o novo depósito para o refrigerador, cuja inscrição será cancelada a todos os que não o fizerem dentro de três dias desta data.

ENTREGA DE CARTAS-PATENTES

Deverão comparecer á Diretoria de Recrutamento, 1.ª Divisão, no próximo sábado, dia 2 de abril do corrente ano, ás 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas cartas-patentes, os seguintes oficiais da reserva de segunda classe:

André Bezerra do Rego Barros Junior — Aulomar Lobato da Costa — Almir Ferreira da Costa — Altir Alves Martins Corrêa — Aimberê Chaves — Antonio Ferreira Borges — Arth David Dillon Barbosa — Alberico Lins de Araujo — Alfredo Souto de Almeida — Armando do Couto Lontra — Abraão Alberto Ruben Israel — Abdala Jacob Saade — Antonio Cruz Junior — Ajax Medeiros Fagundes — Alvaro Simão dos Santos Figueira — Benedito Nativo de Figueiredo — Carlos Alberto de Oliveira Barbosa — Celso Monteiro Furtado — Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, Delmar Pereira de Araujo — Deocleciano Amorim — Egidio Vuolo — Edgard Julius Barbosa Arp — Edson Ferreira — Ezio de Azevedo Fundão — Enio de Figueiredo — Fausto de Freitas e Castro Neto — Fernando Weiss de Magalhães — Gustavo Adolfo Bandeira de Melo Rodrigues — Homero Netuno de Carvalho — Herminio Fausto Bulhões — Helio Dominguez Alonso — Henry Mario Francis Jensen — José Rodrigues Costa Junior — Joaquim Francisco de Macedo Costa — Jeronimo Penha Castro — João Batista de Carvalho — José Reveles Castanho — Joaquim Lobato Caldas — José Arlindo Braga — José Aquino de Almeida Filho — Joaquim Manoel de Freitas — José Fernandes Neto — Joaquim Pedro Pitre Gaffrée — Jeter Pereira Ramalho — Levi de Arruda — Luiz José Daflon Gomes — Levi Furtado — Lucimar Pedrosa Ribeiro — Mario Franco da Silva Santos Martins — Mario Palmeira Ramos da Costa — Mario Amleto de Cenzo — Mario Roberto Bastos de Carvalho — Milton Carlos Bravo — Monir Antoun — Mario Alves — Mario de Freitas Diniz — Marcos Irineu Joffily — Moacir Leocadio — Mario Gracioso Dourado — Newton Pontes Baia — Ney Antero Câmara de Campos — Nerval Goulart — Orlando Cirando — Odir Geraldo Aldeia — Oscar Gomes — Osmane Vieira de Rezende — Osvaldo Rodrigues Alvares — Olavo de Siqueira Ferreira — Onesimo Veneroso — Orbene dos Santos Soares — Orlando Cardoso de Brito — Paulo Chignall — Paulo da Cunha Rabelo — Pedro Kalin Cury — Percl Santiago — Paulo Nunes — Pedro Abdala — Pascoal Longo Filho — Paulo Fernando Luiz Bueno do Prado — Rafael Romano — Reginaldo da Paz Machado Ferreira — Renato Paulino de Carvalho — Ricardo da Silva Franco — Rubens Raposo dos Santos — Rozendo de Souza — Roberto Ferreira Flores — Ronaldo Guimarães Fernandes — Salomão Manela — Salomão Malina — Silvio Bastos Vilaça — Sebastião Bruno — Walter de Almeida — Valter Guilherme Leite de Freitas — Valdemar Ferreira — Virgilio da Silva — Vitor Duailibi — Walter Toledo de Menezes — Waldir Lara Silva — Zairo Eira Garcia Vieira.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por interêsse próprio e de acôrdo com a aprovação do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Q. E. M. A. (Estado-Maior da 3.ª Região Militar — Estagiário) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. I. E., o Capitão Luiz Cesário da Silveira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Benedito da Costa Ribeiro, cabo do 2.º Batalhão de Fronteira, solicitando transferência para a 3.ª Cia. de Fronteira sem ônus para a Fazenda Nacional. "Indeferido por falta de vaga".

— Silvio Saturno Corrêa, 3.º sargento do 10.º G. A. Cav. 75, solicitando transferência para o Rio de Janeiro. "Indeferido de acôrdo com as informações".

— José Antonio da Silva, cabo da 3.ª Cia. de Fronteira, pedindo transferência para qualquer Unidade de Fronteira da 5.ª Região Militar. "Indeferido por falta de amparo legal".

— Lázaro de Brito, 3.º sargento músico em Fá e Mib, pedindo transferência para um dos corpos da 2.ª, 3.ª ou 4.ª Região Militar. "Indeferido. Não há vaga de sua graduação e instrumento nos corpos das 2.ª, 3.ª e 4.ª R. M.

— José Pedro de Oliveira, soldado do 12.º Regimento de Infantaria, solicitando transferência, sem ônus para a Fazenda Nacional para o III — 3.º Regimento de Infantaria, a fim de preencher por promoção, uma vaga de cabo músico bombo. "Indeferido por falta de vaga".

— Antonio Gomes de Oliveira, cabo músico do Regimento Sampaio, pedindo transferência para um dos corpos sediados fora da 1.ª Região Militar. "Indeferido por falta de vaga de sua graduação e instrumento".

— Leosino Evangelista de Souza, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por 3 anos. "Deferido. Seja reengajado por 3 anos, de acôrdo com o art. 159 do Decreto-lei n. 9.500, de 23—VII—1946, contando o tempo de reengajamento a partir de 17—II—1949".

— Adão de Oliveira, 3.º sargento do Contingente da Escola de Motomecanização, solicitando classificação na especialidade de datilógrafo. "Deferido. Seja classificado 3.º sargento especialista datilógrafo no Contingente da E. M. M., de acôrdo com os avisos ns. 1.986, de 22—VII—1944 e 60, de 21—I—1948. Restitua-se ao interessado o certificado do curso de datilografia da Escola de Instrução Especializada".

— Feliciano Pinto de Godoi, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo contagem pelo dobro do tempo de serviço em campanha. "Deferido. Seja contado pelo dôbro, de acôrdo com os artigos 94 e 95 do Decreto-lei n. 3.940, de 16—XII—1941, o periodo de 22—IX—1944 a 8—V—1945, em que integrou a F.E.B. no teatro de Operações da Itália".

— Alderico Bezerra Catão, 2.º sargento do Contingente do Departamento Geral de Administração, pedindo classificação como especialista datilógrafo. "Deferido. Seja classificado como 2.º sargento especialista datilógrafo, no Contingente do D. G. A., de acôrdo com o aviso n. 1.986, de 22—VII—1944. Restitua-se ao interessado o certificado da E. I. E.".

— Waldemar dos Santos, 3.º sargento músico do 20.º Batalhão de Caçadores, pedindo averbação de tempo de serviço. "Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n. 1.317, de 25—XI—1946, os periodos de 20—I—1922 a 20—I—1925 e de 14—V—1925 a 22—XI—1930, num total de oito anos, seis meses e oito dias, em que serviu na Fôrça Policial do Estado do Pará".

— Osmar Modesto, Major da Arma de Engenharia, em serviço na Diretoria de Engenharia, pedindo permissão para contrair matrimônio com a Senhorinha Brandina Herbstrith, brasileira, residente á rua Major Ouriques n4 687, em Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Despacho: "Deferido. Em 25—III—1949".

— Alvehy Marques, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo transferência de matrícula daquele Centro para o C. P. O. R. de São Paulo. Despacho: — "Deferido. Em 28—III—1949".

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido á Escola de Paraquedistas, a fim de cursar o 3.º básico de Paraquedistas, o 2.º Tenente Rui Alves Werneck, do 3.º Regimento de Infantaria.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

— Efetivar nos cargos abaixo, a partir das datas a seguir mencionadas, em que completaram, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade nas respectivas funções, os servidores:

— Ernani Augusto Martins Ribeiro, matrícula 16205, 1.º Piloto, 30-1-48;

— José Console, matrícula 6307, 1.º Piloto, 1-3-48;

— João Benedito dos Santos, matrícula 12933, Foguista, 2-5-48;

— Augusto Caetano Medeiros, matrícula 16073, Marinheiro, 6-6-48;

— Henrique Boschi, matrícula 7.461, 1.º Piloto, 26-10-48;

— André Firmino da Costa, matrícula 12211, Cabo-Foguista, 13-11-48;

— José Tupinambá da Mota, matrícula 17180, 1.º Piloto, 10-149;

— Manoel Cavalcante Monteiro, matrícula 8970, 1.º Piloto, 3-2-49;

— Alfredo Mendes Pereira, matrícula 11011, Contra-Mestre, 17-2-49;

— Lourival Ludovice, matrícula 14879, Marinheiro, 3-3-49;

— Nelson Santos, matrícula 11629, Marinheiro, 31-3-49;

— Roberto Francisco de Oliveira, matrícula 13477, 2.º maquinista de segunda classe, 6-2-49;

— Pedro Advincula da Silva, matrícula 13640, Cabo-Foguista, 6-6-48;

— Severino Gomes da Silva, matrícula 13643, Cabo-Foguista, 26-3-48;

— João Batista de Oliveira, matrícula 10364, 1.º Maquinista de segunda classe, 25-2-48.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Cubatão, hoje, 16 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Comandante Capela, hoje, 18 horas, para Ilhéus e Salvador. — D. Pedro II, amanhã, 10 horas, para Salvador e Recife. — Rio São Francisco, a 31, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Poconé, a 2-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Inconfidente, a 5-4, 8 horas, para Recife. — Cabedelo, a 5-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal Fortaleza e São Luiz e Belém. — Duque de Caxias, a 12-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 12-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Carioca, a 15-4, 8 horas, para Salvador, Recife, Natal e Cabedelo.

Destino SUL: — Rio Tocantins, amanhã, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rodrigues Alves, amanhã, 12 horas, para Santos. — Loide México, a 1, 17 horas, para Santos. —Goiásloide, a 2, 16 horas, para Santos, R. Grande e Pôrto Alegre. — Pirineus, a 2, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Duque de Caxias, a 4, 12 horas, para Santos. — Loide Bolivia, a 3, 16 horas, para Santos. — Loide Argentina, a 5, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Aracajú, a 2, 8 horas, para Santos. — Atalaia, a 6, 8 horas, para Itajaí. — Rio Gurupi, a 12, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, a 12, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Cantuária, a 15, 12 horas, para Santos. — Loide Venezuela, a 17, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Raul Soares, a 18, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Haiti, a 20, 17 horas, para Santos. — Campos Sales, a 5-5, 12 horas, para Santos. — Rio Solimões, a 12-5, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Honduras, a 5-4, 16 horas, para Santos.

Destino — EUROPA: — Cuiabá, a 12-4, 10 horas, para Salvador Recife, Casa Blanca, Vigo, Leixões, e Lisbôa. — Loide Honduras, a 13-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Haiti, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMÉRICA DO NORTE: — Loide Perú, amanhã, 15 hs., para B. Ilhéus, Recife, Trinidade e Nova York. — Loide Cuba, a 5-4, 15 horas, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide México, a 21-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Mandú, meiados de abril para B. Ilhéus, Trindade e Nova York.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Bolivia, a 10-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Aracajú, hoje, de Areia Branca e escalas. — Urú, hoje, de Maceió (via Santos). — Pirineus, amanhã, de Aracajú e escalas. — Duque de Caxias, a 2, de Belém e escalas. — Rio Gurupi a 10, de Belém e escalas. — Campos Salles, a 2-5, de Manáus e escalas. — Rio Solimões, a 10-5, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Poconé, hoje, de Santos — Goiásloide, a 1, de Pôrto Alegre e escalas — Cabedêlo, a 2, de Itajaí e escalas. — Jangadeiro, a 8, de Pôrto Alegre e escalas. — Carioca, a 8, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: — Loide Guatemala, a 8-4, de Hamburgo e escalas. — Raul Soares, a 15, de Gênova e escalas. — Loide Panamá, a 21, de Hamburgo e escalas. — Santarém, a 24, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMÉRICA: — Mandú, hoje, de Norfolk e escalas. — Loide Argentina, a 3, de Nova York e escalas — Loide Nicarágua, a 12, de Nova Orleans e escalas. — Loide Venezuela, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide Haiti, a 17, de Nova York e escalas.

A CENTRAL INAUGUROU, ONTEM, MAIS UM TRECHO ELETRIFICADO DE SUAS LINHAS

(Conclusão da 3ª pág.)

não só por parte das autoridades como da população local.

O ALMÔÇO NO "BARRA TÊNIS"

Após haver desembarcado em Barra do Piraí, dando, assim por finalisadas as cerimônias da inauguração do novo trecho ferroviário eletrificado, o presidente da República e sua comitiva se dirigiram ao Barra Tênis Clube, onde foi servido o almôço oferecido pelo coronel Edmundo Macedo Soares, governador do Estado do Rio de Janeiro.

O DISCURSO DO DIRETOR DA CENTRAL

Fêz uso da palavra, então, o general Durival Brito e Silva, diretor da Central, que pronunciou o seguinte discurso:

No dia 29 de março de 1858, há noventa e um anos portanto, a Companhia Estrada de Ferro D. Pedro II, sob a direção do grande Cristiano Benedito Otoni, entregou ao tráfego público o primeiro trecho da ferrovia que deu origem à Estrada de Ferro Central do Brasil, compreendido entre a estação de Campo, hoje D. Pedro II, e a de Queimados, na extensão de 48.210 quilômetros.

Ao ato inaugural, que se iniciou com a benção dada pelo capelão mór D. Pedro Maria de Lacerda, e terminou por uma excursão, em trem especial, até a estação terminal, estiveram presente S. M. o Imperador D. Pedro II, a família imperial e dignatários da Côrte. Tamanha era a massa de povo que se comprimia nos diversos pontos da linha, que, segundo cronista do tempo, foi mistér reduzir a velocidade do trem, a fim de evitar acidentes pessoais.

Poucos meses depois, em 8 de novembro do mesmo ano, inaugurava-se o trecho de 13 quilômetros, de Queimados a Belém, — estação esta situada na raiz da Serra do Mar.

Atingido Belém, houve Cristiano Otoni de enfrentar as inúmeras e consideráveis dificuldades, que apresentava a transposição do imenso obstáculo orográfico, a Serra do Mar, entre o litoral e o interior. Para estimá-las, é bastante considerar a pobreza e a ineficiência dos recursos técnicos disponiveis, numa época em que a perfuração dos túneis teve de ser executada a picarêta e pólvora, porque, só em 1866, terminada a construção da última dessas obras de arte, depois de 7 anos de continuados trabalhos, veio a ser descoberta a dinamite.

E como se não lhe bastassem êsses graves obstáculos, sofreu Cristiano Otoni a mais dura oposição no Senado, na Câmara dos Deputados, no Conselho de Estado, no Gabinete e na Imprensa. Seu pedido de concessão para transpôr a Serra do Mar, em linha sem cremalheira, através de túneis, foi rudemente criticado. Chegaram a argui-lo de visionário e louco.

Segundo informações colhidas em trabalho do seu neto, Pio Benedito Otoni, publicado em 1936, o Marquês de Olinda, na roda de seus íntimos, dizia: "O senador Otoni está tresleindo. Onde é que se viu máquina trepar morro, feito cabrito?".

Outra figura notável do Império, o Marquês do Paraná, assim falava aos vassourenses: "Caisse do céu prontinha a estrada que vocês desejam, e a renda não chegaria para conservá-la e custeá-la".

Como se prenunciasse à existência dessa caprichosa corrente de opinião, que tenta subestimar o transporte ferroviário, em país que dêle depende, fundamentalmente, para assegurar a continuidade da circulação de seus valores econômicos, na paz ou na guerra, clamava Bernardo de Vasconcelos, da tribuna da Câmara, que, para abastecer a Côrte, havia a magnífica estrada de rodagem União e Indústria, por onde se escoavam os produtos do interior, como um rio com a sua correnteza constante. E argumentava: "No dia em que ficasse pronta essa estrada de ferro, ou melhor, de ouro, com sacrifício de oito mil contos da economia nacional, um grande trem traria, em um dia, a produção tôda, e ficaria o resto do mês sem ter o que fazer".

A tôda essa campanha respondia Cristiano Otoni com a visão de um iluminado e a confiança de um verdadeiro crente: "Eu não construo estrada para o Brasil de hoje, mas para o Brasil do futuro. E' preciso que os trens, que correm na baixada, galguem a serra, para correr no planalto; senão, não haverá desenvolvimento econômico possivel para as provincias de Minas e São Paulo".

Vencendo o tenaz espírito de rotina, êle, que tão bem aliava o idealismo ao senso prático, conseguiu estabelecer o tráfego entre o Rio de Janeiro e Vassouras, e prosseguia a construção para Entre Rios, quando o govêrno Imperial, ante a crise financeira que assoberbou a Companhia Estrada de Ferro D. Pedro II, resolveu, pelo decreto n. 3.503 de 10 de julho d e1865, transferir para o Estado o resto das ações da emprêsa concessionária.

Reunida a última assembléia geral dos acionistas da Companhia, para tomar conhecimento do ato governamental que a encampou, Cristiano Otoni proferiu notável discurso, em que, depois de deplorar o desfalecimento do espírito associativo, disse: "Se não foi dada à nossa associação a honra e a glória de concluir a Estrada de Ferro D Pedro II, êsse verdadeiro tronco da árvore futura da comunicação entre a Capital e as Provincias do Império, se tendo a felicidade de dominar a grande cordilheira e avassalar as margens do Paraíba, não podemos estender mais longe nossas aspirações, em demanda das águas do rio Grande e do São Francisco; façamos votos para que Deus inspire os nossos governantes, para que da administração pública receba o país os benefícios que em diversas circunstâncias deveria ao capital e à associação".

Inspirado no elevado espírito ferroviário que êste insigne brasileiro formou na estrada de sua criação, dirigentes que o sucederam, assim na Monarquia como na República, escolhidos entre os mais notáveis engenheiros e administradores do país, porfiaram sempre no sentido de colocá-la à altura da sua relevante função econômica, política e social. Dever é atualizar e continuar a obra que custou mil esforços e sacrifícios.

Nesse sentido, vem a eletrificação da Estrada constituindo parte obrigatória de programas administrativos, nos últimos governos.

Os primeiros estudos conducentes a êsse fim, realizados em 1904, livraram como consequência a concorrência pública de 1922, compreendendo a eletrificação do trecho que vai de D. Pedro II a Japeri. Anulada essa licitação em 1927, novos estudos foram efetuados em 1931. Da concorrência seguinte, em fevereiro de 1933, resultou o contrato firmado com a Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., a 14 de março de 1935, para eletrificação de tôdas as linhas entre D. Pedro II e o km. 110 da Linha do Centro e km. 33, no ramal de Santa Cruz. Por êsse contrato, a eletrificação abrangia as linhas dos subúrbios do Rio de Janeiro e o trecho da Serra do Mar até Barra do Piraí.

Inaugurado o primeiro trecho de D. Pedro II a Nova Iguaçú, em fevereiro de 1937, só em 1943 foram retomados os trabalhos de eletrificação, compreendendo as linhas de Nova Iguaçú a Japeri, Bangú a Santa Cruz e Derbi Clube a Pavuna.

Ao ser iniciado o govêrno de vossa excelência, em 1946, estava a Central ainda na dependência de obras e equipamentos complementares, necessários ao sistema em funcionamento. Na Linha Auxiliar, faltava concluir a rêde aérea de Honório Gurgel a Pavuna, e na Linha do Centro devia ser montada a rêde aérea do ramal de Tairetá, melhoramentos que foram levados a têrmo e inaugurados por vossa excelência o primeiro em março de 1947, e o segundo em fevereiro de 1948.

Com a montagem do equipamento da subestação conversora de Caramujos e da cabine seccionadora de Austin, inauguradas, aquela em 18 de julho de 1948 e esta em 3 de dezembro do mesmo ano, as novas locomotivas elétricas de 4.470 HP, puderam rebocar trens de passageiros e de carga, entre D. Pedro II e Japeri, sem qualquer restrição na capacidade tratora ou no tempo de percurso, condições essas indispensáveis ao prosseguimento da eletrificação, na sua etapa inicial visando Barra do Piraí.

A eletrificação do trecho serrano de Japeri a Barra do Piraí, contratada em 1943, sofreu sucessivos adiamentos, e só teve início em 1944, mediante novo contrato. Por motivos diversos, entre os quais predominavam os decorrentes da guerra mundial, os trabalhos se arrastavam morosamente. Impunha-se, por isso, a reorganização dos serviços, graças à qual foi possivel, em curto prazo de tempo, construir e montar:

— Rêde aérea de tração, em linha dupla, de Japeri a Barra do Piraí, na extensão de 92 quilômetros de linhas principais e 10 quilômetros de linhas de pátios, desvios e travessões;

— Linha de transmissão, formada de dois circuitos trifásicos de 44.000 volts, entre Japerí e a subestação de Scheid, extensa de 8.500 metros, apoiada em tôrres metálicas espaçadas de 250 metros, em média. Com a ligação dêsses circuitos, em agôsto de 1948, foi possivel a alimentação da rêde aérea, na Serra do Mar, pela estação abaixadora de Deodoro;

— Circuitos de retôrno em todo o percurso da Serra do Mar, tanto nas linhas principais, como nas secundárias;

— Alimentação para as 3 subestações conversoras e as 5 cabines seccionadoras

E' de salientar que tôdas as peças da rêde de tração — isoladores, garras, presilhas, chaves de faca, tensores, cruzetas, postes de concreto, etc. — são de fabricação nacional. Importado foi apenas o cobre em barra, com que se trefilaram no país os cabos mensageiros e os fios de contacto.

Também coube a técnicos brasileiros a montagem dos equipamentos das subestações de Caramujos, Scheid e Barra do Piraí e das seccionadoras de Austin, Japerí, Mário Belo, Humberto Antunes e Morsing.

As três subestações conversoras de energia representam uma potência de 18.000 quilowatts, sendo que a de Scheid está dotada de um inversor de 1.800 quilowatts, destinado a devolver, ás linhas de transmissão de 44.000 volts, todo o excesso de energia recuperada que não possa ser utilizada pelos trens ascendentes. Pela primeira vez no país, em instalações congêneres, contar-se-á com essa restituição, de acentuado efeito econômico.

Cada subestação consta de três unidades equipadas com retificadores a vapor de mercúrio e capacidade individual de 2.000 quilowatts, e disporá de espaço previsto para mais uma unidade conversora do mesmo tipo.

O seccionamento automático da rêde aérea de tração é obtido por meio de interruptores extra-rápidos, localisados nas três subestações e nas cinco cabines seccionadoras.

As subestações e seccionadoras foram instaladas em oito edifícios de concreto armado e alvenarias, sólidos e dotados dos requisitos a que devem satisfazer as modernas construções dêsse gênero.

A eletrificação impôs, também, a revisão do gabarito dos túneis da Serra do Mar, de modo que as secções dos mesmos correspondessem, no mínimo, ao padrão norte-americano para a bitóla de 1,44 m. Essa revisão importou alargamentos até 0,85 m., e rebaixos, que variaram de 0,70 m. a 1,80 m.

Além dos trabalhos de adaptação do gabarito, a eletrificação exigiu muitas obras complementares, ao longo da linha, e no pátio de Barra do Piraí — que é um dos mais movimentados da Estrada.

A remodelação dêsse pátio já foi começada com a construção de uma plataforma de 300 metros de comprimento, para os trens do interior, outra de 200 metros, para os trens elétricos, e da rêde aérea, constando de 4 linhas principais e 2 secundárias. Será completada, brevemente, com a nova estação, já projetada, na qual serão reunidos os três postos de Contrôle Centralizado de Tráfego, que comandarão todos os movimentos dos trens do ramal de São Paulo, Linha do Centro e da Serra do Mar. No último trecho, de Japeri a Barra do Piraí, já foi iniciada montagem dêsse moderno serviço de sinalização, como vossa excelência teve ensêjo de verificar. A constituição dêsse Pôsto em Barra do Piraí, estabelecendo unidade de ação no movimento dos trens, permitirá obter o mais proveitoso resultado na recuperação da energia elétrica, e poderá evitar que a demanda máxima seja ultrapassada, com a partida simultânea de vários trens e o desequilíbrio nas correntes de tráfego, na subida e descida da Serra do Mar.

A eletrificação terá ainda influência benéfica, de suma importância, para a economia da Estrada, reduzidas as despêsas de operação e o consumo dos combustíveis sólidos e liquido importados.

No ano de 1948, circularam na Serra do Mar, nos dois sentidos, 18.734 trens de passageiros e de carga, que rebocaram 7.744.111 toneladas brutas, perfazendo 383.973.117 toneladas-quilômetro.

O número índice de 1.000.000 de toneladas-quilômetro, por dia, revela, sem necessidade de maior exame, a excepcional importância da eletrificação em trecho cujo tráfego, assim denso e com tendência para aumentar, será feito sem o consumo de combustiveis estrangeiros.

Com a tração a vapor, na base de 72 quilos de carvão por 1.000 toneladas-quilômetro e o prêço do carvão de Cr$ 410,00 por tonelada, a despêsa de combustível, para o transporte considerado, seria de Cr$ 10.737.206,00. Para a tração Diesel-elétrica, cujo consumo especifico médio é de 7 quilos de óleo por 1.000 toneladas-quilômetro, custando o óleo Cr$ 871,00 por tonelada, a despêsa atingiria Cr$ 2.220.236,00. No caso da tração elétrica, adotando-se a equivalência de um quilowatts-hora para dois quilos de carvão e o prêço de Cr$ 0,80 por quilowatts-hora, a despêsa corresponderia a Cr$ 1.035.522,00.

Ressalvadas eventuais oscilações dos preços referidos, que possam alterar sensivelmente os cálculos, podemos afirmar que a despêsa anual de energia elétrica é menor cinco vêzes do que a de óleo Diesel e dez vêzes a de carvão.

Além da economia de Cr$ ...... 1.164.714,00 decorrente da substituição da tração Diesel-elétrica pela elétrica no trecho inaugurado, deve-se acrescentar a que provém da transferência de 12 locomotivas Diesel-elétricas para o ramal de São Paulo e a Linha do Centro. Com essa medida será possivel realizar, anualmente, cêrca de 1.728.000 locomotivas-quilômetro. Tomando os coeficientes especificos de 4 quilos de óleo por locomotiva Diesel-quilômetro, e 34 quilos de carvão por locomotiva a vapor-quilômetro, verificaremos uma economia de Cr$ 18.087.768,00 — que resulta apenas da mudança do sistema de tração.

A essas economias devemos acrescentar ainda a de Cr$ 5.420.390,00 relativa à redução nas despêsas de equipagens, ao maior número de locomotivas-quilômetro por unidade tratora, aumento de velocidade dos trens e consequente diminuição nos têrmos de percursos.

Assim considerando, teremos, por ano, uma economia total que se aproxima de 25 milhões de cruzeiros.

Todo êsse raciocínio o desenvolvemos, considerando as condições atuais, que nos facultam importar carvão e óleo Diesel, segundo as nossas necessidades. Mas essas condições não são estáveis. A superveniência de outra guerra mundial pode criar, como o recente conflito, uma grave conjuntura, que levará nossas estradas de ferro a suportarem, quase por si sós, como já aconteceu, a enorme sobrecarga dos transportes, enfrentando, além de tudo, as maiores dificuldades para aquisição de combustiveis. Em tal situação, que pode sobrevir novamente, sem embargo dos nossos sentimentos pacifistas, as vantagens da eletrificação transcendem êsses delineados limites.

Senhor presidente.

Nesse breve escorço, em que procuramos lembrar fatos e fixar dados, concernentes a duas fases bem distanciadas da longa existência da Central, sentimos que, apesar das nossas deficiências e faltas, por vêzes exageradas e criticadas sem consciência, por ignorância ou maldade, um justificado orgulho cívico devemos ter com os grandiosos empreendimentos que ela já realizou e está executando, pela grandeza do nosso país e da sua unidade política.

Bem sabemos que ainda é muito pesada a tarefa a cumprir. Limitando-nos ás obras em curso, queremos salientar a remodelação por que passam os traçados no ramal de São Paulo e na Linha do Centro, que precisam ser concluidos, sem mais delongas, para que o público se beneficie de uma exploração comercial sob magníficas condições técnicas, e não fiquem comprometidas, pela ação fatal e degradante do tempo, as volumosas obras de terraplenagem ultimadas ou em fase de acabamento.

Estamos certos de que interpretamos o sentimento dos servidores da Central, afirmando que, contra as tendências da época, cada vez mais incrementadoras do espírito de indisciplina, somos aqui, em todos os gráus de hierarquia funcional, uma fôrça associativa de disciplina, de ordem e de trabalho, uma extensa cooperação de esforços a manter no apogeu da vitalidade as nobres tradições dessa pujante classe ferroviária.

Confiamos, senhor presidente, em que vossa excelência e o seu digno ministro da Viação, engenheiro Clóvis Pestana, continuarão a prestar-nos o indispensável e valioso apoio para que possamos prosseguir essa obra meritória e urgente, que está produzindo, sem dúvida, excelentes frutos para a economia da Estrada e das vastas e populosas regiões que ela serve.

Nessa convicção, agradecemos a v. excia. o estimulo que nos proporcionou, concedendo a honra de participar pessoalmente do nosso íntimo regozijo de hoje.

Agradecendo também ás altas autoridades e convidados presentes, queremos salientar o nosso especial reconhecimento a sua eminência o cardeal D. Jaime Barros Câmara, pelo espiritual confôrto da benção Divina à nossa realização, bem como a s. excia. o senhor governador Edmundo Macedo Soares e Silva, que tanto contribuiu para o brilhantismo da nossa comemoração.

A' todos pedimos que nos acompanhem na justa homenagem que a Central deseja prestar ao eminente cidadão que dirige o país com o patriotismo das suas modelares virtudes.

Senhores! A Central do Brasil a s. excia. o senhor presidente Eurico Gaspar Dutra.

Outros discursos se seguiram ao do general Durival de Brito e, entre êles, o do deputado Soares Filho, que falou em nome dos habitantes dos municípios de Barra do Piraí e de Vassouras; o do governador Macedo Soares e, por fim, o do ministro Clóvis Pestana agradecendo, e nnome do chefe do govêrno, as homenagens de que foi alvo o presidente da República. O regresso do trem presidencial se deu às 14,30 horas.

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUTORIDADES DE GUERRA

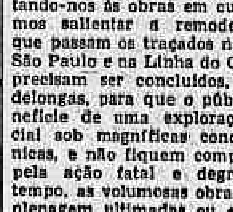
O juiz da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar distribuiu, ontem, ás autorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: A 1a. Auditoria — Processos dos insubmissos Joel Gme.s Onofre Sebastião da Silva, do 2º R.I., Silvano Nascimento, do 3º B.C. e do desertor Ataide Joaquim Soares, do 2º R.I. Silvano Nascimento do 3º B.C. e do desertor Ataide Joaquim Soares, do 2º R.I. À 2a. Auditoria — Processos dos insubmissos Wantuil José de Oliveira, Lencir José Ribeiro, do 2º R.I., José Muniz, do 1º G.O. 155 e do desertor Firmino de Oliveira Neto, do 2º B.C.C. A 3a. Auditoria — Processos dos insubmissos Delson de Souza, Alaor Pessoa Aranha, ambos do 2º R. I., Nelson Cirilo de Azevedo, do 3º B.C., Ildo Passos da Silva, do 1º G.O. 155 e do desertor Hilão Pereira de Andrade, do 2º R.I.

O INSUBMISSO DE PELOTAS PEDIU "HABEAS-CORPUS"

Wandir Silveira Goulart, do 9º R.I. de Pelotas R.G. do Sul, acaba de pedir ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de ser posto em liberdade com anulação da sentença de 4 mêses de reclusão a que foi condenado pelo Conselho de Justiça daquela unidade, onde se acha incorporado e recolhido ao respectivo xadrês. Junta longas razões procurando justificar o seu ponto de vista, visto considerar ilegal a punição que lhe foi imposta. A medida foi conclusa ao almirante presidente, para distribuição ao ministro que deverá relatá-la e julgá-la, logo que o Tribunal conclua o período de férias em cujo gozo se encontra.

PENSIONISTAS CHAMADAS A 1a. AUDITORIA DE GUERRA

Devem comparecer a 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, para tratar de assunto de seus interesses, as pensionistas: Ana Silvina das Neves Albuquerque Azevedo, Ana Maria de Albuquerque Muniz Barreto, Enedina Pereira de Albuquerque, Antonia Honorata das Neves Albuquerque Muniz, Alice King, Emilce Carpinter, Marilda Barreiros, Silva de Beaurepaire Ronan, Auta de Santiago, Julia de Santiago, Leono de Santiago, Judite de Assis Brandão e Angiolina Pinheiro.

VALISES

E
MALAS
VENDAS PELO CREDI MESBLA
Secção de
ARTIGOS PARA VIAGEM
VISITEM nossas EXPOSIÇÕES
MESBLA
Rua do Passeio 48/54

EXERCICIOS DE DESEMBARQUE EM MALTA

Malta, 29 (R.) — Um esquadrão naval norte-americano realizou exercícios de desembarque dos quais participaram contingentes de fuzileiros navais no litoral norteocidental da ilha de Malta, hoje, à tarde.

As fôrças de desembarque fizeram manobras de invasão, exercícios de tiro, marchas forçadas e treinamento de comunicações.

O esquadrão, que seguirá viagem amanhã, inclui o porta-aviões "Pillips Sea", os cruzadores "Fargo" e "Spokane" e quatro destroiers.

DEFESA SANITÁRIA DOS REBANHOS DO NORDESTE

A Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, com séde em Recife, que tem jurisdição sôbre os Estados de Alagôas, Paraíba e Rio Grande do Norte, de acôrdo com programa de trabalho organizado para o último ano, aplicou, por intermédio de seus técnicos, 109.995 doses de diferentes produtos de uso veterinário, nas 226 fazendas, que, durante o referido período, foram pelos mesmos visitadas.

Em seu laboratório com séde em Recife, foram preparadas, no mesmo ano, 90.400 doses de vacina contra o carbúnculo hemático; 52.200 contra o carbúnculo sintomático; 18.615 contra a raiva; 6.840 contra o pneumoenterite dos bezeros; 27.750 contra a epitelioma das aves; 1.480 contra a peste suína; 370 ampolas de solução de urotropina e 500 frascos de vermífugo para aves.

Providenciou, ainda no mesmo ano, a desinfecção de 1.565 vagões da Great Western, utilizados no transporte de gado e o exame de 34.972 animais, em trânsito interestadual.

Seus técnicos inspecionaram, ainda, 77.800 toneladas de produtos de origem animal importados, no valor de Cr$41.658.655,00 e 2.800 toneladas exportadas, no valor de Cr$ .... 26.354.191,00.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0631	7,0631

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2506
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9348

Taxas para repasse aos bancos	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1878

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 28-3-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,76
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3750
Uruguai	—	8,3800
Holanda	—	7,0641
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	3,9006

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,00
Berna com. por F.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,18
França, por F.	0,31,43
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	42,80
Montreal, cabo por P.	93,56
Amstedarm, por P.	37,75
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 29.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

MONTEVIDEU, 29.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	6/c.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimo, 1913, 5%	49,0,0
Conversão, 1913, 5%	49,0,0
Fundinf, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 8% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 7 %	46,0,0
Bahia, 1928, 5%	48,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,1,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,13,9
Clables & Wireless Ltd. ordinaria	227,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,5,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1938	112,10,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,2,4
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	144,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	104,2,6
Consols., 2 1/2 %	80,2,6
Shel Transport Trading	3,2,6
Canadian Eagle Oil	1,9,3
Royal Dutch Petroleum.	21,10,0

A BOLSA

Foram regulares os negócios levados a efeito na Bolsa, ontem, os quais versaram sôbre um numero maior de títulos. Continuaram sem alteração as apólices da União, as municipais e as estaduais de sorteio e de renda. As obrigações de guerra ficaram bem colocadas, achando-se em bôa posição as ações de bancos, cujos negócios foram porém, pequenos.

As ações de companhias permaneceram em bôa posição, mas com firmeza apenas as da Belgo Mineira. Tudo regulou, conforme se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
10 Uniformizadas, 5%, a	680,00
1 Obras do Porto, port., 5%, a	630,00
7 Div. Emissões, nom., 5%, a	670,00
182 Idem, port., a	675,00
266 Idem, a	678,00
3 Idem, a	680,00
500 Idem, cautela, a	650,00
8 Reajustamento, Cr$ 500,00, 8%, a	340,00
131 Idem, Cr$ 1.000,00, a	710,00
Obrigações da União:	
120 Tesouro de 1931, 7%, a	820,00
2 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,00
4 Idem, Cr$ 200,00, a	137,00
1 Idem, a	138,00
16 Idem, Cr$ 1.000,00, a	702,00
104 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.515,00
Apolices municipais:	
405 Empréstimo de 1931, port., 6%, a	151,00
Apolices prefeituras estaduais:	
20 Niterói, 8%, a	164,00
10 Idem, a	165,00
170 Belo Horizonte, 7%, a	630,00
Apolices estaduais:	
70 Minas Gerais, 7%, port., decreto 1.177, a	672,00
24 Idem, 1.ª série, 5%, a	175,00
8 Idem, 2.ª série, 5%, a	162,00
27 Idem, a	163,00
75 Idem, 3.ª série, 5%, a	151,00
50 Pernambuco, 5%, a	50,00
80 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	534,00
220 S. Paulo, 5%, a	204,00
15 Idem, uniformizadas, 8%, a	910,00
Ações de bancos:	
10 Industrial Brasileiro, ord., a	140,00
Ações de companhias:	
2400 E. de Ferro e Minas de S. Jerônimo, ord., a	38,00
15 Siderurg. Nacional, a	140,00
3 Docas de Santos, port., a	180,00
10 Brasileira de Engenharia e Comércio, a	200,00
500 Parafusos St.ª Rosa, a	318,00
2600 Siderurg. Belgo Mineira, port., a	410,00
200 Progr. Industrial, a	815,00
1 Sul América T. Marítimos e Acidentes, a	1.000,00

VENDA JUDICIAL

8 Obrigações de Guerra, a	700,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.505,00
42 Apólices de Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	173,50
81 Idem, uniformizadas, 8%, ex/juros, a	901,00
331 Ações do Banco Brasileiro do Comércio, a	1,50
48 Idem, da Cia. Paulista E. de Ferro, c/ 30%, a	50,00
20 Idem, integ. nom. a	170,00
170 Idem, port., a	177,00
530 Idem, Docas de Santos, port., a	180,00
30 Idem, Cia. Hoteis Palace, a	700,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	940,00
Ferroviários, 7%	850,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	825,00	815,00
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Tesouro, 1937 6%	750,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.515,00	3.510,00
Idem, Cr$ 1.000,00	704,00	702,00
Idem, Cr$ 500,00	—	345,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	60,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	680,00	675,00
Div. Emissões, 5% nom.	680,00	672,00
Idem, cautela	—	650,00
Diversas Emissões, port.	680,00	676,00
Idem, cautela	660,00	650,00
Reajustamento 8%	712,00	710,00
Obras do Porto, 5%	650,00	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	675,00	—
Idem, decreto 1.177	673,00	666,00
Idem, 5%, nom.	—	620,00
Idem, 1.ª série, 5%	175,00	174,00
Idem, 2.ª série, 5%	163,00	162,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
São Paulo, 5%	205,00	203,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	905,00
Pernambuco, 5%	50,50	50,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	475,00	470,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	635,00	628,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	535,00	530,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	915,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	163,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	860,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	850,00	800,00
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Pref. de Petropolis 7%	650,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	150,00
Emp. 1906 6% port.	158,00	158,00
Emp 1917 6% port.	—	515,00
Emp. 1904 6% port.	—	170,00
Decreto 1.535, 7%	—	158,00
Emp. 1914 6% port.	—	178,00
Decreto 3.264, 7%	—	183,00
Decreto 2.037 7%	—	185,00
Emp 1920 6% port.	—	
Decreto, 1.899, 7%	190,00	183,00
Ações de bancos:		
Comércio, nom	365,00	355,00
Idem, port.	370,00	365,00
Brasil	—	525,00
Prefeitura do D. Federal	—	190,00
Industrial Brasileiro	—	140,00
Ribeiro Junqueiro	200,00	—
Gramacho	200,00	—
Português, port.	—	370,00
Cias de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	39,00	—
Idem, pref.	80,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	320,00	—
América Fabril	—	410,00
Nova América	—	420,00
Brasil Industrial	—	300,00
Progresso Industrial	820,00	810,00
Cias. de Seguros:		
Sul America Terrestre	1.100,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	142,00	140,00
Belgo Mineira port.	415,00	412,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	185,00
Cerv. Brahma pref.	460,00	445,00
Idem, ord	450,00	—
Minas de Butiá	38,00	37,00
Docas de Santos, port.	185,00	180,00
Idem, nom.	185,00	180,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	170,00
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	151,00
Internacional de Capitalização	2.500,00	—
Ferro Brasileiro	190,00	180,00
Brasileira de Meias	430,00	410,00
Parafusos S. Rosa	320,00	315,00
Carioca Industrial	—	100,00
Martins Ferreira	420,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	164,00	160,00
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Hoteis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	780,00	750,00
Brasil	835,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições sustentadas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve paar o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 65,00.

Entradas: 1.418 sacas; saidas: 48.524, sendo 23.618 para a America do Norte; 22.945 para a Europa, 631 para a America do Sul, 500 para a Asia e 835 por cabotagem; revertidas ao mercado: 29.955; consumo local: 1.030; despachadas para embarques: 228.387; existência: 708.723.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 67,40; tipo 4, Cr$ 66,80; tipo 5, Cr$ 66,20; tipo 5, Cr$ 65,60; tipo 7, Cr$ 65,00; tipo 8, Cr$ 64,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,50 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend	Compr
Março, 1949	S/v.	64,30
Abril, 1949	64,80	64,30
Maio, 1949	63,70	63,40
Junho, 1949	62,00	61,00
Julho, 1949	60,50	59,80
Agosto, 1949	58,50	58,00

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2a BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1949	S/v.	S/v.
Abril, 1949	63,50	63,10
Maio, 1949	62,00	61,50
Junho, 1949	S/v.	59,40
Julho, 1949	58,40	58,00
Agosto, 1949	58,00	57,00

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Calma.

CAFE EM SANTOS
DIA 29

Mercado — Estavel
Preços — Tipo 4, mole, po 5, Cr$ 87,50 Cr$ 93,00;
Embarques: 24.615 sacas; entradas: 17.615; existência: 2.062.527.
Não houve saidas e foram revertidas ao estoque 438.500 sacas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	—	67,40
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Em março, 1950	—	70,00
Vendas	Nada	Nada
Calma	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	—	98,20
Em maio, 1949	98,00	98,80
Em julho, 1949	99,20	99,90
Em setembro 1949	100,00	100,00
Em dezembro 1949	100,70	100,20
Em janeiro, 1950	101,30	101,30
Em março, 1950	—	101,20
Vendas. Nada	1-.000.	
Posição: Calma.	Estavel	

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 29.

Contrato "D" — Santos, mole	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	N/c.	20,15
Em julho, 1949	19,70	19,45
Em setembro, 1949	19,25	19,00
Em dezembro 1949	18,70	18,45
Em março, 1950	18,70	18,37

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 4.750 sacas.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 5 a 10 pontos.
FECHAMENTO — Acessivel, com baixa de 23 a 30 pontos.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, condições firmes, com entregas de pouca monta e preços inalterados.

Entraram 500 sacos de Campos; sairam 7.500 ditos e ficaram em existência 261.110.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150,00; mascavinho, Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 29

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00, cristais, Cr$ 135,00, 3ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 28,20.
Entradas — Ontem, 47.143; desde 1º de setembro de 1948: 6.100.254.
Consumo: 2.000.
Exportação: 22.745.
Existência: 1.217.464.

ALGODÃO

Ontem, o mercado desse produto funcionou em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas ativas.

Não houve entradas; sairam 824 fardos e ficaram em estóque 21.532 ditos.

COTAÇÕES — Por 50 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00, fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 29

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data, Cr$ 190,00. Sertões: Cr$ 215,00
Mercado — Estavel
Entradas — Ontem, 9.860; desde 1º de setembro de 1949: 207.391.
Exportação: nada.
Existência: 11.392.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TÊRMO
S. PAULO, 29.

	Abert.	Fech.
Em abril	N/c.	N/c.
Em maio	198,00	199,00
Em junho	196,00	196,50
Em outubro	196,00	196,50
Em dezembro	196,00	196,50
Em janeiro, 1950	196,00	196,00
Em março, 1950	196,00	195,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento estavel.

Cotações do disponível

Tipo 4	209,00
Tipo 5	200,00
Tipo 6	181,00

NOVA YORK, 29.
ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int	Fech.
Maio, 1949	32,17	32,16	32,19
Julho, 1949	31,08	31,07	31,08
Outubro, 1949	28,26	28,26	28,22
Dezembro 1949	28,02	N/c.	27,94
Março, 1950	27,85	N/c.	27,79
Maio, 1950	27,65	6/c.	27,54
A. M. Uplands	—	—	33,51

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 4 e baixa de 4 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	16,90	17,12
Em julho, 1949	16,80	16,98
Em setembro, 1949	16,75	16,95
Em dezembro 1949	16,75	16,96
Em janeiro, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 65 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel com baixa parcial de 5 pontos; no fechamento estavel com alta de 15 a 18 pontos.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 28 de março de 1949	165.053.423,20
Em 29 de março de 1949	10.207.281,20
Total	175.260.704,40
Em igual período de 1948	205.255.120,20
Diferença p.ª menos neste ano	29.994.424,80
De 3 de janeiro a 29 de março de 1949	641.119.710,90
Em igual período de 1948	712.762.454,60
Diferença p.ª menos neste ano	71.642.743,76

R.D.F. em 29 de março de 1949.

ALFANDEGA

Renda de ontem	8.419.430,80
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	129.218.789,20
Em igual período de 1948	121.180.158,50
Diferença a maior em 1949	8.053.631,30

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Francisco Azevedo, Rua Candido dos Reis, 87 — Pôrto — Portugal. — Deseja importar algodão em rama.

Muebles Comerciales Bucea, Nicaragua, 11-A, México, D. F. — México. — Deseja importar aço em laminas, para construção de móveis.

Curt Feibel, Reconquista, 144, Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar madeiras em geral.

London & Overseas Supply Co., Lawn Road Works, Lawn Road — London, N.W. 3 — Inglaterra. — Deseja exportar ferragens, carrinhos de mão, palha de aço e escovas para todos os fins.

Denver Export Co. Ltd., Union Works, Union Street — London, E. 15 — Inglaterra. — Deseja exportar saleiros, pimenteiros e medidores-calibradores.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre qualquer assunto relativo ao comércio exterior, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, Av. Presidente Wilson, 164 - 7.º andar — Telefone 23-4734 — Rio de Janeiro, D.F.

ATOS RELIGIOSOS

ANNA DE FARIA CARVALHO

(SINHANINHA)

Marcolino Ribeiro de Carvalho, Alice Dias de Menezes, Lino Gonçalves d'Azevedo e senhora, Dr. Euler Martins de Menezes, senhora e filho, Dr. Alvimar de Carvalho, senhora, filha e genro, Dr. José de Faria Carvalho e filhos, Milton de Carvalho e senhora, Nelson de Carvalho, senhora e filhos, Dr. Affonso Villas Bouçada, senhora e filhos, Dr. Orlando de Faria Carvalho, senhora e filho, agradecem, penhorados, a todos que manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, SINHANINHA, e convidam para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar por intenção de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, 31 de março, às 10 horas, no altar-mór e altares Santissimo e Coração de Jesus da Catedral Metropolitana, confessando-se desde já agradecidos. (36961)

LUCIA LIRIO ESTELLITA

O Desembargador Guilherme Estellita e seus filhos, Rosauro Estellita e Maurício Estellita, convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de sua espôsa e mãe, LUCIA LIRIO ESTELLITA, mandam celebrar sábado, dia 2 de abril, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Rogam dispensa de pêsames. (25020)

Angelina Makrin

(Missa de 7º. dia)

Ana Maria de Macedo e Luciano José de Macedo, José Luciano de Macedo, espôsa e filha; Lucio de Macedo, espôsa e filha; Dulce de Macedo Marques, espôso e filha; Décio de Macedo, José Batista da Costa e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, ANGELINA MAKRIN, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, no dia 1.º de abril, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Domingos, em Niterói. E desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (25021)

MARIO LEITE BASTOS

(Missa de 7.º dia)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento de seu querido MÁRIO, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 31, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem. (25033)

LYGIA GREVE

(Missa de 7.º dia)

Ernesto Luiz Greve e filhos, Eugênia Lazaro Mendes, filhas, genros, nora e netos; Eurydice Figueiredo Greve, filhos, genro, nora e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida LYGIA e convidam seus amigos e demáis parentes para a missa que mandam rezar amanhã, dia 31, às 10,00 horas, na Igreja da Candelária. (36960)

Maria Adelia de Menezes Collier

(7.º DIA)

As Familias Collier, Lacerda de Menezes e Machado, profundamente consternadas com o falecimento de sua querida mãe, avó, sogra, irmã, cunhada, tia e prima, MARIA ADELIA DE MENEZES COLLIER, ocorrido em Recife, convidam os seus parentes e amigos para as missas de 7.º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, às 11 horas de sexta-feira, 1.º de abril, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de religião. (25022)

Margarita Soto de Pontes Camara

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Soto de Pontes Camara e seus filhos Renato e Regina, convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa que por alma de sua querida mãe e avó, farão celebrar hoje, quarta-feira, dia 30, ás 11-00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (36959)

Bancos & Sociedades

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A. participa que o sorteio mensal de amortização de títulos será realizado no dia 31, na ABI, às 15 horas.
Séde Social — Av. Presidente Vargas, 290, 11.º andar
RIO DE JANEIRO

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S/A.

A Diretoria comunica aos srs. Acionistas que a partir de 31 do corrente, ficarão à sua disposição na séde social, à Avenida Rio Branco, 39, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1949.

(a) *Henrique Dodsworth*
Diretor-Presidente
(36936)

DECLARAÇÕES

EMPREZA "D A G" DE ARMAZENS GERAIS LTDA.

A LABOR Engenharia e Comércio Ltda., tem a grata satisfação de levar ao conhecimento do comércio em geral e a quem mais possa interessar que acaba de organizar um Departamento Especializado de Armazens Gerais que funcionará sob a razão de EMPREZA "DAG" DE ARMAZENS GERAIS LTDA. para armazenagens em geral, habilitada a fornecer "WARRANTS", redespacho marítimo e terrestre para o interior e exterior.

A novel Organização conta com armazéns de grande capacidade, segurança e confôrto, com desvio de Estrada de Ferro à porta, facilidade de embarque e desembarque, dado a sua localização próxima do Cais do Pôrto e Estradas de Ferro Leopoldina e Central do Brasil. Habilitados como estamos e ainda mais a nossa ligação com as principais Emprezas Rodoviárias de transportes para todo o interior do Brasil, podemos assegurar aos nossos clientes um serviço perfeito e absolutamente rápido e seguro.

Contando com a preferência do comércio desta praça, antecipamos os nossos melhores agradecimentos pela acolhida que derem a mais esta nossa iniciativa, confiando a guarda de suas mercadorias à

EMPREZA "DAG" DE ARMAZENS GERAIS LTDA.
Avenida Presidente Vargas n. 3.102 (São Diogo)
Telefones: 43-8653 — Escritório: 23-0774 e 43-8747
Escritório Central — Rua Buenos Aires, 48 - salas 601 a 604
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL
(25012)

COOPERATIVA DE CONSUMO DO I. N. T. LTDA.

CONVOCAÇAO DE ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente, e de acordo com o art. 23 paragrafo único dos Estatutos, fica convocada uma Assembléia Geral dos associados, para o dia 19 de Abril às 15 horas, no "auditorium" do Instituto Nacional de Tecnologia.

Assuntos: 1) apresentação do balanço relativo ao ano de 1948, com o respectivo parecer do conselho fiscal;

2) eleição dos novos membros do conselho fiscal.

Jayme da Nobrega Santa Rosa
Diretor Secretário (25109)

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Assembléia Geral Ordinária

A Diretoria da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco convida os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 28 de abril próximo futuro, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua Visconde Inhaúma, 134 — 13º andar, para:

a) tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, e sôbre os mesmos deliberarem;

b) elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e os do Conselho Consultivo, para o exercício de 1949.

Ficam à disposição dos Srs. acionistas, na séde da Companhia, a partir de 28 do corrente mês, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2627, de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1949. — A Diretoria: (a) Antonio José Alves de Souza, Presidente; Adozindo Magalhães de Oliveira, Diretor Administrativo; Carlos Berenhauser Junior, Diretor Comercial; Octavio Marcondes Ferraz, Diretor Técnico (23394)

"SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizar-se-á no dia 7 de abril de 1949, às 14 horas e 30 minutos, no 17º. pavimento do edifício da Agência Metropolitana, na Avenida Rio Branco nº. 138, a 10a. Sessão de Sorteios de quotas de lucros, a que têm direito os segurados das apólices nºs. S.G. 140 — Banco Nacional do Comércio, S.G. 379 — Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A. e S.G. 383 — Banco Mercantil de São Paulo S.A.; ficando convidados a assistir a êsse ato os representantes dos aludidos Bancos e os segurados das respectivas apólices.

Rio de Janeiro, A DIRETORIA. (35950)

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Assembléia Geral Ordinária

Será realizada no dia 31 de Março — quinta-feira — às 17 horas, no Salão Nobre da Associação Cristã de Moços, à Rua Araújo Pôrto Alegre, nº 36 A, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1º. — Leitura e Discussão da Ata da Assembléa anterior;
2º. — Situação do Sindicato — Eleições;
3º. — Aprovação dos Atos da Diretoria;
4º. — Balanço do Exercício Financeiro de 1948 e Previsão Orçamentária para o Exercício de 1950;
5º. — Sociedade Beneficente dos Aeronáutas e
6º. — Aumento das mensalidades.

A DIRETORIA
(25052)

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Conselho Administrativo

Na forma do artigo, 10 dos Estatutos convido os Senhores Conselheiros a se reunirem em sessão ordinária na próxima quinta-feira, 31 do corrente, às 17 horas, em primeira convocação, na sêde desta Fundação a rua 1º de Março, 110 — 3º andar.

Caso não haja numero legal, a segunda convocação realizar-se-á, de acôrdo com o § 1º do artigo, 11 dos mesmos estatutos, uma hora após a acima fixada.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1949. — ass. Atlindo Caldeira Janot — Presidente (14537)

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

CONVOCAÇÃO

PELA PRESENTE FICAM CONVOCADOS OS SRS. ACIONISTAS DA METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A., PARA SE REUNIREM EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A SE REALIZAR NO DIA 22 DE ABRIL, PRÓXIMO, AS 15 HORAS, EM NOSSA SÉDE SOCIAL, À RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO NºS. 721/801, A FIM DE DISCUTIREM E DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

A) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no ano findo de 1948, e principais fatos administrativos;

B) Balanço e Conta de Lucros e Perdas;

C) Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade;

D) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade, para o exercício social de 1949. Rio de Janeiro, 29 de Março de 1949. — A DIRETORIA (15501)

IMBRA

IMOBILIÁRIA BRASIL S/A.

Av. Nilo Peçanha, 12, Salas 522/26 - Tel. 42-2809 — 42-7847 - Rio de Janeiro

Convocação dos Acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de Abril de 1949

Encontram-se à disposição, os documentos referentes ao artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26/9/1940 e ficam Vv. Ss., convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de Abril de 1949, na séde social à Av. Nilo Peçanha, 12 — 5º andar, salas 522/6, para deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal e Consultivo, bem como seus suplentes.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1949 — (a) Dr. Luís Coutinho Cavalcanti — Diretor Presidente; Dr. Francisco Rodrigues de Oliveira — Diretor Superintendente; Helvecio Dayrell de Lima — Diretor Tesoureiro (15458)

ANUNCIOS

SUMIERS

Vende-se um, está em branco, tendo a escolher, obra finissima. Fone: 38-0902. (14536)

ESTOFADOR

22-4878

Capas para moveis estofados —

PATHÉ BABY

Vende-se magnífica, cinematográfica Pathé Baby e projetor, ambos em boas condições. Telefonar para 26-7594. (14532)

ENCERADEIRA ELETROLUX

Compro B. 3, B. 4, 5 e B. 6. Pago ótimo preço, mesmo motor queimado. Av. Rio Branco 145, 2.º S. 3. — Tel.: 43-8339. (14519)

SUA GELADEIRA !

Fica nova em folha. Pintamos a pistola, a domicilio. Copacabana 569 Sala 17. Tel.: 37-4008 - ROBERTO.

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR 27, 5.º (14512)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438. (16005)

LIMOGES

Completo serviço novo de fina porcelana, para mesa, chá e café. — Travessa do Ouvidor, 27, 5.º.

RÁDIOS

VÁLVULAS, PILHAS E CONCERTOS EM GERAL — Rua 7 de Setembro 38 - Agência Philips Philco. — Tel. 22-8682. (15528)

"Rádio-Vitrola - Écovox"

Familia estrangeira, que se retira do Brasil, vende nova e sem uso, magnifica rádio-vitrola 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, móvel original Chipendale. Custa no Rio Cr$ 18.600,00 e vendo por muito menos da metade. Rua Toneleros n.º 180, Apto. 103 Telefone: 37-8574. Ainda tem 6 meses de garantia. (14523)

IMPOSTO DE RENDA

Preenchimento da declaração e remessa ao Imposto de Renda. - Rua Alcindo Guanabara 17/21, 14.º and. Sala 1402 - Ed. Regina. Horário: das 8 às 11 e das 20 às 23 hs. (15446)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automático, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço: 500 cruzeiros com instalação. — Pedido pelo fone 30-4943, Sr. GIL. (14497)

WESTINGHOUSE

4 pés. Esplendida. Aceito ofertas. R. Araujo Lima, 121, C. 3. (15482)

CIGARREIRA DE OURO

p. 7 cigarros, 18 ct., vende-se. Ocasião. Tel.: 43-3865. (15441)

ASPIRADOR ELETROLUX

Vende-se novo, sem uso, 7 peças por 1.600 cruzeiros. Tels. 27-2709 ou 22-4756. — Dr. BOVE. (25049)

CAMISEIRA A DOMICILIO ALFAIATE A DOMICILIO

Camisas e consertos em 24 horas. Reforma, vira, recorta ternos e tailleurs a perfeição. — Fone: 27-7307. (15522)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0893 Sr Mello (16420)

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano, com máxima perfeição - Tel. 25-5139. (20763)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR MOISÉS.

Tel. 43-7180. (11822)

GELADEIRAS AMERICANAS PEQUENAS

Ultimo modelo 1949, 4 pés, motor G.E. aberto; ultimas de remessa liquidamos a 6.700 cruzeiros. Garantia 5 anos. RIALT — Av. Churchill 94, sala 1104. fones: 22-2233 e 32-7095 até às 21 horas. (22311)

Cimento

Polonês, alemão, nacionals. Tubos galv., vergalhões, eletrodutos, canos de chumbo, tijolos, etc. Pronta entrega. - "RIALLT" - 22-2233 e 32-7095 até às 22 horas. (14540)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A. 4.º Sala 43. — Tel.: 22-0411. (18125)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires. 287.

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se completamente novo, 1 lindo vestido de noiva, modelo argentino, tamanho 42, não usado. Motivo a noiva ter viajado para U.S.A. Preço de ocasião: 6.000 cruzeiros, apesar de ter sido importado por 20 mil cruzeiros. Ver à rua Teofilo Otoni, 71, 1º andar — Centro. (15499)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232. (15434)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

RESFRIADOS REPETIDOS?

Tire sua radiografia, às 11 horas
RUA S. JOSE' N.º 110 — 1.º AND. (25045)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se em primeira locação, andar alto, apartamento de varanda, saleta, quarto, banheiro completo e cozinha americana, no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n. 3, (antiga Paulo de Frontin). Aluguel Cr$ 1.500,00 depósito ou fiador. Vêr com o Snr. Orlando na portaria do Edificio e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-2293 e 42-5287. (15604) 1

ALUGAM-SE dois predios contiguos, no Centro, sendo um de esquina com dois sobrados independentes e grande loja, tendo esta quatro portas pela Rua Luiz de Camões e oito pela Rua Imperatriz Leopoldina. Local de primeira ordem, próximo ao Largo São Francisco, Avenida Passos e Praça Tiradentes. Ver à Rua Luiz de Camões 62 e tratar com o sr. Viana. Rua Ouvidor 50, 2.º andar, das 9 às 12 horas. Não se atende fora do horario nem por telefone (25102) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Traspasso um, mobilado, a 60 metros da Praça Mauá, a quem ficar com os moveis. Pode ser ocupado imediatamente. Tem luz, gás e telefone ligados. Tratar com Marcos pelos telefones, 22-0833 ou 25-5757 ou 43-9225. (15611) 1

ALUGA-SE quarto bem mobilado a um senhor de respeito. Rua Francisco Muratori. Tel. 42-3053. (25139) 1

SALAS: duas bem amplas com janela de frente com direito a telefone. Predio com elevador. Aluga-se na Rua Chile n. 23 — 3.º andar sala 1. (15493) 1

EDIFICIO CIVITAS — Rua México n. 31 — Alugam-se duas salas nesse Edificio no grupo 1301, com telefone. Tratar pelo telefone 22-3660. (15452) 1

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1830. (25080) 1

ALUGA-SE a casal distinto, luxuoso quarto no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara; com café pela manhã; preço: Cr$ 1.500,00. Mais informações pelo telefone 42-9564. (36919) 1

CINELANDIA — Aluga-se escritório com 2 salas e W. C., Evaristo da Veiga 16-13.º grupo 1304 (15550) 1

... e Urca

PRAIA VERMELHA — Troca-se um apartamento por uma casa pequena, na zona Sul. Tel. 26-2784. (15494) 4

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se apartamentos com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Aluguel — Cr$ 2.600,00 e Cr$ 2.800,00. Ver à Avenida São Sebastião, 111 e tratar à Avenida Rio Branco 131 — 6º andar. (22302) 4

ALUGA-SE em residencia de familia mineira, ampla sala de frente com varanda, a três rapazes distintos e otimas vagas, também em salas de frente. Café pela manhã. Rua Maria Eugenio 55, fone 46-3265. Botafogo. (25112) 4

URCA — Aluga-se excelente apartamento, inteiramente mobilado, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias. Luz, gás e telefone em funcionamento. Ver e tratar à Avenida João Luiz Alves, n. 136 — apto. 1. (25013) 4

URCA — Aluga-se otimo quarto com 2 janelas de frente com café pela manhã em casa de familia a cavalheiro distinto que trabalhe fora. 1.200,00. Tel. 26-1142. (25107) 4

CASAS — Rua Voluntários da Pátria n. 169 e 171 em centro de terreno — aluga-se com sete quartos, duas salas, treis quartos sanitários, cada uma. Construção própria à familia numerosa, pensão ou casa comercial. Abertas das 8 às 16 horas. Informações à Rua Paissandú, 48 apt. 13. Sr. MOREIRA. (25086) 4

Catete e Glória

CONFORTAVEL quarto mobiliado aluga-se a casal que trabalha fóra ou pessoa de trato. Hermenegildo de Barros, 54 — Glória. (15408) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE luxuoso ap. no posto 2, ocupando todo andar, com 3 grandes quartos, 2 salões, 2 banheiros, sendo 1 de luxo, hall, grande cozinha com bonita sala de almoço, dependencia de criados, varandas fresquissimas, e 1 grande terraço, tudo completamente mobilado, tendo cortinas colchões de mola e geladeira. Rua General Barbosa Lima 4. (Saltar na rua Barata Ribeiro 197), preço 5.000,00, tel. 37-5026. (15474) 8

ALUGA-SE em casa de familia suiça no Lido, bom quarto mobilado a senhor de tratamento. Inf. 37-1817. (15496) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de Edificio novo. Aluga-se a senhor de todo o respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679. (14493) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo apartamento, com 4 quartos, 2 salas, grande copa, cozinha, luxuoso banheiro, dependencias de empregados e varandas. Aluguel 4.500 cruzeiros. Dá-se contrato de 2 anos exige-se fiador idôneo Vêr na parte da manhã, até às 12 horas com o Porteiro. — Rua Duvivier, 46. (17936) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se com pensão amplo quarto mobiliado tem terraço, casa pouca gente e alto tratamento. 37-0029. — 19 Praça Demetrio Ribeiro. (13311) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se uma grande sala de frente para o mar, ricamente mobilada, com ou sem refeições, para casal ou uma ou duas pessoas. Tel. 37-5482. (14482) 8

POSTO 2 — Junto à praia, familia estrg. aluga confortavel quarto de frente, mobilado, em apart. novo, a cavalheiro ou senhorita que trabalha fóra. Pede-se referencias — Av. Prado Junior n. 10, apart. 301. (14553) 8

COPACABANA — Aluga-se grande apartamento 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregada por 5.000,00 mensais. — Telefone 37-5806. (16439) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se à Av. N. S. de Copacabana, próximo à Av. Princeza Izabel, apartamento ocupando todo o andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependencias e garage. Aluguel Cr$ 4.800,00. Tratar diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (15605) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. N. S. de Copacabana, 1334, o apartamento 203 com sala, 3 quartos, garage e demais dependencias. Aluguel Cr$ 3.600,00. Vêr com o porteiro, Snr. Miguel e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-2293 e 42-5287. (15603) 8

COPACABANA — Senhor do Comércio, estrangeiro procura quarto com ou sem pensão, de preferência em casa de pessoa só. Ofertas para n. 25014 n/jornal. (25014) 8

COPACABANA — Posto 6 — Em confortavel apto. aluga-se 1 quarto mobiliado, com ótimo passadio para 2 pessoas de tratamento. — Tel. 27-5062. (25093) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, em 1.ª locação, com duas varandas, treis salas, treis quartos, banheiro, cozinha, terraço e dependencias de empregada, à rua Gustavo Sampaio n. 234, apto. 802, proximo à Av. Princesa Isabel, aluguel Cr$ 4.500,00. — Chaves na portaria e tratar à Av. Venezuela n. 27 sala 701. (15560) 8

ALUGA-SE otimo quarto mobilado, com ou sem refeições a pessoas que trabalhem fora. Av. Princêsa Isabel 72 apto. 101. (25082) 8

ALUGA-SE uma sala de frente com vista para o mar a um casal ou uma pessoa de alto tratamento. Avenida Atlantica 418 entrada Rua Fernando Mendes 7 apto. 61, telefone 37-9553, próximo ô Copacabana Palace Hotel. (15573) 8

ALUGA-SE um otimo quarto mobilado para um senhor ou um rapaz de respeito com café, jantar e roupa de cama. Tratar tel. 27-8972, Copacabana Cr$ 1.600,00. (25075) 8

AVENIDA ATLANTICA — Posto 3. Aluga-se otimo quarto, vista para o mar, em resid. familiar — Pode-se fornecer café pela manhã e jantar — Tel. 27-5116. (15584) 8

LOJA-COPACABANA — Aluga-se a da rua Almirante Gonçalves, 15-B. Aluguel legal Cr$ 2.900,00 mensais e taxas. As chaves com o porteiro do Edificio. (15585) 8

ALUGA-SE apto de luxo, à R. Domingos Ferreira — Copacabana — 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. Tratar das 8 às 10 hs com sr. Antonio, tel. 46-0221. (15619) 8

APARTAMENTO mobilado sem "luvas" passa contrato a quem se interessar: 1 grande dormitorio, saleta, hall de entrada, cozinha, banheiro em lindas côres, e grandes armarios emoutidos, terraço e linda vista, não falta agua. E' favor chamar 37-1068 e 37-9105. (25065) 8

Flamengo

TO LET next week a splendid room nicly furnished in new apartament plenty of water breakfast, meals. Tel.: 25-7777. (14628) 10

Ipanema

IPANEMA — Hotel Bristol. Conforto e Distinção. Aposentos e Apartamentos proximos á praia de Ipanema — Rua Prudente de Moraes, 730/34. Telefone. 27-6763. (14567) 12

ALUGA-SE — Barão da Torre 304 — Ipanema. Predio de dois pavimentos, 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage com apartamento. Aluguel 6 mil cruzeiros, arbitrado pela Prefeitura. Rua do Carmo 65 — 4.º, sala 7 — Dr. Guimarães. Chaves no armazem da esquina. (25066) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se a cavalheiro de trato, amplo quarto com banheiro privativo e café pela manhã. Unico inquilino. — Tel. 46-3663. (25100) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se ou vende-se magnifica residência de construção nova, de dois pavimentos em centro de terreno de 10,00x54,00, com jardim, varandas, 3 salas, sala de almoço com armários embutidos copa-cozinha dependências completas de empregada, e garage. 2º pavimento escada em marmore, hall, 3 ótimos dormitórios e banheiro completo. A casa é tôda pintada a óleo e de fino acabamento. Aluguel Cr$ 6.000,000. Preço de venda Cr$ ..... 600.000,00 com parte financiada. Ver diariamente das 16 1/2 ás 17 1/2, á rua Alice, 442, e tratar com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416-8º salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7045 (19878) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se á rua Jerônimo Monteiro n.º 79, próximo a praia, ótimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada e W. C. completo. Aluguel: Cr$ .... 3.600,00. Tratar á Av. Graça Aranha, 206 — s/ 204/5 — Tel. 22-4400.

Santa Teresa

STA. TERESA — To let large and small front-room, independent, without meals. References desired. Rua Mauá 136. (25114) 23

STA. TERESA — A' rua Mauá 136 aluga-se uma sala e quarto com comunicação, entrada independente. Pede-se referencias. (25115) 23

Tijuca

TIJUCA — Transpassa-se o apto. 201 da Rua Henrique Fleiuss n. 68, composto de 3 quartos, sala, dependencias de criada e garage. Av. Rio Branco 128 sala 611.

Niterói

ALUGA-SE uma otima casa, primeira locação, rua Mariz e Barros 273, Niterói, Icaraí, varanda, sala, saleta, 3 amplos quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependencia para criado jardim, grande quintal, fartura dágua. Trata-se telefone 2-1125, Niterói. (14543) 33

Ilhas

PAQUETA' — Pensão familiar aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Preços modicos. Praia dos Tamoios, 340. Informações tel.. 46-0769. (14525) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento mobilado com geladeira, 2 salas, 3 quartos e dependências. A Rua João Pessôa n.º 40 apt.º 84. Trata-se pelo tel. 37-0217 no Rio, em Petrópolis com o Sr. SILVA na portaria. (25105) 35

Apartamentos Casas-Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

CONSULADO

Aluga-se magnifico apartamento, no Flamengo, próprio para Consulados ou semelhantes. Cartas para a Caixa n.º 33.552, deste Jornal.

FLAMENGO

Aluga-se magnifico apartamento com 2 salas, ótima varanda fechada, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos de empregado com banheiro e garagem. ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel: 22-2141, das 11 às 18 horas. (33552) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

APARTAMENTO

Precisa-se de um apartamento no Castelo, com vista para o mar, com sala, dois quartos, kitchenette e banheiro Telefone 22-2100, ramal 196. (36968) 38

Apartameto para Senhor

COPACABANA

Em luxuoso apartamento de pessoa só, aluga-se por Cr$ 4.000,00 mensais, um conjunto de sala, quarto, banheiro e telefone (tudo privativo) com brack-fast a senhor só de alto tratamento. Unico inquilino. Inf. tel. 37-6844. (25054) 38

Apartamento -- Copacabana

Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências, de acabamento esmerado. Rua Domingos Ferreira n. 198, chaves no apt. 401. (15480) 38

ALUGA-SE

a sala 604, com 60m2, do Edificio Banco Boavista, á Av Pres. Vargas, 240 - 6.º, com telefone instalado. (14501) 38

CASA COPACABANA

Traspassa-se o contrato de ótima casa de dois pavimentos em centro de terreno com varandas, duas salas, hall, copa, cozinha, cinco quartos, garage, a quem comprar os móveis. Motivo de viagem. Inf. Tel. 37-5786. (14471) 38

LEBLON - IPANEMA OU POSTO 6

Procura-se com urgência apartamento com 2 grandes salas, 3 quartos, lado de sombra na parte da tarde e si possivel com vista para o mar. Ofertas pelo telefone: 27-1581. (14531) 38

GARAGE

Alugam-se vagas no Edificio Marapendi (Posto 6). Rua Bulhões de Carvalho 77. Tratar de manhã ou á noite pelos telefones: 27-0805 — 27-1745. (15446) 38

SEMANA SANTA

VIDA DE FAZENDA - Muito Leite
PARAIBUNA — 27-7235 (20539) 38

Apartamento — Copacabana

Aluga-se, por seis meses, apartamento inteiramente mobiliado, com vista para o mar, situado á av. Atlântica. Pagamento adiantado Tratar pelo telefone 38-6370. (25063) 38

VERANEIO EM FAZENDA

Quereis passar dias tranquilos e agradáveis, ambiente familiar, bom tratamento, lindo panorama, ide AVELAR, Estado do Rio — Fazenda Bôa União, onde encontrareis verdadeiro Sanatório. Informações Rio fone 43-6927 com Telefonista das 12 às 17 horas. (25017) 38

2 SALÕES

Alugam-se c/150 m. cada, juntos ou separados para indústria leve, ou sociedade. Avenida Suburbana 6076. F. c/ OLIVEIRA 43-1652. (15610) 38

CASA VAZIA

Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, dependências quintal garage a maior em Copacabana. Aluguel sem luvas até 4 contos por mês. Tratar tel. 27-3155. (25029) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se no Leblon, com 1 grande sala, 3 quartos, dependências de empregados, garage, quasi novo, limpo, confortávelmetne mobilado, bela vista para o mar. Rua Aperana, 117, apart 302 Chaves com o porteiro Final dos ônibus 12, 112, 67 e 70. (15596) 38

FLAMENGO

Aluga-se bonita sala, de frente para o mar, á cavalheiro distinto. Tel 25-1168. (25079) 38

Empregos diversos

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante Companhia precisa esteno-datilógrafa em inglês e português, brasileira, com grande prática. Cartas para a caixa nº 15475 na portaria dêste jornal, dando idade, experiências, referências e pretenções. (15475) 55

Vendedor ou Viajante

MAQUINAS AGRICOLAS

Admite-se com bastante prática de vendas no ramo. Para a Praça do Rio ou Zonas de Minas, Espirito Santo ou Norte do país. Cartas para a Caixa Postal n. 1040 — Rio. (25130) 55

TÉCNICO EM LÃ E FIAÇÃO

OFERECE-SE

Pessôa estrangeira, recem-chegada da Europa, com profundos conhecimentos do ramo de fiação, oferece-se para prestar sua colaboração à indústria nacional. Os interessados, queiram escrever para a Caixa Postal 2153. (36957) 55

CONTRA-MESTRE

Precisa-se de profissional competente para chefiar Secção de roupas sob medida na Alfaiataria de grande magazine no centro da cidade. Inútil apresentar-se quem não possuir classe profissional que o posto exige. Rua do Rosário, 171, 5.º andar. (36955) 55

CORRETORES-PRACISTAS

Banco que está criando uma nova secção, quer formar um quadro de corretores hábeis, de boa aparência e instruidos. Negócio fácil e de bons proventos. Cartas dando referências para a Caixa n.º 33.538, nêste jornal. (33538) 55

GERENTE

Para um pequeno hotel de luxo em Itaipava, deseja-se encontrar pessoa habilitada para tomar o encargo de fazer funcionar o dito hotel, mediante condições a serem discutidas. Informações á rua Uruguaiana n. 41 — Tel. 43-2830. (15558) 55

Auxiliar de Escritório

Laboratório em Botafogo precisa de um auxiliar para todos os serviços de escritório e que tenha bastante prática. Cartas do próprio punho indicando referências e conhecimentos para o n. 25132 deste jornal. (25132) 55

ESTENO - DATILÓGRAFO (A)

Escrevendo perfeitamente o português e inglês, para meio-dia de trabalho. Ofertas para portaria n.º 25.098. (25098) 55

VENDEDOR (A) PARA TAPEÇARIA

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Precisamos de uma pessôa competente, com bôa aparência e que tenha bastante traquejo no comercio. Exigimos referências.

Apresentar-se à rua do Rosário, 171, 5.º andar, escritório da Galeria Carioca de Modas S. A. (36958) 55

OFFICE BOY

Precisa-se de um desembaraçado à Av. Nilo Peçanha n.º 151, 1.º andar, Sala 101 e 103. (15450) 55

FAMILIA estrangeira precisa governante para 2 crianças de 3 e 5 anos, para Teresópolis. Exigem-se referências. Informações — Av. Beira-Mar, 242, ap. 91. Esplanada do Castelo. (15479) 55

TRADUTOR. De inglês, francês, espanhol ou italiano. Oferece-se — com prática dos três primeiros idiomas e de redação, em revistas desta Capital — para qualquer gênero de literatura. Maurício. Tel. 27-7352.

Precisa-se de moças maiores de 18 anos, com ótima aparência, curso secundário e que saiba datilografia, para trabalhar em grande firma comercial. Tratar à Av. 13 de Maio 23-2º andar. D. Pessoal das 8.30 às 11,30. (15590) 55

ESTENO-datilógrafa — correspondente, dispõe de horas na parte da tarde, para serviços avulsos em empresa. Pede Cr$ 35,00 a hora. Telefone 30-3960. (14516) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se à Rua Rodrigo Silva, 18, 2.º andar, com prática de serviço geral de escritório, inclusive arquivo. Tratar no local acima. (15482) 55

Dentistas e protéticos

ODONCAINA

rivaliza com o melhor anestésico dentário e é mais econômico. Depósito Dentário Carioca, Edifício Carioca. Tel. 22-0048. (18823) 72

GABINETE DENTARIO

Aluga-se três dias na semana, completamente aparelhado, com água, luz, gás, telefone, limpeza, etc. Rua S. José 50 — sala 3 — Exposição S/A Cr$ 600,00. (25043) 72

Criados

AMAS — Precisa-se de uma para criança de um mês e uma menina de três anos. Telefone 38-1005. (14446) 53

PRECISA-SE de uma Babá, prefere-se estrangeira. Rua Luís Gonzaga, 631 — sob. (25125) 53

PRECISA-SE de cozinheira trivi-l fino, familia de tratamento. Paga-se bem, telefone: 26-6164.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão de responsabilidade, para família de 3 pessoas. Exige-se carteira e referências. Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana 331 ap 1002 — 10.º. Tel. 37-2487. (25103) 53

Modas e bordados

CAMISAS sob medida — Consertos — Camisaria especializada em confecção fina, aceita feitio de camisas. Faz reformas em punhos, colarinhos; frentes e lindos blusões. Aceita também bordados. Rua S. José, 36 — DULCE — R. Voluntários 34 C. 18. (18352) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (13464) 81

MODISTA

Com absoluta elegância confecciona-se vestidos. Av. Copacabana. 1.º — Tel. 37-0990. (14479) 81

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

HUDSON 1948 com 13.000 kms.

Vende-se um em perfeito estado de conservação, pneus novos, por Cr$ 85.000,00. Mais detalhes pelo Fone 43-9155. Sr. Lévy ou Geraldo. (36956) 64

PARA PRONTA ENTREGA com novos planos de vendas
CAMINHÕES
BASCULANTES
TRATORES

VOLVO

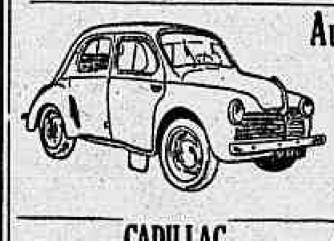
Praça Marechal Hermes, 5
Fone: 43-8985 (36785) 64

BUICK 1946

Em ótimo estado, muito pouco rodado, vende-se um, côr preta, quatro portas.
Preço e demais informações pelo telefone 22-0994, entre 9 e 12 e 14 e 17 horas. (20565) 64

MERCURY COUPÉ -- 1946

Equipamento completo. Cr$ 68.000,00. Vende-se urgente. Ver á rua Conde Bonfim 513, garage. Tratar pelo telefone 38-3038. (25062) 64



Automoveis RENAUT 1949

O novo modêlo que conquistou o agrado de todos. Entrega imediata. 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms á hora, 6 litros aos 100 quilômetros — Cr$ 36.500,00 — "Pagando-o enquanto o usa — Revendedores: PRIMEX — Av. Rio Branco, 257, salas 506-507. Tel. 22-8757. — Exposição e vendas: Rua Mariz e Barros, 72-A (Junto á Praça da Bandeira). (25134) 64

CADILLAC

Vende-se 4 portas, preto, 1941 capas nylon, radio original, perfeito estado. Preço vantajoso. Ver no estacionamento da praça 15. Guardador Pedro. — 43-6768. (25018) 64

DODGE 1947

Vende-se de 4 portas Fluid Drive forrada a couro, bem conservada. Cr$ 76.000,00. Av. Pres. Vargas, 417 s/409. Tl. 43-9195. (15609) 64

AUTOMOVEL Cr$ 1.300,00

Oportunidade única. Faço o seguro de seu carro com 1.300,00 de abatimento do preço comum. Tel. 35-5710 das 7 ás 12 horas. (15560) 64

FORD 49 — Vende-se urgente carro novo, 4 portas. Cr$ .... 86.000,00. Rua Senador Dantas, 40 - 5.º — 22-5024. Sr. OSMAR. (15591) 64

FORD 1939 — Vende-se com 4 portas e rádio ver Praia São Cristovão, 48/60 — 42-6560. (25131) 64

PACKARD CONVERSIVEL

Ultimo modêlo, super eight, 145 H. P., novo, completamente equipado, vende-se. Telef.: 27-5593. (25047) 64

AUTOMOVEL Cadillac Fleetwood Hydramatic 1947, novo, cinza, 4 portas, equipamento luxuoso completo. Vendo ou troco por carro menor. Rua São Bento, 11, 1.º andar. (25031) 64

STANDART 14 HP — Vende-se 1948, 4 portas. Perfeito estado. Ver a Av. Beira Mar, fundos do Ed. Novo Mundo com o guardador 124. (25118) 64

MERCURY 1949 — Completamente novo super equipado azul biscay banda branca, camaras infuraveis ,ver na garage do edificio Barth, Rua Machado de Assis 17, tratar á noite no apartamento 701, preço razoavel, posso facilitar parte do pagamento. (25041) 64

VENDE-SE — Caminhão Chevrolet 1946, roda dupla para 4 500 quilos. Ver na garage da Avenida Presidente Vargas, 2.430. Aceita-se oferta. (25040) 64

DODGE 1941

Particular, vende c/ 4 portas, forrado a nylon e em ótimo estado. Para ver, é favor procurar o guardador Reginaldo ,das 14 ás 18, próximo á Igreja da Candelária. (15486) 64

VENDE-SE STUDBAKER. — Cr$ 32.000,00 — Comander — 4 portas — modelo 1942 — Motivo de viagem. Está em muito bom estado Licenciado de particular. Vêr e tratar Av. N. S. Copacabana 311-602 — Tel. 37-2811. (15466) 64

MERCURY 49 — NOVO — Azul prateado, pneus banda branca, aros cromados, será vendido em leilão, pelo Eurico, sexta-feira, dia 1.º de abril ás 17.00 horas, á Rua Senador Dantas n. 77. (14515) 46

PACKARD CLIPPER

Vendo sedanete côr verde, com rádio Philco e pintura de fábrica, equipada com faróis de neblina e forrada a palhinha; (máquina perfeita). Vendo só por motivo de receber outro carro. — Ver e tratar á Rua Sete de Setembro, 217, loja. — (Otimo preço). (15497) 64

BUICK - 48

Vende-se, novissimo, de 4 portas, verde escuro, lindo. Telefonar para 25-8510. (14503) 64

CITROEN 1947

em estado de novo, assentos forrados a palhinha. 12.000 km. — Cr$ 40.000,00. Tel.: 25-0576. (14444) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Heroules! Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (14551) 64

CHRYSLER NEW YORKER - 1947

Sedan de 4 portas, em perfeito estado Motivo de viagem. Preço: Cr$ 75.000,00. Inf. Tel.: 37-5786. (14470) 64

CHRYSLER 37

Vende-se por Cr$ 25.000,00, côr preta 4 portas, completamente reforçado. Licenciado 1949. Tratar á Rua Acre, 62, com Guimarães ou telefone 22-9826. (19892) 64

STUDBAKER 947 — Oficial do Exército que se retira vende Champion, 4 portas, luxo, rádio, etc. Ver á Rua Real Grandeza, 172, casa 7. Fone 26-1074. (17431) 64

CHRYSLER 1949

Windsor Conversivel — Vende-se côr marron avermelhado, capota preta automática, com rádio e acessórios. Preço 145 mil cruzeiros. Tel. 32-3594. Falar com Snr. BRUCE. (15555) 64

OLDSMOBILES CONVERSIVEIS

Luxuosas conversiveis, uma 1941, com motor novo; outra 1947, hidramática. Vendo qualquer das duas. Ver e tratar á rua General Glicério 440, com o Porteiro do Edifício, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (25083) 64

MERCURY CONVERSIVEL 48 -Troco por carro fechado

Linda, luxuosa e equipada, completamente nova. 6 lugares, bandas brancas, e capota automática. Côr cinza-pérola. Troco por carro de 4 portas, de 1942 a 1949. Posso dar ou receber volta. Rua Santa Luzia, 799, sala 801. Tel. 32-6551, Sr. HERCULES. (15588) 64

HUDSON 1948

Super Six Sedan de luxo, quatro portas estofamento a couro, com rádio de fábrica, preto 0 kilometro, vende-se tratar pelo Tel. 28-6944, de 9 ás 11, com RANZINI. (15554) 64

STUDEBAKER 1940

Particular vende Comander preto, 4 portas em perfeito estado de conservação e funcionamento, equipado com rádio, relogio, faroletes e capas; tratar na Casa Sportsman — Rua Miguel Couto, 27. Fone: 23-2225. (25116) 64

FIAT 1.100

Vende-se, por motivo receber carro maior, Fiat 1.100, 1948, 12.000 km., comprada no segundo semestre. Para-choques de luxo, forrada a nylon, pneu novos. Ótimo estado de funcionamento, a disposição de mecânico do pretendente. Cr$ 42.000,00. Chamar Dr. Geraldo 27-5652. (25097) 64

Instrumentos de música

GUNTHER PIANOS

Acabamos de receber 1/4 de cauda e armario. — INTERBRAS LTDA. — Rua México, 21 — 7.º. (14446) 75

PIANOS Novos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo. à rua Chile n. 27. Loja Fundos, próximo Av Rio Branco e Rua São José. (15525) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José. — Loja de Antiguidades. (15524) 75

PIANOS — Oficina Rechter — Rua Haddock Lobo, 462 — Tel. 38-5049 — Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (14455) 75

PIANOS

Novos e usados, á vista e 20 meses Apartamento 8.000 Gaveau Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 (Glória). (14545) 75

PIANO 12.000,00

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, 3 pedais. Urgente, Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. S/ 1.003 (esq. de Assembléia). (12939) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana. 107 - 109. (21307) 75

PIANO vendo com 3 pedaes cêpo metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado marfim, bonito e muito bom. Cons. Zenha, 51, esquina Conde Bonfim. (25037) 75

PLEYEL — Vende-se. Tel. 22-2757.

(25051) 75

COMPRO PIANO

Urgente. — Para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago bem. — Tel.: 48-0241. (25028) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um ótimo, baratissimo á rua Visc. Itamaraty 68. (25106) 75

Professôres

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf 27-3260 — Clinica. (20601) 87

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n 107, apart 101 Leme — Telefone 37-7712 (14557) 87

SENHORA inglesa ensina inglês com metodos modernos, especializada para crianças. Fone 37-6109. (23301) 87

ADMISSÃO AO GINASIAL

Professor registrado no Ministério da Educação e bacharel em Direito prepara para o Curso de Admissão pelo preço mensal de Cr$ 1.000,00, lecionando 1 hora diáriamente, na própria residência do aluno. Cartas para portaria deste Jornal n.º 20.533.

SENHORA francesa, nata, professora diplomada pela Faculdade de Paris ensina seu idioma, tel. .. 23-5501. (15442) 87

FRANCES — Professora parisiense, diplomada, com muita prática, vai á casa das alunas. Pronúncia perfeita; resultados garantidos. Tel.: 25-7523.

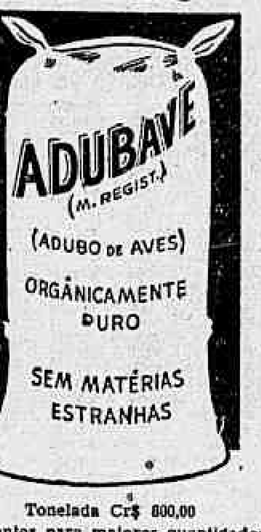
FRANCES, matemática, fisica e violino; parisiense nato, diplomado, do Ensino Superior. Exclusivamente a domicilio. Tel.: 25-7523. (25042) 87

Ouro e jóias

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
64 RUA 7 DE SETEMBRO - 64

Máquinas diversas

ADUBO



Tonelada Cr$ 600,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel 43-1386 — Rio

MAQUINAS DE ESCREVER (I[illegible]rtadas dos US.)

Remington, Underwood, "Royal," c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. Tel.: 22-0979. (15578) 78

Móveis novos e usados

MÓVEIS FINOS

ÓTIMA OCASIÃO

Vende-se excelente conjunto para Sala de Visitas, execução de Laubisch-Hirth, junto ou separado, devido viágem forçada. Ver e tratar à Rua do Riachuelo n. 93. (14548) 83

VENDE-SE um DORMITORIO com 7 peças de sucupira e uma SALA DE JANTAR completo estilo "Inglês". Vêr e tratar á rua Dias da Rocha 60, tel. 27-4079 — De 9 ás 2 horas. (25126) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos.

MOBILIA DE JACARANDÁ

Vende-se muito bonita, Sala de jantar e quarto. Marquez de Olinda, 78. (25016) 83

VENDE-SE uma mobilia completa de sala de jantar, toda em jacarandá e um armario vitrine. — Tel. 27-7953 (17891) 83

UM grupo estofado e uma mesa, novos. Vendem-se, por motivo de viagem, pela quantia Cr$ .... 1.500,00, metade do preço do custo, á rua 24 Maio 465 c. 7. Estação Riachuelo — Tel. 49-3920.

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4549

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (22151) 83

MOVEIS FINOS

Familia que se retira, vende: 1 sala de almoço, 1 sala de jantar, 1 rádio Philco, 1 grupo, poltronas avulsas, etc. — Conrado Niemeyer, 17 — 37-0460. (15469) 83

MOVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816.

MOVEIS ANTIGOS

Vende-se uma mobilia trabalhada de sala de jantar, própria para fazenda ou grande pensão. Otimas camas de ferro esmaltado e outros móveis avulsos. Particular por motivo de mudança. Ver e tratar na Rua D. Mariana 115 — Botafogo. (35949) 83

VENDE-SE por preço módico um quarto completo de casal em imbuia e outros móveis avulsos. Tratar: á rua Oliveira Rocha, 34, apt.º 203. Jardim Botanico — Tel. 26-8953. (25059) 83

Diversos

LUSTRADOR, armações, empalhação, consertos de móveis. Estufador Lamartine, encarrega-se — Tel 32-5752 — 38-6153 — 38-5323.

EXECUTA, particular quaisquer serviços para datilografar, cópias ao mimeógrafo. Tel. 45-0012 ou 22-5060, ramal 111 — ILKA.

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto Av. Rio Branco, 183, 6º Sala 603. Tel. 22-7555. — Sr. LIMA. (18482) 74

Hipotecas

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas predios, a curto e longo prazo com direito as amortizações e liquidação antes vencimentos, sendo juros contados sôbre o saldo devedor. Adianto dinheiro para impostos e regularização de documentos Também compro e vendo propriedades para renda. Tratar S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar sala 807 das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas, em frente Ministério Fazenda (14480) 92

COLÉGIOS

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS, PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA S. JOSÉ — 38
RIO DE JANEIRO
Lapis gratis aos senhores escolares

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY NOGUEIRA

Direção dos professores Durval Curty e Othon Nogueira, da Escola Nacional de Engenharia.

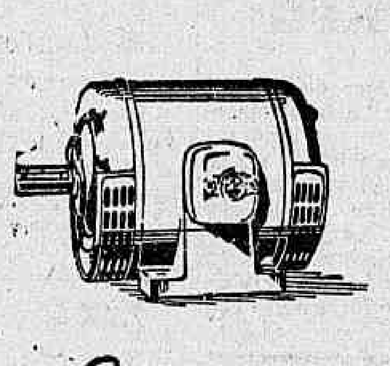
Matriculas a partir de 1.º de março — Av. Rio Branco, 174 (2.º and. — s. 10), das 14 ás 17 horas. (21083) 71

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA,75
TELS. 22,4068 - 22,4898 - 42,7256
RIO DE JANEIRO

Fundada na Bélgica EM 1880

Materiais Elétricos em Geral



TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.F. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central
S.PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU,474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA,60

SEM TINTA, SEM STENCIL, SEM GELATINA

duplica em côres em uma só operação

"Banda" trabalha sem tinta, sem stencil e sem gelatina pelo método mais simples, econômico e rápido. Reproduz sôbre qualquer papel fino, acetinado ou cartolina, qualquer texto datilografado ou manuscrito, desenhos, gráficos ou plantas. BANDA "registra" também o texto parcial ou completo sôbre papel pautado de qualquer tamanho de um modo mais perfeito e mais nítido.

Peça uma demonstração e exija nosso serviço: Banda British Ormig

Únicos Importadores e Precursores de BANDA no Brasil:

ORGANIZAÇÃO Ruf DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.

Rio de Janeiro: Rua Debret, 79-A, Loja - Tel. 32-6767

Duplicando com Banda duplicará seus negócios

Record 939

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

AV. RIO BRANCO, 173 — Vendemos os ultimos grupos de saleta, duas ou três salas e banheiro privativo. Tôdas as salas de frente. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 c/ 90% de financiamento. SEVIAL LTDA. G. Aranha, 416 — s/ 621 — 42-9750.

CENTRO — Vendo Cr$ 1.400.000,00 na Rua Moncorvo Filho, junto à Praça da Republica, próximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado, medindo o terreno 14 x 94, zona industrial. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713.

CENTRO — Vendo apartamentos prontos, com 1 quarto, sala, banheiro e kitchinete e varanda, todos de frente, à Av. Washington Luis n. 3, esquina de Mem de Sá. Têm financiamento. Tratar com J. MALAFAIA — Av. Pres. Vargas, 417 s. 409 — 43-9195. (15608) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE", à Rua Washington Luiz n.º 3 — (antiga Paulo de Frontin), esquinas da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 18 anos, em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento de parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — Sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5267 (21572) 100

CENTRO — Compro grupo de 2 salas e sanitários — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 s. 404 — Fone 22-6128. (15552) 100

CENTRO — Vendemos conjunto de 3 predios na Rua Luiz de Camões sendo dois para pronta entrega, 1 milhão e cem mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Trav. Ouvidor 32 4.º — tel. 23-3886. (15569) 100

Catete

LARGO DO MACHADO, 8. — Vendemos, para entrega imediata os ultimos apartamentos do Edificio Visconde da Penha, sala e quarto grandes, kit. e banheiro. Preços a partir de 210.000,00 c/70% de financiamento. Ver no local com Simões e tratar à Av. G. Aranha, 416 — s. 621 — 42-9750 — SEVIAL LTDA. (21474) 500

[illegible]

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Apartamento pronta entrega, em suntuoso edificio recem-construido, sendo um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, varanda, 4 dormitorios, 2 banheiros completos em marmore, sala de almoço, copa e cozinha com armarios, 2 quartos de criados e garage. Preço desde Cr$ 925.000,00 com grande parte financiada. — Ver à Av. Atlântica, 862 diariamente, inclusive domingo, com o sr. Milton e mais detalhes com a ENIR LTDA, Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819, tel. 42-9012 — 32-7645.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente para a praia do Arpoador, com 2 salas, 2 salas, 3 quartos, grande varanda, banheiros completos de marmore, rouparia, copa e cozinha, etc. ...ro em côr, com box, sala de almoço, cozinha, dependencias de empregada e garage. Preço Cr$ 550.000,00. Tratar com o proprietario pelo tel. 37-0742. (14555) 700

VENDE-SE terreno à rua Joaquim Nabuco 12,50 x 40. Zona 8 pavimentos. Tratar à Rua do Rosario 84, com Snr. Manoel. (14581) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento entrega em abril, do frente, com living, jardim de inverno, 3 quartos, garage, etc., construção garantida e ótimo financiamento. Posto 3 — Tel. 37-5695. (14460) 700

COPACABANA — Vendo 6 — Ótimo comercial, apartamento de frente, posto 4, final incorporação, com 2 bons quartos, sala, saleta, varandas, etc. o empregada e demais dep. por 270 mil Cr$, com 100% de financiamento, plano B. Inf. e plantas rua Uruguaiana 104, sala 407. (21470) 700

COPACABANA — Vende-se boa casa com 3 quartos, 3 salas, 3 varandas, jardim interno, com lago e demais peças de serviço; entrega imediata. Mais informações pelo telefone 37-3118, das 12 às 14 horas. (23023) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Rodolfo Dantas, 16, o apto. n.º 601, c/2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de marmore, cozinha, garage e dependências de empregada. Preço, Cr$ 630.000,00, sendo a entrada de Cr$ ... 200.000,00 e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 37-9348. (17303) 700

COPACABANA — Vende-se 2 apartamentos na rua Edificio Montgomery, na rua Hilario de Gouveia 81. Um de frente, no 10.º andar, com 4 quartos, sala, saleta, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, dispensa, etc. outro de fundos no 8.º andar com 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiros "Gillette", garage, dependências de serviço. Já estão habitados e em funcionamento o elevador. Financiamento ....

COPACABANA — POSTO 3 — Vende — Edificio Pensylvania. Para pronta entrega. Tenho preciosa antes de 60 dias. Tenho no bloco A ... do Bloco B — (103) — Todos com financiamento. O predio está em pinturas e podem ser vistos no local. Apartamentos de luxo e fino acabamento para familias de trato, todos ótimos, tudo bem arejado Tabela Price. Algo ... Tratar com o Dr. David, à rua Machado de Assis n.º 14. Apto 302 — Telefone 45-2732. (16893) 700

APTO. GRANDE POSTO 6 — Vendo mel. apto. de frente, c/ 3 quartos, 4 qts, 3 s/ — 2 banhs. — 2 qts. empreg. — amplo terraço privativo, facilitando a metade. — Tel. 49-0265. (15476) 700

BOLSA DE IMOVEIS — Seu Departamento de Compra e Venda, pelos seus corpos profissional e juridico, oferece todas as facilidades e assistencia efetiva na compra ou venda de propriedades que lhe forem confiadas. Esclarecimentos gratis e sem compromisso. Av. Rio Branco, 128, 1.º, esq. 7 Setbr.º, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (15562) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Leopoldo Miguez, em final de construção à rua Xavier da Silveira, 75 apartamento 901 com 4 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo, Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — Fones: 22-1560 e 42-4472. (15583) 700

COPACABANA — Vendo a 20 metros da praia, terreno de esquina medindo 16x36, zona de 12 pavimentos. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º S. 713. (30074) 700

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega do "habite-se" parcial em 15 de Abril, os últimos apartamentos disponiveis no majestoso Edificio Pensilvânia. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ .... 800.000,00; do bloco "B" de Cr$ 550.000,00. — Do 10º ao 6º pavimentos, entrega das chaves em 15 de Abril. Apartamentos de frente com grande vestibulo, lindo e espaçoso living de 9x7; sala de jantar de 24m2; quarto de 32m2 e mais dois de 17m2; dois banheiros nobres de louça inglesa em côr; copa, cozinha, 2 quartos de empregados etc. Pinturas a óleo, molduras em gêsso em tôdas as peças. Disponiveis: Bloco "B" aptº. 104; bloco "A": aptos. 202, 301 e 601. Venda direta com os incorporadores e construtores à Avenida 13 de Maio n. 23 — Edificio Darke — 15º andar, salas 1529 à 1534 — (entrada pela sala 1532). Tel. 22-9595. (32579) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlantica, no Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda, área, etc. — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. 202, 701, 801, 901, 1001 e 1002. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio n. 23 — Edificio Darke — Salas 1529 e 1534 (entrada pela sala 1532). Tel. 42-8117. (82578) 700

COPACABANA — Vendo apto. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e depend. criada Cr$ 280.000,00 Pequena entrada, resto financiado em 15 anos. Só pessoalmente, Av. Rio Branco, 108, sala 1.807, das 14 às 17 horas. (15593) 700

COPACABANA — Vendo apartamento recuado tendo ótima varanda, quarto e sala grandes, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criada e área com tanque, em construção a terminar no fim do ano. Rua Leopoldo Miguez, 99, Preço 230 mil cruzeiros com 75 mil financiados. — Tratar com Dr. Alvaro á rua Mexico, 164 — 12.º andar. (25111) 700

COPACABANA — Vende-se á Rua Décio Vilares n. 253 (Bairro Peixoto), em edificio bem construido e já habitado, centro de terreno, aquecimento central (água quente (dia e noite), muita luz e bem arejado apartamento com entrada, um grande quarto, quarto de banho completo e cozinha americana (o ultimo) Preço Cr$ 110.000,00 sendo Cr$ 30.000,00 á vista e os restantes financiados em 5 anos. Vêr no local e tratar á rua Teófilo Otoni, 74—A. com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (25117) 700

APTO. no posto 4. Vendo no "ULTIMO ANDAR" c/ gr. quarto, ampla sala, banh. cor, coz., area de serv., W. C. emp. Preço 195.000 cruzs. c/ fin. Inf. á Av. Almte. Barroso 2, 5.º and. s/ 501. Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no posto 4. — Vendo no 10.º and. de frente, c/ 4 qts. embuts., 2 gr. salas, 2 banhs., gr. varanda, etc. Preço 520.000 cruzs. c/ fin. Inf. Av. Almte. Barroso 2, 5.º and. s/ 501. Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo luxuosissimo apto., hall de marmore e porta de espelho, 2 grandes salas pintadas a óleo, grande jardim de inverno de marmore, lindos lustres de cristal, 4 grandes quartos pintados a óleo, todas as peças de frente, 2 ótimos banheiros, sendo um de marmore côr de rosa e outro de louça ingleza, de côr, sala de almoço, cozinha, grande área de serviço, depend. criados e garage. Financiamento a combinar. Pronta entrega — 950.000,00 Dr. Saulo, 47-1953, até 10 hs. ou 42-6898, das 14 ás 17 hs.

COPACABANA — Compro apartamento de sala e 3 quartos. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, S. 404 — Fone 22-6128.

COPACABANA — Compro até o Posto 2, casa com 2 salas e 3 quartos. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 S. 404 — Fone 22-6128. (15545) 700

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Santa Clara, frente 12,70 mts. Pronta entrega, livre e desembaraçado. Aceitam-se apartamentos como parte do pagamento. Trata-se com o proprietario. Fone 26-5945.

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Otima construção, otimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imporatnte edificio, magnifico apartamento, fundos para o lado do mar; Duas grandes varandas, saleta, living-room com 28m2., 3 grandes quartos, 3 armarios embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, completas dependencias de empregada e garage. Preço — Cr$ 440.000,00 — com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietario. — Tel. 37-5537 (25085) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, á Av. N. S. de de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, aptos com quarto, sala, banheiro e kitchenette e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.300 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — fones 22-1560 e 42-4472.

APARTAMENTOS — Cr. 137.000,00 — COPACABANA, POSTO 2 — Vendem-se no EDIFÍCIO TUNEL, em adiantada construção — à rua Felipe de Oliveira, esquina de Princesa Isabel, — ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassáveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar à rua da Assembléia, 104, 4.º andar, salas 410 e 415. Telefones: 42-4369 e 42-9349. (15592) 700

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo um apartamento à Rua Bambina nº 180 apto. 601. Ver no local; não se dá informações pelo telefone. (21489) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos. já pintados, c/ 2, 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local — 22-7821.

R. D.ª MARIANA, esq. R. Vol. da Patria. Vendo apto. pronto tendo saleta, sala, qt. casal, BWC, coz., area c/ tanque., qt. criada e W.C. Lemos de Azevedo — 22-7821, às 11 hs. (15444) 400

BOTAFOGO — Vende-se o bom predio à Rua Paulino Fernandes n.º 57, com terreno de 9,50 por 63,20, quase esquina da Rua General Polidoro, em leilão pelo PALLADIO, dia 12 de abril de 1949, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de quintas e domingos. (15176) 400

BOLSA DE IMOVEIS — Seu Departamento de Compra e Venda, pelos seus corpos profissional e juridico, oferece todas as facilidades e assistencia efetiva, na compra e venda de propriedades que lhe forem confiadas; esclarecimentos grátis e sem compromisso. Av. Rio Branco, 128, 1.º, esq. 7 Setebr.º, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (15565) 400

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria apartamentos com 2 varandas, sala, 3 quartos, e mais dependencias. Edificio de 2 apartamentos por andar. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento de 50%. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128. (15536) 400

BOTAFOGO — Compro casa com 3 salas, 3 quartos e mais dependencias — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 Fone: 22-6128. (15546) 400

BOTAFOGO — GRANDE CASA VAZIA — Vendemos em centro de terreno de 1.700 m2., proximo do Largo do Humaitá. Trav. Ouvidor, 32, 4.º — Tel. 23-3886. Facilita-se o pagamento. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Compra e venda de imoveis.

BOTAFOGO — OTIMO TERRENO por 280 mil cruzeiros com construção já iniciada para belissima residência. Facilita-se o pagamento. 18,50 x 22. Rua Jupira, 111. Tratar com IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Travesa do Ouvidor, 32 — 4.º — Tel. 23-3886. (15571) 400

APARTAMENTO — Vendo, de frente, situado á rua São Clemente n.º 500, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Tratar diretamente: Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (25138) 400

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

INSTITUTO IMAP.

RUA S. JOSÉ, 110 - 1.º AND. (AO LADO DA EXPOSIÇÃO) Secção de Injeções; Ortopedia — Laboratório de Análises — Radiografias e radioscopia — Raios infravermelhos — Ondas curtas, etc. Secção de Nebulizações: (Penicilina, Estreptomicina, Sulfas, etc.) Dois gabinetes dentários. Corpo médico especializado. Preços módicos. — Fone 42-9473. (25946) 80

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — LAVAGEM ENDOSCOPICA DA VESICULA — PROSTATA — R. SEN DANTAS, 48-B - 9.º — DE 1 AS 7 HS (18411) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras. Tumores do selo, RADIUM, etc. RUA SENADOR DANTAS, 48 - 1.º andar Telefones 42-6553 — 26-0723 (16773) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO — TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. (15439) 80

Dr. Julio Macedo — Disturbios sexuais — Ginecologia — Vias urinárias — Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rapida. Quitanda, 20 - 2.º — das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3051. (15560) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosario 98 — Fone 23-0584 — Das 5 às 6. (11716) 80

Compra e venda de casa comerciais

FARMACIA — Vendo por motivo de doença, central, com terreno e casa. Só com bom movimento e stock, pouco dinheiro para clinico. — Ver com o anunciante nesta Jornal. (14460) 90

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Vendo, bar, fazendo regular negócio e com bom contrato. ... e venda á vantajosa para o comprador, pois, facilito 50% do preço total. Informações pelo telefone: 42-2375. (21573) 90

Vendas diversas

GELADEIRA GE. Westinghouse Crosley, Philco, Kelvinator e refrigerante do importador ao consumidor. Entrega imediata. Ver: Rua da Assembleia, 62 - 5.º s. 6. (15530) 89

VENDEM-SE máquina lavar roupa Westinghouse, escrevaninha, estante, cadeiras, etc. Não se atende telefone, Candido Mendes, 71, s/ 907. (25039) 89

DIVISÕES DE PEROBA lustrada. Balcões peroba lustrada. Lote de 60 gavetas cedro. Fogão à gás. Depósito grande para gás, madeiras. Vendem-se barato à Rua Luiz de Camões 68.

PORTA DE AÇO invulnerável, Francesa, fabricante Haffner e para ... porta de joalheria. Preço de ocasião. — Rua Luiz de Camões, 68.

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno à rua 12 de Maio, proximo ao Jokei, de 10x28 m. Preço: Cr$ 250.000,00. Tratar pelo telefone 32-7977, diariamente das 8,30 às 10,30. (15461) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Fone 42-4653 das 13 às 18 horas. (14026) 1001

GAVEA — Vendo apartamentos em Ed. de 3 pavimentos com varanda, saleta, sala, 2 quartos e mais dependências. Preços a partir de Cr$ 160.000,00 com 70% financiados. — para associados do IPASE 80% financiados. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128. (15540) 1001

BOLSA DE IMÓVEIS — Seu Departamento de Compra e Venda, pelos seus corpos profissionais e juridicos, oferece todas as facilidades e assistência efetiva, na compra ou venda de propriedades que lhe forem confiadas. Esclarecimentos grátis e sem compromisso. Av. Rio Branco, 128, 1.º, esq. 7 Setbr.º, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (15561) 1001

Glória

GLORIA — Apartamento para pronta entrega, com Cr$ .... 50.000,00 de entrada, e o saldo financiado em 10 anos, vende-se esplendido e espaçoso de frente, andar alto, constando de vestibulo com armário, grande sala, varanda, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 - 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (23351) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo Cr$ 180.000,00 na Rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Faço transações por intermedio de Instituto. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (30675) CV 1200

GRAJAU' — CASA — Vende-se pela maior oferta, pequena casa, com pequena residência no andar superior e loja no andar térreo, localizada á rua do Grajaú, numero 18. Cartas para o Sr. Rosário Torres — Rua do Passeio, numero 56, apt.º 72 ou pelo tel. 22-5975, das 8 ás 11 horas. (25072) 1200

GRAJAU' — Vendo á R. Sá Viana, apartamentos com sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos e sala e 4 quartos, com dependências de empregada, a partir de Cr$ 100.000,00 com 60% financiados em 15 anos Tabela Price. ABEL PINTO. Av. Rio Branco, 134, 5.º, sala 505. (25085) 1200

GRAJAU' — VENDE-SE ótima residência muito barata clima e panorama como em Nova Friburgo, próprio para oficiais do Exército, de terra, do mar ou do ar com muito conforto para repouso, tem 4 quartos, 1 sala, varanda, entrada para carro e demais dependências confortáveis. Preço: 250.000 cruzeiros; aceitam-se ofertas. Rua ENGENHEIRO MÓRSING N.º 71 com o próprio informações no N.º 1 da mesma rua. (Botequim). (25081) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro terreno 10 x 10 ou equivalente — Tel. 47-0128. (14527) 1300

BOLSA DE IMÓVEIS — Seu Departamento de Compra e Venda, pelos seus corpos profissional e juridico, oferece todas as facilidades e assistência efetiva, na compra ou venda de propriedades que lhe forem confiadas. Esclarecimentos gratis e sem compromisso. Av. Rio Branco, 128, 1.º, esq. 7 Setbr.º, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (15563) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo maravilhoso apartamento para ocupação imediata, lugar alto, com vista deslumbrante, muito arejado — sala com 27 m2., 3 quartos de 16 a 18m2., grande varanda, cozinha, copa, banheiro, dependências de empregados, pinturas a óleo, garage e quintal — Preço Cr$ 350.000,00. Vêr á rua Alice 446 e tratar á rua México 41—3.º andar, com PINHEIRO. (14559) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente para a rua das Laranjeiras, no Edificio Nevada, construção adiantada e para entrega dentro 5 a 6 meses — Rua das Laranjeiras n. 285 — Apartamento com ótima sala dupla, quatro quartos, cozinha, dois banheiros, sendo um completo, quarto e w. c. empregada, varanda, etc. Andar alto. Preço Cr$ 460.000,00 sendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Econômica. Entrada Cr$ 180.000,00 e o restante não financiado em 6 prestações. Tratar com o dr. David, rua Machado de Assis n. 14. Apto 302 — Telefone 45-2733. (16892) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnifico terreno de esquina medindo 16x30. Facilito 12 meses de prazo para escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713. Tel. 22-6952. (30676) 1400

TERRENO compra-se. Laranjeiras, Aguas Ferreas ou Cosme Velho, preferencias lugar alto e mais ou menos plano com pelo menos 450 metros quadrados. Respostas para R. Santos, Caixa Postal 960 ou telefone 23-6320. (22007) 1400

LARANJEIRAS até rua Alice — Compro urgente residência de 2 pavt.ºs 3 ou 4 dorm. centro de terreno, base 800 contos, ou terreno de 10 x 20 para construção. OLIVEIRA — 32-7380. (15589) 1400

LARANJEIRAS — Compro casa com 3 salas e 3 quartos. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (15548) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se á Rua Itaberá, 224, o apartamento n.º 302 pronto para ser habitado. Tem grande sala de jantar, 3 quartos, ótima cozinha esmaltada de branco, banheiro em côr, quarto e dependências para empregado, garage e 5 armários embutido. A vista é maravilhosa. Está financiado com Cr$ 123.000,00 pela Caixa Econômica. Preço: Cr$ .... 300.000,00. Póde ser visto durante o dia com o vigia. Tratar com o proprietário pelo telefone 37-4151. (15576) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, em predio de ótima construção, apartamentos com 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregado e garage. Preço, inclusive a garage Cr$ ... 230.000,00 — Condições: 130.000 cruzeiros á vista e o restante em 10 prestações. Trata-se de um negócio realmente vantajoso por não ter financiamento. Entrega em junho próximo. Tratar com LUIZ SEABRA. Av. Pres. Vargas, 149-8º, s/2, Tel 43-5469 de 14 ás 18 horas. (21358) 1500

LEBLON — Compro terreno c/ 40 x 38 mts. ou 3 lotes de 14 mts. de testada cada um. — Tel. 32-5547. (15616) 1500

LEBLON ou Ipanema — Compro apartamento com 2 salas, e 4 quartos, Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga 255 s. 404 Fone 22-6128 (15547) 1500

APARTAMENTOS novos a rua João de Barros 161 esq. da rua Venancio Flores, com 3 quartos, salão de jantar, dependencias de empregado e garage, inf. no local. (25089) 1500

Leme

LEME — Compro apt.º c/ 3 a 4 qt.ºs até 600.000 cruzs. Dou de entrada 400.000 cruzs. Tel. 32-5547. (15615) 1600

LEME — Ocasião — Vendo amplo apt.º frente, sombra, andar alto, vasio, entrega no sinal. Hall, salão, 3 qt.ºs., armários embutidos, varanda, banh.º azul, guarda-malas, copa, cozinha, qt.º e banh.º emp. e garage. Ofertas base Cr$ .... 480.000,00. Financ. Cr$ 164.000,00. Tratar diretamente com a proprietária pelo tel. 37-6823. Só se atende á quem realmente possa realizar negócio. (25023) 1600

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos para entrega imediata, vende-se magnifico em suntuoso edificio recem-construido, ... sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro ... cozinha com armários, 2 quartos de empregados e área ... Preço Cr$ 750.000,00, ... C. Econômica. ... ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tel.: 42-9012 e 32-7645. (23362) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente, com varanda, sala, 2 salas, 2 quartos, dependências de empregada. Preço: 350.000 cruzeiros, com 60% financiados. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, s/ 404 — Fone 22-6128.

FLAMENGO — Vendo, a partir de Cr$ 149.000,00, com 50% financiados, os últimos apartamentos de fino acabamento; situado á rua Corrêa Dutra, 53, Ver no local com o porteiro e tratar diretamente Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (25135) 900

Lins Vasconcelos

CASA VASIA — Vendo no bairro "Braz Luz", centro de terreno de 10 x 32, bungalow novo, facilitando. — D.ª Quita 49-0265. (15477) 1700

CASAS de 80 a 110,000 cruzeiros — Vendem-se as da Vila Rita á r. Vilela Tavares N.º 343, pagando 30% á vista e o restante em 10 anos em prestações mensais. Para ver com o encarregado Snr. João no apartamento n. 202 e tratar diretamente com a Companhia Imobiliaria Ritz á Av. Rio Branco n. 109, 3.º Sala 18. (20025) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo 3 casas de 1 pavimento com 2 salas, 4 quartos cada uma, construidas em terreno de 31,20 x 43,60. Zona industrial leve. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone 22-6128. (15550) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — terreno com 50 mts. de frente com deslumbrante panorama vende-se todo ou parte otimo local para edificio apartamentos ou rica vivenda, grande facilidade pagamento — Inf. Mme. Marinho. Tel. 32-1220. (25090) 2100

SANTA TERESA — Vende-se pequeno apartamento vasio a dez minutos da Carioca, Tel. 37-4461. (15582) 2100

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendo á rua Bonfim (zona industrial) predio vazio e mais 3 casas no fundo, construidas em terreno de 17,00 x 47,00. Informações c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas 417 — 43-9195. (15606) 2200

Tijuca

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se grande e sólido predio á rua Martins Pena, 47. Está desocupado. Pode ser visto das 9 ás 17 horas. Tratar com o Sr. VIANNA. á rua do Ouvidor, 50, 2.º andar. (16518) 2500

TIJUCA, vende-se casa centro terreno 12 x 38, 5 qts., 2 salas, copa, etc. preço 520.000,00. Tel. .. 27-1646. (16926) 2500

BOLSA DE IMOVEIS — Seu Departamento de Compra e Venda, pelos seus corpos profissional e juridico, oferece todas as facilidades e assistencia efetiva na compra e venda de propriedades que lhe forem confiadas. Esclarecimentos grátis e sem compromisso. Av. Rio Branco, 128, 1.º, esq. 7 Setbr.º, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (15564) 2500

VENDE-SE o prédio da rua Haddock Lobo n.º 382, esquina da rua Professor Gabizo, construido em terreno que mede 14,40 de frente por 48,00 fundos. Tratar á rua Buenos Aires, 140 - 7.º, sala 705, das 13.30 ás 16 horas. (15600) 2500

TIJUCA — Vendo á rua Conde Bonfim 1235 um apartamento novo c/ 3 qts., 2 salas, demais dep. e garage, Cr$ 300.000,00. Para contribuintes do IPASE tem financiamento de 204.000,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/ 409 — 43-9195. (15607) 2500

TIJUCA — Vendo casa próxima á Pça. SANS PENA, c/ 4 qts., 3 s/, garage. Entrega imediata. Facilito 30%, Inf. á Av. Almte. Barroso 2, 5.º and. s/ 501. Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (15618) 2500

Urca

URCA — Vende-se o apartamento nº 201 do 2º pavimento do Edificio á Rua Marechal Cantuaria nº 60, (Direito e Ação), em leilão pelo Palladio, dia 5 de abril de 1949, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de domingos. (16940) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se por Cr$ 170.000,00, os predios sitos á rua Conselheiro Autran, 14, paralela á Av. 28 de Setembro. Aceita-se oferta nesta base. Vêr diariamente. Tratar á Av. Marechal Floriano, 112 Tel 43-0741, com o Snr. Pimentel. (17874) 2700

TERRENO, vende-se á rua Ivai (hoje Rua Heleno Brandão) junto e depois do n. 110 faz esq. com Senador Nabuco (Praça Sete). Tem de frente para S. Nabuco 15,00 e para Ivai 26,50 metros. Há um projeto para construir 7 apartamentos. Tratar diretamente com o proprietario á Rua Mayrink Veiga 17 a 21 — 6.º andar com o sr. Amadeu. (18835) 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO DENTRO — Rua Mario Carpenter, 373. — Quatro prédios serão vendidos definitivamente por alvará, no Espolio de Alexandre Batista Lage, pelo leiloeiro CESAR LEITE, quarta-feira, 30 de março de 1949, ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos. (11971) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende sitio á rua Edgard Werneck, 490, 13,000 m2. boa casa: preço Cr$ 600.000,00. Tel. 27-1645. (16925) 3001

JACAREPAGUA — Vendo á rua Nuporanga 42 — (Tanque) bela vivenda, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo com Gaz, casa para empregados, jardim e pomar, muita água, preço 200 mil cruzeiros, facilito parte, tratar com ELOY PEREIRA — Jornal Comércio, 5º andar, sala 509. (32204) 3001

VENDE-SE terreno com 80 mts. de frente para a Estrada dos 3 Rios. Tratar com TELES. Rua do Carmo, 6, s/ 1.006 — Tel. 22-7333. (25124) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se na Vila Valqueire, 1 terreno medindo 12 por 50. Rua Azaleas, lote 9 quadra 48. Tratar pelo telefone 26-6687. Base: 60.000. (25080) 3001

Méier

MEYER — CASAS para entrega imediata, com 70% de financiamento vendem-se magnificas e confortaveis de dois pavimentos, em centro de grande terreno, com jardim, entrada para auto, varanda, 2 salas, 3 dormitórios, copa e cozinha, dependencias de empregada e mais dependencias. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819, tels. — 42-9012 e 32-7645. (23353) 3100

LINDA CASA VASIA — Entrega imediata — Vendo linda e moderna residência, muito confortavel, com jardim, grande quintal todo murado e bem arborizado, com 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, cozinha e demais dependências, pinturas á óleo e esmerado acabamento. Pode ser vista a qualquer hora á rua Maranhão, 131 — Bôca do Mato — no final de Lins Vasconcelos. Tratar á Av. Pres. Vargas, 149, 8º, sala 2. Tel. 43-5469 de 14 ás 18 horas. (21357) 3100

Subúrbios da Leopoldina

PETROPOLIS — Vendem-se os últimos apartamentos, no centro, junto á Prefeitura, no Edificio São Lucas, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo com água quente e kitchnete. Preço Cr$45.000,00 á vista e mais 12 prestações de 4.000,00 mensais, sem juros. Entrega imediata. Vêr a qualquer hora — Tel. 37-0291 ou 26-1522 (15473)

BONSUCESSO — Vendo Cr$ .... 135.000,00, magnifico apartamento de frente, recentemente construido com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, grande varanda, área de serviço. Vendo também aos associados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, financiamento 100%. L. ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713 — Tel. 42-6366.

BONSUCESSO — Vendo Cr$ .... 95.000,00, magnifico apartamento recentemente construido de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, cozinha, grande varanda. Vendo aos associados de Aposentadorias e Pensões, financiamento 100%. L. ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, s/ 713. — Tel. 42-6366. (15599) 3200

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

PAVIMENTO COM 80% FINANCIADO — A Avenida Presidente Vargas, magnifico pavimento em prédio já concluido, constando de 14 salas, saletas, 8 sanitários, tendo 592,000m2.

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente, constando: entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.

AVENIDA ATLANTICA — PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente (1 por andar) constando de: Entrada, 2 amplas salas, terraços, grande jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, sendo um em côr, rouparia, sala de almôço, cozinha, despensa, quarto para empregada com banheiro completo e mais uma kitchinete e garage. — Preço: Cr$ 800.000,00, com 80% financiado.

MANGARATIBA

Magnifica área com frente para o mar, tendo 100.000,00m2 aproximadamente, própria para loteamento. Preço: Cr$ 3.000.000,00.

LUXUOSO APARTAMENTO

Em prédio já terminado, luxuoso apartamento de frente, com belissima vista com 317,58m2, no ultimo pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages) com elevador privativo para o andar, tendo 230,45m2 de terraços e constando de: entrada, galeria e 3 salas, com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados garage. Grande financiamento.

COMPRA

Terreno em Ipanema, fora da orla maritima, com um minimo de 20,00 x 40,00.

- — Nossa organização, perfeitamente aparelhada, resolve TODOS os problemas de um proprietário, poupando-lhe TODOS os incômodos.
- — Administra e legaliza Edifícios em condomínio, cobrando módicas taxas.

Av. Rio Branco, 311 - Ed. Brasilia - 2º and. - 22-2141 * 22-1848 * DAS 9 ÁS 18 HS.

OLARIA — Rua Ibiapina — Vende-se por Cr$ 170.000,00 situado no melhor trecho desta rua, sólido predio residencial, para pronta entrega, com ampla sala, 2 quartos e demais dependências. Terreno: 11x37 Facilita-se o pagamento. Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314 (21465) 3200

Niterói

NITEROI — Centro comercial — Vende-se o prédio de 2 pavimentos, para negócio, à rua Visconde do Uruguai n. 458, esquina da Rua São Pedro, próximo às Barcas, em leilão pelo Palladio dia 7 de abril de 1949, às 16 horas, em seu escritório, à Rua da Quitanda n. 87, 4.º sala 403 — Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (15175) 3300

NITEROI — Icaraí. Vendemos otimo apartamento primeira locação, na Rua Herotides Oliveira c/ 2 quartos, sala e demais dependencias em edificio de 3 pavimentos. FINANCIAMENTO DO I.A.P.I. Preço 220 mil cruzeiros. Detalhes com IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor 32 — 4.º tel. 23-3886. (15570) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendemos 2 lotes de terrenos com área de 1.150 m2., ambos com frente para duas Ruas, a Paquetá e Marapeta, situados na quadra 6, lotes 1 e 2, podendo desmembrar para 3 lotes, estão a 100 metros da Estrada do Galeão, preço de cada lote 55 mil cruzeiros. Para detalhes, procurar à Avenida Rio Branco, 143 — 4.º andar — sala 14, com JOSÉ A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES, aos Domingos no Jardim Guanabara, à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (14507) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos ótimamente situados, a preços de ocasião, para pagamento à vista. Para mais detalhes, tratar à Avenida Rio Branco, 143 4.º andar - sala 14, com JOSÉ A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES. Aos Domingos no Jardim Guanabara, à Praça Eduardo Cotching, 294 e na Avenida Duzentos 55. (14508) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos PALACETE, no JARDIM GUANABARA com frente para o Rio de Janeiro construção de primeira qualidade, mármores, cristaes, lustres, venezianas armários embutidos toda pintada a óleo, ótima vista panoramica Preço 800 mil cruzeiros, facilitamos até 50% no prazo de 8 anos, para mais detalhes, tratar à Avenida Rio Branco, 143 — 4.º andar - sala 14, com JOSÉ A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES. Aos Domingos no Jardim Guanabara, à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (14506) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Lotes reno c/ 12 x 30 por Cr$ ... 45.000,00 aproveite a oportunidade: facilito pagamento. Inf. c/ Sr. ASSUMPÇÃO ou Dr. ARAUJO. R. México, 148, 4.º andar, sala 403. F. 32-6061. (15601) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Lotes de terreno nas Praias da Bandeira: Praia do Barão e a 100 metros da Praia Guanabara na Freguesia; todos os terrenos são planos, e tem água, luz e telefone à porta; facilito c/ pequena entrada e restante à combinar. R. México, 148, 4.º andar, sala 403. F. 32-6061. Sr. ASSUMPÇÃO ou Dr. ARAUJO. (15602) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo no bairro Valparaizo, ótima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, sala de almoço, cozinha, quarto e w.c. de empregada, tendo ainda um apartamento com sala e 2 quartos e banheiro. Terreno de 29x70. Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga, 255 s. 404 — Fone 22-6128. (14500) 3500

PETROPOLIS — RETIRO — Vendemos ótima casa c/ varandas, 2 quartos, e demais dependências sendo ainda nos fundos outra casa com entrada independente com as mesmas acomodações e local para fazer garage. Preço para tudo 130 mil cruzeiros facilitando parte do pagamento. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Temos na mesma rua, um bangalow c/ varanda, 2 quartos, etc. cozinha com Gaz Esso por 125 mil cruzeiros com pagamento facilitado. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º — Telef. 23-3886.

PETROPOLIS — CORREAS — LUXUOSA GRANJA — Vendemos em terreno de 28 mil metros quadrados, água em abundância de nascentes próprias. Casa em estilo colonial, luxuosamente mobiliada inclusive geladeira e telefone. Bar em edificio separado. Garage, cocheiras, pocilgas, galinheiros, etc. TAMBEM SERÁ TROCADA POR IMOVEL BEM LOCALIZADO NO RIO. Base 1 milhão e duzentos mil cruzeiros, IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º — Telefone 23-3886.

PETROPOLIS — ITAIPAVA — No melhor clima o mais lindo bairro "JARDIM AMERICANO". Ruas calçadas, luz e água em todos os lotes. Grande facilidade de pagamento. Vendas exclusivas de IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. — Sitios à margem da Estrada União e Industria desde 15 MIL CRUZEIROS. Facilidade de transporte por 8 linhas de onibus diretos do Rio. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º — Tel. 23-3886. — FAZEMOS CONSTRUÇÕES COM PAGAMENTO FACILITADO. (15572) 3500

VENDE-SE casa nova de madeira, 4 quartos, varanda envidraçada, garage, quarto empregada em terreno de 1.800 m2. Vêr e tratar pessoalmente no Alto da Serra — Telefone 43-4422. (25038) 3500

PETROPOLIS — Lotes, sitios, chacaras, granjas, casas de campo, construções, loteamento, compra e venda de imoveis. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º. Telefone 23-3886. Rio. Carros proprios, para condução. (15567) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgoto, etc. Preço: Cr$ ... 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações à Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1.505. — Sr. LIMA. Fone: 42-0959 e 42-3873. — Em Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 750-A — térreo — Alex — Fone 4890. (25141) 3500

Teresopolis

BELA PROPRIEDADE EM TERESOPOLIS — Com belissima casa e dependência, projeto de Freire & Sodré todo conforto, terreno de 540.000 m2., Mata verdejante, serve para pessoas que gostam do campo. Pode servir também para instalação de Sanatório, pois o clima é ideal, Colonia de Férias, fim de semana etc. Tem água, espaço, mato para passeios, e o Rio Paquequer que atravessa a propriedade, multas possibilidades portanto, para o que se deseja realizar. Estrada direta para Teresópolis ligada a Avenida Brasil em construção, com possibilidades de passagem já em dezembro deste ano. Valor real Cinco milhões de cruzeiros. Aceita-se oferta razoável. Motivo da venda viagem urgente ao exterior. Informações à Rua Sete de Setembro n.º 40 — Sobrado. (25015) 3600

Fazendas e Sitios

SITIOS — Desde 15 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento à margem da Estrada União e Industria em Petropolis com 8 linhas de onibus diretos do Rio passando a todo instante pelo local. Fazemos construções de casas de campo com pagamento facilitado. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Tr. Ouvidor 32 — 4.º, tel. 23-3886. (15568) 3700

JACAREPAGUA' — VENDE-SE por Cr$ 150.000,00 parte á vista, terreno de 100 x 120, ou seja 12.000 m2., na Estrada do Outeiro Santo, na Taquara, com luz e água a 100 metros de distância. Está cercado com 10 fios de arame farpado e postes de cimento, tem pequena casa de material para encarregado. Está com planta de loteamento aprovada pela Prefeitura, dividido em 8 lotes, sendo 4 de 15 por 120 e 2 de 20 por 120. Possui pelo terreno pequeno corrego. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 37-4151. (15577) 3700

FAZENDA — Vende-se em Rio Bonito, ótimas propriedades para criação e extração de leite, com um bom gado leiteiro, todo grandes das lavouras, engenhos, casas e pastos bem formados e divididas, c/ 100 e 112 alqs., em clima ótimo, quédas d'água, rios e corregos; tratar c/ CARVALHEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (15525) 3700

FAZENDA — Vende-se ou troca-se: enorme fazenda com 235 alqueires de terra, altitude de 700 metros, muita água, casa grande, casa de farinha. Terras férteis inexploradas, servindo também para plantação de café, ou criação de gado, grande floresta com boa madeira, avaliada somente em 600 mil cruzeiros por ser no Estado da Bahia, porém com transporte aéreo próximo. Aceitam-se condições para venda ou troca-se por outra neste Estado, ou casa ou apartamento grande nesta capital. Tratar pelo tel. 26-7119. (25060) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendo otimas propriedades clima saluberrimo altitude 600m. Fazendas, sítios e casas de campo com facilidade. Trata-se Sr. Soares Tel. 43-6766. (25031) 3700

CHACARA em Cambuquira vendo com 30 mil metros quadrados toda murada. Varanda frutíferas. Casa de Residencia confortavel, casa de empregados. Trata-se Sr. Soares Tel. 43-6766. (15530) 3700

COMPRA-SE

Loja, sobre-loja e sub-solo num total de oitocentos metros quadrados, da Esplanada até á Praça da Bandeira. Base: Cr$ 1.500.000,00 — Cartas para a caixa n.º 21.457 neste Jornal. (21457) 91

APARTAMENTO — Compra-se com 3 quartos, sala e demais dependências, para ocupação imediata. Só interessa nas imediações São Salvador, Marquês Abrantes, Paissandú e Laranjeiras. Ofertas para Rua México 164 — 4.º sala 42 com sr. Cruz. (25061) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno c/493 m2. próximo à Rádio Nacional e quasi em frente do inicio da VARIANTE. Preço: 75.000 cruzos. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (15617) 91

MIGUEL PEREIRA

VENDE-SE ótima casa por Cr$ 75.000,00, perto da estação, construção moderna, situada em meio de terreno de 10 x 44 mts., com 1 ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, cocheira com alojamento para charrete. Água de mina e da cidade, luz, etc. Tratar diretamente com o proprietário, á Rua Benedito Otoni, 73. Apto. 301. — Telefone: 48-8306. (15597) 91

COMPRO APARTAMENTO

Contribuinte do Ipase compra pequeno ap. em Copacabana, de frente, de sombra, com sala, bom quarto, varanda, demais dependências. Pronto ou já terminando a construção. Tratar OLIVEIRA fones 42-9461 e 47-3284. (15612) 91

Terrenos em Duque de Caxias

Vendo desde Cr$ 11.000,00, em pequenas prestações. Pode construir logo, também na Variante e em Madureira. Preços e mais detalhes com FERREIRA. Ouvidor 43 - sobrado, telefone 43-7767 (em cima do bar Jorge V). (25076) 91

BELISSIMO CONJUNTO

Sala de Jantar

Vende-se um lindo conjunto para sala de jantar constando de uma mesa de 1,10 x 2,60 com tampo de espelho, 12 belissimas cadeiras italianas em jacarandá preta com pinturas antigas e 2 jarrões de madeira esculturados para bebidas. Um lustre de bronze. Preço único Cr$ 30.000,00 Informação Telefone 37-0068. (25058) 91

IPASE

FINANCIAMENTO 100%

VENDE-SE os últimos apartamentos da rua Pedro de Carvalho, entre os ns. 98 e 132 e as últimas casas da vila da rua Barão de Cotegipe n.º 461. Tratar com Santos Filho à rua dos Andradas n.º 50-sob. Tel. 43-1063. (15587) 91

TERRENOS DE PRAIA

Otimos lotes na Praia de Maricá, a 50 minutos do Rio. Inf. e Venda: C. MONTENEGRO Assembléia, 71-2.º-sala 204. Fone: 42-5837.

Terrenos - Cr$ 150,00 p/mês

Otimos lotes a 30 minutos da Praça Mauá, servidos por ônibus e trem elétricos. Inf. e Venda: C. MONTENEGRO, Assembléia, 71 - 2.º Sala 204. Fone: 42-5837. (15586) 91

Senhores Industriários

Vende-se Distrito Federal, no Centro, uma área de 3.000 a 4.000m2, com galpão aberto.

E, em BARA MANSA (Estado do Rio), no centro, á margem de duas estradas de ferro, UMA AREA COM 4.000m2. COM GALPÃO FECHADO, de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS COM 920m2 adaptável a qualquer indústria. Maiores informações com

DUVIWIER & COMP.

A RUA ALVARO ALVIM, 31 - 14.º ANDAR (41080) 91

APARTAMENTO

PARA ASSOCIADO DO I. A. P. I. OU IPASE

Em final de construção na Ladeira dos Tabajaras, 140, em Copacabana.

- — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, área de serviço e dep. de empregada.
- — 1 sala, 1 quarto, banheiro, cosinha, área de serviço e dep. de empregada.
- — Garage.
- — Preços a partir de Cr$ 148.000,00

ENTREGA DAS CHAVES EM JULHO PROXIMO
Sinal de reserva — Cr$ 5.000,00
Na escritura de promessa — 15%
RUA MEXICO, 148 — sala 204 (36962) 91

FUNCIONÁRIAS PÚBLICAS FEDERAIS

INCORPORAÇÃO COM 100% FINANCIAMENTO

A Associação das Donas de Casa (em defesa do lar) atendendo ao pedido de algumas associadas, resolveu facilitar a incorporação de um edificio com 12 apartamentos, em frente á Praia da Gávea, local magnífico, próprio para veraneio. As contribuintes obrigatórias do IPASE terão financiamento integral da importancia avaliada pelo Instituto. — Valor Cr$.... 180.000,00. Plantas, detalhes e infomações á disposição das interessadas, á rua Buenos Aires, 37 - 1.º andar, todos os dias, de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas, com uma diretora da Associação e o arquiteto construtor. (25123) 91

COPACABANA — LIDO

Fin. IPASE

Vendo aparts., no Edificio Império, na Av. Copacabana numero 195, alugados sem contrato, com quarto e banheiro, de frente, por Cr$ 95.000,00 e Cr$ 90.000,00 e de fundos por Cr$ 85.000,00, para contribuintes obrigatórios do IPASE, com 80, 90 e 100% financiados. Os interessados devem trazer os papéis necessários de sua parte já assinados. Não há sinal. Tratar com MARIO ECHENIQUE — Alfandega n. 47 - 5.º, das 9 ás 12 — Telefone 43-6087. (25129) 91

Edifício de Apartamentos

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se na zona sul, a cinco minutos do centro moderno edificio de 6 pavimentos, com 84 apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitchinette todos de frente. O edificio tem planta aprovada para mais dois andares. Preço Cr$ 7.000.000,00, sendo metade á vista e o restante em cinco anos. Negócio direto com o proprietário. Inf. tel.: 37-0202. (25055) 91

APARTAMENTOS PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

Vendem-se sete apartamentos prontos para serem habitados á Travessa "A" n. 168, no Jardim Icaraí, em Niterói, aos preços de 140.000, 170.000 e 190.000 cruzeiros, com parte facilitada ou aceita-se financiamento de qualquer Caixa ou Instituto. Podem ser vistos a qualquer hora e tratar com os proprietários á rua Coronel Gomes Machado, 38. (15137) 91

CASA - SANTA TERESA

Vende-se neste aristocrático bairro de construção recente e com fino acabamento ricamente mobilada, 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros, varandas, garage e mais dependências, grande facilidade pagamento, entrega imediata, detalhes com Mme. Marinho. Tel. 32-1220, apt. 14. (25088) 91

NITERÓI

PRAIA DAS FLECHAS — Icaraí — Casa em bom estado, com jardim, até Cr$ 300.000,00. Compra-se, pagando à vista. Ofertas sob n.º 25.050. (25050) 91

PRÉDIO - CENTRO

VENDE-SE, COM 9 PAVIMENTOS, ESPLÊNDIDA LOJA

Próprio para banco ou grande Cia.

Tratar, Sr. Pereira — Até 10 horas — Tel.: 46-0221. (15620) 91

CASA VAZIA

Cr$ 180.000,00

Vende-se, de dois andares, á rua Aristides Lobo, 68, podendo servir para duas residências pequenas e independentes, com dois quartos no andar superior, hall, banheiro completo e saída própria; e no térreo uma saleta, sala, armário embutido, tanque, cozinha e área que comporta, pelo menos, um quarto grande. Trata-se de segunda-feira a quinta á Avenida Presidente Vargas, 149 sala 16, de 3 ás 5 horas. (25026) 91

CASA MOBILIADA

Haddock Lobo

Vende-se ou aluga-se para familia de tratamento esplêndida casa na melhor rua de Haddock Lobo transversal a 10 minutos do centro, com quatro quartos, duas salas, tudo ... completamente independente com banheiro e privada, grande garage, esplêndida varanda com toldos ... Ver e tratar á Rua Araujo Pena N.º 66 Casa de esquina, Fone 48-8636 — ou Rua Rodrigo Silva N.º 6 — 1.º andar — Fone 42-4340 (25122) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTRÓE-SE EM CONCRETO ARMADO ENTREGA RAPIDA á Cr$ 500,00 por m2

Tel. 22-9392 e 42-2289. (19327) 3800

SÃO LUIZ — REX — IPANEMA — AVENIDA

LUX MAR FILM *apresenta*

Rossano BRAZZI — Valentina CORTESE

FORA DA LEI

HOJE 2-4-6-8-10 Direção: Duilio Coletti — Imp. 18 Anos — LUX MAR FILM

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

VITORIA — CARIOCA — ROXY — IDEAL — PIRAJÁ — FLORIANO — ICARAÍ

UNIVERSAL-INTERNATIONAL *apresenta*

hoje

BUD ABBOTT e LOU COSTELLO ... "às voltas com FANTASMAS"

Às 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

("BUD ABBOTT & LOU COSTELLO MEET THE GHOSTS") Impróprio até 14 anos

BELA LUGOSI · GLENN STRANGE · LON CHANEY

Alomp. complem. nacionais — TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PLAZA — EXCLUSIVAMENTE — HOJE

HORARIO: 2-4,30-7-9,30

2.ª semana!

GARY COOPER · PAULETTE GODDARD

NA OBRA-PRIMA DE Cecil B. DeMille

OS INCONQUISTÁVEIS

Côr por TECHNICOLOR

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — H. LOBO — MASCOTE

HOJE DOROTHY LAMOUR

ALÉM DO HORIZONTE AZUL

Beyond the Blue Horizon — Em TECHNICOLOR!

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

---

14 de Abril — "Ziegfeld Follies"

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE — ÚLTIMO DIA! — JEANETTE MacDONALD — JOSÉ ITURBI — JANE POWELL

Tres Filhas Levadas!

Em Technicolor!

NOVIDADE ABSOLUTA PARA O RIO!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Amanhã nos 3 CINES METRO!

De novo, O MELHOR "TARZAN"! Johnny WEISSMULLER

TARZAN, O HOMEM MACACO — **TARZAN, O FILHO DAS SELVAS**

RADIOLA

Vende-se uma inteiramente nova, rádio de 8 válvulas com olho mágico, ondas longas e curtas e com toca discos suisso marca Thorens. Móvel em estilo colonial americano. Preço Cr$ 10.000,00. Ver na rua Humaitá 229 Apto. 202. (15574)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo de malas e vende-se malas. Armario Americano. Fone: 22-0743. Sr. PEDRA. (25128)

Caixas dágua — Muros

29-9368. Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso — 29-9368. (15553)

PORTÃO DE FERRO

Vende-se lindíssimo, grande, servindo para entrada de Edifício de apartamento, todo trabalhado, com postigos de vidro grosso. Ver à Av. Vieira Souto 446. Ipanema. (15595)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática, faz reformas de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone: 32-0027 — SIMÕES. (25057)

Eletrola Automática Piloto

Possante, ondas longas, médias e curtas, ótimo som, alcance, trocando 12 discos, grandes e pequenos e desligando ao tocar o último disco. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. Preço Cr$ 5.800,00. 22-5141, ACACIO. (15529)

MASCHINENSETZER

sucht eine Stelle. — Information: Rua Santa Alexandrina, 87 — casa 4. (25110)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. — Tel. 26-5006. (14539)

SOUTIENS

Soutiens para grande busto, com especialidade: com Mme. Sara. Avenida Rio Branco n.º 114 4.º andar. (19408)

CHUMBO VELHO

metal e cobre, pago bom preço: rua Riachuelo 17 Casa Albano — Tel. 22-2351. (17836)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. — Tel. 38-0902. (14535)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio, e compra móveis. T. 26-5529. Martinho (15464)

BAR-CRISTALEIRA

Original móvel para apartamento, com rádio Philips incluso, vende-se Cr$ 3.000,00. Também mesa para refeições ou living, com 2 metros, toda em cristal e espelhos, extremamente decorativa, por Cr$ 3.000,00. Souza Lima, 38, Apart. 201, das 19,30 às 21 horas.

38 CAIXÕES

e madeiramento de engradados, vende-se urgente, por oferta razoavel, a fim de desocupar lugar. Um fardo de compensado, pelo preço de custo no Paraná: Cr$ 600,00. Souza Lima, 38, Apart. 201. Das 19,30 às 21 horas.

CAMA DE CASAL E CRISTALEIRA, PARA DESOCUPAR LUGAR

Vende-se por Cr$ 1.000,00 as duas peças, em imbuia. Pelo mesmo preço um fino móvel trinchante. Uma vitrola em perfeito estado, para picnic, por Cr$ 800,00. Souza Lima, 38, Apart. 201. Das 17,30 às 19 horas.

FINA MESA DE JOGO, COM 5 CADEIRAS

Tudo em imbuia maciça, sendo as cadeiras com estofamento perfeito, por Cr$ 4.000,00. Souza Lima, 38 — Apart. 201. Das 17,30 às 19 horas. (14450)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

V.S. compra mais em conta com O. LANGE, r. Gonçalves Dias 84 — terc. and Tel: 43-3865 Executamos encomendas (17178)

VENDE-SE MAQUINA DE ESCREVER

armário de aço, balcão com 18 gavetas, e objetos de escritório. — Ed. Banco Boavista — Av. Pres. Vargas, 240, 6.º Sala 604. (14502)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel. 26-9942. (14487)

ÁGUA DO SUBSOLO - Poços artezianos -

Para uso em geral, tratar com Edwin Westerlund. Tel. 27-5734. (25099)

COPACABANA

Aluga-se um quarto de frente, unico inquilino em apartamento luxuoso para casal ou um senhor de tratamento. Com ou sem refeição. Tratar pelo telefone 27-0742. (36950)

- Aos Srs. Médicos

JOURNAL OF AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION

Assinaturas durante Abril só Cr$ 288,00

Aceitamos assinaturas para qualquer revista estrangeira. Serviço rápido e garantido. — Peça visita pelo tel. 47-3307

AGENCIA DE REVISTAS DORA MANNHEIMER

Av. Copacabana, 1118 - apto. 32 (25064)

Poltronas -- Sumiers

Poltronas, a partir de Cr$ 1.000,00. Sumiers, com 3 almofadas soltas a Cr$ 1.200,00, Sumiers c/ gavetas para roupa de cama a Cr$ 1.600,00, em lindos tecidos a escolhe. Cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral, Av. Copacabana n. 68, sobrado. (23011)

Clínica das Camisas

RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — SOBRELOJA em frente à TRAV. OUVIDOR

Colarinhos com fazenda nova	Cr$ 30,00
Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00

(15532)

PIANOS NOVOS

DE APARTAMENTO — ARMARIO — ½ DE CAUDA ¼ DE CAUDA

A maior importação de após guerra

Recebemos 50 luxuosos pianos de origem alemã, techecoslovaca, inglêsa e francesa, dos mais conceituados fabricantes do mundo, pelos melhores preços da praça. Exposição e venda na ASSEMBLÉIA MUSICAL, a partir de hoje. Facilita-se o pagamento a longo prazo. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º andar — Ed. Indu-Brasil. Aceitamos agentes e pedidos para qualquer Estado do Brasil. (25067)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxall, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (15486)

RELÓGIOS SUIÇOS

Recebemos variado sortimento de relógios Gigantes pulso e bolso, ancora, roskopf, cilindros, folheados a ouro e cromados, Relógios de mesa, parede, Cucus e despertadores. Preços de importação somente aos revendedores. Importadora Suiça, Largo da Carioca, 5 - sala 603. (22161)

TROPICAL INGLÊS

Liquida-se os ultimos cortes em diversas côres. Qualidade finissima. Ocasião unica. Cada corte tem 3 metros. — Preço Cr$ 650,00. Rua da Alfandega, 281 - sobrado. (25053)

TUBOS DE AÇO DE 8"

pretos e galvanizados, sem costura, com parede de 1/2 e 5/16", de 20 e 22 pés de comprimento, mecanizados, repuxados a frio; e tubos flexiveis, para alta pressão, de aço galvanizado e cobre, de 1/4" a 4", vende MATERIAIS DE FERRO LTDA., Tel. 23-5040.

DEPÓSITO GRUMEY - Trapiche GUARDATUDO — Tel. 42-4850

Em Botafogo, Lapa, Cais do Pôrto e Pátio

Importações — Exportações DA FRANÇA

Francês ativo, serio, partindo a 8 de abril para França, permanecendo 3 meses, encarrega-se de qualquer assunto comercial ou informação. — Telefonar por favor Sr. GILBERT 22-4808. — Endereço, Rua da Carioca, 45 — 3.º andar. (25006)

JOCKEY CLUB

Compro titulo. Pago Cr$ 25.000,00. Telefonar 42-6729 — BARROS. (25084)

ECONOMIA DO GAZ

Amigo leitor, com 20 cruzeiros seu fogão ou aquecedor fica sem escapamento e regulado. Atende qualquer bairro. Tel. 32-4450. (25119)

AMPLIFICADOR 25 W.

Vende-se novo, mala couro original fábrica, 2 alto falantes, microfone, regulador impedancia, etc. Inf. Tel. 27-2709 ou 22-4756 com Dr. BOVE. (25048)

SEU RÁDIO É COMO QUALQUER INSTRUMENTO MUSICAL!

Precisa ser revisado regularmente para que ofereça melhor reprodução sonora! Efetuando em seu rádio qualquer espécie de consertos, o Laboratorio Suéco de Radiotécnica o devolverá como novo, para que êle possa sintonizar com absoluta perfeição!

Membro do mundialmente famoso Philco Service — PHILCO SERVICE

LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

Direção de Joseph Rung - Engenheiro de Rádio e Teletécnica

Rua Miguel Lemos, 44-3.º and.-Grupo 304-Esq. Av. Copacabana

Das 10 às 21 horas · Telefone 22-3005

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — MASCOTE

Rosalind Russell

A HISTORIA DE UMA MULHER QUE EM AMOR NÃO ADMITIA BARREIRAS...

A ULTIMA NOITE DE GLORIA — RKO RADIO FILMES

Leo Genn · Claire Trevor · Sydney Greenstreet

Impr. até 14 anos

amanhã

Compls. Nacionais

Bibi Ferreira em

DIABINHO DE SAIAS

de NORMAN KRASNA — Trad. R. Magalhães Jr.

Bibi no papel de uma garota endiabrada que põe em polvorosa uma familia inteira. Uma peça que põe em evidencia o problema dos meninos "precoces".

TODOS OS DIAS ÀS 20 E 22 HS.

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, VESPERAIS ÀS 16 HORAS • 5as FEIRAS VESPERAIS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS

TEATRO REGINA AGORA REFRIGERADO

Ford

O CARRO EUROPEU MAIS VENDIDO NO BRASIL!

· ECONOMIA · CONFÔRTO · AGILIDADE

INGLÊS

PERVAL

RIO - RUA MÉXICO 31-C — TEL. 22-2224

S. Paulo - R. das Palmeiras 311 Tel 51-2244

GELADEIRAS

KELVINATOR, PHILCO, NORGE, LEONARD, 6, 7 e 8 pés cúbicos, com 5 anos de garantia real. A vista e a prazo, pelos menores preços. CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 109 e 107. (21306)

ENCERADEIRAS -- Cr$ 1.850,00
ASPIRADORES DE PÓ -- Cr$ 1.550,00

Novos, com garantia. CASA GARSON, Rua Uruguaiana, 107 e 109.

ELETROLAS

Sem entrada e sem fiador, maravilhosos modelos. — Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar, sala 1.002 (esq. de Assembléia) Tel. 22-4062. (19849)

Geladeiras

CROSLEY — FRIGIDAIRE e G. E.

Vende-se de 4, 7 e 8 pés. Facilita-se o pagamento. Garantia de 5 anos. Rua da Assembléia, 51 - 3.º andar.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Diárias com refeições a Cr$ 120,00 por pessôa

COM 20% DE DESCONTO

Informações: Edificio REX — Sala 501

Telefone: 22-8554

ARAME LISO NS. 14 - 16 - 18 - 22

Americano — Rolos de 50 quilos

ENTREGA IMEDIATA — SÓ POR ATACADO

Telefone: 23-3180

DORES DE CABEÇA REPETIDAS!

DÔRES REUMÁTICAS? FAÇA EXAME DE SEU SANGUE NA RUA S. JOSÉ, 110, 1.º, AO LADO DA A EXPOSIÇÃO (25044)

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. CROSLEY e variadas marcas, de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião. Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (15523)

RÁDIOS SEM ENTRADA E ELETROLAS 1949 RCA E PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição; à rua da Assembléia n.º 51 — 3.º andar. Rádios só RCA. (25180)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA 1949 DA "ABC"

1 ABRIL ÀS 21 HORAS — ESTRÊA GYÖRGY **SÁNDOR**

FESTIVAL CHOPIN-LISZT

INSCRIÇÃO: RUA MÉXICO 168-SALA 501-TEL: 22-1076

ABC · ABC · ABC · ABC · ABC

Jayme Costa — GLORIA

HOJE, às 20 e 22 hs.

FILOMENA QUAL É O MEU?

3 Atos E. Filippo — Trad. de R. Alvim e M. Silva

A CRITICA e o PUBLICO consagraram o maior espetáculo do momento!

---

eva e seus artistas em **TU ÉS MEU!**

de Boehay — Adapt. de Afonso e Amadeu Galvão

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas. Amanhã — "O DIA POPULAR" Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas Preço Único Cr$ 18,00 a Poltrona.

SERRADOR — O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

ALDA GARRIDO

No RIVAL (ar refrigerado)

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

"BELMIRA DO SINAL"

De Custódio e Rica, adaptação de Daniel Rocha.

A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DO MOMENTO.

VESPERAIS — As quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

CASA SANO S.A

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924

Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitamos Depositários no Interior

FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. TEL. 28-1326 (25078)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (25019)

COMPRE NA

ADOMA

A vista ou a prestações tudo por menos

Rua 7 de Setembro, 42

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARIS

3.ª EXCURSÃO

em modernissimos aviões "CONSTELLATION".

Saída do Rio: sábado 21 de maio às 24 horas.

Chegada a Paris: segunda-feira 23 de maio, às 9,20 horas.

Saída de Paris: quinta-feira 9 de junho às 8,30 horas.

Chegada no Rio: sexta-feira 10 de junho às 8,55 horas.

Volta facultativa, valendo o bilhete de volta por um ano. Hospedagem em Paris, em Hotel de 1.ª ordem. Preço incluindo passagem, hotel, transporte de bagagem e recepção:

Cr$ 23.000,00

No Rio: AGÊNCIA CAMILLO KAHN. Av. Rio Branco, 120, sôbre-loja. Tel.: 22-7056. Cx. Postal, 1523. End. Tel.: Camilkahn.

Em Paris: NORDISK VOYAGES. 125, Champs Elysées.

RÁDIOS e ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA RCA E PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n.º 51. — 3.º andar. (25121)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (38045)

FORDSON

o furgão que lhe dará *mais lucros!*

EM CADA QUILO DE CARGA TRANSPORTADA! — EM CADA METRO DE ESTRADA PERCORRIDA!

Ford INGLÊS — O CARRO EUROPEU MAIS VENDIDO NO BRASIL

Para pronta entrega. Fordson poderá estar imediatamente a seu serviço! Bitola larga carrosseria inteiramente de aço, modelos e tonelagens diversas.

PERVAL

Rua México, 31-C - Tel 22-2224 Rio

Rua das Palmeiras, 311 - Tel 51-2240 S. Paulo

ESPORTES

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Aprovada por unanimidade a tabela apresentada pela C. B. D. — Escolhido o Tribunal de Penas para o Campeonato Sul-Americano — Aprovada a atuação de juizes inglêses no certame

Realizou-se, ontem, conforme estava programado, a sessão inaugural do IX Congresso Sul-Americano de Futebol, sendo que antes da solenidade no auditório da A.B.I., houve uma preliminar na sede da Confederação Brasileira de Desportos. Os trabalhos desta última tiveram início bastante atrasados, razão pela qual, ao invés de três sessões, conforme constava do programa, só foram realizadas duas, emendando a solenidade do auditório da A. B. I., com a plenária que estava designada para ter lugar na Associação dos Empregados do Comércio.

Já passavam das 16 horas, quando o sr. Luis Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, deu início à sessão, procedendo então as eleições para a presidência do Congresso. [illegible]

[illegible]

CUSTOU...

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O Comitê de Relações da Associação Argentina de Futebol redigiu um relatório destinado à presidência da entidade, no qual fundamenta a ausência da Argentina no Campeonato do Rio, e indica os pontos a serem sustentados pelo presidente argentino no Congresso Sul-Americano de Futebol.

VILLORESI ELOGIA OS VOLANTES BRASILEIROS

Entretanto devem cuidar de comprar novos carros, e que sejam dentro da categoria internacional — Nova estruturação para o Automóvel Clube — Voltarão no ano próximo — Talvez, hoje, o embarque

Ao dirigirmo-nos a Casa de Saúde S. Sebastião, onde estava internado o volante Alberto Ascari, tínhamos em mente como condição precípua, informar os nossos leitores sôbre o estado do hábil corredor.

[illegible]

Luigi Villoresi

[illegible]

TABELA PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

É a seguinte a tabela aprovada ontem, para o Campeonato Sul-americano:

ABRIL	3 — (no Rio)	BRASIL vs. EQUADOR
"	6 — (São Paulo à noite)	CHILE vs. BOLIVIA PARAGUAI vs. COLOMBIA
"	10 — (no Rio)	PARAGUAI vs. EQUADOR PERU vs. COLOMBIA
"	10 — (em São Paulo)	BRASIL vs. BOLIVIA
"	13 — (em São Paulo à noite)	BRASIL vs. CHILE
"	13 — (no Rio à noite)	EQUADOR vs. URUGUAI PARAGUAI vs. PERU
"	17 — (no Rio)	CHILE vs. EQUADOR URUGUAI vs. BOLIVIA
"	17 — (em São Paulo)	BRASIL vs. COLOMBIA
"	20 — (em S. P. à noite)	URUGUAI vs. PARAGUAI
"	20 — (no Rio à noite)	EQUADOR vs. PERU CHILE vs. COLOMBIA
"	24 — (em São Paulo)	BOLIVIA vs. EQUADOR COLOMBIA vs. URUGUAI
"	24 — (no Rio)	BRASIL vs. PERU
"	27 — (em São Paulo à noite)	PERU vs. BOLIVIA PARAGUAI vs. CHILE
"	27 — (no Rio à noite)	BRASIL vs. URUGUAI
MAIO	1 — (em São Paulo)	PERU vs. CHILE
"	1 — (no Rio)	EQUADOR vs. COLOMBIA PARAGUAI vs. BOLIVIA
"	4 — (em S. P. à noite)	COLOMBIA vs. BOLIVIA PERU vs. URUGUAI
"	8 — FINAL — (no Rio)	BRASIL vs. PARAGUAI URUGUAI vs. CHILE

HOJE, O ÚLTIMO TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Em S. Januário ás 16 horas e com portões fechados para o público

Ely, Danilo e Noronha a provável linha média titular

Está marcada para hoje, no Estádio de S. Januário, a derradeira prática conjunta do selecionado brasileiro, que, já no domingo que se aproxima, dará início ao cumprimento dos compromissos, mandados pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol. E' bem possível, se não certo, que o público carioca não dispense à êste treino a atenção das outras duas vezes. Após o ensaio de domingo, posterior a um outro também desagradável, temos a impressão de que o torcedor, conquanto não desconheça a superioridade do nosso futebol, não confiaria em nossa representação caso tivéssemos que enfrentar um difícil adversário.

Mas, o mal não é assim tão grande. Flavio Costa já desincumbiu-se de sua tarefa mais difícil. A dispensa dos elementos restantes, embora tenhamos que discordar no que se refere a Leonidas, deu ao técnico a vantagem de manejar os conjuntos com mais facilidade, podendo armá-los com desembaraço, sem a preocupação das substituições.

Desde segunda-feira encontram-se os jogadores concentrados em Urussanga, local usado no Campeonato Carioca pelo Vasco da Gama para o repouso de seus defensores. Lá, ao que parece, as tendências são melhores. Ambiente calmo, descanço, ginástica e uma série de fatores indispensáveis para a conservação física, deverão influenciar os convocados a um desempenho mais positivo no treino desta tarde. De Urussanga rumarão diretamente para o estádio do Vasco, de onde, após o término, retornarão à concentração, que já é rigorosa.

Se ao comentarmos um dos treinos passados fazíamos alusão aos duelos para evitar o corte, teremos na tarde de hoje, sem dúvida, com os 22 jogadores escolhidos, apenas um confronto das atuais possibilidades do efetivo e do reserva.

A defesa, ao que parece, está desde há muito constituída. Entretanto, observam-se alguns senões. Se no arco Barbosa correspondeu em quase todos os treinos, o mesmo não sucedeu, por exemplo, à intermediária, ou mesmo à zaga. Em Poços de Caldas, é bem verdade, a zaga cruzmaltina Augusto-Wilson, foi superior à Santos-Mauro. Isto é facilmente explicável se considerarmos o tempo em que atuam juntos aqueles. Aqui no Rio, todavia, Santos superou por vezes a Augusto, enquanto Wilson, apesar da categoria, viu-se igualado pelo jovem defensor sampaulino. Na linha média, encontramos um Eli muito aquem de suas verdadeiras condições. Como elemento de apoio ao ataque pelo seu setor e marcação no meia-esquerda, Eli decaiu sensivelmente de produção, esgotado, talvez, pelo excessivo número de jogos realizados no México e mais os que se seguiram. O centro-médio Danilo, absoluto em seu posto, também se ressente do mesmo fato. E Noronha, após a contusão que o impediu até de treinar, não está em sua forma. Por outro lado, a reserva vem atuando bem, notadamente domingo último. Bauer com trabalho dos mais produtivos. Rui também apoiando mas descuidado na marcação, e Bigode dentro de suas características. De qualquer modo, Flavio Costa está propenso a lançar um selecionado no Rio e outro em São Paulo. Na capital paulista, então, esta seria a intermediária.

A linha de ataque já está mais desafogada. A dispensa de um ponteiro direito, dois centro-avantes, um meia-esquerda e dois ponteiros, dou margem a que possa o técnico fixar uma única disposição para a vanguarda titular que atuará no Rio. Alguns problemas ainda perduram. As pontas oferecem maior cuidado. Na direita Tezourinha é o favorito; o extrema gaucho somente cederá seu posto a Claudio, em São Paulo. A esquerda, entre Canhotinho e Simão, pende mais para êste, pois Canhotinho ainda não está refeito da contusão sofrida. A outra dúvida é ainda a meia-esquerda. Conquanto Jair tenha convencido em tôdas as ocasiões em que treinou, o fato é que Orlando, quando na linha dianteira titular, teve bom desempenho. Jair, a nosso ver, é mais agressivo, além do que, possui um bom "shoot": com a necessidade de um elemento que arremate com violência e pontaria, o meia do Flamengo deverá ocupar o posto titular. Apenas dois postos estão absolutamente definidos: a meia-direita, em que Zizinho revelou conservar a classe e categoria de seus melhores dias, e o centro, onde Octavio é nitidamente superior a Nininho. Prevalecendo a hipótese de Flavio contentar a torcida paulista, com a inclusão dos jogadores radicados ao futebol de São Paulo nos jogos do Pacaembu, Octavio cederia sua posição a Nininho.

São estas as perspectivas, bem mais interessantes, do treino desta tarde. Espera-se um resultado mais animador, pois dentro em breve êstes mesmos jogadores estarão defendendo as tradições do nosso futebol, num certame em que somos franco favoritos.

A DISPENSA DE DAIUTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Simões, o substituto — Apresentaram-se os cariocas

Ainda bem não entramos numa fase positiva de preparo do selecionado brasileiro de basquetebol, e já deparamos com uma lacuna grave: a dispensa de Daiuto. Forçado, por motivo particulares, a não poder dedicar-se como deveria na orientação do conjunto nacional, o técnico olímpico solicitou seu afastamento do importante cargo com que fora agraciado, sendo atendido pela Confederação Brasileira de Basquetebol.

Inútil será, para aquêles que duvidam da veracidade dos motivos apresentados, alegar causas menos satisfatórias. Temos por base que, se aceitando a incumbência de preparar o selecionado olímpico, saindo-se do melhor modo, regeita um compromisso de menores proporções, é porque tem razões, sérias, para tanto. Aceitemo-las, pois, de qualquer maneira, não mais estará à frente dos nossos representantes cestobolisticos.

Será sentida a ausência de Moacir Daiuto. Quando a Comissão Técnica da C. B. D. designou-o para a função técnica, fê-lo, unicamente, pela confiança de vários sucessos anteriores. De fato, não é de hoje que Daiuto é reconhecido como um dos mais competentes orientadores do país, a despeito das opiniões contra. Seu principal feito, e também o principal fator para o que representa sua saída da direção do conjunto que, no Paraguai, no próximo mês, disputará o Campeonato Sul Americano, foi registrado nos Jogos Olímpicos de Londres. Lá, embora haja quem o julgue incompetente, levou nossos rapazes ao terceiro posto do mundo, elevando sobremodo o nome desportivo do Brasil. Em contacto com os mais categorizados praticantes, mundiais, da bola ao cesto, atualizou a nossa equipe, ganhando para si a experiência da jornada. Esta, que esperava-se fôsse empregada na primeira oportunidade, ainda desta feita estará de lado, com a dispensa que provocou.

Foi indicado, para substituí-lo, Simões. O técnico tijucano está tendo uma carreira rápida êste ano. De orientador da equipe "cajuí", Simões teve seu concurso reclamado para preencher a recusa de Kanela, em relação ao selecionado carioca que iria à Bahia. Foi feliz no seu mister, pois voltou após conquistar para a F. M. B. o título máximo. A oportunidade que agora se lhe afigura, é definitiva. Comandará, em lugar de Daiuto, a seleção brasileira, no nosso primeiro compromisso internacional depois de Londres. A responsabilidade é muito grande. Se com o seu entusiasmo e fôrça de vontade, conseguir suprir a pouca experiência nesta natureza do cargo, assegurará ao nosso basquetebol novo feito. Capacidade como técnico não lhe falta, apenas, como já acentuamos, a experiência de jornadas tão importantes. Esperemos que repita a façanha dêste mês.

APRESENTARAM-SE

Estiveram ante-ontem na sêde da Confederação Brasileira de Basquetebol, conforme havia sido estabelecido, os jogadores cariocas, convocados para os treinos do selecionado brasileiro. Dos nove sòmente dois ausentaram-se. São êles Celso e Giuseppe, esperando-se mesmo que peçam dispensa, pois encontram-se impossibilitados de abandonar o país.

Hoje será realizado o exame médico dos jogadores, na Federação Metropolitana de Basquetebol. Os horários estão distribuidos assim: 13 e 15 horas.

Ante-ontem, dia 28, era a data prevista para o comparecimento de todos os convocados. Como não estivéssem presentes os jogadores de Minas, São Paulo e Bahia, a C. B. B. solicitou mais uma vez, com urgência, que os mesmos embarquem para o Rio. Desta forma, encontrar-se-ão à vontade da mentora.

HIPISMO

ABERTURA DA TEMPORADA DE 1949

No próximo domingo, dia 3 de abril, com a presença de altas autoridades militares e civis, o Clube Hípico Fluminense, em sua aprazível sede, no Saco de São Francisco, realizará a festa inaugural da temporada hípica de 1949.

Para abertura da temporada, organizou o simpático clube niteroiense, sob o patrocínio do Departamento Desporto do Exército, uma caçada à raposa, prova a que denominou Gal. Sousa Lima, em justa e sincera homenagem à memória daquele grande animador do hipismo nacional. O oferecimento da prova será feito por um diretor do clube ao novo presidente do Grupo dos Califas do qual fôra fundador e califa-mór por muitos anos o pranteado General.

Finda a prova, será oferecido um suculento churrasco às autoridades e convidados especiais.

Da prova oficial que terá início às 10 horas participarão além dos cavaleiros civis, militares das seguintes corporações: Dragões da Independência, Regimento Andrade Neves, C. P. O. R., Curso Especial de Equitação e Fôrça Pública do Estado do Rio.

Às 15 horas, haverá um desfile de potros que se destinam à venda.

Finalmente, às 17 horas um animado vesperal dançante encerrará a promissora festa.

Estará presente, especialmente convidada, a Srta. Lia Panzera, Miss Niterói, que durante a vesperal dançante, receberá carinhosa demonstração de simpatia e admiração dos socios do Clube Hípico.

TURFE

Impávido, Lys-La Fleche, Femural, Nedda-Balaustre, Never Looses, Apoti, Hispano e Magali os favoritos da sabatina

Um atraente programa composto de oito páreos todos bem equilibrados será desdobrado na tarde de sábado próximo no hipódromo da Gávea. A Comissão de Corridas esmerou-se bastante na sua confecção de forma à proporcionar ao público turfista momentos de intensa vibração e entusiasmo. Os principais atrativos do meeting residem nas provas destinadas aos produtos de dois anos sem vitória onde na 1ª vão preliar Impávido, Camelot e Bristol, e na 2ª, Mirapiara, Nuvem, Tintureira, Fulvia, Lys e La Fleche, todos em execelentes condições de treinamento.

No mercado livre, foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,45 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
	1 Impávido	54	15
	2 Camelot	54	30
	3 Bristol	54	35

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,15 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Mirapiara	54	50
2 —	2 Nuvem	54	40
3	3 Tintureira	54	40
	4 Fulvia	54	60
4	5 Lys	54	15
	" La Flèche	54	15

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,45 horas — Cr$ 23.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Lizeta	56	35
	2 Darling	56	40
2	3 Jaina	56	40
	4 Astaúba	56	60
3	5 Apolita	56	80
	6 Jandaya	56	50
4	7 Femural	56	30
	8 Cherie	56	60

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Nedda	54	25
	" Balaustre	50	25
2	2 Acarape	53	35
	3 Mirador	50	50
	4 Araçagy	52	50
3	5 Thelina	56	60
	6 Moritz	52	80
	7 Rio Negro	50	60
4	8 Eolo	52	35
	" Eu	50	35

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Never Looses	56	30
	2 Regente	56	50
2	3 Brazilian Star	56	40
	4 Irerê	56	35
3	5 Bayeux	54	70
	6 Igassaba	54	50
	7 Lôrca	56	35
4	8 Xiriscal	56	80
	9 Piauí	52	50

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16.20 horas — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
	1 Apoti	56	30
1	2 Sahib	56	60
	3 Piancó	56	60
	4 Polidor	56	35
2	5 Caravana	54	80
	6 Agua Linda	54	80
	7 Antipas	56	40
3	8 Isis	54	60
	9 Afeto	56	60
	10 Onze	56	70
4	11 Lingote	56	60
	12 Andaluza	54	60
	" Baby Hampton	54	60

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Suit	50	50
	2 Dona Stella	54	60
2	3 Hypnos	58	35
	4 Daphne	56	60
3	5 Hispano	58	30
	6 Marmiteira	52	80
4	7 Heracles	58	50
	8 Eclético	54	40

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Dona Sofia	53	35
	" Liberrimo	58	35
2	2 Magali	58	30
	3 Reirá	58	80
3	4 Camembert	55	35
	5 Myromeris	53	50
	6 Violaine	52	40
4	7 Grieta	49	50
	8 Armada	57	80

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, reunida ante-ontem, resolveu:

Registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jockeys René Zamudio e Pierre Vaz, para dirigirem respectivamente Fatma e Espargo no Clássico Tiradentes.

Multar em Cr$ 200,00 o tratador João Godoy por não ter fornecido ao jockey a farda do proprietário do cavalo Prior.

Suspender até 4 de abril, o jockey E. Garcia, por ter prejudicado seus competidores montando Granito.

Proibir de correr o cavalo Flagelo até o pronunciamento do Serviço Veterinário.

Suspender até 30 de abril, por indisciplina na Vila Hípica, o cavalariço Pedro dos Santos, matricula n. 64.

Chamar pela última vez a atenção dos tratadores de: Reprise, Altita e Hecuba, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

Excluir do sorteio a que se refere o art. 127 do Código o cavalo Dansarino, colocando-o na partida, dois corpos atrás de outros competidores.

Em consequência do forfait da égua Kelly, inscrita no 8º páreo da corrida de 27-3-49, declarado no Hipódromo pelo responsável do Stud Pôrto Feliz, nos termos da alinea III do art. 113, do Código, mandar debitar àquele proprietário a importância correspondente a 15 % do valor do prêmio., de acôrdo com o já citado art. 113.

PARA A REPRODUÇÃO

A fim de ser aproveitada na reprodução, foi embarcada para o haras Mondésir a égua Fidúcia defensora da jaqueta do Stud Peixoto de Castro. Dotada de excelentes correntes de sangue, a filha de Mazarino sem dúvida constituirá um bom refôrço à elevaje nacional enriquecendo o plantel de éguas daquele modelar estabelecimento de criação.

MUDARAM DE DONOS

Foram adquiridos respectivamente pelos Stud Itú e sr. Othoniel Assunção, os cavalos Cairo e Itambi que eram de propriedade dos Studs C. G. Rocha Faria e Linneu de Paula Machado. Ingressaram, assim nas cocheiras dos entraineurs Venancio Alves e Alberto Corsino.

FOI DESCANÇAR

Com o objetivo de descançar em uma fazenda seguiu, para Minas Gerais o nacional Arnou. O pensionista da coudelaria O. P. Gonçalves, [illegible]

OCORRÊNCIAS, FLAGRANTES E OBSERVAÇÕES

Poucas ocorrências foram levadas ao livro próprio.

● Rigoni queixou-se de Mezaros, alegando que REGENTE foi prejudicado por LORCA, atirado de facão na partida; [illegible]

[illegible]

FUTEBOL

BANGÚ x FLAMENGO, UM AMISTOSO INTERESSANTE

As negociações entre dirigentes rubro-negros e rubro-anis, assentando um amistoso entre os quadros profissionais destes dois clubes, foram bem aceitas incondicionalmente. A peleja que amanhã disputarão em General Severiano, promete sucesso, tanto pelo seu principal objetivo, qual seja, homenagear as delegações concorrentes ao Campeonato Sul-americano, como pela técnica.

A iniciativa destas duas agremiações, de homenagear os futuros adversários do nosso selecionado, é das mais interessantes. Tôdas, sem excessão, serão convidadas, tendo sido tomada as necessárias providências no que se refere aos convites. Também os presidentes dos demais clubes desta capital serão convidados especiais, abrilhantando esta festa de confraternização.

O Bangú terá oportunidade de apresentar ao público, sua equipe para esta temporada. Aliás, êste foi um dos motivos mais fortes dêste encontro. Se o clube rubro-anil após contratar Djalma, Rafaneli, Mirim, Mariano e Miguel, ficou sendo visto como um dos candidatos de real valor ao título dêste ano, suas credenciais ainda subiram quando, há pouco, adquiriu Luiz Borracha. Pode-se notar que são todos ocupantes de postos importantes, em que são indispensáveis bons jogadores.

Quanto ao Flamengo, também jogará com algumas modificações. Ao contrário do que tem sucedido nos últimos amistosos, contra o Olaria e o Canto do Rio, o rubro-negro estará integrado por alguns dos titulares. Desfalcado de seus dois meias, convocados para o selecionado brasileiro, o Flamengo fará reaparecer Biguá, bem como Juvenal. Estes refôrços aumentarão as possibilidades de êxito.

Na arbitragem, Mr. Barrick.

A HOMENAGEM DO GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Clube Ginástico Português no cumprimento de seu programa de apoio e cooperação às manifestações internacionais amadoristas do desporto nacional, vai homenagear no próximo sábado, como tivemos já oportunidade de divulgar, os footballers brasileiros vencedores em Santiago do Chile, do I Campeonato Continental da Juventude.

Os jovens campeões e seus dirigentes naquela brilhante jornada tão honrosa para a Confederação Brasileira de Desportos, vão receber para recordação permanente do triunfo alcançado, artisticas medalhas de ouro que o Ginástico mandou cunhar especialmente para êsse ato do qual participarão como já se disse, o presidente do Conselho Nacional de Desportos, que concórdou em presidir o ágape, o presidente da Confederação Sul-americana de Futebol e demais diretores dessa entidade presentemente no Rio, além dos chefes das embaixadas das entidades filiadas à Confederação Sul-americana os diretores da Confederação Brasileira de Desportos, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol e os presidentes dos clubes da primeira divisão desta última entidade, assim como o do Tijuca Tenis Clube e os representantes da imprensa e das emissoras do Distrito Federal.

Pretende dessa forma o Clube Ginástico Português emprestar à homenagem o cunho duma festa continental, distinguindo assim os nossos jovens campeões. O almoço terá lugar no salão nobre da sede da Avenida Graça Aranha.

TENIS DE MESA

A MAIOR RAQUETE PAULISTA

Por ocasião do 2º Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, que a C. B. D. fêz realizar na capital de São Paulo, em agosto de 1948 um dos jornais desportivos de maior expressão na terra de Piratininga sob o titulo e sub titulo, em manchete, publicou com muito destaque o seguinte: "Entrevistando Campeãs... Uma campeã sem adversarias... "Em 1944, Corina Teixeira de Magalhães conquistou o 1º Campeonato Paulista de Tenis de Mesa e nunca mais houve torneio semelhante — Por falta de duas companheiras não poderá concorrer ao Campeonato Brasileiro. "E a articulista, comentando o caso dizia, que a culpa cabia a C. B. D. por não realizar também o certame feminino. A verdade no entretanto foi imediatamente esclarecida, porque se culpa havia, essa não era da entidade maxima nacional, nem do seu Conselho Técnico de Tenis de Mesa, que não poude realizar o campeonato feminino referido, unicamente porque sòmente uma entidade nêle havia se inscrito, e essa era a Federação Metropolitana.

Mas a verdade verdadeira deve ser dito aqui, e desejamos fazer justiça a essa impressionante raquetista que em 1942 vimos jogar no Gremio Alvares Penteado.

Se não tiver perdido a técnica e o desembaraço que então possuia, a raquetista bandeirante sta. Corina de Magalhães, o Brasil irá precisar do seu concurso para os campeonatos femininos sul americano que estão programados para junho nesta cidade.

Não conhecemos os atuais valores femininos do tenis de mesa de São Paulo, porque, não mais vimos nenhum certame, e o gremio Alvares Penteado que era o cenáculo da mocidade estudantil, deixou de se interessar pelo esporte da bolinha branca.

O preparo dos jogadores e jogadoras do Rio e de São Paulo, estão a cargo de dois dos mais dedicados técnicos amadoristas que são os srs. José Isoletti e Santo Lanza, o primeiro membro do Conselho Técnico da C. B. D. e o segundo presidente da Federação Paulista.

A C. B. D. já requisitou para treinamento todos os mais destacados e conhecidos valores masculinos e femininos, e o preparo dessas turmas deverá se iniciar imediatamente nas duas cidades, sob o mesmo regulamento elaborado pelo presidente do Conselho e que visa por número exato de jogos disputados entre si, formar em bom estado físico e técnico a classificação nas [illegible]

BASQUETEBOL

A EQUIPE URUGUAIA PARA O SUL-AMERICANO

[illegible]

BOX

SOCIEDADE COM DEMPSEY

[illegible]

(Continua na página seguinte)

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

psey na sociedade fundada por Joe Louis, como organizadora de contratos de box. Com efeito, Harry Mendel, adjunto de Louis, declarou, a respeito, que o ex-campeão mundial lhe havia comunicado, há tempos, seu desejo de ingressar no "International Boxing Club". Louis, segundo Mendel, teria respondido que estava alegre por haver, em sua sociedade, um lugar para Dempsey: "Seríamos felizes de ter Dempsey conosco — declarou — pois, então, seríamos um pouco maiores e com mais probabilidades de progresso".

IMPROCEDENTE A ACUSAÇÃO DE LOUIS

Chicago, 29 (R) — Uma ação de 500.000 dólares movida pelo campeão mundial de pugilismo, Joe Louis, contra o semanário norte-americano, "Look", foi julgada improcedente pelo Superior Tribunal.

Louis alegara danos pela publicação de um artigo no referido semanário alusivo às suas condições financeiras.

CERDAN MULTADO

Londres, 29 (Asp) — Marcel Cerdan, campeão mundial de box, categoria dos meio-médios, concordou em pagar uma multa de 500 libras, por não ter conseguido descer ao pêso de 162 libras para a luta marcada para a noite de hoje, em 10 assaltos, contra Dick Turpin, campeão dos meio-médios da Grã-Bretanha e Império Britânico.

A luta, na qual não estaria em jôgo o título de campeão mundial, seria disputada com o pêso máximo de 162 libras, duas libras acima do limite máximo para a categoria dos meio-médios.

Hoje, durante a pesagem dos contendores, Cerdan acusou 163 libras e 1/4. O pêso de Turpin, abaixo de 162 libras, não foi revelado.

CAMPEÃO MUNDIAL DE LEVES

Montreal, 29 (F. P.) — Perante 10.000 espectadores, no Forum desta cidade, o campeão canadense de pesos meio-médios Johnny Greco triunfou do ex-campeão mundial de pesos leves, o americano Bejuseck. A vitória foi aos pontos, em 10 "rouds". A decisão foi unanime. Aliás Bejuseck ficára desacordado durante oito segundos, no setimo "round". O encontro foi o quarto entre os dois pugilistas e a primeira vitória registrada por Greco contra o ex-campeão mundial de pesos leves.

VÁRIAS

SEGUIU O AGUADA

Seguiu, ontem, para São Paulo, em avião da Panair do Brasil, o time de basquetebol do Aguada, campeão uruguaio, que recusou a "revanche" oferecida pelo Flamengo. Os atletas orientais vão estreiar, hoje, na capital paulista, contra o Floresta e, depois, em Campinas e Sorocaba, de onde retornarão a Montevidéu.

REGISTRO DE CONTRATOS

O Fluminense remeteu ontem à Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, o contrato de seu técnico Oto Vieira e do seu atacante Silas.

CONTRA FLAVIO COSTA

Belo Horizonte, 29 — (Asp.) — Tôda a imprensa local, comenta o fato de Flavio Costa ter colocado Carlyle em ação no último exercício da seleção, domingo último, sòmente nos últimos 20 minutos como aliás acontecera nos exercicios anteriores, tirando-lhe as maiores oportunidades de sobresair. E juntando a isso, a sua dispensa, bem como a de Leonidas, dizem os orgãos da imprensa belorizontina, que a atuação de Flavio Costa à frente da representação nacional, é prejudicial aos interesses do nosso "soccer".

MAIS UMA PARTIDA EM SANTA CATARINA

O São Cristovão solicitou permissão ontem à Federação Metropolitana de Futebol para realizar mais uma partida amistosa, no estádio Santa Catarina, onde enfrentará o conjunto do Peri F. C.

CHEGAM AMANHÃ

A delegação do Madureira, de volta da Colômbia, deverá chegar a esta Capital amanhã. O tricolor suburbano, como se sabe, retorna invicto, após algumas vitórias e outros tantos empates. Por outro lado, o grêmio suburbano comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que, nomeou o sr. Izailde Cordeiro Hildebrandt, para defender o seu arqueiro Nenem, junto ao Tribunal de Justiça Desportiva.

A REQUISIÇÃO DE OSVALDO

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol a requisição do arqueiro do Botafogo, Osvaldo, para os treinos da seleção brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

TREINOS DAS DELEGAÇÕES

As delegações participantes do Campeonato Sul-americano de Futebol, treinarão no estádio do Vasco da Gama, nos seguintes dias: — amanhã — as 16 horas, Brasil; as 19 horas, Equador; as 21 horas, Peru. Quinta-feira — as 19 horas — Colômbia, as 21 horas, Paraguai. Sexta-feira — as 19 horas, Chile; as 21 horas, Bolivia.

TORNEIO DOS MESTRES

Mar del Plata, Argentina, 29 — O enxadrista argentino Rossetto continua liderando o torneio internacional de mestres, sem uma única derrota. Nos matches da noite passada, Rossetto derrotou Corte em 41 lances; Iliesco venceu Pomar em 33 lances; Letelier e Bolbochan empataram após 34 lances; Eliskases venceu Walter Cruz em 27 lances. Foram suspensas as partidas entre Martin e Roux-Cabral, Guimard e Flores, Luckis e Bento e Lasker e Maderna.

TORNEIO DE PROFISSIONAIS DE TENIS

Londres, 29 — (F. P.) — Eis os resultados do torneio profissional de tenis iniciado, ontem, no Empire Pool Wembley: Segura Cano (Equador) x Dinny Palls (Austrália), 3|6, 6|2 e 8|6; Jack Kramer (Estados Unidos) x R. Riggs (Estados Unidos), 6|0 e 6|4.

dupla Riggs-Pallis venceu a dupla Kramer-Segura, por 6|2 e 6|2.

Cêrca de 10 mil pessoas assistiram às partidas.

REFORÇANDO O CONJUNTO URUGUAIO

Montevidéu, 29 — (U. P.) — Foi anunciado nos círculos desportivos que o selecionado do Uruguai candidato ao Sul-Americano no Rio de Janeiro contará com o centro-médio da 1ª Divisão, Roberto Garcia, do "Wanderers", que já se encontra na concentração de Aromos.

O OLARIA EM RECIFE

Recife, 29 — (Asp.) — Está marcada para a próxima quinta-feira a segunda apresentação do Olaria nesta cidade. Desta vez o gremio bariri enfrentará o quadro do Náutico, campeão do Torneio Inicio. Para êsse prélio deverá ocupar a meia direita, o player J. Alves, que está sendo esperado hoje aqui, em companhia do presidente do Olaria sr. Alvaro Mello.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizadas hoje as seguintes provas:

Clínica Propedeutica Médica, às 8 horas — todos os alunos que faltaram a primeira chamada (2.ª chamada). Clínica Obstétrica, às 9 horas — será chamado o aluno Decio Dias Fernandes. Clínica Pediátrica Médica, às 9 horas — todos os alunos que faltaram a primeira chamada (2.ª chamada). Clínica Psiquiátrica, às 8 horas — 4.º ano — todos os alunos que faltaram a primeira chamada (2.ª chamada). Terapeutica Clínica — Exame final — 6.º ano, às 8 horas para os alunos de ns. 51 a 75. Clínica Neurológica, às 8 horas — 6.º ano — para os alunos de ns 76 a 100. Clínica Psiquiátrica, 6.º ano, às 8 horas, para os alunos de ns. 126 a 150. Clínica Otorrinolaringologica, às 8 horas, para os alunos de ns. 151 a 175 (6.º ano). Clínica Ginecológica, às 8 horas — todos os alunos que faltaram a primeira chamada (2.ª chamada).

Amanhã — Técnica Operatória, às 13 horas, em 2.ª chamada para todos os alunos que faltaram a primeira chamada. Farmacologia, às 12,30 — exame oral — continuação.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Novo concurso de habilitação — Terão início no próximo dia 1.º de abril as provas orais do concurso de habilitação. Os candidatos serão divididos em turmas de acôrdo com a ordem de inscrição. Sala 3 — Português — candidatos de ns. 1 a 20; sala 4: Latim — candidatos de ns. 21 a 40; sala 5 — Francês — candidatos de ns. 135 em diante. Sala 6 — Inglês — candidatos de ns. 58 a 74. As provas terão inicio às 12 horas.

NOTICIÁRIO

Concurso de Perspectiva, Sombras e Estereotomia — Acha-se publicado no "Diário Oficial", de 25 do corrente, o edital de concurso para o provimento da Cadeira de Perspectiva, Sombras e Estereotomia da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil. A inscrição foi aberta pelo prazo de 180 a partir da data da publicação do edital, devendo ser encerrado no dia 21 de setembro do corente ano. Aos candidatos serão fornecidas na Secretaria da Escola as informações que desejarem.

Curso de enfermagem obstétrica — Na Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina terá lugar segunda-feira próxima, às 10 horas, a aula inaugural desse curso, para o 1.º e 2.º anos.

Curso de Formação de Metrologistas — O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que as inscrições para o Curso acham-se abertas até amanhã das 14 às 17 horas, na séde deste Instituto Av. Venezuela n.º 82 - 2.º andar. O referido Curso tem por finalidade o preparo de pessoal técnico para fiscalizar e aferir instrumentos de medida e exercer outras atividades necessárias ao cumprimento das disposições da legislação metrológica vigente no país. O Curso será inteiramente gratuito e terá a duração de 10 mêses.

Curso de Inglês Técnico para Médicos — Estão abertas no IBEU, as matrículas para o curso de inglês técnico para médicos que deverá ter início no mês de abril próximo. A finalidade desse curso é dar oportunidade aos médicos brasileiros de praticarem o inglês para fins profissionais, usando os termos técnicos e desenvolvendo o seu vocabulário. Dirige e ministra esse curso a professora norte-americana Millicent Menezes de Oliveira. O curso consta de uma aula às terça-feiras, das 14 às 16 horas. Para maiores informações os interessados deverão procurar a Secretária dos Cursos no 10.º andar do IBEU.

Curso de Esperanto — Acha-se aberta na sede do Brazila Klubo Esperanto, à Praça da República, 54 1.º and (lado oposto à Assistência Municipal), a matrícula para o curso elementar de Esperanto, que será iniciado, sábado, dia 2 de abril próximo, às 15 horas.

O curso, em 20 lições, está a cargo do prof. Henrik Kocher, e terá a duração aproximada de quatro meses.

Sociedade de Medicina da Educação Física do Rio de Janeiro — Essa associação elegeu a sua diretoria, a qual ficou assim constituida: presidente: dr. Humberto Ballariny; vice-presidente: dr. Guilherme de Souza Gomes Junior; secretário: dr. Bertholo Baraiz; 2.º secretário: dr.ª Maria de Lourdes Rosário de Oliveira e tesoureiro: dr. José Elias Neder.

Curso gratuito de taquigrafia — O "Centro Taquigráfico Brasileiro, fundado especialmente para o preparo de taquigrafos-parlamentares e comerciais, de comum acôrdo com a Ass. Taquigrafa Paulista, abriu matrículas para as primeiras turmas (três) de seus cursos gratuitos de taquigrafia, que funcionarão pela manhã, à tarde e à noite. No próximo mês de abril receberão certificados 100 néo-taquigrafos que, matriculados no 2.º semestre de 1948, acabam de ser aprovados em recente exame de conhecimento técnico. Os interessados poderão colhêr informações detalhadas bem como fazer as respectivas matriculas, na Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50 ou na Praça Floriano, 55 - 11.º andar - Grupo 6 (Cinelandia).

Esperado em S. Luis um educador maranhense — S. Luis, 29 (Asp.) — E' esperado nesta capital o educador maranhense prof. Jerônimo Viveiros.

Espera ordem para o exame vestibular — Belém, 29 (Asp.) — Os candidatos a Faculdade de Ciências Econômicas, recentemente criada, estão ameaçados de não a poderem cursar, porque ainda não chegou a ordem para a realização dos exames vestibulares. Os estudantes telegrafaram ao ministro da Educação, solicitando privid ências.

Venceram os estudantes — Recife 29 (Asp.) — O Conselho Universitário deu ganho de causa, por oito votos contra quatro, aos estudantes excedentes da Faculdade de Medicina, autorizando a matricula dos mesmos.

Apenas um aprovado — Recife, 29 (Asp.) — Noticia-se que entre os 130 candidatos a admissão à Escola de Engenharia, apenas 1 conseguiu a média necessária, sendo 29 aprovados por aproximação e os 100 restantes reprovados.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MARÇO DE 1949

Realiza-se amanhã, dia 31, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de titulos relativos ao mês de Março. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de amanhã, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

NO CALOR!
DESINFECÇÃO PERFEITA SÓ COM O LEGÍTIMO
CRUZ AZUL
UM PRODUTO BEKO distribuido por FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO CLÍMACO

Desde os dezesseis anos ingressou S. João Clímaco na vida religiosa, tornando-se exemplar pelas suas virtudes e pelo seu ardente empenho em servir condignamente ao Senhor.

Vivia em preces e meditações e não se poupava de chorar arrependido de seus pecados, todos os dias, pedindo a Deus que na sua infinita misericórdia lhe perdoasse os erros e fraquezas.

Escreveu muitos livros edificantes e entre êles a obra intitulada "Escola espiritual".

Nomeado abade, continuou na sua vida de humildade e sacrifício, praticando quanto ensinava em seus livros destinados a instruir o próximo, ensinando-lhe o caminho da eterna salvação.

Morreu em 360, aos setenta anos, como abade do monte Sinaí, deixando o confortador exemplo das suas palavras e ações, sempre orientadas para o benefício de todos.

"Ninguém é tão reto juiz de si mesmo que ou diga o que é ou seja o que diz."

PADRE ANTÔNIO VIEIRA

O PAPA ESTUDA UMA PLANTA MODÊLO DE ALDEIA — Cidade do Vaticano — O arquiteto Vincenzo Passarelli apresenta ao Papa Pio XII uma maquete da aldeia de S. Francisco — a Aldeia da Solidariedade — que será construida nos arrabaldes de Roma, para abrigar os milhares de sem teto que ainda vivem em condições miseráveis na cidade. O pontífice doou 50 milhões de liras para a construção da aldeia, que será confiada ao arquiteto, em nome de um grupo anônimo de romanos que patrocinou a iniciativa (Foto ACME).

Santos de hoje — Olivio, João, Clímaco, Quirino, Vitor, Zosimo, Angelina.

Hoje, dia de jejum sem abstinência.

Hora Santa Eucarística — Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na igreja de Santana, a Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Santa Teresa, Grajaú e Engenho da Rainha.

As missas no Domingo da Paixão — A 13 de fevereiro findo o "Osservatore Romano" publicou o decreto estabelecendo que os sacerdotes possam celebrar duas missas no Domingo da Paixão, a fim de mais eficazmente combater o ateismo e a impiedade. Essa segunda missa votiva "Pro Remissione Peccatorum", a cujo propósito a Sagrada Congregação dos Ritos publicou as seguintes determinações:

"Todos os sacerdotes que quiserem celebrar essas duas missas devem celebrar primeiro a da Paixão, como se encontra no Missal Romano, com a oração pelo Papa, por ocasião do cinquentenário de sua ordenação sacerdotal. Em segundo lugar, a missa votiva "Pro Remissione Peccatorum", que faz parte das missas votivas do Missal Romano sem nenhuma comemoração mesmo do domingo, com Credo e Prefácio da Paixão, observando-se as rubricas referentes à purificação do cálice.

Quanto ao que celebra apenas uma missa, deverá dizer a missa do domingo da Paixão, acrescentando à oração do dia a comemoração da missa votiva "Pro Remissione Peccatorum", com uma única conclusão e a oração pelo Papa, com o Evangelho de São João no fim. No restante se observem as rubricas em uso, bem como os ritos particulares próprios das Ordens."

O Brasil e o Farol de Colombo — Belem, 29 (Asp.) — Transitou por esta capital, d. Ricardo Pittini, bispo de São Domingos, que, ouvido pela "A Vanguarda", declarou que o govêrno brasileiro foi um dos primeiros a contribuir para a construção do Monumento à Colombo com a doação inicial de 1 milhão de cruzeiros.

Aumento de 70% nas conversões ao catolicismo no Japão — (AM. SVD) — Um aumento de 70% no número de pessoas batizadas em 1948, em comparação com o correspondente período em 1947, foi revelado nas estatísticas realizadas aqui, concernentes à população católica do Japão. Os adultos batizados durante o ano passado foram um total de 6.875. Que a percentagem de aumento será muito superada pelo correspondente período do próximo ano, vê-se pelo fato de que 15.278 pessoas estão agora recebendo instrução. O total da população católica no Japão é .. 120.165, o que representa um aumento de 10% sôbre o último ano. Significa êste aumento que o número de católicos na diocese de Nagasaki (59.658) é quase igual ao da área de Nagasaki. Os católicos de Nagasaki são de notável expansão. A percentagem de aumento para os católicos de Nagasaki, durante o último ano, é de 16%. (The Catholic Mirror — January).

As comemorações do Ano Santo — *Cidade do Vaticano*, 28 (De John Talbot, da R.) — Um dos Santo de 1950 será a celebração da Missa segundo o rito greco-bizantino pelo Santo Padre Pio XII, por ocasião da passagem do décimo segundo centenário da morte de São João Damasceno. Entre as demais celebrações anunciadas pela Prefeitura das Cerimônias Apostólicas figuram a celebração de uma missa mensal dedicada aos peregrinos por Sua Santidade na Basílica de São Pedro, as procissões tradicionais com a imagem em andor de Nosso Senhor Jesus Cristo, da Basilica de São João de Latrão, com o Crucifixo de São Marcelo e com a imagem de Nossa Senhora, de Santa Maria Maior, solenes missas celebradas em vários ritos na Igreja de Santo André do Vale, no oitavo dia após o Natal do Ano Santo. Celebrar-se-á o décimo sétimo centenário do martírio do Papa São Fabio, falecido a dez de janeiro do ano de 250. No mesmo mês será rezada Missa Pontifical comemorativa da conversão de São Paulo, o Apóstolo, na Basilica de São Paulo-fora-dos Muros. No mês de fevereiro haverá a oferta das medalhas de Agnus Dei, das quatro basilicas, ao Santo Padre, por ocasião da Festa da Purificação (2 de fevereiro). A essa comemoração se seguirá a do aniversário do falecimento do Papa Pio XI. O aniversário da eleição e entronização do Papa Pio XII será celebrado no mês de março com Missa Pontifical na Capela Sixtina. Uma série de solenes cerimônias litúrgicas assinalará a observância da Semana Santa em tôdas as basilicas romanas, em abril. No dia nove dêsse mês o Santo Padre celebrará Missa em São Pedro, finda a qual dará a Benção Apostólica do balcão central de São Pedro aos fiéis reunidos em frente ao templo. Durante a segunda parte de abril e maio, haverá quatro cerimônias de canonização. O Papa consagrará e inaugurará a nova igreja dedicada a Santo Eugenio no dia dois de junho e seis dias mais tarde tomará parte na solene Procissão de Corpus Christi. A dezoito do mesmo mês, terceiro domingo depois de Pentecostes, haverá uma cerimônia de canonização, seguindo-se a celebração da Festa de São Pedro e São Paulo. Diversas beatificações terão lugar nos meses de outubro e novembro. A formal anunciação do Ano Santo de 1950 não foi feita ainda por Sua Santidade, mas sê-lo-á a vinte e seis de maio do ano em curso por meio de uma Bula Papal, que será lida nas quatro basilicas patriarcais de Roma — São Pedro, São João de Latrão, Santa Maria Maior e São Paulo-fora-dos Muros.

A inauguração do Ano Santo terá lugar na véspera do Natal do ano em curso, quando uma segunda Bula será lida e as Santas Portas das granes basilicas, seladas desde o último Ano Santo serão novamente abertas para recebrem os peregrinos. O Papa presidirá a cerimônia da abertura da Porta Santa em São Pedro. As outras cerimônias idênticas serão presididas pelos cardeaes Francesco Marchetti-Selvaggiano, arcipreste de São João de Latrão e Deão do Sacro Colégio, Alessandro Verde, arcipreste de Santa Maria Maior, e por um cardeal Legado em São Missas serão celebradas em cada uma das basilicas na madrugada do Dia de Natal e de hora em hora até o meio dia. Solene Missa Pontifical será rezada no mesmo dia por Sua Santidade ou por um cardeal em Santa Maria Maior. O Ano Santo será encerrado na véspera do Dia de Natal, quando as Santas Portas das quatro basilicas serão novamente seladas e o Ano Santo oficialmente declarado encerrado. O apêlo lançado pelo Comitê Central para as comemorações do Ano Santo visando a coleta de fundos entre os católicos de todo o universo a fim de ser aumentado o poder da estação de rádio do Vaticano, já está dando resultados satisfatórias. Informações da Holanda adiantam que os donativos coletados serão utilizados na compra de uma estação de ondas curtas completa de 100 wk, a ser construida pelos holandeses que já entraram em contacto com as autoridades do Vaticano em tôrno dos pontos técnicos para sua instalação. Uma missão do Comitê Central para o Ano Santo já seguiu para a Holanda, a fim de entrar em entendimentos com o cardeal Johannes van Long, arcebispo de Utrecht e para visitar as usinas de rádio holandesas do tipo de que o Vaticano necessita para ampliar seus programas através de todo o mundo. Por seu lado, monsenhor Sergio Pignedoli, secretário do Comitê Central para o Ano Santo, já partiu para uma longa viagem através dos paises da América do Norte e América do Sul. O principal objetivo dessa viagem é entrar em contacto com os diversos comitês nacionais para a organização de peregrinações a Roma durante o Ano Santo. Monsenhor Pignedoli está no momento visitando Espanha e Portugal.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Ensino Superior

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: José Alberto Maia, Geraldo Halfred, José Bonifácio de Souza, Eny Prado Villela, Manuel Anastácio de Pontes, Jorge Lopes, Gisela Lieseloite Neusauser, Carlos Gomes Ribeiro, Maria Angela Falenti, Silvia Maurell Lobo Rabino, Alady Martins, Norlise Marth Killes, Benedito Tondella Júnior, Luzino D'Oliveira Cercal, Haica Lerner, Aldo Della Nina, João Carlos Dick, José de Albuquerque Henriques, Stenio Antonio de Matos Ferreira, Dirceu Rodrigues Mendes, Ignes Fontes Pereira, João Lellis de Lima Freire, Francisco de Assis Vidal, José Virgilio Nogueira Vessoni, Francisco Biamor Pinto, Luiz Pinheiro de Araujo Gomes, Flavio Tullio Proença Maranhão, Arthur Versiano Veloso, Elogio Sales, Luiz Bronco Ribeiro, Renato Freitas Guimarães Bastos, Frederico Alberto de Sales Gomes, Moyses Chmelnitsky, Otavio de Queiroz Guimarães, Manoel Martins de Ataíde, Osmidio Carvalho, Carlos Molinari Cairoli, José Joaquim Calmon de Passos, Petronio Monteiro Boechat, Gino Marias, Geraldo Agostinho da Silva, Raymundo Monte Coelho, Frederico Carlos Meller, José Silvejra Campos, José Cavalcante Porto, Lourenço Colleto, Mary Miguel Baskhini, William Cellio, Acir Ribeiro de Campos, Amadeu Prada Beduschi, Angelo Romualdo B. Cotraro.

COOPERARÁ PARA O FOMENTO AGRICOLA DE ANÁPOLIS

Acaba de ser criada junto ao Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal de Anápolis, em Goiás, uma Seção de Cooperação Agrícola, que se destina a colaborar com a Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, bem como com a Secretaria de Agricultura do referido Estado, nos trabalhos de intensificação e defesa da produção da zona em questão.

Para êsse fim, o novo serviço elaborou amplo programa de trabalho do qual constam, entre outras tarefas, a extinção de saúvas, distribuição de sementes selecionadas e orientação para o seu tratamento, plantio e colheita aos lavradores de Anápolis; fomento da formação de granjas; mecanização da lavoura; instalação de um pôsto de pasteurização de leite; fundação de uma cooperativa agricola para a venda pelo custo ao consumidor; criação de um horto florestal; manter estreita colaboração com a Delegacia Florestal ali sediada, a fim de preservar as matas e campos da destruição pelo machado e pelo fogo; incutir no povo o interêsse pela vida rural (agricultura, criação de animais úteis, pequenas indústrias rurais); orientação a lavradores e criadores contra pragas e doenças etc.

EM CONSTRUÇÃO 240 PRÉDIOS ESCOLARES

Recife, 29 (Asp.) — Chegou a esta capital um engenheiro do Ministério da Educação, que seguirá para o interior do Estado, a fim de inspecionar os trabalhos de construção de 240 prédios escolares, dos quais 80, já construidos, serão entregues pelo referido engenheiro. Os prédios destinam-se ao funcionamento de escolas rurais.

SOCIAIS

O hotel de Rio Branco

Na sua última viagem a Rio Branco, no Acre, J. B. Capivary tornou a hospedar-se no Hotel Madrid.

— E' o único da cidade, disia-me êle quando regressou. Já o conheço de longa data. Ao hotel e ao espanhol, seu antigo proprietário. E quem me aproximou de ambos foi Raymundo de Morais. Advertiu-me o escritor que o espanhol era excelente sujeito. Ao contrário do hotel, que era o pior do mundo. Era o contraste que dava uma certa curiosidade em tôrno de ambos.

Contou-me Capivary que na frente do estabelecimento há um café, parte integrante da casa, esta situada na rua 15 de Novembro e olhando para a margem direita do Rio Acre. O café em nada é inferior ao hotel. Completam-se, ornamentados os dois com o capinzal ao fundo que serve de galinheiro.

— Mas o mais interessante, explicou-me o sertanista, é que o Madrid tem trinta anos e parece contemporâneo do Coliseu de Roma. Foi construido com o pinho de Riga. As telhas vieram de Lisboa. A madeira e a cobertura trazidas de tão longe custaram cinqüenta por cento menos do que se fossem adquiridas no local. No vale da Amazônia, tão opulento, era material que não se encontrava barato. Melhor era importá-lo, ainda que o fôsse da Rússia ou de Portugal, pagando-se, na compra, o frete e o seguro. Incrível, mas verdadeiro e expressivo. O espanhol queixa-se de que não pode realizar obras de reparo e conservação. Por que? Porque a madeira e as telhas no Acre, no Amazonas ou no Pará são de custo proibitivo. O remédio seria procurá-las no estrangeiro. Remédio que o Banco do Brasil não facilita, porque não dá a licença necessária.

Mudando de assunto, indaguei do autor de "Vida Brasileira" se se tratava de hotel familiar. Êle sorriu:

— Conforme. Até nove da noite. Depois dessa hora, quem quiser que se divirta. Bem ou mal acompanhado. Há um rádio que despreza a irradiação da Agência Nacional e é louco pela B.B.C. de Londres. Aqui para nós: ouve-se melhor Londres do que Rio de Janeiro. E os "comêtas", quero dizer os caixeiros-viajantes que freqüentam o Madrid, fingem que entendem o inglês. Isso lhes dá mais solenidade. Recomenda-os nos negócios.

— De qualquer sorte o hotel...

— E' o único em Rio Branco, acudiu Capivary. Logo, sendo o pior do mundo, é o melhor que há por lá. Talvez seja mesmo uma das causas pelas quais tôda gente, que chega à cidade, só tem uma preocupação: sair de lá o mais depressa possível...

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle

(*TROVANDO...*)

Eu caminho sôbre nuvens,
mil estrêlas tenho à mão...
Sou rainha, tenho um trono,
que me dá ostentação.

As estrêlas trocaria
pelo céu de uma ilusão.
E passaria a pisar,
em vez de nuvens, o chão...
...Se eu soubesse que seria
sempre meu, teu coração...

ALAYDE MARGARIDA

— Se Capistrano de Abreu foi o nosso mais penetrante historiador, nas monografias valiosas que escreveu, foi, entretanto, Rocha Pombo, quem maior e mais minunciosa obra de conjunto legou ao estudo da nossa História, ganhando, incontestàvelmente, em extensão o que acaso haja perdido em profundidade ou em análise e documentação.

PETRARCA MARANHÃO — *Crônicas contemporâneas*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. brigadeiro Henrique Dyott Fontennelle, presidente do Clube de Aeronáutica, Alvino Costa, Cesar do Amaral Faria, Mario Abilio Silva, Armando José Siqueira, Eurico Aché Cordeiro, Alarico Paes Leme de Abreu e a stra. Nair Simões dos Santos.

— Faz anos hoje a sra. Helena da Rosa Antunes, espôsa do sr. Ivo Antunes.

— Faz anos hoje a srta. Zélia Côrtes Real Pinho, filha do Casal Côrtes Real Pinho, que oferece recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje a srta. Zélia Nabuco Corrêa, taquígrafa da Câmara Federal. A aniversariante, filha do casal capitão Corrêa da Silva e sobrinha do jornalista Correia Junior, vai receber de seus colegas de serviço, dos amigos e admiradores manifestações de apreço e estima.

DATAS INTIMAS

— Faz anos hoje o menino José Luiz, filho do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e de D. Alice Gomes da Fonseca.

NOIVADOS

Contratou casamento o tenente Vespasiano de Oliveira Santos, do nosso Exército, com a senhorita Hebe Cunha M. Meireles, filha da professôra D. Hilda C. M. Meireles e do comandante Humberto M. Meireles.

NASCIMENTOS

Tem sido muito cumprimentado o casal Dimitilda — Max Buhler, pelo nascimento de seu primogênito, Carlos Alberto.

DIPLOMATICAS

Tendo chegado de Assunção, prosseguiu para Roma, pela Panair do Brasil, acompanhado de sua familia, o sr. Vicente Amadeo Scavone Chiriani, vice-consul do Paraguai na capital italiana.

— Os funcionários da Divisão Politica do Ministério das Relações Exteriores oferecerão, na próxima segunda-feira, 4 de abril, no restaurante do Hotel Vogue, às 13 horas, um almôço de despedida ao Ministro Glauco Ferreira de Sousa. As pessoas que desejarem tomar parte nessa homenagem, deverão comunicar sua adesão à Divisão Politica, no Itamaraty.

HOMENAGENS

Engenheiro Eduardo V. Pedernairas — Realiza-se hoje, no Night and Day às 13 horas, o almôço que os amigos, companheiros e admiradores do sr. Eduardo V. Pedernairas lhe oferecerão por motivo do transcurso de sua data natalícia. Na oportunidade, será prestada também uma homenagem àquêle engenheiro pela sua atuação no Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, do qual é presidente.

Nilo Peçanha — Amanhã, transcorrerá o 25.º aniversário do falecimento de Nilo Peçanha. Na vida pública do país ocupou todos os postos: deputado federal, senador, duas vezes presidente do Estado do Rio, ministro das Relações Exteriores, vice-presidente e presidente da República.

Atendendo a passagem da data, seus amigos farão uma romaria ao seu túmulo no cemitério de São João Batista. A viuva mandará rezar missa, amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

COMEMORAÇÕES

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives — Transcorrendo no próximo dia 1.º de abril a passagem do 111.º aniversário de fundação dessa veterana instituição de beneficência da classe joalheira, sua administração, de que é presidente o sr. João da Silva Carvalho, levará a efeito em sua séde social, à rua Buenos Aires, 216-1.º andar, às 20,30 horas, uma sessão solene, na qual fará o discurso oficial o sócio grande-benfeitor sr. Agiosto Lopes Bernacchi.

ASSOCIAÇÕES

Clube de Engenharia — A Diretoria comunica aos senhores sócios que, em virtude de se realizarem hoje as eleições para renovação do seu corpo diretivo, a sede do Clube estará fechada, pois todos os funcionários serão ocupados nos trabalhos da eleição, que terá lugar no Automóvel Clube, à rua do Passeio, 90.

FESTAS

O Olimpico Clube realizará sábado, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante dedicada ao seus associados e suas familias.

VIAJANTES

Partiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pela Panair, o deputado João Mangabeira.

— Seguiram, ontem, para Montevidéu, pela Panair, o sr. Raymundo H. C. Cavalcanti, e o comandante José Luiz Belart.

— Regressou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da Panair, o engenheiro Américo René Giannetti, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de Minas.

— Chegaram a esta capital, pela Air France: Michel Bernard, George Kamnitzer, Darcilia Teixeira Cardoso, Maria Andrade, Eduardo Alcantara de Oliveira, François Felix Battestini, Paul Delhousse, Paul Lafeuille, Jean Marie Lecoeur, Joel André Le Tac, Marius Elie Baumard.

— Seguiram para Buenos Aires, pela Air France: Silvia del C. Vargas Munoz, Angel R. Munoz Salazar, Clara Schats, Julie Marie Grinstein, Antonio Otero, Camilo Vasques Gonzales, Camilo Vasquez Martinez, Manuel Diequez, Indalecio Martinez, Manul Vigueira, Consuelo de Vigueira e Rodolfo Picard.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M.: Sr. Waslander, Sr. Boschart, Sr. A. M. Mees, Sra. e senhor Winkler, Sr. Rubianes, Sr. e Senhora Colorny, Sr. Pereira, Sra. Cunha, Sta Pereira Marques, Sr. B. Gonçalves, Srta. Berner, Sr. M. P. Duran.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO "EDIFICIO SULACAP" DE NITERÓI

A Diretoria da Sul América Capitalização, S. A. levará a efeito hoje, às 16,30 horas, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do "Edificio Sulacap", que será construido em Niterói, à Rua da Conceição, esquina de Visconde do Rio Branco.

O futuro "Edificio Sulacap" da Capital Fluminense deverá estar concluido no prazo máximo de 18 mêses.

Trata-se de belo monumento arquitetônico, com o qual a conceituada Companhia de previdência contribuirá para o desenvolvimento do programa de embelezamento urbanistico daquela próspera cidade.

A solenidade do lançamento da pedra fundamental deverá ser abrilhantada com a presença de altas autoridades municipais e eclesiásticas, representantes da imprensa e das clases econômicas.

(36948)

FALECIMENTOS

As primeiras horas da tarde de ontem, faleceu à rua Hugo Bezerra n.º 120, apartamento 101, a viuva Reginalda Rodrigues de Moura, que contava 70 anos de idade.

A extinta deixou os seguintes filhos: viuva Maria Moura Viana, Maria Candida de Moura Carvalho, casada com o tenente coronel do Exército Antonio Virgilio de Carvalho; Rosalina Moura da Silveira, espôsa do capitão Lucas Clair da Silveira; Eduardo Rodrigues de Moura e Manoel Rodrigues de Moura, ambos funcionários públicos e casados, respectivament com as Sras. Aurora Barros de Moura e Nazira Tames de Moura; Leonor de Moura Ferreira, espôsa do nosso colega de imprensa Spurgeon Elvas Ferreira; e Joaninha de Moura Sales, casada com o cenógrafo Mario Sales.

Deixou, ainda, os seguintes netos: Ilka de Moura Viana de Carvalho, casada com o 1.º tenente Milton Garcia de Carvalho; 1.º tenente Nei Virgilio de Carvalho, casado com a Sra. Irene de Carvalho; 1.º tenente Newton Virgilio de Carvalho; professora Eneida de Carvalho Paiva, casada com o 1.º tenente da Marinha, Jaime de Paiva; Prometeu da Silveira, Milton, Eduardo, Sabino, Wilson, Hélio, Reginalda Alcina e Maria de Lourdes de Moura; José Carlos, Paulo Cesar e Maria Regina de Moura; Mario Sales Filho, Maria Helena Sales, Amilcar, Sônia e Nilma de Moura Ferreira. E dois bisnetos: Wagner de Carvalho e Lúcia Maria de Carvalho.

O sepultamento será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da casa acima mencionada para o cemitério de Inhauma.

CÉSAR LATTES EM SÃO PAULO

Partiu, ontem, para São Paulo, acompanhado de sua espôsa, pelo avião da Panair do Brasil, o cientista César Lattes, que acaba de chegar dos Estados Unidos.

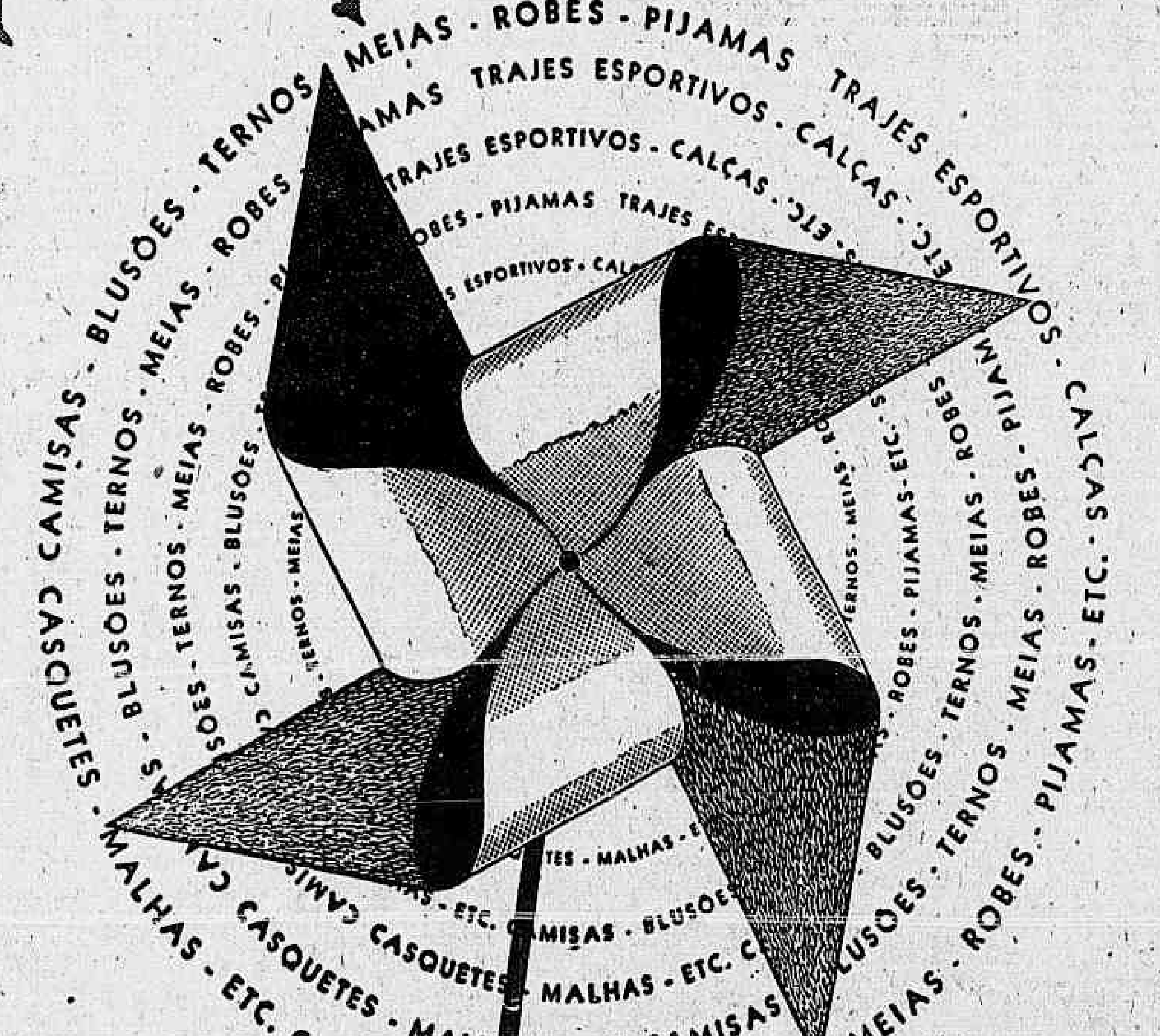
TRATEM DE SEUS DIPLOMAS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Pessôas chamadas pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, convida as pessoas abaixo mencionadas a comparecerem à sua secretaria, à Rua Santa Luizia, 686 - 2.º andar a fim de tratarem de assunto relativo ao registro de seus diplomas: Médicos — Katharina Wickerhauser, Rogério de Souza, Rosa Oislovici; Dentistas — Ailita Santos França, Antonio Pereira de Azevedo, Ascendino Henriques de Almeida Junior, Benedito Chagas, Heloisa Ribeiro Batista Leite, Leonor Bacha, Morton Mariz de Faria e Wadih Abrahão Maluf; Farmacêuticos — Adelaide de Sá Lobato Capelli, Dulce Nea Pereira, Geraldino Henrique de Souza, Helena Cardoso, Herbelo Cabral Rodrigues, José Cardoso de Carvalho, Maria de Lourdes Alves Benjamin, Miguel Gabriel, René Cortes Monteiro da Silva e Zani Fernandes Romero; Enfermeiros — Gernaldo Fernandes Garcia, Josepha Cavalcanti Accioly, Raulina Magalhães da Motta e Yuki Mori.

Só uma vez por ano!

Principe oferece seus habituais ARTIGOS



POR PREÇOS EXTRAORDINÀRIAMENTE BAIXOS

Na oportunidade única de sua remarcação anual de balanço, PRINCIPE oferece uma rebaixa geral de preços em todos os artigos de seu maravilhoso estoque, onde a senhora encontra tudo o que precisa para bem vestir seu filho, por preços... que são um presente de PRINCIPE!

Principe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

Aproveite a oportunidade e adquira agora um modêlo ou criação exclusiva "Principe"!

Avenida Rio Branco, 120 - loja 8 — Avenida Copacabana, 673 — Avenida Rio Branco, 106

Vega Publicidade

MÚSICA

AGORA O TEATRO LIRICO ESTÁ AO ALCANCE DE TODOS

O Teatro Experimental de Ópera ensaia, no República, um repertório aplaudido, estreando no dia 7 com "Bohemia", na interpretação de artistas novos

Depois do ensaio de "Bohemia"

A idéia de levar o teatro lírico às massas foi sempre objeto de cogitação por parte de inúmeros empresários, mas o alto custo em que fica êsse gênero de espetáculo constitui sério obstáculo, pouco entre nós superado como agora. [illegible]

[illegible] Elza Alvarenga, Helena Pimentel Viana, Hilda Magalhães, Irmgard Muller, Irene Martins, Inah Lindemberg, Iza Magalhães, Lena Monteiro de Barros, Lygia Prata, Maria Gyselda, Maria Elisa Mourão, Maria Helena Azevedo, Maria Helena Martins, Nilza Oliveira, Nadir Figueiredo, Nilza Maria Drummond, Sedina Fraga e Ivone Zita; pelos meios sopranos e contraltos Alice Velon, Carmen Pimentel, Cecília Seabra, Esther Melli, Lydia Seabra, Magda de Barros, Maria Adelaide, Norma Magalhães e Sonia Ferreira; pelos tenores Aderlermo Matos, Afonso Valério, Alfredo Colosimo, Carlos Alberto Duponchel, Dino Dinelli, Edgard Veiga, Geraldo Chagas, Isauro Camino e Valmoré Fernandes; pelos barítonos Geraldo Braga, Hugo Bezerra, Lourival Braga, Nestor Caparelli, Pascoal Masen, Peter Gottlieb e Raul Gonçalves; pelos baixos Armando Michel, Alvarany Solano, Tarquinio Lopes e outros.

São alunos de canto, muitos com possibilidades de tomarem parte em elencos profissionais a qualquer momento, [illegible]

cia agora tentada abre perspectivas excepcionais aos jovens cantores brasileiros, [illegible]

Helena Pimentel Viana

[illegible] acompanhado pelo Coral Bache e aquelas óperas pelo Coral Lutecia.

O TESTAMENTO DE PADEREWSKI

Paris, 29 — (F. P.) — O testamento de Paderewski será aberto na próxima sexta-feira pelo juiz designado na presença do herdeiro do defunto. Isso foi decidido hoje à tarde pelo próprio juiz.

Como se sabe, entre os legados do grande compositor e estadista polonês figuram propriedades no Brasil.

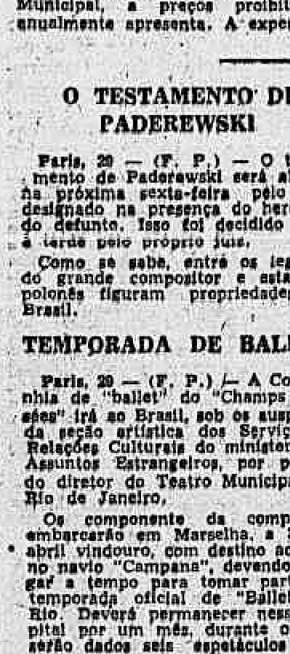
TEMPORADA DE BALLET

Paris, 29 — (F. P.) — A Companhia de "ballet" do "Champs Elysées" irá ao Brasil, sob os auspícios do Serviço de Relações Culturais do ministério do Exterior, por pedido do diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Os componentes da companhia embarcarão em Marselha, a 30 de abril vindouro, com destino ao Rio, no navio "Campana", devendo chegar a tempo para tomar parte na temporada oficial de "Ballet" no Rio. Deverá permanecer nessa capital por um mês, durante o qual serão dados seis espetáculos diferentes, escolhidos entre os de maior sucesso em Paris, e realizados com cenários de Christian Bérard, pintor de renome, recentemente falecido em Paris.

PROFESSÔRES ITALIANOS PARA A ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Procedentes da Europa deverão chegar domingo próximo, pelo navio [illegible], os professôres italianos que foram diretamente contratados pela Sociedade Artística Internacional, para integrar a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro e iniciar as suas atividades em maio próximo, no Teatro Municipal. [illegible] Giuseppe Ferrari (violoncelista), Giuseppe Poleri e Vittorio Nichi (trompistas) e Luigi Maria Magistretti (harpista), são profissionais de reconhecida competência, [illegible] no desenvolvimento da nossa música sinfônica. Os três primeiros são conhecidos nos meios musicais do Rio, onde já atuaram como integrantes de outras orquestras.



A fôrça aérea para ganhar a paz

Terá como estratégia atacar o inimigo desde o próprio país.

Seleções do Reader's Digest

ABRIL

Uma edição apaixonante, com narrações amenas, artigos científicos e condensação de um clássico

Um idílio numa aldeia francesa

Terno romance de amor em plena invasão da Normandia.

Nem seguro para a velhice

Um assunto que interessa a todos, tratado com sabedoria.

Um detetive que soube perdoar

História emocionante de valor e de fé.

COMPRE HOJE O SEU EXEMPLAR

1 1/2 MILHÕES

Hoje NOS CLÁSSICOS

FASANELLO

AVENIDA 118 — AVENIDA 147

Até Cr$ 2.200,00

COMPRAM-SE MAQUINAS DE COSTURA

Qualquer tipo, em qualquer estado, mesmo cautelas de penhor.

Pagamento no ato da compra

ATENDE-SE RAPIDO PELO TELEFONE 32-3900

RUA ESTACIO DE SA N. 37 — TEL.: 32-3900

RÁDIO

4.º ANIVERSÁRIO DOS "FESTIVAIS G.E."

Completou hoje o seu 4º aniversário os "Festivais G.E." que, sob o patrocínio da General Electric, são irradiados tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, pela Rádio Nacional.

Comemorando a data, os "Festivais G.E." se apresentarão hoje com o concurso da Orquestra de 85 professores, sob a regência do maestro Leo Peracchi, obedecendo ao seguinte programa: 1) — 2º trecho do Poema Sinfônico de Scheherazade, de Rimsky Korsakov; 2) — Trechos do Bailado de Trushka, de Stravinsky; e 3) — O Aprendiz de Feiticeiro de Paul Dukas.

MELHORAMENTOS NA RADIO-DIFUSORA DE TEREZINA

Terezina, 29 (Asp) — Foram concluídas as instalações de ondas intermediárias da Rádio Difusora de Terezina, estando os seus dirigentes aguardando ordens do Departamento de Correios e Telégrafos para as primeiras experiências.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica — (Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); [illegible]

Rádio Roquete Pinto: [illegible]

[illegible] tização: Contos Arabes — "O Gigante, o Djim e o Sapo", de Ali Nur; 20,45 — Orquestra Midland da BBC (2ª parte); 21,00 — Big Ben, noticiário; 21,15 — O panorama econômico europeu, palestra de Andrew Shonfield; 21,30 — Recital de piano por Kendall Taylor; 22,00 — Big Ben, sumário das notícias e rádio-panorama; 22,25 — Resumo do programa para amanhã; Hino Nacional Britânico; 22,30 — Fim da transmissão.

ARTES PLÁSTICAS

SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

PRÊMIOS OFICIAIS

Art. 1 — A Comissão Organizadora do 1º Salão Municipal de Belas Artes declara instituído, por iniciativa do prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, o "Grande Prêmio Municipalidade do Rio de Janeiro", prêmio aquisitivo no valor de Cr$ 20.000,00, a ser conferido a um dos expositores do Salão nas seções de "Pintura", "Escultura" e "Desenho e Artes da prensa", de ambas as Divisões.

Art. 2 — Concorrerão todos os expositores nas seções acima referidas, independentemente de inscrição especial, desde que hajam declarado o preço da obra exposta.

Art. 3 — O preço da obra premiada for maior do que o valor do prêmio, deve o artista concordar [illegible], cabendo-lhe, em todo o caso, o direito de incorporá-lo aos seus lauréis, a título honorífico.

Art. 4 — O "Grande Prêmio Municipalidade do Rio de Janeiro" será conferido pelos 15 membros do júri [illegible] sob a presidência do presidente da Comissão Organizadora, ao qual caberá, em caso de empate, o voto decisivo.

Art. 5 — Caso nenhum concorrente obtenha mais de 6 votos, qualquer que seja o número de votantes, o prêmio não será conferido.

Art. 6 — Não serão aceitos votos por procuração.

Art. 7 — As decisões serão inapeláveis.

Art. 1 — A Comissão Organizadora do 1º Salão Municipal de Belas Artes declara instituído o "Prêmio Prefeito do Distrito Federal", no valor de Cr$ 10.000,00, a ser conferido a um dos expositores da Divisão Geral do Salão, em qualquer das seções permanentes.

Art. 2 — Todos os artistas inscritos na Divisão Geral são considerados concorrentes, salvo declaração em contrário.

Art. 3 — O "Prêmio Prefeito do Distrito Federal" será conferido pelos 9 membros do juri, em 1 único escrutínio secreto, sob a presidência do presidente do Salão, a quem caberá o voto decisivo, em caso de empate.

Art. 4 — Caso nenhum concorrente obtenha mais de 3 votos, qualquer que seja o número de votantes, o prêmio não será conferido.

Art. 5 — Não serão aceitos votos por procuração.

Art. 6 — A obra premiada continuará na posse do expositor.

Art. 7 — As decisões serão inapeláveis.

EXPOSIÇÃO PAULINA KAZ EM HOMENAGEM A MEMÓRIA DE PEDRO BRUNO

Paulina Kaz, discípula de Pedro Bruno, premiada no salão oficial, no concurso de marinhas da Sociedade Brasileira de Belas Artes, em mostras de arte diversas, no Rio e em Pôrto Alegre, uma das idealizadoras e expositoras da "Exposição dos 12" realizada nesta capital, inaugura hoje, 30, às 16 horas no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura constante de quarenta quadros entre os quais figuram vinte, paisagens e marinhas de Paquetá, dez paisagem de Teresópolis e dez composições. A mostra de arte de Paulina Kaz é levada a efeito em homenagem à memória de Pedro Bruno.

FEIRA INTERNACIONAL DE LIEGE

A Feira Internacional de Liége, que terá lugar êste ano entre 30 de abril e 15 de maio, foi consagrada particularmente aos meios de produção e aos produtos da metalurgia, da construção metálica, da mecânica, do equipamento de minas e das aplicações industriais da eletricidade.

Abaixo, damos a nomenclatura dos grupos industriais que serão representados: metalurgia; [illegible] chapas — [illegible] — fa[illegible] accessórios [illegible] pontes e construções [illegible] de ferro — [illegible] — bombas [illegible] máquinas-ferra[illegible] elétricas; apa[illegible] manutenção e [illegible] elétricas; firmas por[illegible]

As pessoas interessadas em obter maiores informações sôbre o regulamento e as condições de admissão à Feira Internacional de Liége, poderão dirigir-se à Embaixada da Bélgica, [illegible] Barão de Icaraí, nesta capital, ou ao Consulado da Bélgica em São Paulo, à rua Libero Badaró, [illegible]

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Boletim, de Higiene Mental da I.A.S.P., de São Paulo, n. de março; Boletim, do trimestre outubro-dezembro de 1948, do Conselho Federal de Comércio Exterior; Revista Ferroviária, n. de março.

O Construtor, ns. de 11 e 18 de março; Carta Semanal, da A.C. e F.C. de São Paulo, de 23 de março; Transito, de S. Paulo, n. do bimestre fevereiro-março; Contas Culturais, bases para orçamento do trabalho agrícola, publicação n. 146 do Serviço Agro-Industrial do D.N.O.C.S. do Ministério da Viação; Comércio Português, da A.C. de Lisbôa, Câmara de Comércio, n. de 31 de janeiro.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENGENHEIROS AGRONOMOS DO DISTRITO FEDERAL

Realizou-se a 25 do corrente, nesta capital, a eleição da diretoria da Associação Profissional dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, que ficou assim constituída: Presidente: Renato Gonçalves Martins; Vice-Presidente: Porthos Villar de Lucena; 1.º Secretário: José Orontes Pires Galvão; 2.º Secretário: Moacir de Albuquerque Leão; 1.º Tesoureiro: Silvio Fereira da Silva; 2.º Tesoureiro: Eduardo Hugo Frota; Bibliotecário: Claudio Hengendorn Monerat. *Conselho Fiscal*: Manoel Carneiro Albuquerque Filho, Antonio Rodrigues Coutinho, Francisco Abdon Nóbrega.

CONFERENCIA INTERAMERICANA DE SAÚDE

Quito, 29 (A. P.) — Inaugurou-se aqui, ontem, a Conferência Inter-Americana de Saúde, com a presença de representantes de quinze países americanos, tendo sido pronunciado pelo sr. Clarence Sterling, diretor do Serviço de Saúde e Sâneamento do Instituto dos Negócios Inter-Americanos de Washington, o discurso inaugural.

A sessão inaugural foi presidida pelo sr. Sotomayor Luna, Vice-Presidente do Equador, tendo usado da palavra vários oradores.

Contra as cáries

LIMPADOR INTER DENTARIO

(36115)

TEATRO

"BELMIRA DO SINAL" NO RIVAL

A sra. Aida Garrido é sempre um espetáculo que não se deve perder. Não interessa a peça em que esteja atuando, pois a verdade é que não respeita peça alguma, colaborando com sua imensa, inacreditável capacidade de improvisação.

Nesta "Belmira do Sinal", adaptada pelo sr. Daniel Rocha, acontece como nas anteriores, como sempre acontecerá com a sra. Aida Garrido, que é mestra na frase maliciosa, dona de um vocabulário rico de expressões familiares a seus espectadores, os três atos só realmente interessam quando se encontra em cena. A fôrça da sra. Aida Garrido é também sua fraqueza, porque a valorizando, sacrifica enormemente o espetáculo, a arte do teatro, que não vive de uma personalidade sòmente, mas de muitos indivíduos, num esfôrço cooperativo que é a razão da sua grandeza.

A sra. Aida Garrido é uma artista sensível, inteligente. Deveria quanto antes, para bem servir o renome da atriz Aida Garrido, contratar um diretor-ensaiador para seu elenco, que, milagrosamente, possui uma apreciável homogeneidade. Depois escolheria peças em que houvesse papéis para a atriz Aida Garrido, mas désse também oportunidades a seus contratados. Veja o exemplo do sr. Jaime Costa em seus últimos trabalhos, permitindo o êxito da sra. Heloisa Helena e do sr. Adolar, sem sacrificar o seu. A sra. Bibi Ferreira toma iniciativa igual: não é só ela que tem brilhado no Regina, mas todos os seus companheiros de emprêsa. O "Teatro dos Doze" orgulha-se de possuir o nosso ator jovem mais famoso, o sr. Sergio Cardoso, mas tanto em "Hamlet" como agora em "Arlequim, servidor de dois amos", e, futuramente, em "Tragédia em Nova York", há oportunidades para o primeiro ator e demais elementos do conjunto. São êsses alguns dos exemplos, que podemos, entre tantos, alinhar apressadamente. Quem vai ao Rival, vai para ver e ouvir a sra. Aida Garrido, não discuto. Se adoecer, seu teatro ficará ás moscas. Se seu nome fôr retirado dos anúncios e das taboletas, ninguém entrará no seu Teatro. Concordo com tudo isso. Mas não é só um artista, que me interessa — e no caso minha admiração pela sra. Aida Garrido é ilimitada, — mas o teatro, no seu aspecto mais importante e mais sério, que é a representação. Não são os intérpretes responsáveis por ela?

E o que acontece com os colaboradores da sra. Aida Garrido, no Rival? Ficam amarrados, alguns criam defeitos terríveis, como aquêle de, querendo concorrer com ela na simpatia da platéia, arrancando-lhe gargalhadas, dão para enxertar ditos e deixas, fazem gestos inoportunos, muitos dos quais de um mau gôsto lamentável.

E' aconselhável a permanência de um artista num elenco, por longo tempo. Aprenderá a melhor equilibrar-se como figura e interpretação, por bem conhecer as qualidades e os defeitos dos que o cercam. Ganha o conjunto pela existência de um espírito de equipe. Mas o que ganhará um ator jovem, que tanto sucesso fêz na sua estréia, em quem repousaram tantas esperanças do nosso teatro falado, como o sr. Carlos Melo, ou a sra. Dirce Belmonte e o sr. Atila Iório, quando não encontram estímulo, campo aberto para estudo de personagens, quando sabemos que representem mal ou bem, ninguém por êles se interessará, pois todos os olhos e ouvidos dos espectadores serão poucos para a sra. Aida Garrido.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

PELA PRIMEIRA VEZ, NO BRASIL!

Geysa Boscoli está dotando a revista "Brotinhos e Tubarões", que vai ser estreada, no Teatrinho Jardel, sexta-feira próxima, de uma série de inovações. A mais original, porém, será a apresentação de todos os autores da revista e de todos os artistas do elenco, no próprio espetáculo, em cinema colorido, num filme sincronizado. A filmagem em tecnicolor foi feita no Teatrinho e na residência de cada um dos autôres, há uma semana. Ontem, êsse filme já foi exibido nos ensaios da

Geysa Boscoli

peça, constituindo um autêntico sucesso como perfeição de cor, de luz e de originalidade. Esta é a primeira vez que se produz e se revela, no Brasil, um filme colorido, embora de curta metragem. Para tanto, Geysa Boscoli contou com a preciosa colaboração técnica dos srs. Antonio da Memoria e Olmar Bataglia, dois novos apaixonados da arte cinematográfica. Com a apresentação da sensacional revista "Brotinhos e Tubarões", pelo elenco de Colé (agora reforçado com a "estrêla" internacional Renata Fronzi) o Teatrinho Jardel poderá ser orgulhar de apresentar várias novidades, entre as quais esta, que talvez venha abrir novos horizontes para a cinematografia nacional, porque a experiência foi felicíssima.

Depois de amanhã, sexta-feira, "Brotinhos e Tubarões" terá a sua "avant-première" dedicada à crítica, em espetáculo completo, às 21 horas, mas, já a partir de sábado, o público poderá assistir essa revista nos habituais espetáculos por sessões às 8 e às 10 horas.

OS NOVOS CRITICOS

"Arlequim, servidor de dois amos" de Carlo Goldoni

As minhas relações com Carlo Goldoni são por assim dizer um tanto comadrescas, bastante falsas da minha parte — e salve êste meu pedantismo a humildade da confissão. Explico-me. Gostando bastante dêle, tôda a vez que converso a seu respeito, não deixo de abrir-lhe muitas restrições. Acontece isso às vêzes da gente sentir um grande amor por um determinado autor sem ter-lhe muito respeito. O teatro goldoniano se me apresenta como êsse algodão açucarado que os ambulantes vendem pelas esquinas: gostosíssimo mas sem valor alimentício algum ou mínimo. E quando me obrigo a uma disciplinada e consciencioso vertical no seu Arlequim, saio sempre sem conclusões algumas, levemente irritado com aquela saborosa nulidade. Assim, para apreciar esta sua farsa, é indispensável que afastemos a preocupação do teatro de intenções para ver apenas a reprodução dos tipos comuns à época em que foi escrito, feita com uma certa realidade e algumas tintas psicológicas.

Contrariando muitas opiniões, sem muita insistência, acho que dar a Goldoni uma identidade eterna, superior aos tempos, é mera presunção. As qualidades de uma época geralmente tendem a transformar-se em defeitos noutras. E dessa fatalidade só escapam um Shakespeare, um Goethe, um Cervantes. Ora, o talentoso italiano seria exageradamente ambicioso se pretendesse alcançar a tais alturas e muito embora seja um "clássico" — o horror dessas palavras definitivas! — não alcança a pontencialidade daqueles. Dessa forma, o melhor será não exigir do Arlequim nada mais que um meio para um belo espetáculo. Nada de mensagens, nada de criticas éticas ou sociais. Isso de querer tirar conclusões filosóficas, resultados substanciosos dessa peça, seria requinte, presunção, excesso de intelectualidade, coisas só possíveis e imagináveis num certo crítico muito conhecido nosso.

E lá vou eu me desviando para a casa dos marimbondos...

Dêste ponto-de-vista, poder-se-ia classificar o Arlequim como uma fragilidade do século em que foi escrito naquelas suas características exclusivamente teatrais? De uma certa maneira acho que um tal parecer não está de todo falho de razão. Principalmente agora, no julgamento desta minha faminta geração, a malandragem, a carência de resultados úteis do Arlequim, seria olhada com algum desprêzo. E não se poderá tirar-lhe de tôda a razão se pensarmos na moderna educação, cheia de "objetivos", "finalidades", "conclusões", é muito razoável uma tal reação desde que ali só existem mimosas flôres a aspirar — perdôem o lirismo da imagem — e nenhuma hortaliça alimentar. Por outro lado, não é possível negar o quanto de encantador, do deliciosa brejeirice existe na peça, no saboroso linguajar dos seus pitorescos personagens, sobretudo nas diabruras do impossível Arlequim Badalo. E ainda há a intensidade da ação, o equilíbrio, a fidelidade dos tipos captados.

Acredito, pois, estar certo quando encaro essa peça como teatro unicamente. Teatro puro sem preocupações. Apenas o espetáculo preenchido pela direção, interpretação, mímica, marcação, cenários, figurinos, ritmo e graça, tudo limitado ao âmbito do palco. Uma espécie de teatro-escola. E, pelo amor de Deus, não o chamem "digestivo"!

Satisfação estética apenas. Alegria, horas de encantamento e aprendizado técnico. E discordo com o sr. Ruggero Jacobbi quando informou tratar-se de uma obra fácil, mais para o grande público. Dentro das suas características, o Arlequim tem o dom das grandes obras. Presta-se ao mais exigente e difícil intelectual como um simplório homem do povo e mesmo ás crianças.

Teatralmente falando, constitui um verdadeiro "test" para verificação da capacidade de um diretor, das possibilidades dos atores, da harmonia de um conjunto, das qualidades dum cenarista, dum figurinista, enfim de tôda a equipe dos bastidores. E nela todos têm a dar a sua colaboração, coesos, coordenados, sem planos dispensáveis ou primeiros planos, só assim se conseguirá chegar à bela e perfeita montagem que "Os doze" apresentam.

Dizer da direção do sr. Ruggero Jacobbi no Arlequim, seria fazer uma louvação constante. O mérito todo é dêle — e nisso a gente tem de concordar com Gordon Craig — responsável por tudo, homem que reuniu em si tôdas as chaves, ditou tôdas as diretrizes. Conseguiu o jovem diretor, com pulso forte e indubitável propriedade, aplainar tôdas as discrepâncias, lutando com um elenco virgem ainda e um palco dos mais deficientes que conheço, impondo-se como "metteur-en-cène" dos mais credenciados através do inédito e grato espetáculo que apresentou à platéia carioca.

Na parte interpretativa, merecem menção especial, o desempenho de Sergio Cardoso e Rejane Ribeiro. Aquêle, numa transposição difícil do trágico ao cômico, enfrentou dura prova — ansiosamente aguardada, aliás — saindo-se brilhantemente. Já não se pode fazer reticências acêrca do talento do jovem ator. Na sua criadinha, a novel atriz esteve deliciosa. Dotada de natural graciosidade, disse com vivacidade, picardia, foi ágil, pudorosa e maliciosa. Uma autêntica, uma legítima sirigaita!

Muito bem o sr. Elisio de Albuquerque no Doutor. Grave, sóbrio e pretencioso. A voz é que era a mesmíssima do fantasma do Hamlet. E isso foi um fator de desvalorização. O sr. Jaime Barcelos mais feliz nesta sua apresentação, deu-nos o Pantaleão trepidante e trafego que se imaginava, bastante favorecido, aliás, pelo seu oportuno físico. Já o sr. Luis Linhares, bem pouco à vontade dentro das suas vestes, parecia sofrer a influência daquele pavoroso azul. Sua interpretação está muito aquém das suas possibilidades. E sempre preocupado em imprimir, digamos assim, uma sonora dignidade à sua voz, descuidando-se com isso de outros setores importantes. A srta. Beyla Genauer... Bem, a srta. Genauer estava num papel difícil e ingrato — pobrezinha, até duelos! — é está claro que vai melhorar e com ela o seu romântico apaixonado, sr. Sergio Brito. Fraquinho o sr. Wilson Grey num Briguela cheio de chilics.

Guarda-roupa com apreciável gôsto — exceto o traje azul a que já me referi. Cenários também excelentes, tudo de autoria do sr. Ruggero Jacobbi que se nos apresenta como o "homem dos sete instrumentos". Com virtuosismo, diga-se de passagem. Desconfio que foi quem marcou aquela gostosa tarantela. E não seria de admirar. O homem entende de tudo. Não era necessária, entretanto.

Finalizando, é grande a minha satisfação em poder louvar irrestritamente o espetáculo dos ocupantes do Ginástico e isso muito me compensa das reticências que daqui lhes abri na montagem do "Hamlet". Feliz por constatar que os novíssimos não desapontam e vêm cumprindo honestamente o ousado programa que se propuseram realizar.

JAYME MAURICIO

"CHAMARAM-NOS CASSANDRA"

O sr. Jaime Costa começou a sua estação quarenta e nove com a mão direita, pois com o pé — é que cultivamos amigo leitor a originalidade — seria coisa vulgar. A crítica lírica e profissional, indígena e chinesa, ficou deficitária dos seus "ótimos", "maravilhosos". Houve até crise; os adjetivos chegaram a ameaçar a gramática de "chômage" geral... um perigo!

Em absoluto lhe vamos negar os méritos reais dêste seu primeiro original da temporada. No entanto, ponhamos as coisas nos seus lugares e utilizemos os atributivos com parcimônia, sem estroinices.

A peça de Eduardo de Filippo possui na verdade situações cômicas, chegando a agradar, entretanto como texto, como teatro, deixa muito a desejar. A suposição que nos resta, quando rola o pano, é de acabarmos de assistir a um primeiro ou um dos primeiros originais de um dramaturgo, com seus pecadinhos naturais por conseguinte, mas, do qual, se passa a aguardar um bastante pelo talento e mais um cortejo de suposições afins.

Todavia, como verificámos, a verdade não é esta. De Filippo rubricou-a há pouco. E se não é o último dos seus originais, anda pelas vizinhanças.

Agora, qual o mérito em tudo isto? e mesmo o lado interessante do autor de "O grande fantasma"? Reside neste meio mundo que explora: médio-burgueses, proletários sonhadores, ricos macarrônicos com seus tics e por aí afora. Por isto é popularíssimo na Itália, e calculamos agora, com que merecidas razões! É um dramaturgo eminentemente popular.

"Filomena, qual é o meu?", como teatro, está crivadinha de convenções, lugares comuns, recursos cozinhados e recozinhados nas panelas dos dramalhões, apesar de não o ser, nos compreendam. Situações comprometedoras não só do bom gôsto de quem a escreveu, como ainda da bagagem teatral, comprovada e aplaudida como das melhores no gênero no moderno teatro italiano.

Entrará por exemplo à cabeça de alguém, destas horas do "new look", do "baton pink-qeen", que a d. Filomena com aquêle sangue mais calabrês que napolitano, fôsse capaz daquêle romantismo, amando aos filhos daquela maneira?; que haja mantido ao seio por longo tempo aquela cédula?

Impossível! Inadmissível [illegible] por razões do seu temperamento, refratário aos pieguismos à la "Ré Misteriosa" ou da literatura folhetinesca.

Percebe-se, agora, um diálogo com frases contendo verdades, corriqueiras, convenhamos, mas que produzem efeito e o público aplaude, principalmente o feminino. Porém, a crítica não poderá levar em consideração isto só, exigirá um "plus".

"Filomena, qual é o meu?" é um êxito, — mas esperem: êxito particular da sra. Heloisa Helena. Vale por seu estudo, pela precisão das mínimas reações do personagem de mulher, pela humanidade mesmo transmitida. A atriz é a peça, embora em tudo isto, não cometamos o exagero em dizer que a sua interpretação foi "espetacular", máxima: porque entre as coisas boas, há também uma escala, uma jerarquia.

O que ela é de fato, é uma artista que recalca um brutal valor, e de cuja cleptomania últimamente — haja visto o "porquê" do seu prêmio 48 — vamos encontrar origens numa fogosa inteligência, que se ressalta expremida dos elencos comumentte a "la mode"...

Outro elemento que se destaca é êste sr Adolar Costa. Como a sra. Heloisa Helena, percebe-se-lhe a mesma precisão de talhes; realmente é um operário com suas ambições simplistas, com seu jeitão canhestro. Já o sr. Arlindo Costa é a antítese. Só mesmo a ingenuidade iria aceitar o seu pequeno comerciante com aquêles ares de granfino do Alcazar ou Bolero, dali da Avenida Atlântica. Afinal um mau desempenho, elogio que estendemos ao sr Cazarré, o qual, infelizmente, tenta fazer chanchada ao segundo ato, com a história de uma amnésia magra e sem graça. Os srs. Aristóteles Pena e Milton Morais não decepcionaram; o primeiro nada tem a fazer; o segundo, num "rôle" pequeno, simpático, com ótimo físico, convencendo. A sra. Valery Martins, carecendo naturalidade cênica, a necessitar locomover-se melhor, isto é, com certo agastamento próprio do personagem. Como Lúcia, a srta. Suely Rios demonstrou qualidades, apesar da criadinha convencional malhada e remalhada no teatro, muito melhor até que d. Dés Selva na enfermeira declamada, como sempre) e sofisticada.

Direção do ator Jaime Costa, sem pretenções, sóbria. Prejudicada em parte pelas condições acústicas do Glória, que obrigam aos artistas àquela posição desagradável de falar de frente ou quase, isto se quiserem se fazer ouvidos pela platéia. Como intérprete, o mesmo de sempre, a jogar com a sua longa experiência. Cenário único, despretencioso e com clima para o desenvolvimento da ação. Padecendo das consequências de um palco deficiente.

Guarda-roupa feminino bom, principalmente os modelos das sras. Heloisa Helena e Valery Martins. Iluminação comum.

"Filomena Marturano" ou "Filomena, qual é o meu?", como queiram, destina-se à longa temporada, por satisfazer os requintes estéticos do grande público, por conseguinte da bilheteria. Desperta riso, não resta dúvida, e tem dramalhão também: nenhum espectador inteligente deixará de concluir ao sair do teatro: — "A peça não é texto, nada... mas Heloisa Helena, a atriz que precisa melhores oportunidades para mostrar todo êste monstruoso talento, nada mais".

Nataniél Dantas

Nota — Congratulações aos srs. Renato Alvim e Mário da Silva, pela primorosa tradução.

O CINEMA PERDEU PARA BIBI

Não deixa de ser uma audácia, a de correrem algumas das nossas atrizes o risco de dar no nosso público peças que já foram filmadas, confrontando, assim, o seu trabalho com o de celebridades da tela. E, em alguns casos, temos que admitir, de boa fé, que os espetáculos teatrais e, especialmente, as "performances" dessas atrizes em nada têm ficado a dever aos do cinema. Muito ao contrário, em alguns casos têm mesmo superado as criações da tela. Haja vista êstes três casos: "Luz de gás" com Maria Sampaio no mesmo papel que Ingrid Bergman realizou no cinema; "Mulheres", com Dulcina superando sem a menor dúvida uma veterana comediante como Rosalind Russell, e agora "Diabinho de saias", em que Bibi Ferreira deixa longe sua rival da tela, Diana Lynn. Sim, porque a peça que está em cena no Serrador e, em inglês, "Dear Ruth" de Norman Krasna, e foi filmada e exibida no Brasil com o título de "Ruth Querida", tendo passado mais ou menos despercebida. E por que? Em primeiro lugar, porque o cinema, transformando em ação uma parte dos diálogos da peça, suprimiu algumas das coisas mais engraçadas, das piadas mais cômicas, — por exemplo, a cena da descrição da prisão de Albert Kummel no trem subterrâneo, de que o ator Luis Cataldo, com sua "verve", tira tão esplêndido resultado. No caso especial, particular, de Bibi Ferreira, é impossível deixar de reconhecer-se sua incontestável superioridade sôbre a intérprete norte-americana do filme, em primeiro lugar pelas suas condições físicas, mais favoráveis ao papel, e em segundo pelo seu talento artístico invulgar, dando relêvo a tôdas as cenas em que aparece. A espontaneidade de Bibi, sua maneira de valorizar a ação com um olhar, um gesto, um riso, uma intenção, fazem dela a melhor Miriam que se poderia imaginar. Suas tiradas de mocinha precoce, seu pseudo-cientificismo, suas inquietações com os problemas internacionais, tudo isso é bem um retrato psicológico da adolescente norte-americana dos nossos dias. E o modo pelo qual o nosso público reage a essas observações e detalhes, aliás demonstra que êsse tipo de menina-e-moça não está muito longe da nossa realidade social. Bibi declamando, Bibi dançando, Bibi tomando sua primeira carraspana, Bibi disputando o sofá ao pai, Bibi adorando silenciosamente o namorado da irmã, — está sempre num plano elevado de representação. É uma excelente comediante, que, com peças como esta leve, agradável, realmente engraçada embora despretenciosa, cedo se apossará de importante parcela do nosso público, especialmente do público que aprecia os espetáculos para rir que não caem na vulgaridade ou na grosseria.

Não é só Bibi Ferreira que esta bem nessa comédia. Em "Diabinho de saias", o jovem ator Jardel Jercolis Filho, — que vinha sendo uma espécie de Golém ou de Frankenstein em nosso teatro, subindo em janelas ou dando gargalhadas bestiais, nos papéis sinistros que lhe davam e que, de resto, representava muito bem, — surge como um dos galãs que realmente podem ser chamados de galãs em nosso teatro. É um rapaz com estatura e robustez adequadas ao papel, sadio, higiênico, de aparência cem por cento americana, muito bem dentro da sua farda de tenente de artilharia aérea. Ficou tão bem, com uma aparência tão sensacional aos olhos das mocinhas (nas vesperais de quinta-feira elas não vão tirar os olhos dêle...) que, antes de Bibi se manifestar, em cena, como a da peça, algumas espectadoras se anteciparam, soltando um indiscreto, mas espontâneo fiiiu da platéia... Nunca o vimos representando tão bem quanto no papel de William Seawright, cheio de impaciências, de vontade de precipitações soluções e de ganhar tempo... Nos seus momentos de indecisão, ou de confusão mental, ante à recusa de Ruth, está realmente ótimo. Como ótimo está Luis Cataldo. Como ótimo está, também, Delorges Caminha, que além do mais tem a seu crédito a direção da peça.

Nos outros papéis, estão Cirene Tostes, que mais uma vez se revela uma atriz de mérito, e Belmira de Almeida, que nos parece, tão sòmente, risonha demais, mostrando em excesso os seus dentes. A criadinha, Nair Regina, pareceu-nos enfeitada demais, para o papel que desempenha. Devia estar de uniforme, touca, avental, etc. Como está, parece mais uma parenta pobre, convertida em gata borralheira da família.

Quanto ao trabalho de tradução e adaptação, excelente. O sr. R. Magalhães Junior saiu-se bem.

Se a peça tinha graça, êle não a suprimiu, pois continua a ter muita. Se não tinha tanta, êle decerto a acrescentou. Há diferenças substanciais entre o filme e a peça, em favor desta, que é bastante melhor em tudo por tudo. Cenário magnífico e guarda-roupa adequado. É uma peça que se destina a fazer uma bela carreira onde quer que Bibi Ferreira a represente.

Marianela Formenti

TEATRO BRITÂNICO

Birmingham, Midlands, 29 (R.) — Uma reprodução do tipo de teatro no qual as peças do imortal Shakespeare foram originalmente apresentadas será uma das características mais interessantes da Exposição do Teatro Britânico, a se realizar nesta cidade, durante os meses de maio e junho dêste ano.

A exposição, a maior em seu gênero realizada até hoje na Grã-Bretanha, visa mostrar a enorme vitalidade do teatro britânico hodierno, devendo ser levadas à cena várias peças com atuação das principais companhias privincianas.

A história do drama britânico será contada em quadros abrangendo um período de mil anos, desde a representação do primeiro "mistério", peça medieval que constitute parte do ritual cristão.

CINEMA

O CENTENÁRIO DE CHOPIN E O CINEMA

O conhecido cineasta polonês Alexandre Ford, ao qual se deve a realização, no após-guerra, da "Rua Fronteiriça" — fita que mereceu uma medalha no último Festival de Veneza — prestou à imprensa informações a respeito da nova produção em que está trabalhando e que versará sôbre a vida de Frederico Chopin, cujo centenário de morte a Polônia e o mundo inteiro estão comemorando este ano. Convém observar que esta será a quinta fita sôbre Chopin, de longa metragem, sendo que as duas primeiras tentativas foram feitas pelo cinema alemão, a terceira pelo francês e a última pelo de Hollywood.

Ford frizou que o principal cuidado dos produtores é apresentar a música de Chopin, porém é difícil fazê-lo de um modo abstrato. A música é o produto de uma época, o fruto de uma vida humana. Por isso a fita deve ter um caráter biográfico.

Provàvelmente o filme abrangerá o período de vida do grande compositor que vai desde a conclusão de seus estudos musicais em Varsóvia, na idade de 17 anos, até um ano antes de sua morte. Dêsse modo, a parte inicial da fita retratará a Varsóvia daquêle tempo e seus meios musicais.

Prosseguindo na sua entrevista, Ford afirmou: "queremos mostrar um Chopin que se sénte perfeitamente bem num ambiente aristocrático, mas também o Chopin cuja criação tem profundas raízes populares. Queremos mostrar o homem que se deixava levar pelos humores de neurastênico, mas ao mesmo tempo o homem acostumado a um trabalho persistente e sistemático, um homem ao qual faltava o espírito de decisão, mas ao mesmo tempo evidenciou na sua obra uma unidade e consequência sem par. Queremos mostrar o Chopin que passou a metade de sua vida na França, compondo em Paris a mais polonesa e a mais popular das músicas. O tormentoso ano de 1848 deixou um rastro profundo na obra do compositor polonês. Queremos mostrar ainda a influência que teve sôbre êle George Sand. Porque não pode ser mero acaso o fato de que grande parte de suas músicas nasceu em Nohant. Queremos mostrar enfim a amizade que Chopin votava a Mochnacki e a Delacroix. A verdade sôbre Chopin somente pode ser achada na época em que viveu e na música que compôs".

O cineasta polonês adiantou que é desejo dos realizadores da fita pedir a Arthur Rubinstein que se encarregue da execução das obras musicais para a fita. Deve-se frizar que na realização do filme cooperarão poloneses, tchecos e franceses. Assim por exemplo o cenário está a cargo do conhecido escritor polonês Jerzy Broskiewicz, que está aproveitando largamente os materiais que foram enviados ao concurso para um cenário de uma fita sôbre Chopin, realizado recentemente sob os auspícios da Film Polski. Entretanto parte dos diálogos será escrito por um cenarista francês e isso porque, para maior realismo da fita, os diálogos entre Chopin e seus amigos franceses serão feitos em francês. Do mesmo modo, enquanto o papel de Chopin será desempenhado por ator polonês, os personagens francesas da fita estarão provavelmente a cargo de artistas franceses.

Finalizando a entrevista, Alexandre Ford lembrou que há longos anos já que está se preocupando com a realização de uma fita sôbre Chopin, achando o tema particularmente interessante. E concluiu: "parece-me que a realização de uma fita sôbre Chopin, constitui para nós, poloneses, um honroso dever".

Leslie Whelan, chefe de publicidade da 20th Century-Fox, apresenta a Joseph Schenck, chefe executivo da produção dessa companhia, um álbum de recortes da imprensa brasileira, onde aparecem artigos dedicados à personalidade deste cinematografista. A homenagem muito sensibilizou Mr. Schenck, que não ocultou sua gratidão por tôdas as amabilidades da imprensa do Brasil.

● Max Ophuls dirigirá "The Kingdom of Chance", em que James Mason incarnará Florestan, príncipe de Monaco. A história transcorre no início do século XIX.

● A novela de Prosper Merimée "Colomba" foi filmada na França, sob a direção de Emile Couzinet. Elenco: José Luccioni, Catherine Damet, Delmont, Louvigny, Fréderique Nadar, Raphael Patorni, Edward Stirling.

● Andre Cayatte está preparando um documentário sôbre a questão israelita, que se intitulará "Mort à Jerusalem".

● "Grand Balcon", filme de Henri Decoin, terá Pierre Fresnay, o grande ator de "Le Corbeau" e "La Main du Diable", no principal papel.

● Christian-Jaque está na Suécia, dirigindo a filmagem dos exteriores de "Singoalla", um romance de Victor Rydberg. Emprestada pela Warner Brothers, Viveca Lindfords vive o "role" central do filme, secundada por Michel Auclair, Aimé Clariond, Lauritz Falk e Louis Seigner.

Mojica voltará ao cinema — *Caracas*, 29 (A. P.) — O ex-ator cinematográfico mexicano José Mojica, atualmente frei Francisco de Guadelupe, que se encontra nesta capital desde ontem, declarou à imprensa que voltará a trabalhar no cinema, nos Estudios San Miguel, de Buenos Aires, com os quais tem contrato assinado.

Mojica disse que filmará películas religiosas, "como um meio de contribuição em favor da Igreja".

Perguntado por que desejou ser monje, Mojica respondeu: "Conhecendo os passageiros valores materiais e os eternos valores espirituais preferi êstes últimos. Minha conversão foi um processo friamente raciocinado".

Mojica atuará quinta-feira no Teatro Municipal, em benefício da Ordem Franciscana, e, depois de uma estadia de 9 dias aqui, visitará o Panamá, Cuba e Hollywood.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do senador Aloísio Carvalho Filho o seguinte telegrama por lhe ter sido conferido o título de socio honorário da Cruz Vermelha Brasileira: "Congressista doutor Vivaldo Palma Lima Filho — praça Cruz Vermelha, 10 — Rio — D. F., Senado Federal — Cumpro o gratíssimo dever agradecer ao eminente patrício e seus ilustres companheiros da Diretoria da Cruz Vermelha a excelsa distinção do título de socio honorário dessa benemerita instituição. Conto poder prestar sempre os serviços que estiverem ao meu alcance, como os prestei modestos porem dedicados integrando a Diretoria da Secção bahiana durante o periodo da última guerra".

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Louco é o amor
Metro — Tres filhas levadas
Odeon — Meninas sem lar
Palácio — Um sonho desfeito
Pathé — Historia de um pecado
Plaza — Os inconquistaveis
Rex — Fora da lei
São Carlos — Amor eterno
Vitória — As voltas com fantasmas

CENTRO

Centenário — Meu filho professor
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
Colonial — Além do horizonte azul
D. Pedro — O corsário negro
Eldorado — Um sonho desfeito
Floriano — As voltas com fantasma
Guarani — Ressurreição
Ideal — As voltas com fantasma
Iris — Africa fala
Lapa — Corsário negro
Mem de Sá — Aposta de má fé
Metropole — Os anjos e o necromante
Moderno — Os dois rivais
Olimpia — O vendedor de passaros
Parisiense — Além do horizonte azul
Presidente — Historia de um pecado
Primor — Obrigado doutor
Rio Branco — Estou aí?
São José — Tarzan e as sereias

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Bandoleiros
América — Um sonho desfeito
Americano — Gemeas fatais
Apôlo — Serenata prateada
Astoria — Além do horizonte azul
Avenida — Fóra da lei
Bandeira — Flor silvestre
Bento Ribeiro — Solteirão cobiçado
Carioca — As voltas com fantasmas
Catumbi — Viuva alegre
Coliseu — Vendaval de paixões
Edson — O segredo da caixa
Floresta — Um aventura arriscada
Fluminense — Sinos de rosarita
Gloria — Mulher ambiciosa
Grajaú — Adios pampa mia
Guanabara — Chantagem
Haddock Lobo — Além do horizonte azul
Ipanema — Fora da lei
Irajá — Música de sonho
Jovial — No frenesi do desejo
Madureira — Flor silvestre
Maracanã — Canção desesperada
Mascote — Além do horizonte azul
Meier — Tarzan contra o mundo
Metro-Copacabana — Tres filhas levadas
Metro-Tijuca — Tres filhas levadas
Modelo — Joe Sopapo não é de briga
Moderno — A dama de Tanger
Monte Castelo — A rebelde
Nacional — Paula
Olinda — Além do horizonte azul
Oriente — Um tigre domesticado
Paraiso — Uma carta de amor
Paratodos — Historia de um pecado
Penha — Aquele dia inesquecivel
Pirajá — As voltas com fantasmas
Piedade — Os anjos e o necromante
Politeama — Adios pampa mia
Progresso — A chantagista
Quintino — Aposta de má fé
Ramos — Um sonho do barulho
Rian — Um sonho desfeito
Rydan — O genio e o rouxinol
Ritz — Além do horizonte azul
Roulien — A sentença
Roxi — As voltas com fantasmas
Rosário — Festa brava
Santa Cecilia — Você conhece Suzie?
Santa Cruz — O roubo da safira indiana
Santa Helena — Corpo e alma
Star — Além do horizonte azul
São Geraldo — Sempre em meu coração
São Cristovão — Canção desesperada
S. Luiz — Fóra da lei
Tijuca — O eterno conflito
Todos os Santos — Mercado negro de crianças
Vaz Lobo — A felicidade não se compra
Velo — Joe Sopapo não é de briga
Vila Isabel — Chantagem.

GOVERNADOR

Jardim — A besta dos mares

NITERÓI

Eden — Bandido apaixonado
Icaraí — As voltas com fantasma
Imperial — Pepita Jimenez
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Por um corpo de mulher
Rio Branco — Minha reputação

CAXIAS

Caxias — Museu de horrores

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — As perolas da duquesa
Petropolis — Desvario

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Fenix — Tel 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Flor do Manacá
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Tel 22-8184
Regina — Diabinho de saias
Republica — Tel 22-1271
Rival — Belmira do sinal
Serrador — Tel: 42-6442 Tú és meu!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.188
ANO XLVIII

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL JÁ SE PROCESSARIA dentro das normas do regime parlamentarista

Êste o objetivo do projeto apresentado ontem, na Câmara, pelo sr. Raul Pila, visando à reforma da Constituição -- "Nunca a salvação de um país terá custado tão pouco: um exame de consciência e um voto"

O movimento parlamentarista na Câmara dos Deputados atingiu ontem o ponto culminante de sua fase inicial, com a apresentação do projeto de reforma da Constituição. Coube a tarefa ao iniciador da campanha, sr. Raul Pila, que ocupou a tribuna para justificar a proposição apresentada, constituindo o seu discurso o episódio principal da sessão pelo interêsse que despertou e pelo ambiente de respeito em que foi proferido.

— "Nenhuma prova melhor — disse — da oportunidade da idéia, da necessidade de a pôr em obra, da urgência de adotá-la, que estar a emenda já subscrita por um têrço da Câmara. Ao reunir-se a Assembléia Constituinte, tive ocasião de ler da tribuna o manifesto parlamentarista, assinado por sete dezenas de pessoas, entre as quais se contavam poucos constituintes. À grande maioria, afigurou-se, então, verdadeira utopia o nosso movimento: hoje, está êle representado por mais de um têrço dos senhores deputados, e muito não tardará que se lhe agreguem as poucas dezenas ainda necessárias à sua vitoriosa passagem nesta Câmara.

Trata-se, sr. presidente, de uma idéia em marcha, como foi a República e, mais que a República, a Abolição. Demonstra-o, não só a rapidez com que se está difundindo, mas também a multiplicidade dos setôres políticos em que penetrou.

O sr. Tristão da Cunha — V. excia. me permite um aparte?

O sr. Raul Pila — Pois não.

O sr. Tristão da Cunha — Temos já experiência feita, no Brasil; até 1845, poder pessoal, direito do chefe do Estado escolher os seus ministros, sem responsabilidade parlamentar, desordens, guerra civil e o câmbio desce de 93 até 27 dinheiros. Tivemos depois, no segundo Império do regime parlamentar 45 anos de tranqüilidade, o câmbio nunca desceu de 27 a 20, fizemos a Guerra do Paraguai, onde o govêrno foi mudado 3 ou 4 vêzes sem desordem alguma, sem nenhum atrito. Restauramos o regime pessoal em 91 e sabemos o que tem sido êsse regime. Devemos considerar o seguinte: os primeiros anos da República ainda tiveram a seu favor os homens educados do regime parlamentar da monarquia, daqui para cá tornou-se nessa planície que conhecemos.

O sr. Raul Pila — Muito agradeço o aparte de v. excia. É simplesmente a lição dos fatos. Temos a experiência completa já em nosso país: desprezá-la ou esquecê-la é simples insensatez.

Dizia eu pois, sr. presidente, que perseverar no atual regime é perseverar no êrro. Poderemos, é certo, não acertar com a mudança, mas erraremos fatalmente, insistindo num regime condenado por uma dolorosa experiência de mais de meio século.

O sr. Guaracy Silveira — Se o regime parlamentar nos libertar apenas das campanhas presidenciais, que arrastam o Brasil à ruína e separam os brasileiros do Norte e Sul, já seremos muito felizes com êsse resultado.

O sr. Raul Pila — Agradeço muito o aparte de v. excia. O nobre colega se contenta com muito pouco do que o regime parlamentar nos poderá dar.

Esta é, sr. presidente, a posição pragmática, positiva, tomada por alguns colegas que, do ponto de vista doutrinário, não se podem considerar inteiramente parlamentaristas. Mas substancialmente idêntica é a posição dos velhos e convencidos parlamentaristas que subscreveram a emenda. Conhecedores são êles da excelência teórica do sistema e sabem, mais, que êle não poderá deixar de dar os seus bons resultados em nosso país, como já os deu outrora, em condições talvez menos favoráveis. Mas também para êles, a experiência é quem dirá a última palavra. Não querem impor um sistema; desejam que o sistema por si mesmo se imponha. Se, depois de um razoável período de observação, desfavoráveis forem os resultados, não hesitarão êles em reconhecer o êrro e procurar outra solução para o problema político brasileiro.

Somos parlamentaristas, porque desejamos o bem do país; deixaremos de o ser, quando com o bem comum se mostrarem incompatíveis as nossas idéias.

Em suma, sr. presidente, não pretendemos impor um sistema, por mais belo e acertado que o julguemos; propomos, pedimos apenas uma experiência, que o bom senso e o patriotismo, não só nos autorizam, mas até aconselham. Mal e muito mal, mal e cada vez mais mal vamos nós com o presente regime; mal poderemos ir também com o novo, mas não é certo, nem sequer provável. Certo é, sim, que iremos cada vez pior, se não mudarmos de rumo e perseverarmos nisso que aí está.

Não há, pois, sr. presidente, reforma menos arriscada e mais necessária do que esta. E para ela não há, também, momento mais oportuno. Quando da Assembléia Constituinte, tínhamos no govêrno um presidente eleito num prélio renhidíssimo; e, caracterizando-se o sistema parlamentar pela supressão do poder pessoal, poder-se-ia vislumbrar então, na emenda parlamentarista, um movimento dirigido contra a pessoa do presidente e as suas prerrogativas. Agora, não: o sr. Eurico Gaspar Dutra estará chegando ao fim do seu mandato, quando a reforma se perfizer; e a eleição do sucessor já se poderá processar de acôrdo com o novo regime; a reforma não virá ferir supostos direitos e prerrogativas.

Sr. presidente. Não creio que esta Câmara tenha tido, ou possa vir a ter momento mais decisivo que êste, em que à sua consideração apresentamos a emenda constitucional que institui o regime parlamentar. Trata-se, em verdade, da salvação da República: mas ainda, da salvação da democracia: muito mais ainda, da própria salvação do Brasil, pois não acredito que a nossa gente possa viver em outro clima, que não o da liberdade.

É, pois, da salvação do Brasil que se trata. E nunca a salvação de um país terá custado tão pouco: um exame de consciência e um voto".

O PROJETO

O projeto apresentado está redigido assim:

"A — Substitua-se pela seguinte a letra b) do inciso VII do artigo 7.º:

b) divisão, equilíbrio e harmonia de poderes, govêrno coletivo e responsável".

B — Substitua-se pela seguinte a letra e) do inciso VII do artigo 7.º:

e) autonomia municipal, sendo eleito o prefeito pela Câmara Municipal, ante a qual será responsável".

C — Suprima-se o parágrafo 1.º do artigo 36.º:

"O cidadão investido na função de um dêles não poderá exercer a de outro, salvo as exceções previstas nesta Constituição".

D — Substitua-se pelo seguinte o inciso III do artigo 41.º:

III — Eleger o presidente da República, e receber-lhe o compromisso.

E — Diga-se no artigo 52.º, em vez de "No caso de crime antecedente e no de licença...", simplesmente: "No caso de licença...".

F — Suprima-se o artigo 61.º, relativo ao exercício da presidência no Senado pelo vice-presidente da República.

G — Substitua-se pelo seguinte o capítulo III do título I — do Poder Executivo:

CAPÍTULO III

Do Poder Executivo

Secção I

Do Presidente da República

Art. 78 — O Poder Executivo é exercido pelo presidente da República e pelo Conselho de Ministros.

Art. 79 — O presidente da República personifica a Nação e é o seu supremo magistrado.

Art. 80 — O presidente da República é eleito pelo Congresso Nacional, mediante escrutínio secreto e o voto da maioria absoluta de seus membros. O seu mandato é de seis anos.

Parágrafo único — O presidente da República não poderá ser reeleito senão seis anos depois de cessada a sua função, qualquer que tenha sido a duração dela.

Art. 81 — A eleição do presidente da República far-se-á vinte dias antes de expirado o mandato presidencial, devendo para isto reunir-se especialmente o Parlamento se já não estiver funcionando.

Art. 82 — São condições de elegibilidade à Presidência da República:

I — Ser brasileiro nato;

II. — Estar no exercício dos direitos políticos;

III — Ser maior de trinta e cinco anos.

Art. 83 — No caso de impedimento temporário ou de vaga, enquanto não se fizer a eleição, será o presidente da República substituído pelo presidente do

(Conclui na 3.ª pág.)

É INCONSTITUCIONAL A TAXA SÔBRE O CAFÉ EXPORTADO

Encobre ela um impôsto e a sua cobrança implica em bitributação, no entender da Comissão de Justiça da Câmara

Examinando ontem o projeto que estabelece uma contribuição obrigatória de dois cruzeiros por saca de café exportado para os Estados Unidos para fins de propaganda, entendeu a Comissão de Justiça da Câmara que o mesmo é inconstitucional por criar impôsto sôbre produto já tributado pelos Estados. Êsse famoso projeto que, segundo muito é motivado por interêsse palacianos de gente da copa e Cozinha do Catete, vem seguindo o seu rumo tortuoso, e, não duvidamos de sua aprovação final, diante das atenções que lhe dispensa o Executivo, solicitando a lei por mensagem e incluindo-a como matéria urgente no pedido de convocação extraordinária. Já há dias o líder da maioria, que é o fiel da balança do interêsse do govêrno pelas matérias submetidas à Câmara, andou pela Comissão de Justiça em busca do projeto, tendo sido êle, finalmente, distribuido ao sr. Pinheiro Machado.

No seu parecer, ontem apresentado à Comissão, entendeu êsse parlamentar que a proposição era constitucional por se tratar de taxa destinada a atender um serviço público especial. Com a opinião do relator não concordou o sr. Samuel Duarte, afirmando o representante paraibano que a taxa, na verdade, encobria um impôsto da competência dos Estados, não cabendo à União, sem desrespeito ao princípio federativo, estabelecê-lo e cobrá-lo. Na sua opinião, o pedido do govêrno poderia ser atendido, tão somente, pela inclusão no orçamento de uma verba destinada à propaganda do café.

Falando em seguida, o sr. Eduardo Duvivier declarou-se também contrário ao projeto, dando apôio às considerações do sr. Samuel Duarte, e concluindo por afirmar: "E' nosso dever dar ao govêrno os meios para a realização das tarefas que lhe dizem respeito, mas êsses meios devem ser constitucionais".

O sr. Freitas e Castro, por sua vez, julgou o projeto inoportuno, ficando, porém, com o relator, quanto a sua constitucionalidade, por julgar que os limites entre a taxa e o impôsto são fugidios.

Depois de falar o sr. Barreto Pinto, que opinou pela inconstitucionalidade, foi o projeto posto em votação e rejeitado por oito votos contra seis. O deputado Afonso Arinos, que havia votado favorávelmente, falou depois pela ordem, declarando que embora julgasse a proposição constitucional era contrário à mesma no mérito, votando contra ela em plenário.

O plano de valorização da Amazônia

O sr. Eduardo Duvivier entregou a Comissão o seu parecer sôbre o plano de valorização da Amazônia, com o respectivo projeto, que foi enviado à publicação. Depois de esgotar o assunto através de minucioso estudo exposto emquase cento e cinqüenta páginas datilografadas, êsse deputado apresenta o texto da proposição que tem como pontos principais: criar um órgão executivo para o fim previsto na Constituição; incluir nos orçamentos da União e dos Estados, Territórios e Municípios da região, verbas orçamentárias próprias; definir a Amazônia, determinando ao Executivo a nomeação de uma comissão para traçar, no mapa, a linha da região etc. Além disso, o plano objetiva: regenerar física e socialmente as populações; estabelecer a imigração e a fixação do homem; implantar e incentivar núcleos rurais, culturas, pastagens, criação de gado, indústrias, rodovias, ferrovias, aeródromos, etc. Finalmente se prevê a criação de cinco departamentos para a execução dessas várias atividades.

Defesa do regime...

Recebeu a Comissão de Justiça um ofício da Câmara Municipal de Belo Horizonte, dirigida ao presidente da Câmara Federal, encaminhando a êste órgão do Congresso a seguinte representação: "A Câmara Municipal de Belo Horizonte, representa ao sr. Persidente da Câmara Federal, no sentido de serem tomadas providências necessárias à preservação do regime e que se consubstanciam nos seguintes pontos: 1) — que não seja concedido registro por qualquer legenda partidária a candidato comprovadamente comunista ou que professe simpatias expressas pelo comunismo; 2) — que os candidatos a postos eletivos provem, para efeito de registro, não ter tido nenhuma ligação com o comunismo; 3) — que será cassado o mandato de todo aquêle que, no exercício de funções eletivas, se manifestar comunista ou simpatizante do comunismo em atos e palavras; 4) — que se considere essencial para ingresso nos quadros do serviço público, em todos os setores, não professar ideologia comunista, impondo-se o afastamento, nos têrmos da lei, aos que se incluirem como tais". A curiosa representação, que vai assinada pelos vereadores Ulisses Marcondes Escobar e Otacílio Fonseca, foi distribuida ao sr. Antonio Feliciano.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Durante a sua reunião de ontem a Comissão de Finanças rejeitou o parecer favorável do sr. Israel Pinheiro ao projeto que autoriza o govêrno a comprar ou desapropriar um prédio do extinto Departamento Nacional do Café para doá-lo à Associação de Profissionais da Imprensa de São Paulo. O projeto foi combatido pelo srs. Lauro Lopes e Segadas Viana, afirmando êste último que não era justo se doásse o citado imóvel a uma entidade particular quando existia um sindicato de jornalistas.

O projeto que concede abatimento no preço de passagens e fretes às companhias teatrais foi devolvido ontem pelo sr. Altamirando Requião que havia feito na sessão anterior um pedido de vista. Apresentou êle um substitutivo, que foi aprovado, reduzindo o desconto de 75 % para 50 %.

O sr. Amaral Peixoto apresentou parecer à mensagem do Executivo submetendo à consideração do Congresso anteprojeto de lei que abre um crédito de 16 milhões de cruzeiros, pelo Ministério da Guerra, destinado a saldar compromissos com uma fábrica de material bélico com a qual o Exército possui contratos.

O relator submeteu à Comissão o seguinte projeto, que foi aprovado: "Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Guerra o crédito especial de Cr$ 16.000.000,00 para satisfação de compromissos com a "Companhia Industrial de Máquinas São Paulo" relativo a fornecimento de material bélico. Art. 2.º — Nos orçamentos da Despesa para os anos de 1950 e 1951 e 1952, deverá ser incluída a dotação de Cr$ 16.000.000,00 a fim de que o Ministério da Guerra possa satisfazer compromissos decorrentes do contrato a ser assinado com a "Companhia Industrial de Máquinas São Paulo".

Pir fim decidiu-se remeter à Comissão de Justiça o projeto da autoria do sr. Israel Pinheiro que visa refundir a lei n. 300, de 24/2/48, e legislação posterior sôbre isenção e redução de direitos aduaneiros.

No Senado

Congratulações com a Bahia e outros assuntos

O sr. Pereira Moacyr pronunciou ontem no Senado longo discurso a respeito do quarto centenário da fundação da cidade de Salvador, terminando por apresentar um requerimento de congratulações com o povo baiano e seu governador pelo acontecimento.

Em seguida, o sr. Vitorino Freire formulou protesto contra a agressão sofrida por um frade capuchinho em São Lourenço, pelo fato de se ter referido, no púlpito, ao jôgo franco naquela cidade mineira. O agressor fôra o próprio prefeito local, que, após a façanha, se vangloriava de não ter feito mais devido à intervenção de um sacerdote.

O orador disse esperar prontas providências por parte do governador Milton Campos, que classificou como exemplo de moderação e tolerância. Terminou frisando que, as garantias constitucionais estavam em pleno vigor e que qualquer cidadão podia suplicar o cumprimento da lei, porque — acentuou — a verdade era que se jogava francamente em tôda parte e havia autoridades que se acumpliciavam com os jogadores.

Seguiu-se na tribuna o sr. Dário Cardoso, que denunciou uma série de fatos ocorridos em Goiás, onde magistrados, professores, funcionários e trabalhadores do Estado estão em greve por falta de pagamento de vencimentos. No seu discurso, condenou as facilidades que o governador do Estado tem dado a uma sociedade italiana de imigração, que levou para aquêle Estado cêrca de 12 mil italianos, localizando-os num só município, formando, assim, um quisto naquela unidade da Federação.

Constantemente aparteado pelos srs. Ferreira de Souza, Hamilton Nogueira, Ribeiro Gonçalves e Evandro Viana, o orador prosseguiu nas suas acusações ao govêrno de Goiás, lendo documentos para comprovar suas afirmativas.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a discussão do parecer da Comissão de Constituição, considerando inconstitucional o projeto da Câmara n.º 473/48, que dispõe sôbre a aplicação do parágrafo único do artigo 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O sr. Vilasboas tinha apresentado uma emenda ao projeto. Posta esta em votação, para apoiamento, e tendo sido anunciada sua aprovação, o sr. Ismar de Góis suscitou uma questão de ordem no sentido de se saber, estando o projeto em discussão apenas no tocante à sua constitucionalidade, seria possível apresentação de emenda. O sr. Vilasboas sustentou que, em se tratando de projeto vindo da Câmara, era cabível a emenda, visto como a tais projetos não se aplicava o artigo 135 do Regimento Interno, que se referia, segundo o orador, aos projetos do Senado.

O sr. Arthur Santos sustentou tese contrária, isto é: que os projetos da Câmara pelo Regimento do Senado seguem, na segunda fase de sua tramitação, o mesmo rito dos projetos do Senado.

Resolvendo a questão, o sr. Dário Cardoso, na presidência, declarou que pessoalmente estava de acôrdo com a interpretação do sr. Arthur Santos; mas, entretanto, já havia decisão do Senado em sentido contrário, devolvia a solução do caso ao plenário. Êste, reformando sua decisão anterior, aprovou o parecer da Comissão de Constituição rejeitando o projeto por inconstitucional. Ficou dêsse modo prejudicada a emenda e o projeto da Câmara foi para o arquivo.

O FIM DO PROCESSO KRAVCHENKO

Paris, 29 (Raymond Hubert, para a F. P. — especial para o "Correio da Manhã") — Começado a 24 de janeiro, terminou há dias o processo Kravchenko — "Lettres Françaises", e a 4 de abril será dada a sentença. Calando-se as últimas vozes na 17.ª Câmara Correcional, espera-se agora apenas o julgamento do tribunal.

Talvez não seja inútil — já que os tempestuosos debates muitas vezes ultrapassaram o quadro jurídico do processo — lembrar de que se tratava. Victor Andreievitch Kravchenko, autor de "Escolhi a Liberdade", pede reparação ao jornal comunizante "Lettre Françaises" por três artigos publicados nêsse semanário e que Kravchenko considera difamatórios.

Êsses três artigos, consagrados a "Escolhi a Liberdade" e a seu autor, foram assinados, respectivamente por Sim Thomas, personagem mítica, André Wurmser e Claude Morgan. Nêsses três artigos, Kravchenko e seus advogados separaram vinte e seis alegações difamatórias e injuriosas, ligando-se tôdas a quatro temas principais: Kravchenko não é o autor de seu livro — Kravchenko é um mentiroso — Kravchenko é um traidor e desertor — Kravchenko é um agente dos serviços secretos americanos. Kravchenko pede 10 milhões de francos de perdas e danos.

E, autorizados pelo direito francês, Morgan e Wurmser tentaram provar que suas acusações contra Kravchenko eram fundadas, o que faria, pràticamente, desaparecer o delito de difamação.

Na atmosfera apaixonada que devia inevitàvelmente criar esta querela entre comunistas e anti-comunistas, 58 testemunhas foram ouvidas; 34 por "Lettre Françaises" e 24 por Kravchenko. Entre as primeiras, figuravam personalidades conhecidas no mundo político e literário francês, todos comunistas ou comunizantes, vários cidadãos soviéticos vindos expressamente de Moscou, e algumas "vedettes" internacionais, tais como Zilliacus, deputado britânico; o deão de Canterbury e o sr. Joliot-Curie. Entre os segundos, havia principalmente russos anti-soviéticos, provenientes dos campos de "pessoas deslocadas" da Alemanha ocidental.

Será necessário lembrar as "atrações" dêsse processo, que contou com inúmeros incidentes e veementes polêmicas, em francês, russo e ucraniano?

Viu-se comparecer ao Tribunal a sra. Zinaida Gorlova, primeira espôsa de Kravchenko, chegada de Moscou por via aérea, e cujo confronto com seu antigo marido provocou longos arrepios de fremente curiosidade entre as belas espectadoras. Ouviu-se o general Rudenk em uniforme de gala, ladeado pelo seu ajudante de ordens, e que foi invectivado, de maneira homérica, por Kravchenko. Ouviu-se também a sra. Neumann-Buter, viúva do antigo chefe comunista alemão, que contou como os russos a entregaram aos nazistas em 1940. Evocou-se uma diligência diplomática da Embaixada da Rússia exigindo a extradição de três testemunhas da parte civil, que ela acusava de criminosos de guerra. E durante tôdas as 25 audiências, foi preciso manter nos corredores do Palácio de Justiça, um serviço de ordem severo para canalizar a multidão que queria assistir a êsse processo sensacional.

E agora? Dêsse processo que durante dois meses susteve o fôlego da opinião pública, em quase todo o mundo, o que resta? Resta — e é provàvelmente o único elemento positivo — a homenagem prestada pelas duas partes contrárias à abstrata noção de Justiça. Kravchenko, Morgan, Wurmser e seus advogados proclamaram, através das audiências sua confiança na imparcialidade do Tribunal. "Não estamos aqui no processo Mindszenty, gritavam uns. "Não estamos diante da Comissão de atividades anti-americanas", replicavam outros.

Precisamente, o Tribunal recusou-se a deixar-se levar para o terreno político; julga-se um processo de difamação; seu julgamento, em direito e sôbre as provas, não pretende revestir-se de outra significação. Dito isso, ninguém pode prejulgar da decisão dos magistrados, dos quais ninguém discute a independência, a consciência e a competência.

Provaram "Lettre Françaises" que Kravchenko não é o autor de seu livro? Parece-nos que não. Quem quer que tivesse podido ver e ouvir Kravchenko durante êste processo foi obrigado a constatar que êsse diabo de homem, inteligente, impetuoso e megalomano, é perfeitamente capaz de ter escrito às 800 páginas de "Escolhi a Liberdade" e mesmo dez vezes mais. Que o editor tenha modificado e ajeitado o texto para torná-lo mais legível, é provável; mas apesar das exegeses sôbre os diferentes aspectos do manuscrito, não estamos convencidos de que Kravchenko seja apenas um nome de fachada.

Provaram "Lettre Françaises" que Kravchenko mentiu? Os advogados e testemunhas do jornal comunista tentaram pegar Kravchenko em flagrande delito de mentira, em alguns pontos precisos de seu relato, contavam que a prova de duas ou três mentiras implicaria numa legítima suspeita contra o total do livro. Por isso, muito se argumentou sôbre o famoso "questionário" e sôbre as funções exatas do engenheiro Kravchenko. Tivemos a impressão de que certas passagens do livro foram romanceadas, mas não de que o livro fôsse um composto de mentiras. "Mentiras por omissão", quiz dizer, mais sùtilmente, Blumel. Kravchenko não relatou, sistemàticamente, senão os fatos desfavoráveis à União Soviética, passando em silêncio os fatos favoráveis, que constituem também a verdade".

Sem dúvida, "Escolhi a Liberdade" é um testemunho parcial e não tem o valor de um documento histórico. Kravchenko, podemos admiti-lo fàcilmente, não viu senão um dos aspectos das coisas; mas ninguém provou que êsse aspecto não existe...

Kravchenko será um traidor? E, de início, onde começa a traição? Jurista astucioso, Pierre Cot apresentou a pergunta sem resolvê-la. Mais, diretamente, Izard poderia tirar ótimo partido da aproximação de atitude de Kravchenko, deixando a missão soviética para continuar a guerra com os americanos em 1944, e a atitude do chefe comunista francês Maurice Thorez, deixando em 1930 seu posto de cabo para se refugiar na União Soviética, então aliada da Alemanha nazista. Os advogados comunistas, nêsse terreno, viram-se efetivamente embaraçados.

Agente dos serviços secretos americanos, enfim? Era o ponto sôbre o qual Kravchenko parecia mais vulnerável. Era, também, o terreno em que seria mais difícil apresentar provas formais. Essas provas não foram fornecidas. Assim, e ainda uma vez sem pretender ser mais abalizado do que o Tribunal para julgar, parece que "Lettre Françaises" não conseguiram provar o fundamento das acusações que levantaram contra Kravchenko. Houve, portanto, difamação e pode-se prever que o semanário será condenado. Resta saber se o Tribunal concederá a Kravchenko os 10 milhões de perdas e danos que êle exige. Resta saber, também, de que reservas o Tribunal envolverá seu julgamento.

Referimo-nos aqui, longe do quadro judiciário, ao aspecto político e propagandístico do processo. Dissera-se, de início, que êsse seria o "grande processo do século", que se ia ver defrontarem-se, em liberdade, as duas concepções do mundo moderno, dissera-se...

De fato, ouvimos, durante essas 26 longas audiências, a interminável e estéril disputa que opõe Moscou ao Ocidente, tal como a temos ouvido mil e mil vezes nas conferências internacionais na O.N.U., em tôdas as reuniões públicas, onde comunistas e anticomunistas podem exprimir-se livremente. Litígio interminável, porque se prefere não encarar de frente a maneira pela qual poderia terminar: litígio estéril, porque cada uma das partes prega para um auditório antecipadamente convencido, sem esperança de converter o auditório do adversário.

Cada um permanece inabalável em suas posições. Diálogos de surdos, e dos surdos mais surdos: os que não querem ouvir.

Assim, apesar de tôda a propaganda de que foi cercado, apesar de tôda a tinta e de tôda a eloqüência e de tôda a imaginação gastas com êle, o processo Kravchenko se resume a um episódio da guerra fria, tão perigosamente vão quanto todos os outros.

UMA TERRA TRANSFORMADA PELO PETRÓLEO

Bernard Harris, do "Daily Express", especial para o "Correio da Manhã"

Regressa à Londres, após haver realizado uma viagem de quatro meses, em missão comercial, pelo Oriente Médio, um homem que alega haver descoberto uma "terra da facilidade", onde se pode ganhar dólares, francos suiços, ou qualquer outra espécie de moeda corrente.

Trata-se de Wilfred Sloane, de 42 anos de idade, que fala os idiomas turco e árabe e que é pertencente à equipe da "British Export Trade Research Organisation", uma organização financiada pelo govêrno britânico.

O CHEIRO

E a terra onde o dólar e o franco "correm aos borbotões" é o Kuwait, domínio de cheiks, com 3.218 quilômetros quadrados, encharcada de petróleo, que fica ao norte do Golfo Pérsico.

"Risque o deserto com o dedo — disse Sloane — e você poderá queimar o seu dedo com petróleo. A terra cheira a petróleo.

A ÁGUA É MESMO CARA

"Hoje em dia, a água é uma utilidade mais cara do que o petróleo", declara Sloane.

Os impostos sôbre a produção de petróleo, que já atinge a 10 milhões de toneladas por ano, estão transformando o velho cheik Armad al Jabir-al-Subah, de 63 anos de idade, no homem mais rico do mundo.

E o petróleo está transformando seus 100.000 fiéis, que vivem em tendas, em verdadeiros criadores de cidades.

"Os projetos de construções estão sendo executados numa velocidade jamais vista, e o mais conceituado construtor é um parente do Cheik. Kuwait está faminta do cimento e do aço britânicos. Os habitantes querem comprar máquinas de costura, receptores de rádio e bicicletas. Muitas famílias já podem comprar automóveis... Possivelmente, jamais se haja processado tão repentina transformação nos hábitos de um povo".

PAÍS HONESTO

Os poços petrolíferos do Kuwait, que entraram à produzir há pouco mais de dois anos, são de propriedade da "Anglo-Iranian Oil Company", britânica, e da "Gulf Oil Corporation", norte-americana.

Os poços, de jato expontâneo, trouxeram tanto dinheiro para o país, que os bazares poderão pagar em dólares, francos ou qualquer outra moeda estrangeira exigida pelos vendedores.

Diz "mister" Sloane: "Kuwait se transformará num dos melhores mercados para os exportadores, que descobrirão ser êste um dos países mais honestos do mundo".

NÃO HÁ ROUBOS

"Não existe a pilhagem. Qualquer um poderia deixar uma barra de ouro no meio de uma das ruas de Kuwait, porque ela não seria roubada.

E isso porque a legislação de Kiwait estabelece que todo o ladrão terá a sua mão direita amputada, e, em caso de reincidência, a mão esquerda também será sacrificada...

Em muitos bazares se vêm, penduradas, mãos de cêra, que servem de lembrete aos candidatos à profissão de ladrão"...

Wilfred Sloane pretende regressar ao Kuwait.

UM RECADO À CÂMARA SÔBRE O ENCONTRO NEREU-ADEMAR

A entrevista não teria sido pedida pelo governador paulista, segundo conta um deputado – Agrônomos há, mas não são aproveitados

Retirado da ordem do dia o projeto do "impeachment", que prometia muito calor nos debates do plenário, a sessão de ontem da Câmara iria reduzir-se a quase nada, não fosse a proposição apresentada pelo sr. Raul Pila e por nós publicada noutro lugar, instituindo o regime parlamentarista. Além disso, o que houve foi realmente quase nada. O sr. Costa Neto, apesar de haver afirmado em entrevista que voltaria à tribuna para continuar as acusações que vinha fazendo ao sr. Ademar de Barros, adiou mais uma vez o discurso e a apresentação do requerimento em que pede comissão de inquérito para apurar as ocorrências no interior paulista e a responsabilidade do governador.

O expediente estava reservado às comemorações do quarto centenário de fundação da cidade do Salvador. Aprovou-se um voto de congratulações com o povo e o govrno baianos; e os três oradores que foram incumbidos de exaltar a Bahia não esgotaram o tempo regimental — srs. Negreiros Falcão, João Mendes e Altamirando Requião.

Sobrou tempo, apareceram oradores que falaram sôbre assuntos diversos. E a sugestão, talvez, do tempo sobrando terminou por eliminar a divisão natural da reunião em duas fases distintas.

O expediente transbordou para a ordem do dia, onde deviam ser discutidos quinze projetos relacionados no *avulso*. Mas discussão não houve. Houve discursos a respeito de tudo, comentários e conjeturas políticas à margem das proposições. Impressão perfeita de assembléia acéfala, sem normas nem dirigentes, em que todos opinam por opinar, para dizer alguma coisa sem objetivo certo.

AINDA O ENCONTRO

Por exemplo. Para discutir o projeto que abre crédito de Cr$ 35.000.000,00 ao Ministério da Guerra, destinado à reparação de instalações danificadas em Deodoro pela explosão do depósito de material bélico, tomou a palavra o sr. Barreto Pinto. Não discutiu. Voltou a comentar o encontro do sr. Ademar de Barros com o sr. Nereu Ramos, começando, porém, por aludir a uma entrevista do sr. Góes Monteiro que le classifica de "mais uma mensagem de além túmulo". O sr. Costa Neto estava presente. O sr. Pinto passou a provocá-lo com perguntas insistentes, às quais o representante paulista ia respondendo cautelosamente. A uma delas, sôbre o objetivo da entrevista do presidente do P.S.D. com o governador de São Paulo, respondeu:

— O encontro foi solicitado pelo sr. Ademar de Barros ao vice-presidente da República, por intermédio do secretário das Finanças. Se vossa excelência ler os jornais de São Paulo, há de encontrar num dêles uma entrevista com o deputado estadual Joviano Alvim, em que se explica o que houve durante a conversa.

E o sr. Barreto:

— Mas como está importante o sr. Ademar de Barros!... Mal manifesta o desejo de avistar-se com o vice-presidente da República, sai daqui o sr. Nereu Ramos, em avião do chefe do govêrno, e vai ao seu encontro, imediatamente...

O sr. Costa Neto resolveu sair do debate, ponderando ao sr. Pinto que voltaria à tribuna e não desejava manter o diálogo nutrido até ali. O sr. Barreto continuou os seus comentários, prometendo não fazer mais perguntas, e revelou finalmente esta novidade:

— Estou autorizado pelo sr. Ademar de Barros a esclarecer à Câmara que o governador de São Paulo não pediu coisa alguma ao sr. Nereu Ramos, não solicitou a entrevista verificada no Estado do Rio.

Desceu da tribuna e foi à bancada de imprensa, onde lhe perguntamos de que maneira havia sido le autorizado pelo governador paulista a dar aquele esclarecimento. Explicou:

— Conversei muito hoje pela manhã e pelo telefone com o Ademar. Êle me pediu mesmo que eu revelasse aquilo, para evitar a exploração que já está sendo feita em tôrno do encontro.

AGRÔNOMOS HÁ

Os outros discursos, salvo um do sr. Café Filho, foram todos de interêsse secundário. O sr. Jurandir Pires tornou a atacar o diretor da Central do Brasil; o sr. Rui Almeida continuou criticando a administração do Hospital dos Servidores Públicos, contando o caso de um servente da Câmara que não conseguiu internar a filha presa de uma crise de apendicite; os srs. Oscar Carneiro e Arruda Câmara pegaram-se em longo diálogo, meio risonho meio crespo, em tôrno de coisas do govrno de Pernambuco. Também o sr. Alde Sampaio falou sôbre Pernambuco, denunciando atos de violência praticados no interior.

O sr. Café Filho começou anunciando que iria fazer uma coisa inédita talvez no Parlamento: contestar a si próprio, provar que não tinha razão quando apresentou um projeto e proferiu um discurso, há pouco tempo, a respeito da ausência de agrônomos e veterinários no Brasil. Mas o discurso, como o projeto (aquele que instituiu bolsas de estudo para os rapazes que queiram cursar a escola do Quilômetro 47), foi todo baseado em dados oficiais, em informações do Ministério da Agricultura, que de vez em quando vem a público lamentar que os brasileiros não desejem seguir a carreira da agronomia e não haja, assim, possibilidade de dar a necessária assistência aos nossos trabalhadores do campo.

— Entretanto — diz o sr. Café Filho — agrônomos há. Quero fazer contestação a mim próprio, eu que acreditei no Ministério da Agricultura. Agora mesmo, recebo do Recife um documento expressivo, em que quinze agrônomos me comunicam isto: estão diplomados e lutando desesperadamente no sentido de conseguir emprego "em qualquer parte do território nacional". Mas o Ministério não lhes dá trabalho, não os aproveita e não tem, portanto, o direito de proclamar a falta de recurso, de material humano para cumprir a sua missão. Basta dizer que de uma turma de 41 agrônomos formados em Pernambuco, apenas quatro foram aproveitados. De outra turma de 35, um sòmente obteve aproveitamento, assim mesmo por interferência do deputado Eurico de Souza Leão junto ao ogvêrno.

Revela ainda o sr. Café Filho, lendo-os ao microfone, que recebeu também telegramas de vários outros Estados, dirigidos a ele por outros tantos agrônomos diplomados regularmente e desperdiçados como caixeiros de armazém, como escriturário de repartições e até desempregados, passando dificuldades. Conta haver verificado que uma turma formada na escola do Quilômetro 47 havia sido aproveitada pelo govêrno. Mas verificou por que: o presidente da República fôra convidado para paraninfo e quis retribuir a distinção... E concluiu:

— Com a contestação que faço a mim mesmo, termino aconselhando aos que me escrevem e telegrafam estranhando a minha atitude anterior, o meu desconhecimento da realidade: a questão não é de necessidade de agrônomos no Ministério da Agricultura, como este faz crer. Tomem um bom paraninfo, isto é: um bom padrinho e isto basta...

Aprendizado da Constituição

Está positivamente certo: a primeira necessidade a que um cidadão tem de atender é conhecer a lei fundamental de seu país. Dêsse estatuto decorrem todos os preceitos que devem servir de normas a outras leis. Julgue-se acertada, portanto, a iniciativa tomada pelo Departamento de Educação de São Paulo, no sentido de se abrir uma campanha de difusão dos princípios constitucionais. De que modo? Qual o processo considerado mais eficiente? Em circular que dirigiu a diretores e professôres de estabelecimentos de ensino primário, o diretor-geral da Instrução Pública recomenda a realização sistemática, nas aulas de educação moral e cívica, de palestras de *cunho objetivo* sôbre a Constituição Brasileira.

A iniciativa, de patriótica que se afigura, dispensa encômios e encorajamento. Mas para seu satisfatório proveito possìvelmente não bastarão as palestras programadas. Como primeira condição, sem que isso implique a exigência de que sejam juristas, será indispensável que diretores e professôres de estabelecimentos de ensino primário tenham a facilidade da exposição e a simplicidade da interpretação, embora livre, de muitos dispositivo constitucionais. Não seria preciso acrescentar que êsse aprendizado constitucional não terá de ser profundo e exaustivo, pois semelhante tarefa cansaria os comentadores e estaria acima da compreensão dos ouvintes, alunos da escola primária.

Deverá entender-se que a ressalva de palestras de *cunho objetivo* deixa bem compreensível qual o método a empregar a bem do êxito do louvável empreendimento. Essas palestras não escapariam aos recursos pedagógicos que os professôres costumam aplicar, para colocar-se ao nível da compreensão dos alunos. Mas o Departamento de Educação paulista quer levar mais longe o aprendizado que considera exeqüível: os mestres aproveitarão as férias escolares e as reuniões das famílias dos alunos para dissertações sôbre dispositivos da lei básica.

A iniciativa paulista, de que se fala agora, só pela programação se deve considerar inédita. Na Câmara Federal foi apresentado um projeto — possìvelmente estará encalhado em alguma comissão — segundo o qual se deveria promover um concurso para escolha de trabalhos didáticos sôbre a divulgação e explicação sucinta e clara dos textos constitucionais, tudo bem acessível a alunos do curso primário. Provàvelmente, diremos sem ironia, muitos adultos, já passados por mais altas escolas, não vacilariam em adquirir êsses compêndios destinados à infância... Mas o que se poderia fazer assim, de maneira mais ou menos elementar, em escolas de primeiro grau, teria maior alcance se em cada escola de ensino secundário, e mesmo superior, houvesse uma cadeira para o ensino interpretativo da Constituição do país.

Pensa-se muito — e parece que ainda se devia pensar mais — em forrar o ensino primário do indispensável ao cidadão que não pode ir além dêsse estudo, por ter pressa em adotar logo uma profissão que lhe dê os recursos da subsistência. Com razão maior, talvez, essa preocupação seria ótima se fôsse além, entrando mesmo pelo domínio do ensino universitário. Está em tal caso o que já agora poderíamos denominar o aprendizado constitucional. De alguns milhões de eleitores que tem o Brasil, quantos conhecem a Constituição Federal?

Deixaríamos a resposta à maioria dêsse avultado corpo de votantes. E quantos outros, não eleitores, mas funcionários de responsabilidade, também jamais tiveram a curiosidade de passar do primeiro capítulo do estatuto político do país?

PARA O PRIMEIRO PARLAMENTO DA EUROPA

Londres, 29 (R.) — A Conferência de dez países para elaborar uma constituição para o primeiro parlamento da Europa em sua reunião de hoje estudou as propostas sôbre o número de delegados com que cada país será representado na futura assembléia.

As propostas se baseiam nas recomendações da comissão preparatória do Conselho da Europa, criado pelas cinco potências da União Ocidental. De acôrdo com as mesmas, o Luxemburgo teria apenas três membros na assembléia, a Dinamarca e a Holanda de quatro a dez e a França de quinze a vinte.

Parece que o plano para limitar a amplitude da assembléia tem causado certas dificuldades, porque os pequenos países não poderiam ter todos os partidos políticos representados na assembléia.

O conselho também estudou a admissão de novos membros, especialmente a Grecia, que já pediu admissão, Turquia e Islandia.

PREPARARA O ASSASSÍNIO DO MINISTRO PERUANO

Buenos Aires, 29 (F.P.) — Informações de Lima dizem: "A polícia prendeu um "aprista", de nome Alfonso Ruffasto Torres, que confessou ter preparado o assassínio do sr. Eduardo Rivera Schreiber, ministro e secretário-geral da Junta Militar Peruana. Afirmou o prêso que "agia e agiria a título pessoal", não tendo cúmplices. Não se pode, por enquanto, afirmar si se trata de um "complot" na realidade. Não foram publicadas, até agora (8 da noite) nomes de quaisquer outras pessoas detidas".